MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL 2017

Plano Estratégico 2017 - 2018



BRAGANÇA A CAMINHO DE UMA HUMAN SMART REGION

NOVEMBRO 2016

Índice

Mensagem do Presidente	6
Bragança em Números	9
Diagnóstico Estratégico	21
Missão, Princípios, Valores, Visão e Lema	33
Estrutura de Gestão	37
Formulação Estratégica	39
Premissas do Orçamento	45
Linhas Estratégicas de Orientação 2017-2018	49
Estratégia em 1 Página	90
Orçamento	93
Dívida	106
Recursos Humanos	111
Colaboração com as Freguesias	119
Colaboração com as Instituições sem Fins Lucrativos	121
Grandes Opções do Plano para o ano de 2017	122
Anexos	129
Grandes Opções do Plano	129
Plano Plurianual de Investimento	141
Plano de Atividades Municipal	153
Orçamento	159
Encargos a satisfazer com a liquidação de empréstimos	179
Responsabilidades contingentes do Município de Bragança	183
Autorização genérica	187
Assunção de compromissos	191
Mapa de Pessoal para o ano de 2017	197
Participações Financeiras e Entidades Participadas	205
Normas de Execução Orçamental	209

Mensagem do Presidente



Em 2017, pretendemos continuar a prosseguir uma estratégia que tem como objetivo último criar as condições necessárias para um crescimento próspero e o desenvolvimento sustentável de Bragança, suportado em iniciativas que visem a preservação do ambiente, a melhoria da qualidade de vida das pessoas, a criação de valor e partilha do conhecimento, a promoção da inovação e, naturalmente, o envolvimento e proximidade com a comunidade, promovendo a cidadania, a solidariedade e o sentido de pertença dos brigantinos, tendo, sempre, presente, em cada decisão, o nosso lema: "As pessoas no centro da atuação".

Isto porque acreditamos que um território inteligente começa nas pessoas. Só com a crescente participação e envolvimento de todos, alcançaremos o sucesso e chegaremos mais longe.

No âmbito da prossecução da nossa missão, alinhada numa estratégia bem definida e realista, continuaremos a trabalhar com visão e planeamento estratégico, trilhando um caminho pautado pelo bom governo na utilização dos escassos recursos, que são de todos, prosseguindo os princípios do rigor, disciplina, sentido de responsabilidade e transparência na gestão.

Assim, as Grandes Opções do Plano, Orçamento, Plano de Atividades e Mapa de Pessoal, com um montante de 38.448.800 euros (+ 6,07% que o inicial de 2016) refletem a vontade de implementação de projetos, ações e atividades diferenciadoras, que permitam a construção de um território mais atrativo para viver, investir e visitar, assentes em quatro pilares estratégicos: gestão, organização interna e relacionamento com os cidadãos; coesão social; desenvolvimento económico e competitividade; e reabilitação urbana.

No primeiro pilar, será privilegiada uma governação inteligente, equitativa e inclusiva, participativa e responsável, eficaz e eficiente, e geradora de consensos, apostada na inovação tecnológica, na economia do conhecimento e na criatividade das pessoas, criando elementos diferenciadores, com uma forte liderança institucional e capacidade organizacional, na procura de soluções e modelos que estimulem a competitividade e a sustentabilidade territorial.

Os nossos colaboradores são elementos determinantes para o sucesso da estratégia corporativa, pelo que continuaremos a investir no desenvolvimento das suas capacidades e competências, promovendo uma nova cultura de aprendizagem e abertura à mudança.

No que concerne à coesão social, prosseguimos a construção de um concelho familiarmente responsável e amigo das famílias, mais inclusivo, justo, solidário e com iguais oportunidades, promovendo uma vida inteligente, através da criação de melhores condições para todos.

A reabilitação urbana, de forma especial do Centro Histórico, continuará a ser uma prioridade, com o propósito de fixar residentes, reforçando o desenvolvimento de atividades culturais, económicas e lúdicas que contribuam para dinamizar o comércio tradicional e trazer de novo as pessoas para o centro da cidade, com a instalação de serviços.

Acreditamos que, com o contributo e envolvimento de todos, estaremos preparados para enfrentar os novos desafios que se impõem, reforçando o papel de Bragança como pólo dinamizador da região, assumindo, cada vez mais o papel de líder, com um crescimento económico baseado na criação de riqueza e de emprego.

Neste contexto, estamos convictos que Bragança, no médio e longos prazos, será, cada vez mais, uma referência a nível nacional e uma autêntica Human Smart Region.

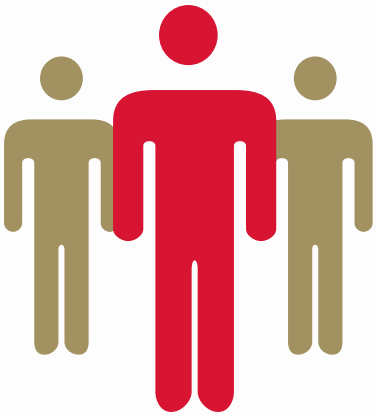
O Presidente da Câmara Municipal
Hernâni Dias

1. Bragança em números



Território

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Área (km2)	1.173,6	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Densidade populacional (hab/km²)	30,1	2011	Censos 2011/Anuário Estatístico Região Norte (2013)
Número de freguesias (Nº)	39	2016	Município de Bragança
Área média das freguesias (ha)	3.009	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Número de Vilas	1	2016	Município de Bragança
Residentes na cidade de Bragança (Nº)	23.099	2011	Censos 2011
Densidade populacional da cidade (hab/km²)	693	2011	Censos 2011
Corpos de bombeiros (Nº)	2	2016	Município de Bragança
Bombeiros (Nº)	112	2014	Pordata
Área ardida (ha)	96	2014	Pordata
Ocorrência de fogos florestais (Nº)	49	2014	Pordata
Altitude (máxima/mínima) em metros	1487/325		INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
PDM: Zona de Equipamentos Coletivos (ha)	133		Plano Director Municipal (Revisão de 2010)
PDM: Espaços de Indústria (ha)	151		Plano Director Municipal (Revisão de 2010)
PDM: Espaços para Indústria (ha)	188		Plano Director Municipal (Revisão de 2010)
PDM: Estrutura Ecológica Urbana (ha)	606		Plano Director Municipal (Revisão de 2010)
PDM: Solo urbano urbanizado (ha)	2.184		Plano Director Municipal (Revisão de 2010)
PDM: Solo urbano urbanizável (ha)	383		Plano Director Municipal (Revisão de 2010)



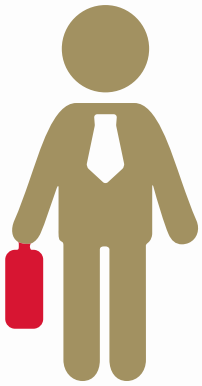
Demografia

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
População residente total (Nº)	35.341	2011	INE, Censos 2011
Densidade populacional (hab/km2)	30.11	2011	INE, Censos 2011
Taxa de crescimento inter-censitária (%)	1.70	2001-2011	INE, Censos 2011
População [0-14] (%)	12.39	2011	INE, Censos 2011
População [15-24] (%)	10.12	2011	INE, Censos 2011
População [25-64] (%)	54.28	2011	INE, Censos 2011
População [65 +[(%)	23.61	2011	INE, Censos 2011
População [0-14] inter-censitária (%)	-9.57	2001-2011	INE, Censos 2011
População [15-24] inter-censitária (%)	-28.97	2001-2011	INE, Censos 2011
População [25-64] inter-censitária (%)	6.04	2001-2011	INE, Censos 2011
População [65 +[inter-censitária (%)	20.93	2001-2011	INE, Censos 2011
Índice de envelhecimento (Nº)	196.30	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Índice de dependência de idosos (Nº)	35.70	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Taxa bruta de natalidade (‰)	6.40	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Taxa bruta de mortalidade (‰)	12.90	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Taxa de fecundidade geral (‰)	29.50	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
População estrangeira com estatuto legal de residente	809	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Famílias clássicas	13835	2011	INE, Censos 2011



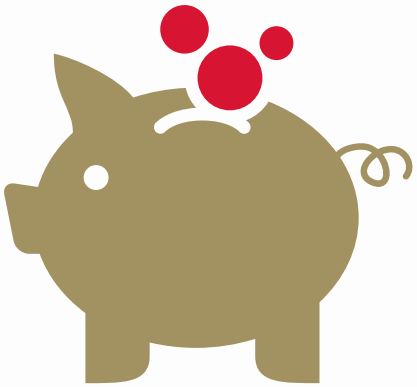
Ambiente

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
População servida por estações de tratamento de águas residuais (%)	92	2015	Município de Bragança
Águas residuais tratadas (m^3)	1.677.732	2015	Município de Bragança
Índice de qualidade da água (%)	99,50	2015	Município de Bragança
Consumidores de água (N.º)	24.755	2015	Município de Bragança
Consumo de água abastecida pela rede pública (m^3)	1.727.156	2015	Município de Bragança
Consumidores de água - Domésticos Urbanos (N.º)	13.720	2015	Município de Bragança
Consumidores de água - Comerciais Urbanos (N.º)	1.375	2015	Município de Bragança
Consumidores de água - Domésticos Rurais (N.º)	8.827	2015	Município de Bragança
Espaços verdes (m^2)	479.725	2015	Município de Bragança
Capitação de espaços verdes (m^2/hab.)	13,6	2015	Município de Bragança
Clientes energia elétrica	28.641	2015	EDP
Redes energia elétrica (Km)	1.389	2015	EDP
Consumo de energia elétrica (MWh)	114.408	2015	EDP
Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (MWh)	2,4	2015	EDP
Consumo de energia elétrica por cliente (MWh)	4,0	2015	EDP
Consumo de gás natural por 1000 habitantes (103Nm^3)	114,70	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Recolha seletiva de resíduos sólidos (toneladas)	652,57	2015	Município de Bragança
Recolha indiferenciadada resíduos sólidos (toneladas)	14.831,14	2015	Município de Bragança
Produção das centrais hidroeléctricas (€)	532.248	2015	Município de Bragança
Consumo de energia eléctrica em iluminação pública (€)	1.240.960	2015	Município de Bragança



Mercado de trabalho

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Desempregados inscritos no Centro de Emprego (Nº)	1487	Set. 2016	IEFP
Desempregados inscritos no Centro de Emprego de longa duração (N.º)	656	Set. 2016	IEFP
Desempregados inscritos Centro de Emprego à procura do 1.º emprego (N.º)	250	Set. 2016	IEFP
Desempregados inscritos no Centro de Emprego < 25 anos (Nº)	232	Set. 2016	IEFP
Desempregados inscritos no Centro de Emprego 25-34 anos (Nº)	369	Set. 2016	IEFP
Desempregados inscritos com habilitação superior (Nº)	367	Set. 2016	IEFP
Taxa de atividade (%)	43,61	2011	INE, Censos 2011
População economicamente ativa (N.º)	15.411	2011	INE, Censos 2011
População empregada economicamente ativa (N.º)	13.886	2011	INE, Censos 2011
População empregada economicamente ativa - setor primário (%)	5,00	2011	INE, Censos 2011
População empregada economicamente ativa - setor secundário (%)	16,59	2011	INE, Censos 2011
População empregada economicamente ativa - setor terciário (%)	79,00	2011	INE, Censos 2011
Sociedades constituídas (N.º)	73	2015	PorData
Sociedades dissolvidas (N.º)	70	2015	PorData
Pessoal ao Serviço nas empresas não financeiras (Nº)	9.231	2013	NE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Pessoal ao Serviço na indústria transformadora (Nº)	874	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Trabalhadores por conta de outrém nos Estabelecimentos (N.º)	4.708	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Trabalhadores por conta de outrém nos Estabelecimentos c/ habilitação superior (N.º)	869	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Sector Primário: Trabalhadores por conta de outrém Estabelecimentos (%)	0,89	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Sector Secundário: Trabalhadores por conta de outrém nos Estabelecimentos (%)	29,06	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Sector Terciário: Trabalhadores por conta de outrém Estabelecimentos (%)	70,05	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrém nos estabelecimentos (€)	850,96	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)



Economia

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Indicador per capita de Poder de Compra (Base 100 - Portugal)	97,09	2013	INE, Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio
Evolução do IPC per capita 1997-2013 (p.p.)	14,59	1997-2013	INE, Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio
IRS liquidado: colecta líquida média por declaração de IRS (€)	2.163,11	2013	Autoridade Tributária e Aduaneira
IRS liquidado: colecta líquida per capita (€)	1.025,03	2013	Autoridade Tributária e Aduaneira
Evolução da colecta líquida 2012-2013 (p.p.)	0,45	2012-2013	Cálculos próprios
Empresas com Sede no Concelho (Nº)	5.357	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Empresas sedeadas Concelho face à NUT Terras Trás-os--Montes (%)	31,52	2013	Cálculos próprios
Empresas sedeadas no Concelho face ao Distrito Bragança (%)	27,98	2013	Cálculos próprios
Empresas Indústria Transformadora com Sede Concelho (N.º)	139	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Sociedades com Sede no Concelho (N.º)	1.084	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Sociedades da Indústria Transformadora com Sede no Concelho (N.º)	71	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Volume de Negócios das empresas (milhões €)	658,68	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Volume de Negócios das empresas da indústria transformadora (milhões €)	292,64	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Volume de negócios médio empresas (milhares €)	122,96	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Proporção de empresa individuais (%)	79,76	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (%)	98,50	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Levantamentos nacionais em multibanco (milhões €)	84,08	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Levantamentos internacionais em multibanco (milhões €)	6,34	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2013)
Compras através de terminais de pagamento automático (milhões de €)	74,77	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2013)
Pagamentos em multibanco (milhões €)	19,61	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2013)
Depósitos de clientes nos bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo (milhões €)	726,52	2012	PorData
Taxa de depósitos de emigrantes (%)	7,07	2012	PorData
Exportações de mercadorias (milhões €)	350,88	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Exportações de mercadorias do Concelho de Bragança face à NUT Terras Trás-os-Montes e Douro (%)	73,20	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Exportações de mercadorias do Concelho de Bragança face ao Distrito de Bragança (%)	88,70	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Saldo da balança comercial do Concelho Bragança (milhões €)	48,47	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)



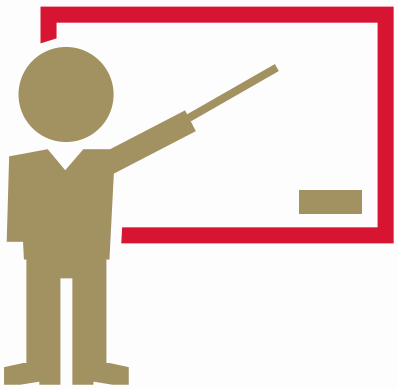
Habitação e Construção

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Alojamentos familiares clássicos (Nº)	14.755	2011	INE, Censos 2011
Edifícios clássicos de habitação familiar (Nº)	16.517	2011	INE, Censos 2011
Edifícios licenciados (Nº)	124	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Edifícios concluídos (Nº)	66	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar (Nº)	40	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (Nº)	43	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante (€)	126,00	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Idade média dos edifícios (anos)	34,03	2011	http://www.portalmunicipal.pt
Edifícios com necessidade de grandes reparações (%)	3,48	2011	http://www.portalmunicipal.pt
Encargos médios com habitação (€/mês)	305,52	2011	http://www.portalmunicipal.pt
Valor médio dos prédios urbanos transacionados (€)	21.464,00	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Bairros Municipais de habitação social (Nº)	3	2016	Município de Bragança
Fogos de habitação social (N.º)	270	2016	Município de Bragança
Edifícios de habitação social propriedade do Município	19	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento, hab. Social (€)	24,00	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Contratos de compra e venda de prédios (N.º)	800	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Contratos de compra e venda de prédios (milhares €)	17.172,00	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos (€ / m²)	786,00	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)



Saúde e Proteção Social

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (‰)	2,4	2009-2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Taxa quinquenal de mortalidade infantil (‰)	4,0	2009-2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Taxa de mortalidade por tumores malignos (‰)	2,4	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2013)
Farmácias e postos farmacêuticos móveis (Nº)	9	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2013)
Camas dos hospitais (Nº)	222	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2013)
Médicos por mil habitantes (Nº)	4,5	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Enfermeiros por mil habitantes (Nº)	15,5	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Total de pensionistas (Nº)	10.199	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Valor médio anual das pensões (€)	3.494,00	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Total de beneficiários de subsídios de desemprego (Nº)	1.466	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Valor médio anual do subsídio de desemprego (€)	3.025,00	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Total de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (Nº)	531	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Beneficiários do RSI da Seg. Social em idade ativa (%)	24,2	2012	http://www.portalmunicipal.pt
Intituições na área social (Nº)	32	2012	Carta Social do Concelho de Bragança
Capacidade de alojamento em estruturas residenciais para idosos	768	2011	Centro Distrital de Bragança Segurança Social
Total de beneficiários de abono de família para crianças e jovens (Nº)	2.385	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)



Educação

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Crianças em Educação Pré-Escolar a frequentar a Rede Pública (Nº)	315	2016/17	Município de Bragança
Total de crianças em Educação Pré-Escolar (Nº)	768	2016/17	Município de Bragança
Alunos no 1.º CEB a frequentar a Rede Pública (Nº)	864	2016/17	Município de Bragança
Total de alunos no 1.º CEB (Nº)	1.108	2016/17	Município de Bragança
Total de alunos no 2.º e 3.º CEB e equiparados, e Secundário (Nº)	2.490	2016/17	Município de Bragança
Total de alunos no Ensino Superior (Nº)	5.680	2014/15	IPB
Total de diplomados no Ensino Superior	957	2015	Pordata
Taxa de analfabetismo (%)	8	2011	INE, Censos 2011
População residente com a escolaridade mínima obrigatória de 12 anos (%)	55,27	2011	INE, Censos 2011
População residente com licenciatura completa (%)	18	2011	INE, Censos 2011
Total de docentes a lecionar no privado, excluindo o Ensino Superior (N.º)	40	2014	Pordata
Total de docentes a lecionar no público, excluindo o Ensino Superior (N.º)	542	2014	Pordata
Total de docentes a lecionar no Ensino Superior (N.º)	393	2014	Pordata
Apoio municipal para compra de livros a famílias carenciadas (€)	17.155,05	2016/17	Município de Bragança
Alunos apoiados na compra de livros a famílias carenciadas (Nº)	576	2016/17	Município de Bragança
Despesa municipal com suplementos alimentares 1.º CEB (€)	50.963,90	2016/17	Município de Bragança
Despesa municipal com o Programa da Generalização das Refeições Escolares pré-escolar (€)	86.430,96	2016/17	Município de Bragança
Despesa municipal com o Programa da Generalização das Refeições Escolares 1.º CEB (€)	217.194,44	2016/17	Município de Bragança
Alunos 1.º CEB beneficiários de suplementos alimentares, pelo Município de Bragança (N.º)	282	2016/17	Município de Bragança
Alunos beneficiários do Programa da Generalização das Refeições Escolares (1.º CEB), pelo Município de Bragança	833	2016/17	Município de Bragança
Alunos do pré-escolar e 1.º CEB apoiados pelo Município de Bragança (N.º)	1.120	2016/17	Município de Bragança
Despesa total de apoios de ação escolar + transportes escolares (€)	893.071,32	2016/17	Município de Bragança
Apoio municipal para material didático de desgaste e outro material educativo (agrupamentos de escolas)	24.252,00	2016/17	Município de Bragança



Transportes e comunicações

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Parque automóvel com seguro (Nº)	27.905	2013	Instituto de Seguros de Portugal
Evolução do parque automóvel seguro (%)	15,7	2009-2013	Instituto de Seguros de Portugal
Venda de automóveis por 1000 habitantes (N.º)	11,68	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Veículos automóveis ligeiros novos vendidos e registados (N.º)	414	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Veículos automóveis pesados novos vendidos e registados (N.º)	3	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Tratores agrícolas novos vendidos e registados (N.º)	71	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Linhas urbanas da rede do Serviço de Transporte Urbano de Bragança (Nº)	4	2015	Município de Bragança
Extensão da rede STUB em Bragança (Km)	41,1	2015	Município de Bragança
Taxa de cobertura global da rede de STUB (%)	78	2015	Município de Bragança
Taxa de cobertura do meio rural da rede de STUB (%)	45	2015	Município de Bragança
Paragens STUB, na cidade (Nº)	89	2015	Município de Bragança
Passageiros STUB (Nº)	171.732	2015	Município de Bragança
Quilómetros percorridos STUB (N.º)	429.635	2014	Município de Bragança
Parques subterrâneos de estacionamento (Nº)	2	2015	Município de Bragança
Viaturas estacionadas em parques subterrâneos (N.º)	220.120	2015	Município de Bragança
Movimento de passageiros embarcados e desembarcados no Aeródromo Municipal (Nº)	375	2015	Município de Bragança
Movimento de aeronaves registadas no Aeródromo Municipal (Nº)	2.109	2015	Município de Bragança
Acessos telefónicos por 100 habitantes	39,43	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Estações de correio	2	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Postos de correio	5	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Assinantes do serviço de televisão por subscrição (N.º)	7.859	2012	ANACOM



Turismo, cultura e desporto

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Capacidade de alojamento em estabelecimentos hoteleiros* (Nº)	1.300	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Estabelecimentos de alojamento (N.º)	18	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Dormidas em estabelecimentos hoteleiros (Nº)	62.375	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Hóspedes em estabelecimentos hoteleiros (Nº)	42.276	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Estada média de hóspedes estrangeiros (Nº noites)	1,40	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Estada média nos estabelecimentos hoteleiros (Nº noites)	1,30	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Taxa de ocupação cama (líquida) (%)	13,80	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros (milhares €)	1.913,00	2014	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2014)
Atendimentos no Posto de Turismo Municipal (Nº)	27.398	2015	Município de Bragança
Imóveis de interesse público (Nº)	21	2011	IGESPAR I.P.
Monumentos nacionais (Nº)	6	2011	IGESPAR I.P.
Imóveis de interesse municipal	2	2011	IGESPAR I.P.
Visitantes do Centro de Arte Contemporânea Graça Morais (Nº)	11.479	2015	Município de Bragança
Visitantes do Museu Ibérico da Máscara e do Traje (Nº)	9.422	2015	Município de Bragança
Espectadores das sessões do Teatro Municipal de Bragança (Nº)	21.701	2015	Município de Bragança
Utentes da Biblioteca Municipal (Nº)	28.629	2015	Município de Bragança
Utilizadores dos Equipamentos desportivos (Nº)	113.855	2015	Município de Bragança
Visitantes do Centro de Fotografia George Dussaud (Nº)	5.646	2015	Município de Bragança

Nota:
* Capacidade de Alojamento é referida ao mês de julho.



2. Diagnóstico estratégico

Diagnóstico estratégico

Para a análise dos principais fatores críticos que afetam e/ou podem afetar a missão, visão, atividades, ações ou projetos e correspondente desempenho do Município de Bragança, sejam eles internos ou externos a esta organização, serão utilizados quatro modelos de diagnóstico estratégico: - Análise PEST; - Análise de Stakeholders; - Análise SWOT; - Análise crítica dos fatores de sucesso.

2.1 Análise dos fatores Político-Legais, Económicos, Sociais e Tecnológicos

A análise PEST tem por objetivo analisar a envolvente externa macroambiental da organização, em quatro grupos de fatores: Político-Legais; Económicos, Sociais e Tecnológicos.

Políticos:

- Conjuntura económica e social de grande contenção, condicionada pelo necessário equilíbrio das contas públicas nacionais.
- Políticas setoriais tendentes à resolução dos existentes condicionalismos de ordem financeira e de forte restrição orçamental, que afetam de forma mais significativa as regiões do interior, no que concerne à execução de investimentos públicos por parte da Administração Central.
- Quadro jurídico-legal aplicável à Administração Local.
- Quadro Comunitário de Apoio "Portugal 2020" restritivo no financiamento de infraestruturas.
- Contingências legais no recrutamento de recursos humanos versus a saída de quadros seniores por via da opção pela aposentação, que condicionam o rejuvenescimento do principal ativo da instituição: os colaboradores.

Económicos:

- Recessão económico-financeira nacional e mundial (ciclos económicos).
- Crise no setor da construção e imobiliário que afeta, de forma direta, as receitas próprias da autarquia.
- Diminuição dos recursos económicos disponíveis das famílias.
- Nível de desemprego, ainda significativo, em particular dos jovens.

Sociais:

- Envelhecimento da população em geral.
- Reduzida taxa de natalidade.
- Aumento da pressão social, que se traduz no aumento dos pedidos de apoio pelas famílias.

Tecnológica:

- Aumento da idade da reforma, com perda de know-how para a instituição e impossibilidade de passar testemunho para os mais novos, que têm maiores competências na área das TIC.
- Baixa cobertura das redes de banda larga móvel em algumas localidades rurais do Concelho.
- Massificação da comunicação através das redes sociais.
- Rápido desgaste dos equipamentos tecnológicos, que rapidamente se tornam obsoletos, obrigando a um investimento constante nesta área.

Matriz de análise PEST:

	Políticos	
	Conjuntura económica e social ↑ =	
	Políticas setoriais ↑ +	
	Quadro jurídico-legal a↔ +	
	"Portugal 2020" ↑ +	
	Recrutamento de recursos humanos ↔ =	
Tecnológicos	**PEST**	**Económicos**
Idade da reforma ↓ -		Ciclos económicosl ↔ =
Redes de banda larga móvel ↔ -		Crise no setor da construção ↔ =
Redes Sociais ↑=		Desemprego ↔ +
Novas TIC ↑ +		
	Sociais	
	Envelhecimento da população ↑ +	
	Taxa de natalidade ↑ +	
	Aumento da pressão social↑ +	

Probabilidade: ↑elevado ↓ baixo ↔ médio
Impacto: + elevado - baixo = médio

2.2 Análise de Stakeholders

O Município de Bragança, no âmbito da respetiva atuação e competências, interage, diariamente, numa multiplicidade de relações com outros atores.

Neste contexto, considera-se de extrema importância utilizar o modelo de Stakeholders, que é um processo de análise dos objetivos, preferências e posicionamento das partes interessadas, em função das expetativas e interesses que estas manifestam, de forma mais ou menos direta, face às atividades desenvolvidas pelo Município.

Neste âmbito foram identificados 10 Stakeholders “partes interessadas”, a saber: - Cidadãos; - Colaboradores; - Governo; - Freguesias/Uniões de Freguesias; - Programa “Norte 2020”; - Instituições de ensino; - Associações; - Empresários; - Fornecedores; - Outros agentes locais.



Grelha de análise Stakeholders:

Stakeholders	O que quer o Stakeholder do Município?	O que quer o Município do Stakeholder?
Cidadãos	Transparência, rigor e qualidade nos serviços prestados, em tempo útil, com eficiência, eficácia, economia, equidade e excelência	Reconhecimento e participação
Colaboradores	Reconhecimento e adequadas condições de trabalho	Dedicação e profissionalismo
Governo	Satisfação das necessidades da população, no âmbito das competências que estão adstritas ao Município	Implementação de políticas e investimentos que visem o desenvolvimento integrado e sustentável do Concelho
Freguesias/Uniões de Freguesias	Colaboração e apoios financeiros	Colaboração na prossecução da missão
Programa "Norte 2020"	Cumprimento dos contratos	Financiamento de projetos/ações materiais e imateriais
Instituições de ensino	Apoios e parcerias	Ensino de qualidade
Associações	Apoios financeiros e parcerias	Cumprimento dos contratos-programa estabelecidos e colaboração/participação
Empresários	Desburocratização e rapidez na análise dos processos. Infraestruturas empresariais/ outras	Criação de riqueza e emprego
Fornecedores	Adjudicações e pagamentos	Cumprimento dos contratos
Outros agentes locais	Apoios e parcerias	Colaboração

Matriz de análise dos Stakeholders

		Nível de Interesse	
		Baixo (Esforço mínimo)	Elevado (Manter informado)
Nível de Poder	Baixo	Fornecedores	Colaboradores Freguesias/Uniões de Freguesias Instituições de ensino Asssociações Empresários
	Elevado	(Não criar insatisfação) Outros agente locais	(Gerir em proximidade) Cidadãos Governo Programa "Norte2020"

2.3 Análise SWOT

Neste ponto procede-se à análise dos fatores críticos de atuação, através do modelo SWOT, por forma a analisar o ambiente interno – pontos fortes e fracos (que pode ser controlado pelo decisor) e externo – oportunidades e ameaças (fora do controlo do decisor).

Pontos Fortes (S)	Pontos Fracos(W)
1. Dinâmicas de envolvimento coletivo dos colaboradores 2. Capacidade técnica e operacional (know-how) 3. Modernização administrativa dos serviços 4. Processo de Certificação dos serviços municipais 5. Boas infraestruturas e equipamentos modernos 6. Sistemas de informação evoluídos e integrados 7. Procedimentos regulamentados 8. Existência de sistema de gestão documental 9. Celeridade processual 10. Situação económica e financeira sólida 11. Elevada credibilidade e confiança junto dos diversos Stakeholders 12. Boas condições institucionais para o fomento de parcerias e trabalho em rede com outras entidades	13. Fragilidade dos recursos de comunicação e das mensagens transmitidas 14. Parque automóvel envelhecido 15. Estrutura de recursos humanos envelhecida 16. Inexistência de contabilidade analítica
Oportunidades (S)	**Ameaças (W)**
17. Afirmação de Bragança como cidade de equilíbrio territorial com papel polarizador 18. Novo Quadro Comunitário "2020" com uma aposta clara na regeneração urbana, inovação, promoção económica e na criação de emprego 19. Potencial das relações transfronteiriças 20. Reserva da Biosfera Transfronteiriça 21. Bragança ecocidade e smart city 22. Valor identitário, histórico e patrimonial do Concelho 23. Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark 24. Dinamismo e procura das zonas industriais existentes 25. Poder de compra elevado comparativamente com outras regiões do interior 26. Presença no concelho de ensino superior público 27. Estações do AVE em Zamora e Puebla de Sanábria	28. Extensão territoral de Bragança, com 1.174 km2, um dos maiores Concelhos a nível nacional 29. Preconceitos existentes em cidadãos que não conhecem a Bragança de hoje (embora genericamente errados): Distância; Ruralidade; Vazio cultural; Ausência de modernidade 30. Problemas estruturais, generalizados aos territórios de baixa densidade (envelhimento populacional, depovamento das aldeias, baixa taxa de natalidade) 31. Estrangulamento da região na ligação à rede rodoviária principal de Espanha, nomeadamente na ligação a Puebla de Sanábria 32. Adiamento da conclusão do troço da A-11 entre Zamora e Quintanilha 33. Restrições legais à contratação de recursos humanos

Ilustração 4: Matriz SWOT



		14. Fragilidade dos recursos de comunicação e das mensagens transmitidas	15. Parque automóvel envelhecido	16. Estrutura de recursos humanos envelhecida	17. Inexistência de contabilidade analítica	1. Dinâmicas de envolvimento coletivo dos colaboradores	2. Capacidade técnica e operacional (know-how)	3. Modernização administrativa dos serviços	4. Processo de Certificação dos serviços municipais	5. Boas infraestruturas e equipamentos modernos	6. Sistemas de informação evoluídos e integrados	7. Procedimentos regulamentados	8. Existência de sistema de gestão documental	9. Celeridade processual	10. Situação económica e financeira sólida	11. Elevada credibilidade e confiança junto dos diversos Stakeholders	12. Boas condições institucionais para o fomento de parcerias e trabalho em rede com outras entidades
Ambiente Externo	Ameaças																
	28. Extensão territorial de Bragança, com 1.174 km2, um dos maiores Concelhos a nível nacional		−														
	29.Preconceitos existentes em cidadãos que não conhecem a Bragança de hoje (embora genericamente errados): Distância; Ruralidade; Vazio cultural; Ausência de modernidade	−															
	30.Problemas estruturais, generalizados aos territórios de baixa densidade (envelhimento populacional, depovamento das aldeias, baixa taxa de natalidade)																
	31.Estrangulamento da região na ligação à rede rodoviária principal de Espanha, nomeadamente na ligação a Puebla de Sanábria																+
	32. Adiamento da conclusão do troço da A-11 entre Zamora e Quintanilha																+
	33.Restrições legais à contratação de recursos humanos			−			+										
	Oportunidades																
	17.Afirmação de Bragança como cidade de equilíbrio territorial com papel polarizador	+															
	18.Novo Quadro Comunitário “2020” com uma aposta clara na regeração urbana, inovação, promoção económica e na criação de emprego														+		
	19. Potencial das relações transfronteiriças																+
	20.Reserva da Biosfera Transfronteiriça	+															
	21.Bragança ecocidade e smart city	+															
	22.Valor identitário, histórico e patrimonial do Concelho	+															
	23. Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark																+
	24.Dinamismo e procura das zonas industriais existentes													+			
	25.Poder de compra comparativamente elevado com outras regiões do interior																
	26.Presença no concelho de ensino superior público																
	27. Estações do AVE em Zamora e Puebla de Sanábria																



2.4 Análise dos fatores críticos de sucesso

A estratégia territorial de Bragança deverá contribuir para a prossecução de objetivos de âmbito superior, colocados a escalas territoriais mais amplas, num processo interligado e de interação relevante.

Decorrentes dos vários fatores atrás descritos, é possível destacar os seguintes desafios e fatores críticos de sucesso:

A consolidação de Bragança como pólo estruturante do território envolvente

Bragança assume, historicamente, um papel polarizador enquanto principal centro político-administrativo da sub-região em que se insere, afirmando-se enquanto centro urbano estruturante com uma significativa influência regional.

A relevância do enquadramento geoestratégico de Bragança, acrescida das funções políticas e administrativas que acolhe, fruto do estatuto de capital de distrito, e das dinâmicas urbanas e económicas induzidas, contribuíram para uma concentração neste território de uma oferta diversificada de equipamentos e serviços nos mais variados âmbitos (economia, administração pública, ciência e tecnologia, cultura, educação, saúde, entre outros.).

Para além do seu papel no contributo para a coesão de todo o território do nordeste português, importa destacar que o efeito polarizador de Bragança tem abrangência a uma escala transfronteiriça. A proximidade à região espanhola de Castela e Leão, e mesmo à Galiza, tem, nos últimos anos, facilitado a realização de um conjunto alargado de iniciativas conjuntas.

A afirmação de Bragança como Eco Cidade e Smart City

Bragança tem vindo a procurar afirmar-se como Eco Cidade, tendo sido elaborado o "Plano Estratégico para a Eco Cidade de Bragança", sob o lema "fazer de Bragança um Município Classe A" e que pretende tornar Bragança numa Eco Cidade moderna, capaz de atrair pessoas qualificadas e investimento, fazendo valer os seus recursos endógenos.

A Eco Cidade de Bragança é entendida como um ecossistema, seguindo princípios ecológicos, que se devem estender a várias áreas: energias renováveis, eco turismo, eco construção, eco produtos, transportes públicos não poluentes, multifuncionalidade dos espaços (com interação entre as diferentes zonamentos e contra as perspetivas de separação das atividades urbanas), entre outros.

A estratégia para o desenvolvimento de Bragança desdobra-se em diferentes Eixos Estratégicos, onde se inclui o apoio a clusters e setores estratégicos, a valorização do território e o ambiente como suportes do desenvolvimento e a criação de uma cultura de Eco Cidade, centrada na cidadania, na educação e na formação. A prioridade que, hoje em dia, é atribuída a aspetos como a mobilidade sustentável, a eficiência energética, ou a introdução de novas tecnologias nos centros históricos e tradicionais das cidades poderá ser vista como forte oportunidade para reforçar esta estratégia.

O estudo desenvolvido pela IDC - Analyze The Future, publicado em maio de 2015, coloca Bragança no Top 4 das cidades inteligentes em Portugal, sendo o reconhecimento pela estratégia desenvolvida nos últimos anos, que urge consolidar, no sentido de tornar Bragança num território inteligente, orgulhoso, participativo e dinâmico, com cidadãos ainda mais felizes.

Em 2016 no estudo da Bloom Consulting "City Brand" Bragança ocupou, pela primeira vez, o Top 30 dos concelhos mais atrativos para viver, visitar e investir, a 8.ª posição na Região Norte e a 3.ª no universo dos Municípios do interior do País.

A Promoção de Bragança como Território Dinâmico, Inovador e Participativo

Bragança pretende afirmar-se como um concelho competitivo na área económica, capaz de atrair e fixar empresas, entidades e recursos humanos qualificados. O particular empenho e esforço do Município, aliados à tradicional tenacidade e capacidade empreendedora dos transmontanos e as caraterísticas diferenciadoras do território têm dado origem a um conjunto de novas iniciativas empresariais e à atração de investimentos significativos para a região. Para tal, tem sido relevante a presença e dinamismo do Instituto Politécnico de Bragança, como centro de saber e de conhecimento de nível superior, capaz de atrair e fixar, na região, recursos humanos qualificados.

A prioridade atribuída à promoção da inovação e da competitividade teve como reflexo a criação do Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia EcoPark, fruto de uma parceria entre os Municípios de Bragança e Vila Real, o Instituto Politécnico de Bragança, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a Portus Park, que se apresenta como uma oportunidade significativa, potenciadora da captação de investimentos inovadores à escala internacional, numa lógica de promoção da "hélice



tripla": empresas, administração pública e entidades do sistema científico e tecnológico.

Destaque, ainda, para a presença da empresa Faurecia (produção de componentes automóveis), com mais de 800 colaboradores e em crescimento. Esta empresa, de matriz exportadora, tem contribuído para a fixação de outras empresas do setor, sendo expectável que Bragança, no médio e longo prazos, se transforme num cluster da indústria automóvel.

Por último, a já implementação de instrumentos e iniciativas de estímulo à participação cívica, tais como o Orçamento Participativo (OP) Geral e Jovem, iniciado em 2015, a integração de jovens voluntários na Festa da História e a constituição da Orquestra Fervença, um projeto de dinamização cultural, que envolveu a comunidade brigantina.

A atração de população e o combate ao envelhecimento da população residente

O Município de Bragança tem demonstrado capacidade para fixar e atrair população, não acompanhando a tendência de despovoamento que se fez sentir, ao longo das últimas décadas, noutros territórios de baixa densidade.







3. Missão, Princípios, Valores, Visão e Lema

3. Missão, Princípios, Valores, Visão e Lema

A Nossa Missão

Promover e assegurar a melhor qualidade de vida à população do concelho de Bragança, através da concretização de ações inovadoras, inteligentes, sustentáveis e de desenvolvimento integrado.

Os Nossos Valores

Os Valores que se consideram facilitadores da Missão e pelos quais se rege a atuação do Município de Bragança são os seguintes:

- Transparência
- Rigor
- Ética
- Integridade
- Espírito de equipa
- Responsabilidade social
- Sentimento de pertença e coesão
- Respeito
- Dedicação
- Ambição
- Inovação
- Cooperação

Os Nossos Princípios

- Universalidade e centralidade nas pessoas
- Cooperação e desenvolvimento de relações de parceria
- Diálogo, participação e proximidade da administração ao cidadão/munícipe
- Responsabilização
- Eficiência, eficácia, economia e equidade, na utilização dos recursos
- Inovação na gestão
- Desenvolvimento do conhecimento e das competências dos recursos humanos municipais

A Nossa Visão

Transformar o concelho de Bragança num centro de incubação por excelência (inteligente, sustentável, conectado, inclusivo, inovador, autêntico e intelectual), de afirmação no espaço regional, nacional e internacional, criando uma forte marca própria, capaz de garantir as condições para o desenvolvimento sustentável, através do diálogo e proximidade com todos os agentes económicos locais, potenciando a participação cívica.

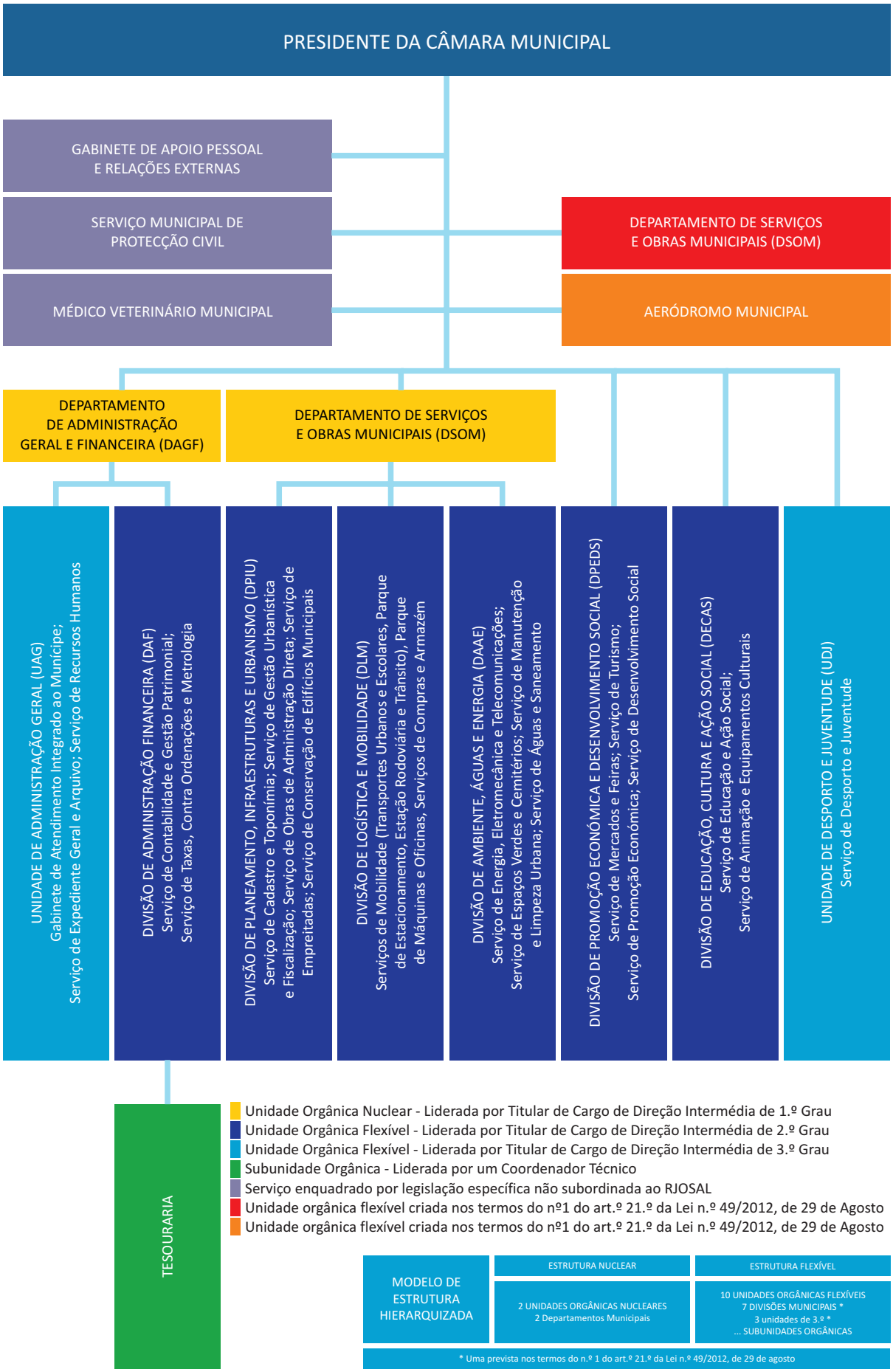
O Nosso Lema

As pessoas no centro da nossa atuação.




BALCÃO
ÚNICO

4. Estrutura de Gestão





5. Formulação Estratégica

5. Formulação Estratégica

Vetores Estratégicos e Estratégia

Tendo por base o contexto interno e externo em que o Município de Bragança desenvolve a sua missão, o trajeto rumo à Visão organiza-se em quatro eixos prioritários de intervenção: Gestão, Organização Interna e Relacionamento com o Cidadão; Coesão Social; Desenvolvimento Económico e Competitividade; e Reabilitação Urbana.



Estratégia – Eixos prioritários de intervenção

O cruzamento entre as dimensões das análises SWOT, PEST, Stakeholders e dos fatores críticos de sucesso permitiu a identificação de 13 vetores estratégicos, integrados nos quatro eixos estratégicos.

Gestão, organização interna e relacionamento com cidadão

Este continuará a ser um eixo prioritário da instituição, por forma a garantir as melhores práticas organizacionais, ao nível da gestão e de interação no triângulo Executivo/Colaboradores/Cidadãos, dando resposta às necessidades e exigências dos Munícipes, através da prestação de serviços com eficácia, eficiência, economia, equidade e excelência, e em tempo útil.

1. Promover as melhores práticas de gestão, rigor e transparência
2. Garantir o equilíbrio das contas municipais
3. Assegurar a assunção dos compromissos com os fornecedores em tempo útil
4. Contribuir para o bem-estar, o espírito de grupo e a união dos colaboradores
5. Implementar instrumentos de participação cívica e de proximidade aos cidadãos
6. Estimular o sentimento de pertença da comunidade brigantina
7. Aferir o nível de notoriedade da instituição perante os stakeholders diretos (cidadãos, colaboradores e fornecedores)

metas

implementar, em 2017, a contabilidade analítica

posicionar-se, em 2017, no Top 20 do Índice de Transparência Municipal (ITM)

melhorar a posição no ranking dos municípios de média dimensão, no anuário financeiro dos municípios portugueses (ano base:2014):

estabelecer um plano de desenvolvimento pessoal para, no mínimo, 40% do pessoal administrativo, técnico e superior

reduzir a dívida global, face ao período homólogo, em 10%

garantir um prazo médio de pagamento, em 15 dias

realizar, pelo menos dois eventos anuais, para os colaboradores, promotores de convívio e salutar confraternização

implementar, pelo menos, três instrumentos de participação cívica

realizar um estudo de imagem e notoriedade da instituição

indicadores de desempenho

contabilidade analítica implementada com sucesso

posição no anuário financeiro dos municípios

posição no TOP 20 do ITM

pessoal administrativo, técnico e superior que frequentou ações de formação (40%)

prazo médio de pagamento (n.º dias)

dívida global do Município (%)

convívios promovidos para os colaboradores (n.º)

instrumentos de participação cívica (n.º)

seguidores nas redes sociais (n.º)

visitas à página do MB na internet (n.º)

índice de notoriedade

Coesão social

Sendo as pessoas o centro da nossa atuação, a promoção da coesão social será um eixo vital, por forma a garantir iguais oportunidades para todos e a construção de um território mais inclusivo e solidário.

8. Promover o desenvolvimento integrado do Concelho, centrado nas pessoas

meta

garantir a comparticipação em 100% das despesas com manuais escolares, transportes e alimentação para os alunos carenciados integrados no escalão 1 do abono de família, a frequentar o EB1

garantir a comparticipação das despesas com manuais escolares, refeições e prolongamento de horário, em 50% aos alunos escalão e em 25% aos alunos escalão 3, a frequentar o EB1

proceder à conclusão da reabilitação do Bairro Social da Coxa, durante o primeiro semestre de 2017

atribuir bolsas de estudo a alunos do ensino superior, carenciados, cujo agregado familiar resida no Concelho de Bragança, há mais de três anos e que frequentem estabelecimentos de ensino superior do território nacional.

promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das classes desfavorecidas, através da implementação do plano de ação integrado para as comunidades desfavorecidas

assegurar a redução, em 70%, do tarifário sobre o valor mensal da fatura de consumo de água, saneamento e os resíduos sólidos urbanos, para famílias com dificuldades financeiras

reduzir a taxa do IMI para o valor mínimo (0,3%) e para as famílias com um ou mais descendentes

indicadores de desempenho

estudantes beneficiários de apoios sociais escolares (%)

montante dos apoios sociais diretos concedidos pelo MB (€)

alunos do ensino superior beneficiários de bolsa de estudo (n.º)

beneficiários do plano de ação integrado para as comunidades desfavorecidas (n.º)

famílias numerosas apoiadas (n.º)

famílias com descendentes apoiadas (n.º)

Desenvolvimento económico e competitividade

O reforço do **desenvolvimento económico e da competitividade**, como garante da criação de riqueza e emprego para todos, e de forma especial para os mais jovens.

9. Aumentar o índice de notoriedade de Bragança, projetando a marca como território de excelência
10. Promover a internacionalização e a capacidade da economia do Concelho, à escala regional e global
11. Promover o turismo e as atividades conexas
12. Assegurar e reivindicar melhores acessibilidades e mobilidade para todos

meta

aumentar, em 12%, o número de turistas que visitam o Concelho (ano base: 2014), medido através de duas variáveis: hóspedes em unidades hoteleiras (ponderação de 80%) e atendimentos no posto de turismo municipal (ponderação de 20%)

aumentar, em 30%, a área de acolhimento empresarial (m^2), até ao final do ano de 2017

promover, em 2017 pelo menos 10 eventos, promotores de fluxos turísticos e de dinamização de economia local

Indicadores de desempenho

ações promocionais da marca Bragança (n.º)

área para acolhimento de empresas na Zona Industrial das Cantarias (m^2)

participação em feiras nacionais e estrangeiras, envolvendo os empresários locais (n.º)

eventos promotores de fluxos turístico e de dinamização da economia (n.º)

Reabilitação urbana

A **reabilitação urbana** da cidade de Bragança, criando maior atratividade e qualidade de vida para os cidadãos, potenciando novos fluxos de pessoas e de economia para o Centro Histórico.

13. Promover a revitalização urbana da cidade

meta

espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (m^2): 20.575 até 2018

edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas (m^2): 3.238 até 2018

aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção (1 a 10): para 5 em 2018

espaços reabilitados através do conceito de Street Art (n.º): 10 até 2018

indicadores de desempenho

espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (m^2)

edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas (m^2)

grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção (1 a 10)

espaços reabilitados através do conceito de Street Art (n.º)



6. Premissas do Orçamento

6. Premissas do Orçamento

O presente Orçamento e as Grandes Opções do Plano são dois instrumentos de política e de gestão que não podem, em qualquer circunstância, ser desligados da realidade e do contexto político do país.

A situação estrutural do país, apesar dos claros sinais de inversão de ciclo, é ainda de grande imprevisibilidade política e financeira, justificando a necessidade de rigor, a transparência e a sustentabilidade na gestão, bem como a correta aplicação dos dinheiros públicos, princípios fundamentais inerentes à política orçamental.

O controlo da dívida global, bem como a seletividade da despesa municipal, continuarão a ser os vetores centrais do orçamento municipal, a par com o desenvolvimento social e económico.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI), veio estipular novas regras no âmbito da elaboração dos orçamentos municipais. Estabelece, entre outros, como princípio fundamental, a sujeição do setor local aos princípios consagrados na Lei de Enquadramento Orçamental, reforçando deste modo a sua aplicabilidade.

Neste contexto e no que concerne à elaboração dos mapas financeiros previsionais foram considerados um conjunto de princípios e regras orçamentais que se encontram previstos, quer no RFALEI, quer no POCAL, quer na Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2016 (LOE 2016), dos quais se salientam os seguinte pontos:

Previsão dos recursos necessários para cobrir todas as despesas devendo, para isso, as receitas correntes serem pelo menos iguais às despesas correntes respeitando, deste modo, o princípio do Equilíbrio Orçamental consagrada na alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL. Além do equilíbrio corrente previsto no POCAL, foi observado, igualmente, o pressuposto vertido no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece a obrigatoriedade da receita corrente bruta cobrada ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos;

O orçamento municipal inclui a identificação e descrição das responsabilidades contingentes (mapa que consta em anexo), ou seja, possíveis obrigações que resultam de factos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade (n.º 1 do artigo 46.º do RFALEI);

O cumprimento das regras previsionais instituídas no ponto 3.3. do POCAL;

As receitas respeitantes à venda de bens imóveis não podem ser superiores à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração (n.º 1 do artigo 64.º da LOE 2016).

Os valores orçamentados foram sempre arredondados para a centena imediatamente superior.
No âmbito da política fiscal municipal para o desenvolvimento económico e empresarial, manter-se-á a isenção de pagamento da taxa de derrama para empresas com sede no concelho de Bragança, com o objetivo de apoiar os empresários e empreendedores gerando emprego e riqueza, que permitam melhorar as condições de vida das populações e ainda criar condições que favoreçam a criação e atração de novas empresas.

Dada a situação de emergência que o país atravessou e que afetou de forma direta as famílias e as empresas, no ano de 2016 foi reduzida em 0,010 p.p. a taxa do IMI para os prédios urbanos, fixando-a em 0,310%.

Para o ano de 2017 foi deliberada a fixação de uma taxa de IMI para os prédios urbanos de 0,300% (taxa mínima prevista na lei), bem como foi fixada uma redução da taxa atendendo ao número de dependentes que compõem os agregados familiares – agregados com 1 dependente a cargo beneficiarão de uma dedução fixa de 20€, agregados com 2 dependentes a cargo beneficiarão de uma dedução fixa de 40€ e agregados com 3 ou mais dependentes a cargo beneficiarão de uma dedução fixa de 70€ (i.e. a aplicar ao prédio ou parte de prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, atendendo ao número de dependentes que, nos termos do Código do IRS, compõem o respetivo agregado familiar).

Estas medidas representarão uma diminuição estimada de 4,98% face ao ano anterior, medida que continuará a aliviar a carga fiscal das famílias, mantendo a necessária sustentabilidade financeira do Município, que tem de harmonizar o orçamento da receita com o orçamento da despesa (que sofre pressão em especial nas áreas social e educação). De realçar que, nos últimos 3 anos, a redução deste imposto foi de 12,47%.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece, igualmente, no seu artigo 44.º que, articuladamente com as Grandes Opções do Plano deve ser apresentado em simultâneo com a proposta de orçamento municipal o quadro plurianual de programação orçamental. Não obstante a obrigatoriedade do referido documento, até à data, os elementos constantes do quadro plurianual carecem da regulamentação estabelecida do artigo 47.º da mesma Lei, pelo que partilhamos do entendimento publicitado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses ao considerar que não se encontram criadas as condições legais para o cumprimento do referido artigo, por omissão legislativa do Governo desde 3 de janeiro de 2014.

Esta decisão assenta, igualmente, no facto de que o aludido documento, a ser aprovado, vincularia limites para o exercício económico seguinte ao do presente orçamento, com resultados futuros que presentemente se desconhecem.

A Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, aprovou o regime jurídico de recuperação financeira municipal regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (FAM), com o objetivo de ajudar financeiramente as Câmaras Municipais endividadas. Este Fundo baseia-se no princípio de repartição do esforço entre os municípios, os seus credores e o Estado.

Pese embora esta medida seja penalizadora e de certa forma injusta para os municípios cumpridores e que sempre praticaram e continuam a praticar uma gestão rigorosa, disciplinada e responsável, como é o caso de Bragança, obrigará a um esforço financeiro deste Município, até 2021, de 1.506.185,25€ (215.159,00€/ano de 2015 a 2020 e de 215.171,25€ em 2021).



7. Linhas estratégicas de orientação para 2017-2018

7. Linhas estratégicas de orientação para 2017-2018

7.1. Gestão, organização Interna e relacionamento com o cidadão

- RIGOR
- TRANSPARÊNCIA
- EFICIÊNCIA
- RESPONSABILIZAÇÃO
- PRESTAÇÃO DE CONTAS
- PARTICIPAÇÃO
- UNIÃO
- PROXIMIDADE

- ✓ Implementar, durante o ano de 2017, a Contabilidade de Custos (processo em fase de testes) que deverá evoluir para Contabilidade Analítica (custos e proveitos), sendo este um importante instrumento de gestão e planeamento para apoiar as diferentes decisões económicas e permitir um maior controlo e apuramento dos custos, bem como a medição do desempenho e a avaliação da eficiência e eficácia dos programas.
- ✓ Garantir a sustentabilidade e equilíbrio das contas municipais, com redução gradual da dívida municipal e o cumprimento do prazo médio de pagamentos a 15 dias, contribuindo, deste modo, para a dinamização da atividade económica.
- ✓ Promover a Semana do Colaborador, com a realização de atividades desportivas, culturais, exposição de trabalhos feitos pelos colaboradores, workshop temáticos, entre outros, no sentido de promover o convívio, a união e a motivação do ativo humano do Município de Bragança.
- ✓ Promover a tradicional Ceia de Natal e outros eventos, onde a grande família do Município se reúne para partilhar e confraternizar momentos de alegria.
- ✓ Promover o "Open day" do Município, permitindo aos cidadãos conhecer, de forma informal e descontraída, a instituição e o respetivo funcionamento.
- ✓ Promover, periodicamente, inquéritos de auscultação do nível de satisfação dos stakholders (munícipes, turistas e fornecedores).
- ✓ Realizar um estudo de imagem e notoriedade da instituição, por forma a monitorizar a sua evolução e adequar a comunicação, otimizando as "mensagens" transmitidas.
- ✓ Implementar um plano ajustado às necessidades de formação dos colaboradores de cada unidade orgânica, contribuindo para a aquisição de conhecimentos e/ou reforço das suas competências e para o ajustamento às novas exigências do exercício das respetivas funções, aumentando, deste modo, as suas qualificações técnicas ou profissionais tendo em vista uma melhor prestação do serviço ao cidadão, com mais eficiência, eficácia e qualidade.
- ✓ Alargar o processo de certificação, de forma progressiva, dos serviços do Município de Bragança, através do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) já em implementação, em conformidade com a norma ISO 9001:2008 (sendo que nesta data já estão 15 serviços certificados).
- ✓ Introduzir, no âmbito das aplicações de gestão autárquica, ações de melhoria com o objetivo de consolidar e estabilizar o Sistema de Informação, o que, por sua vez, irá potenciar uma melhor prestação de serviços ao munícipe.
- ✓ Reforçar a informação na intranet, importante veículo de comunicação interna dos colaboradores.
- ✓ Reforçar e continuar a renovação do parque informático, dotando os serviços com a capacidade tecnológica necessária ao desempenho das suas atividades. Também ao nível dos sistemas

centrais será feito um upgrade permitindo aumentar a capacidade de armazenamento da informação e, em simultâneo, melhorar os mecanismos de segurança.

- Implementar o serviço de proximidade "Alerta Bragança", via internet e/ou através de aplicação móvel (Android e iOS), por forma a permitir ao cidadão reportar de forma fácil, no dia a dia, pequenos problemas, nomeadamente ao nível da rede viária, da iluminação pública, da recolha de resíduos, da limpeza urbana ou avaria de equipamentos públicos, entre outros.
- Continuar o processo de modernização usando as TIC como instrumento de mudança. Para tal pretende-se implementar seis medidas que vão ao encontro dos seguintes objetivos:

  - Aumentar a eficiência interna;

  - Melhorar a qualidade dos serviços prestados e otimizar os tempos de resposta;

  - Aumentar a interação com o cidadão;

  - Fomentar a utilização de serviços em rede;

  - Cumprir com as orientações legais no referente à proteção de dados.

- **Medida 1: Reforço das aplicações para a administração em linha**

  - Melhorar a prestação de serviços online que suportem a interação do munícipe com a autarquia sem necessidade de deslocação física para a resolução das situações, garantindo um serviço multicanal ao cidadão.

  - Apostar em novas ferramentas que facilitem e poupem tempo ao cidadão quando este tem de interagir com o Município.

  - Alargar o âmbito dos serviços online existentes e permitir o acesso fácil e rápido aos serviços disponibilizados online, via computadores fixos e portáteis, smartphones e tablets, facilitando-se assim o acesso a um conjunto alargado de informação útil.

- **Medida 2 - Disponibilização de rede WIFI e serviços:**

  - Implementar um modelo de conetividade e serviços no espaço urbano de Bragança que permita uma ligação permanente com a comunidade e os visitantes e que facilite o acesso aos serviços públicos. Contempla a disponibilização de livre acesso à internet através de tecnologia wifi e uso de apps específicas para acesso a informação de interesse.

- **Medida 3 - Preparar a autarquia para o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de dados da União Europeia**

- **Medida 4 - Consolidação e evolução do Backoffice Sigma:**

  - Otimizar a utilização de aplicações de gestão cujas potencialidades não estão a ser devidamente exploradas.

  - Dar continuidade ao processo de desmaterialização em curso, através da implementação de novos circuitos e da adaptação e melhorias nos circuitos existentes.

- **Medida 5 - TIC no ensino:**

  - Substituição de equipamento obsoleto.

  - Melhorar/modernizar o parque informático das escolas a nível de hardware e software.

- **Medida 6 - Evolução das infraestruturas tecnológicas:**

  - Melhorar algumas das infraestruturas existentes garantindo condições para a operacionalização das medidas.

  - Criar condições técnicas necessárias ao desenvolvimento do governo eletrónico local.

- Elaborar o regulamento de publicidade do Concelho de Bragança, dada a tendência crescente de pretensões dos munícipes e/ou empresários em promover, em espaço público, a comercialização ou alienação de quaisquer bens ou serviços, bem como qualquer outra forma de comunicação que vise promover ideias, princípios, iniciativas ou instituições, que não tenham natureza política.

- Elaborar o Manual de Contratação Pública do Município de Bragança, no sentido de regular os procedimentos para as compras de bens e serviços, com ganhos de eficiência, eficácia e economia.

- Promover uma contínua articulação e espírito de colaboração com as Freguesias e Uniões de Freguesias, parceiros estratégicos na prossecução da Missão do Município de Bragança, realizando reuniões periódicas com os eleitos locais, assim como visitas às freguesias do concelho e o atendimento permanente por parte dos diversos serviços municipais, dando uma resposta eficaz e em tempo útil às necessidades das populações locais.

- Potenciar a participação dos cidadãos nas decisões municipais, através da dinamização do orçamento participativo (geral e jovem) e de outros instrumentos de participação cívica.





7.2 Coesão Social

- INCLUSÃO
- IGUAIS OPORTUNIDADES
- PESSOAS NO CENTRO DA ATUAÇÃO

Os problemas sociais constituem uma das principais preocupações do Município de Bragança, estando consciente da urgência de um trabalho intenso no sentido de criar um concelho ainda mais solidário e inclusivo.

A situação económica e financeira que o país atravessa, aliada às situações de exclusão social, o envelhecimento da população rural, o despovoamento do espaço rural, os problemas sociais com que as famílias se deparam, no quotidiano, acarretam uma pressão social permanente, que se traduz num aumento dos pedidos de apoio nas mais diversas áreas.

7.2.1 Educação

- ✓ Acolher a II.ª edição do Seminário de Intercâmbio de Experiências na área da educação, no âmbito do Eixo Atlântico.

7.2.2 Ensino Pré-escolar

- ✓ Promover uma política de melhoria das condições de funcionamento dos equipamentos de educação pré-escolar, assegurando, a nível da componente social, a disponibilização dos recursos humanos para as componentes de apoio ao serviço de refeições e de prolongamento de horário, bem como o fornecimento de material de apoio às iniciativas desenvolvidas no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família, procurando satisfazer as necessidades da comunidade escolar.

- ✓ Proceder à renovação de algum material didático e mobiliário, existente nas salas dos jardins de infância existentes no concelho, que se encontre desadequado face às novas exigências ou deteriorado pelo uso.

7.2.3 Ensino Básico

- ✓ Continuar o processo de manutenção dos edifícios escolares e de atualização/renovação do equipamento das escolas que, face às características desta área, ao desgaste constante dos materiais e à evolução da tecnologia na educação, exige um esforço permanente de atualização para que os alunos tenham, no imediato, as melhores condições de aprendizagem.

- ✓ Atribuir apoio financeiro aos Agrupamentos de Escolas para aquisição de material didático de desgaste e de outro material educativo diverso no âmbito das atividades educativas no Ensino Pré-escolar e no 1.º CEB, de forma a ser assegurado o correto e normal funcionamento da atividade letiva.

- ✓ Continuar a política de concessão de apoios (transportes, alimentação e manuais escolares) aos alunos carenciados do concelho e assegurar aos alunos deslocados da área rural, a gratuitidade do transporte e da alimentação.

- Contribuir para um ensino de qualidade e mais participativo por parte de todos os agentes ligados à Escola, Agrupamentos, pais/encarregados de educação e Ministério da Educação, pelo que o município marcará presença nos Conselhos Gerais dos três Agrupamentos de Escolas através dos seus três representantes.

- Assegurar que o Conselho Municipal de Educação continue a ser um espaço privilegiado de trabalho, de reflexão, debate e partilha de opiniões e saberes que permitam, com mais certeza, encontrar as soluções mais adequadas para os problemas educativos no concelho de Bragança, reunindo periodicamente conforme estipulado no seu regimento e extraordinariamente sempre que se verifique necessidade, convidando entidades e personalidades que possam contribuir para uma melhor abordagem dos assuntos em análise.

- Promover nos equipamentos culturais municipais (Centro Cultural Municipal Adriano Moreira/ Biblioteca Municipal, Teatro Municipal, Museu Ibérico da Máscara e do Traje, Centro de Arte Contemporânea Graça Morais e no Centro de Fotografia Georges Dussaud) "pacotes" de atividades de serviço educativo, em colaboração com as escolas do concelho, que vão desde as visitas jogo/guiadas, às exposições, aos espetáculos musicais e teatrais direcionados para este público, passando por ateliês de máscaras, escrita, dança e leitura, e pelas oficinas pedagógicas, oferecendo, deste modo, um serviço educativo transversal aos vários equipamentos culturais.

- Apoiar atividades e projetos das várias escolas do concelho que sejam considerados pedagógicos e relevantes para a comunidade educativa, como a produção de exposições, deslocação de escritores nacionais às escolas e ações de formação para o público escolar.

- Comemorar o Dia Mundial da Criança organizando atividades que envolvam a participação de todos os alunos do ensino pré-escolar e do 1.º CEB, público, particular e cooperativo do concelho.

- Assinalar a quadra natalícia junto dos jardins de infância e das escolas do 1.º CEB, do ensino público, particular e cooperativo do concelho, através da atribuição de prendas a todas as crianças e alunos.

- Assegurar a realização de ações de sensibilização sobre segurança rodoviária na Escola Fixa de Trânsito, em articulação com o Programa Escola Segura da PSP, para os alunos das escolas do 1º ciclo do ensino básico público, particular e cooperativo do concelho.

7.2.4 Ensino de Adultos

- Implementar medidas no âmbito social, que visem a promoção do desenvolvimento das igualdades de oportunidades no acesso ao Ensino Superior, no sentido de minimizar as diferenças socioeconómicas possibilitando a prossecução dos estudos ao nível superior, nomeadamente através da atribuição de Bolsas de Estudo a estudantes residentes no Concelho.

- Colaborar, com o Instituto Politécnico de Bragança, os Agrupamentos de Escolas e instituições de ensino profissional, na integração de alunos estagiários nos serviços municipais, permitindo a aplicação de conhecimentos em ambiente de trabalho.

- Apoiar projetos desenvolvidos pelas escolas do concelho de Bragança, ao nível do 2º e 3º ciclos, ensino secundário e ensino superior, a partir das iniciativas que surjam nesse sentido.

7.2.5 Saúde

O Município de Bragança, ciente de que a confiança dos cidadãos na disponibilidade e na qualidade dos cuidados de saúde prestados é umas das principais preocupações para quem faz opção de fixar a sua residência e atividade económica no interior, tudo fará para que sejam asseguradas respostas, com qualidade e em tempo útil, que vão ao encontro das necessidades dos cidadãos.

Assim, destaca-se as seguintes iniciativas:

- Desenvolver e consolidar o projeto de cuidados de saúde primários de proximidade à população, através da Unidade Móvel de Saúde, em parceria com a Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) e a Santa Casa da Misericórdia de Bragança. Esta iniciativa visa aumentar a acessibilidade, equidade e qualidade dos cuidados prestados, principalmente a grupos mais vulneráveis, com dificuldades de acesso à sede ou extensões do Centro de Saúde, nomeadamente a população com 65 e mais anos.

- Dar continuidade, em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Bragança e com a colaboração dos Agrupamentos de Escolas, ao projeto de Saúde Oral, "Sorrir Branquinho", que visa a prevenção da cárie dentária nas crianças em idade pré-escolar, criando as condições necessárias ao aumento do número de jardins de infância aderentes à escovagem dos dentes em contexto escolar e, assim, reduzir a incidência e prevalência das doenças orais nestas crianças, melhorar conhecimentos e comportamentos sobre higiene oral e promover a equidade na prestação de cuidados de saúde oral às crianças e jovens com Necessidades de Saúde Especiais.

- Apoiar, financeiramente, o funcionamento da Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos da Terra Fria, em parceria com a ULSNE e os Municípios de Macedo de Cavaleiros e Vinhais, com o objetivo de proporcionar atendimento integrado e multidisciplinar a doentes.

- Apoiar e participar em outras iniciativas que visem a prevenção e melhoria da saúde dos cidadãos podendo, ainda, no âmbito das suas competências, participar em projetos de melhoria das infraestruturas de saúde.

- Desenvolver iniciativas que promovam a saúde e bem-estar dos cidadãos, nomeadamente caminhadas, assim como ginástica para a população sénior do meio rural.

- Reivindicar, junto do Governo, a melhoria da acessibilidade aos cuidados de saúde prestados à população, nomeadamente:

  - Que a ULSNE disponha de uma ampla oferta de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, evitando que os cidadãos tenham de se deslocar a outras Unidades e Regiões, com elevados encargos para os próprios e para o Estado.
  - Requalificação e ampliação das instalações da Unidade Hospitalar de Bragança, face ao atual cenário de alguma degradação de determinados espaços e serviços.
  - Que a ULSNE seja dotada de especialidades médicas fundamentais para os cidadãos, nomeadamente cardiologia 24 horas, e Consultas Externas em determinadas especialidades (Hematologia Clínica, Cardiologia Pediátrica, Dermatologia e Neurocirurgia), atualmente inexistentes na ULSNE.
  - A garantia que esta área territorial disponha de um Centro de Respostas Integradas e de um novo Laboratório Distrital de Saúde Pública.
  - O aumento do número de camas na Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia, reforçando a oferta nesta importante valência em pelo menos 20 camas.

7.2.6 Ação Social

- ✓ Manter a gratuitidade dos manuais escolares, transportes e alimentação para todos os alunos carenciados, integrados no escalão 1 do abono de família para crianças e jovens, a redução de 50% e de 25% nas refeições e manuais escolares e prolongamento de horário, para as crianças e alunos integrados nos escalões 2 e 3, respetivamente.

- ✓ Manter a aplicação do tarifário de família carenciada com redução em 70% do tarifário sobre o valor mensal da fatura de consumo de água, saneamento e os resíduos sólidos urbanos, para famílias com dificuldades financeiras.

- ✓ Apoiar as famílias numerosas, através do alargamento do 2.º escalão de consumo, limitando-o, no entanto, a um consumo máximo de 3m^3 mensais por pessoa (Consumo de Referência), sendo mais uma medida amiga das famílias e da natalidade.

- ✓ Reduzir a taxa do IMI, para agregados com um ou mais dependentes.

- ✓ Continuar a desenvolver ações que permitam o convívio e a inclusão de setores mais fragilizados da nossa sociedade, como o encontro "Bragança e a Comunidade Internacional", de forma a aproximar e a integrar os imigrantes aqui residentes e os estudantes em ERASMUS ou outra forma de mobilidade e fazê-los sentirem-se parte da nossa comunidade.

- ✓ Realizar, em colaboração com outras entidades, mais uma edição do Encontro de Gerações (a XIV), que, do inicial Encontro de Idosos, evoluiu, naturalmente, para um Encontro de Gerações dada a abrangência intergeracional que foi conseguindo, procurando estabelecer uma relação de maior proximidade entre a população sénior do nosso concelho e, através deles, uma relação entre familiares e amigos de várias gerações.

- ✓ Organizar a VII Feira de Emprego, Educação e Solidariedade Social de Bragança, em articulação com a entidade gestora do CLDS+ e em colaboração com diversas entidades, iniciativa que pretende constituir-se como um espaço de oportunidades de divulgação, de apresentação de ofertas de formação, de emprego e de respostas sociais.

- ✓ Manter a representação e colaboração na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e continuar a assegurar as instalações e os meios materiais de apoio necessários ao funcionamento da comissão,

- ✓ Promover ações de sensibilização no âmbito da Rede Social de Bragança e ação de formação na área da parentalidade positiva no âmbito da CPCJ.

- ✓ Participar ativamente no Núcleo Local de Inserção para intervenção em processos do Rendimento Social de Inserção e acompanhamento de beneficiários que tenham subscrito o Programa de Inserção (PI) que incluam ações na área da melhoria habitacional/realojamentos.

- ✓ Participar na Plataforma Supra Concelhia de Alto Trás-os-Montes (Plataforma da Rede Social – NUT's III).

- ✓ Apoiar as Instituições Particulares de Solidariedade Social e os Centros Sociais e Paroquiais, no esforço que estas vêm desenvolvendo para que Bragança se assuma como concelho solidário.

- ✓ Apoiar as Fábricas das Igrejas na requalificação e conservação do importante património religioso existente no Concelho de Bragança.

- Apoiar, financeira e tecnicamente, as Freguesias na execução de obras de melhoria e construção de centros de convívio, fundamentais para promover a salutar convivência e reforço dos laços de amizade e união dos cidadãos do meio rural.

- Apoiar, financeira e tecnicamente, as Juntas e Uniões de Freguesias na execução de outros investimentos tendentes à melhoria da qualidade de vida das populações.

7.2.7 Habitação

- Nesta data, o Município dispõe de 270 fogos de habitação social, sendo que, no Bairro Social da Mãe d'Água existem 124 fogos, no Bairro Social da Coxa 114 e no Bairro Social da Previdência 32. Durante o ano de 2017, pretende-se:

- Concluir a intervenção global e estruturada nos edifícios do Bairro Social da Coxa (cobertura, caixilharias, revestimento exterior, pintura e outros trabalhos de conservação), com o objetivo de melhorar a imagem e a eficiência energética dos edifícios, com consequente diminuição da fatura energética das famílias, tornando as habitações mais condignas.

- Continuar o processo de recuperação de imóveis que vão sendo disponibilizados pelos anteriores inquilinos, para proceder ao realojamento de outros agregados familiares necessitados.

- Implementar a atualização gradual dos valores anuais das rendas ao abrigo do Regime de Renda Apoiada, em consequência da atualização dos processos dos agregados familiares residentes em habitação social.

- Proceder, no âmbito da Operação de Reabilitação Urbana, à beneficiação de edifícios no Centro Histórico, para alojamento social de famílias jovens, contribuindo para a revitalização e dinamização desta área.

- Reforçar os apoios no âmbito do programa de melhorias habitacionais prioritárias, com a importante colaboração das Juntas/Uniões de Freguesias, através da beneficiação das habitações de famílias carenciadas.





7.2.8 Ambiente e Sustentabilidade

Saneamento

O Plano Estratégico Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais definia como meta para cada Concelho do País, que se atinja um nível de atendimento, para o saneamento das águas residuais, de 90%. No Concelho de Bragança, com os investimentos concretizados, o atual índice é de 92%, sendo a média do Continente e da Região Norte de 76%, e na NUT III Alto Trás-os-Montes de 82% (Anuário Estatístico da Região Norte).
Assim, o Município de Bragança, ciente da importância deste tema para as populações, continuará a investir nesta área, através de uma nova candidatura a fundos comunitários, no âmbito do novo quadro comunitário Portugal 2020.

Assim, para 2017 estão previstos os seguintes investimentos:

- Execução do saneamento no Bairro da Mosca, com ligação ao emissário da Zona Industrial das Cantarias.
- Reabilitação da ETAR de Fermentãos.
- Elaboração do projeto para execução da ETAR na localidade de Gimonde.
- Lançamento de concurso público para execução de uma ETAR no matadouro municipal, para substituição da infraestrutura de pré-tratamento existente, mas que já não satisfaz as exigências que se impõem a este tipo de unidades industriais.
- Conclusão do saneamento no Bairro de S. Lourenço com ligação ao emissário da Zona Industrial das Cantarias.

Águas

No **setor das águas** foram considerados os seguintes trabalhos:

- Execução de furos de capatação de água para reforço do abastecimento nas localidades: Quintas do Vilar, Jardins do Forte S. João de Deus e Zona Polis.
- Execução de projetos para a reabilitação das redes de abastecimento de água nas localidades de Rabal, Outeiro, Parada, Babe, Nogueira, Santa Comba de Rossas, França, Coelhoso e Izeda.
- Correção do traçado da conduta elevatória, proveniente da estação de bombagem do rio Sabor, na avenida Les Pavillons-sous-Bois, a qual, atualmente, se encontra instalada por baixo das instalações de uma unidade comercial.
- Reabilitação das condutas de abastecimento de água nas ruas Professor Egas Moniz, Abade de Cicouro, Olmos, Teixo e Horácio Gouveia, localizadas no Bairro da Mãe de Água.
- São, ainda, encarados como objetivos fundamentais para 2017, assegurar de forma faseada a colocação de contadores no exterior das habitações em várias localidades, assim como iniciar um plano de renovação do parque de contadores.

Meio ambiente

- Realizar um folheto de sensibilização, em colaboração com a EIM-Resíduos do Nordeste, para a redução da produção de resíduos, contribuindo para um melhor ambiente e uma redução dos quantitativos de RSU's recolhidos e, por conseguinte, uma redução da fatura mensal com recolha, transporte e tratamento de RSU's.

- Continuar a política de valorização dos resíduos sólidos.

- Continuar a operação de replantação de árvores, arbustos e herbáceas, que contribuirão para uma melhor imagem urbana e embelezamento paisagístico.

- Requalificar espaços urbanos, tornando-os mais atrativos e acessíveis aos cidadãos, por forma a manter uma relação saudável com o ambiente que nos rodeia.

- Implementar o projeto de construção de Parque Infantil e Jardim na Cerâmica (OP 2017).

- Iniciar os trabalhos de construção do Parque Urbano da Trajinha, projeto que será redimensionado ao contexto atual de escassos recursos financeiros, por forma a criar um novo espaço de lazer e bem-estar para a população. Projeto a implementar no âmbito do Orçamento Participativo.

- Realizar trabalhos de conservação da floresta e matas do concelho, nomeadamente através da realização de ações de silvicultura preventiva, onde se enquadram a limpeza de aceiros florestais em zonas de potencial risco de incêndio florestal.

- Articular com as autoridades competentes (PSP e GNR), um conjunto de iniciativas que permitirão melhorar a gestão e limpeza de áreas privadas, por forma a dar cumprimento à legislação de defesa da floresta contra incêndios.

- Fomentar a criação de "pequenas florestas urbanas", espaços onde poderiam ser facilmente exploradas componentes pedagógicas, lúdicas, desportivas, nomeadamente no espaço envolvente ao Estádio Municipal, espaço envolvente aos depósitos da Mãe D´Água, espaços de cedência na Braguinha, Rica Fé, Fraga Selvagem, entre outros.

Atividade Sanitária e Veterinária Municipal

- Dar cumprimento ao pagamento mensal das despesas de funcionamento do Canil Intermunicipal, conforme protocolo celebrado.

- Dar eficácia ao regulamento sobre posse, circulação, detenção e alojamento de animais no Município de Bragança.

- Implementar várias campanhas de sensibilização, visando nomeadamente:
  - recolha de dejetos caninos; alimentação animal na via pública; regras de circulação com canídeos na via pública.

- Renovar o protocolo com o Instituto Politécnico de Bragança (curso de Enfermagem Veterinária) e a Associação Amicus Canis, para colaboração nas esterilizações a animais do canil que vão para adoção.

- Realizar inspeções sanitárias aos talhos e peixarias, bem como a outras unidades de transformação e venda de produtos, estreitando a colaboração com as restantes entidades inspetivas.





7.2.9 Cultura

- Realizar uma nova exposição de fotografia do fotógrafo Georges Dussaud, logo que concluído o trabalho de registo fotográfico, de elementos do património cultural, etnográfico e social do Concelho de Bragança, encomendado pelo município e que se encontra em curso.

- Executar o catálogo da exposição do trabalho de registo fotográfico de elementos do património cultural, etnográfico e social do Concelho de Bragança e editar uma coleção de postais sobre as fotografias da coleção do Centro de Fotografia Georges Dussaud.

- Dar continuidade à itenerância da exposição PORTUGAL, iniciada no Espaço Miguel Torga (São Martinho de Anta, Sabrosa), em 2016, como forma de divulgação da obra de Georges Dussaud e do Centro de Fotografia George Dussaud noutras regiões do país.

- Iniciar, em 2017, um projeto de itinerância da exposição "Terra", do fotógrafo Sebastião Salgado, apresentada em 2016 no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais e que integra a coleção do Centro de Fotografia Georges Dussaud, a partir do Espaço Miguel Torga (São Martinho de Anta, Sabrosa).

- Proceder à divulgação e dinamização do Centro de Interpretação do Forte São João de Deus, através da realização de serviço educativo e de visitas guiadas de forma a divulgar de forma interativa a história da presença militar em Bragança.

- Abrir ao público o Memorial da Cultura Sefardita e o Centro de Interpretação da Cultura Sefardita do Nordeste Transmontano, permitindo a preservação da memória das comunidades judaicas que povoaram a região do Nordeste Transmontano e a sua divulgação.

- Assinalar o 10.º aniversário do Museu Ibérico da Máscara e do Traje.

- Potenciar, no Museu Ibérico da Máscara e do Traje, a divulgação e o conhecimento das tradições ligadas com esta temática, desenvolvendo atividades em estreita colaboração com a Academia Ibérica da Máscara.

- Realizar exposições temporárias ligadas à temática da máscara e aos artesãos representados no Museu Ibérico da Máscara e do Traje, expondo algumas das peças mais representativas do artesão convidado permitindo, assim, dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos artesãos e criar uma maior proximidade entre o artesão e o visitante do museu.

- Integrar no Serviço Educativo oficinas/ateliers com os alunos das escolas do concelho ligadas a eventos ou exposições que estarão patentes em outros espaços, visitas guiadas e outras atividades de modo a dar a conhecer aos mais jovens as nossas tradições ligadas à temática da máscara.

- Apresentar no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais (CACGM), ao longo do ano de 2017, seguindo os termos habituais da programação do equipamento, seis exposições, concretamente duas no Espaço Graça Morais, "Graça Morais na coleção do CAMB" (Centro de Arte Manuel de Brito) e outra a designar, e quatro no espaço das Exposições Temporárias, duas de arquitetura: uma do Arq. Souto Moura, no âmbito do Plast&Cine 2017, e outra do projeto "Habitar Portugal", exposição itinerante por espaços arquitetónicos de referência, uma da artista israelita Dvora Morag e outra da artista plástica portuguesa Ana Vieira.

- Colaborar com a Fundação Calouste Gulbenkian na realização de uma exposição de Graça Morais, em Paris, no espaço da delegação francesa da fundação.

- Editar cinco novos catálogos das exposições realizadas no CACGM, como um importante registo para memória futura das exposições que vão sendo realizadas no CACGM e como uma excelente ferramenta de divulgação do Centro de Arte, destacando-se de entre eles o catálogo da exposição de arquitetura de Souto Moura, onde será dado destaque aos dois projetos da sua autoria em Bragança.

- Manter, no âmbito do Serviço Educativo, as Visitas/Jogo, as Visitas Pais & Filhos e as Visitas Guiadas, tendo, sempre, como ponto de partida cada uma das novas exposições do CACGM, e, sempre que possível, dentro da disponibilidade dos grupos e da equipa de trabalho, complementá-las com breves Oficinas de Prática Artística.

- Dar continuidade, ainda no âmbito do Serviço Educativo, às oficinas realizadas em período de férias e, ainda, a um conjunto de atividades específicas a serem dinamizadas ao longo de todo o ano em alguns dos dias temáticos como o Dia Internacional dos Museus, o Tempo para a Infância ou as Férias Desportivas e Culturais do Município de Bragança.

- Realizar, no 2º sábado de cada mês, Oficinas de Prática Artística integradas no programa do CAGM 12 Sábados/12 Oficinas e em articulação com a atividade "Sábados de Encantar", realizada na Biblioteca Municipal.

- Dar continuidade à realização de projetos pontuais no CACGM, compreendendo uma grande diversidade de iniciativas como: instalações, concursos, concertos, performance, oficinas/ateliers, conferências, encontros com artistas, críticos, arquitetos e escritores ou apresentação de trabalhos e projetos relevantes, entre outras.

- Produzir novas peças cerâmicas com ilustrações da artista Graça Morais, pósteres e postais, bem como a produção de outros artigos de merchandising ligados à imagem do CACGM, como forma de divulgação do equipamento e da obra da artista.

- Programar, regular e sistematicamente, no Teatro Municipal de Bragança, a apresentação de criações nacionais no âmbito de todas as artes do espetáculo: teatro, música, dança, novo-circo, ópera, musicais e alta comédia, espetáculos que são a espinha dorsal de toda a programação e

definem a linha de orientação estética do TMB, abrangendo as companhias de teatro e dança mais prestigiadas a nível nacional, mas também os novos projetos, as novíssimas companhias, as novíssimas criações, as propostas alternativas para pequenos públicos, bem como, os grandes concertos, a par dos jovens valores e músicos exímios, os espetáculos de grande formato como os musicais, os bailados clássicos e os espetáculos de alta comédia, ao mesmo tempo que os projetos alternativos, performativos e multidisciplinares.

- ✓ Continuar a apostar no trabalho com a comunidade, nas coproduções e nas residências artísticas, numa parceria artística com várias companhias, mais-valias indiscutíveis para o Teatro, a cidade e a região, que se vêm assumindo como projetos âncora do Teatro Municipal de Bragança porque marcam a diferença e definem a identidade deste teatro e que levam a sua marca, a sua identidade, em cada espetáculo que coproduz e dão-lhe visibilidade, projetando-o no país e fora dele, pois são normalmente projetos com carreira nacional e internacional.

- ✓ Desenvolver mais e mais fortes parcerias com as escolas de educação estética e artística (Escola Superior de Educação do IPB; Conservatório de Música e Dança; escolas de música; escolas de dança; outras) seja através do apoio logístico a projetos criativos, seja através de possibilidade de estágios curriculares, seja através de formação em áreas que sabemos nucleares para a formação estética e artística.

- ✓ Continuar a programação do Serviço Educativo dando especial atenção à infância e à idade maior, trabalhando mais e melhor a relação com as escolas, a formação estética e artística e a educação de públicos, tendo como mote: Sensibilizar. Educar. Formar. Fidelizar.

- ✓ Expandir o âmbito da programação do "Tempo para a Infância", iniciado no mês de julho de 2016, desenvolvendo um programa de ocupação e formação no referido mês de 2017 onde, para além dos espetáculos, se pretende proporcionar a ocupação de tempos livres com formações contínuas em educação e formação estética e artística.

- ✓ Como vetores de programação para 2017 destaca-se:
  - Programação para bebés e crianças até aos 3 anos: proporcionando um primeiro contacto com as artes de palco sensibilizando bebés e familiares que os acompanham para a importância nas artes na educação e formação da criança.
  - Programação para a infância e Juventude: dirigida a crianças do pré-escolar e 1º ciclo – espetáculos cujo custo tem sido integralmente suportado pela autarquia (pré-escolar e 1º ciclo) o que resulta em entradas livres para todas as crianças; 2º ciclo – espetáculos com preço reduzido salvaguardando a entrada livre para alunos carenciados.
  - Lançamento de um projeto inovador, liderado pelo contador de histórias António Fontinha, denominado "Viver o Património Imaterial", que, neste primeiro ano, envolverá as escolas de 1º ciclo e, nos anos seguintes, poderá abranger alunos de outros ciclos de ensino, bem como o público sénior.
  - Oficinas / Workshops / Ateliers: Dirigidos a públicos definidos podem ser a pedra de toque para a relação com as diferentes expressões artísticas e para o diálogo EU «» OUTRO.
  - (H)Á conversa com… relação e diálogo entre os vários intervenientes no processo artístico, entre os vários agentes culturais envolvidos: atores, encenadores, cenógrafos, bailarinos, músicos, coreógrafos (…), estas conversas poderão acontecer durante a estada dos referidos artistas em Bragança, antes ou depois do espetáculo que apresentam.
  - Formação estética e artística: Criação de cursos de curta duração no âmbito da formação artística das artes de palco.
  - Festivais: Os festivais criam dinâmicas próprias e fluxos de públicos muito interessantes que devem ser desenvolvidos e apurados, introduzindo inovação e renovação e refrescando conceitos e tendências.




P
AUTHENTIC
Handmade

- Manter em fevereiro NOITES FRIAS. VOZES QUENTES, sempre com novas propostas e novas tendências da música em formato intimista; Em março os POETAS AO PALCO! - as vozes dos poetas chegam nas mais diversas formas: diseurs, cantores, músicos, atores... fazendo a festa da poesia no Teatro com espetáculos para o público em geral, mas também com espetáculos direcionados a públicos específicos, nomeadamente o público escolar, e, em parceria com o Teatro Municipal de Vila Real, o festival de teatro – VINTE E SETE - grande montra do que melhor se faz em Portugal, em teatro, alargando o seu âmbito, em 2017, a uma mostra de teatro de marionetas e formas animadas a ter lugar na sala de ensaios; Em abril, assinalando o Dia Mundial da Dança, para sensibilizar os diferentes públicos para a dança nas suas múltiplas formas o DANÇA BRAGANÇA DANÇA assume-se como a festa da dança; Em maio, o teatro abre-se à comunidade escolar – TEATRO ABERTO – e as escolas dos diferentes níveis e tipo de ensino serão as protagonistas do palco; Em julho, a aposta continua no PALCO NA PRAÇA que todos os anos conquista entusiastas, tornando a Praça Norte do TMB no espaço urbano onde todos querem estar; e, finalmente, em outubro, a 2ª edição do BRAGANÇA JAZZ privilegiando o jazz português sem excluir, naturalmente, presenças internacionais.

- Iniciar, em 2017, a implementação do projeto ALGURES A NORDESTE, resultante de uma candidatura apresentada, em parceria com o Teatro Municipal de Vila Real, ao NORTE 2020, permitindo apresentar duas linhas de programação distintas: criações novas, convidando para isso o Teatro do Bolhão, a Companhia Instável (2017), o Teatro da Garagem e o Circolando (2018) e avançar com um grande festival de dança apresentando o que de melhor se faz em dança contemporânea no país e criando condições para criar, educar e fidelizar público na dança contemporânea. O festival deverá acontecer em setembro nos dois teatros: Bragança e Vila Real.

- Homenagear, durante o festival de teatro vinte e sete, a companhia TEATRO MERIDIONAL, com direção artística de Miguel Seabra e Natália Luiza, que tem colaborado, desde a abertura do TMB, na educação de públicos e que cumpre, em 2017, 25 anos de atividade.

- Renovar o equipamento de iluminação de cena procedendo à aquisição de equipamento para a substituição do que avariou, do que se encontra danificado e do descontinuado, proporcionado a quem apresenta espetáculos no palco do TMB a utilização de equipamento de alta qualidade.

- Adquirir novas cadeiras de orquestra e respetivo suporte de arrumação para substituição das atuais cadeiras que tem sido disponibilizadas para todas as instituições que solicitam o seu empréstimo, são usadas em muitos eventos da autarquia, e em todos os equipamentos municipais quando necessárias, o que lhe tem provocado um acentuado desgaste.

- Dotar o TMB de almofadas para apoio aos espetáculos de infância, programados para bebés, pré-escolar e 1º ciclo e apresentados na sala de ensaios e/ou em caixa de palco, procurando evitar que as crianças se sentem no chão permitindo-lhes uma melhor acomodação e conforto.

A Biblioteca Municipal de Bragança continuará a constituir-se como um centro de leitura e de pesquisa privilegiado para a comunidade. Tem como objetivo primordial fornecer o gosto pela leitura e contribuir para o desenvolvimento literário da população que procura este espaço. Recebe, diariamente, dezenas de utilizadores, cada vez mais exigentes, tornando-se necessário continuar o melhoramento do acervo da biblioteca e da biblioteca infantil em material livro e não livro, desenvolvendo, paralelamente, projetos de atração dos jovens ao espaço como o Concurso Literário “Conto de Natal 2017”, a hora do conto, sempre que solicitada e no espaço da Biblioteca, os “Sábados de Encantar”, a visualização de filmes para crianças, atividades de extensão cultural, “Leituras Partilhadas”, comemoração de eventos relevantes do ponto de vista sociocultural através da exposição de material informativo, tertúlias com escritores e em ligação com os outros espaços culturais municipais.

- Adquirir novo fundo documental para assegurar a disponibilização aos leitores das principais novidades literárias e material audiovisual para atualização do espólio existente e satisfazer a procura.

- Continuar a desenvolver as atividades previstas no protocolo assinado com o Plano Nacional de Leitura, com o objetivo de, em rede com as escolas do concelho, ser elaborado um catálogo conjunto, definido um plano de atividades entre as bibliotecas escolares e a biblioteca municipal, promovendo o intercâmbio e a interação dos objetivos comuns, no âmbito do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares), e comemorar o Dia do Livro e dos Direitos de Autor e o Dia da Poesia.

- Organizar, no âmbito do projeto "Os Escritores vão à Escola", visitas de escritores consagrados às escolas do concelho permitindo o contacto direto dos alunos com os escritores e ilustradores e a análise das obras estudadas em contexto de sala de aula de formar diferente e pessoal.

A Biblioteca Adriano Moreira, fruto da generosa doação do Professor Adriano Moreira ao Município de Bragança, disponibiliza para consulta e leitura, dos cidadãos em geral e, de forma muito particular, aos investigadores do Ensino Superior, um acervo diversificado.

- Dar continuidade ao ciclo de conferências intitulado "Biblioteca Adriano Moreira: Conversas sobre Valores e o Futuro".

- Dinamizar os espaços expositivos do Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, onde tem estado patentes excelentes exposições de artistas locais e nacionais, e onde se prevê a realização de várias exposições de diferentes temáticas e estilos, estando algumas propostas já em estudo para o ano de 2017.

- Realizar vários eventos culturais, em parceria com outras entidades, nomeadamente: o Dia da Poesia; os Festivais de Tunas Femininas, Masculinas e Mistas; o Festival da Lombada; o Festival Internacional de Folclore; o Encontro de Coros Infanto-Juvenis e o Encontro Internacional de Grupos Corais Cidade Bragança, bem como os concursos de presépios e de contos de Natal.

- Organizar a III edição do Festival Literário de Bragança e o V Encontro da Lusofonia, incluindo visitas a escolas de autores de literatura infanto-juvenil e sessões na biblioteca municipal, reforçando a aproximação entre autores e um público ainda em formação, sessões de leitura, mesas de debate, exposição e venda de livros, entre outras atividades.

- Continuar a apoiar as atividades desenvolvidas pelas associações culturais, artísticas, recreativas, humanitárias e de solidariedade social através de protocolos de colaboração, estabelecidos no âmbito do regulamento de atribuição de apoios, como resultado das candidaturas aos apoios municipais apresentadas por aquelas entidades.

- Desenvolver a atividade da "Orquestra Fervença", projeto de construção social e cultural que procura criar pontes entre diferentes entidades e agentes, alargando o âmbito da sua atividade para além dos "grandes espetáculos" às declinações, concebendo, programando e ensaiando, ao longo do ano, pequenos ensembles que apresentem pequenas performances em momentos da agenda cultural da cidade, executar um programa de capacitação dos recursos locais que inclua workshops, formações, contacto direto com alunos, professores e decisores do meio musical brigantino, criar um programa de sessões de debate, partilha de histórias, conversas e conferências informais, realizar sessões de contos que potenciem a descentralização do projeto, organizando sessões na cidade e aldeias do concelho, partindo do trabalho de recolha e reconhecimento do território.

- Dar continuidade à aposta na valorização e divulgação das festas de Inverno e da máscara ibérica, organizando mais uma edição do Carnaval dos Caretos com participação de mascarados de Portugal e Espanha e das escolas e IPSS do concelho, e da MASCARTE – VIII Bienal da Máscara que será um encontro com a arte, a música, a dança, a literatura e outras expressões artísticas que rodeiam o imaginário desta época tão identitária da nossa região.

- Promover e organizar a Festa da História dando-lhe uma maior dimensão, reforçando a participação e envolvimento da comunidade, melhorando as condições de mobilidade e logística, os conteúdos de programação, a (Re)organização e aproveitamento dos espaços e reforçando a comunicação, de forma a torná-la mais atrativa e com capacidade de gerar maiores fluxos turísticos nacionais e internacionais.

- Consolidar os projetos existentes e que aparecem já como referência do concelho e suporte da nossa identidade como as Festas de Bragança, que têm dinamizado o centro da cidade, a partir da Praça Camões, com espetáculos musicais com bandas locais, dando oportunidade aos jovens músicos do concelho de, atuando no período festivo, mostrar o trabalho desenvolvido ao longo do ano e transformando aquele espaço num ponto de encontro das noites de Verão.

- Organizar um grande evento, de carácter nacional e internacional, denominado "Terras de Sefarad – Bragança 2017 – Encontro de Cultura(s) Judaica e Sefardita", que, partindo da promoção dos equipamentos culturais sobre a Cultura Judaica e Sefardita de Bragança (Centro de Interpretação da Cultura Sefardita do Nordeste Transmontano e Memorial e Centro de Documentação, Bragança Sefardita) e do património material e imaterial com vestígios e referências a esta cultura na região de Trás-os-Montes, através da realização de exposições, de mostra de cinema judaico, de um congresso internacional, de concertos de música sefardita, de mercadinho de produtos específicos kasher, se propõe sensibilizar o Turismo Cultural Religioso Judaico (nacional e internacional), trazer a Bragança figuras de renome internacional judaicas e sefarditas, provocar impacto nos media especializados e generalistas sobre a importância da cultura sefardita, num passado recente, e no nosso futuro próximo, colocar Bragança nas rotas internacionais, através da sua centralidade e iniciar uma aproximação entre o Município de Bragança e as associações sefarditas pelo mundo.

- Organizar o "Plast&Cine 2017" - Homenagem ao arquiteto Souto Moura, que, através da realização de uma conferência, da conceção de arte pública/de rua, da edição e publicação de um livro, da conceção e apresentação de exposição antológica, da realização de visita aos locais com projetos do arquiteto Souto Moura na cidade de Bragança, desenvolvido em articulação com as comunidades brigantinas, numa perspetiva multidisciplinar, permita homenagear a vida e a obra do arquiteto Souto Moura, em Bragança, viajando pela memória do artista.

- Continuar a edição e publicação da Agenda Cultural e da Agenda de Programação do Teatro Municipal, bem como de outros suportes de divulgação das atividades, como meios privilegiados de informação dos munícipes da programação que lhes é disponibilizada, e de atração de visitantes.

- Adaptar a antiga estação ferroviária de Salsas, para Casa da Máscara (projeto OP 2017).



7.2.10. Desporto e Juventude

Desporto, saúde e bem-estar

- Continuar a acolher eventos desportivos de nível nacional e internacional, com destaque para a Volta a Portugal em bicicleta, a mais antiga e importante prova velocipédica portuguesa, que faz parte do imaginário popular associando o fenómeno desportivo da Volta, ao calor e às festas populares do verão. Em 2015 e 2016 este evento trouxe grande alegria à cidade e um importante impacto na promoção turística de Bragança e na dinamização da economia local. Em 2017 Bragança acolherá uma chegada.

- Promover, em colaboração com as três associações de ciclismo locais, o Bragança Grandfondo (projeto do OP 2017).

- Promover, em colaboração com entidade(s) do setor, o I Trail de Bragança, tendo sido um dos projetos vencedores apresentados no âmbito do Orçamento Participativo Jovem. Trata-se de um tipo de corrida de montanha, que consiste essencialmente em correr por trilhos técnicos, preferencialmente inacessíveis de qualquer outra forma.

- Apoiar, financeira e logisticamente, os clubes e associações desportivas, em iniciativas pontuais ou tendo por base a contratualização de ações e objetivos, num espírito de exigência e de rigor na avaliação do cumprimento dos termos dos acordos, no sentido de uma maior seletividade nos apoios a conceder e na exigência da aplicação dos recursos públicos.

- Promover o programa “Mexa-se em Bragança”, que decorre no pavilhão e na piscina municipal, sendo direcionado para indivíduos entre os 35 anos e os 65 anos de idade, como prevenção secundária da diabetes Mellitus Tipo 2.

- Promover as seguintes atividades orientadas na Piscina Municipal:

  - Hidroginástica e Deep Water: para todos aqueles que queiram praticar desporto e melhorar a sua condição física.
  - Adaptação ao meio aquático: Etapa que compreende o primeiro contato com a água através de atividades diversificadas.
  - Natação para bébes: O objetivo primordial da adaptação ao meio aquático, além do prazer de brincar na água traz vantagens de socialização, relaxar e tranquilizar. Contribui para o fortalecimento do triângulo familiar (Mãe-Pai-Criança).
  - Aprendizagem de técnicas: nesta etapa, o aluno aprende o padrão motor básico de cada uma das técnicas, adquirindo uma coordenação dos movimentos dos braços e pernas, associada a uma respiração controlada.
  - Aperfeiçoamento: procura-se atingir uma maior eficiência técnica, isto é, nadar maior distância ou mais rápido no menor tempo possível.
  - Escola de Natação: etapa de aperfeiçoamento das técnicas alternativas, iniciação da aprendizagem dos gestos técnicos das técnicas simultâneas e respetivas partidas, participação em provas inter-municipais.

- Semana do Desporto: No ano de 2017 pretende-se evoluir a iniciativa que nos anos anteriores esteve restrita apenas à comemoração do Dia de Desporto. Assim, será oferecido um programa mais alargado e diversificado de iniciativas de natureza desportiva, com a realização de seminários e colóquios sobre esta temática e outras diversas atividades, com destaque para a realização do V Passeio de BTT Noturno e a Maratona de Fitness com a população inscrita no Programa Desporto Sénior no Meio Rural, Programa Mexa-se e das atividades orientadas na Piscina Municipal. Nessa Semana será concedido o acesso gratuito a todos os equipamentos desportivos a fim de sensibilizar e incentivar a população para a prática da atividade física.

- Realizar passeios pedestres e passeios de BTT, em estreita colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesias, alargando o programa a outras localidades, que demonstrem interesse em participar.

- Organizar o Encontro de Jogos Tradicionais, no dia 01 de maio, com o apoio da Associação de Jogos Populares do Distrito de Bragança, e em colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesias do Concelho.

- Promover vários torneios de natação na Piscina Municipal.

- Bragança Ativa: Trata-se de uma atividade de sensibilização para a prática de Atividade Física que ocorre no mês junho, no Pavilhão e na Piscina Municipais, com parte teórica e prática, dirigida à população sénior (Programa Desporto Sénior no Meio Rural, Mexa-se, Atividades Orientadas na Piscina Municipal e IPSS).

- Apoiar a realização da Corrida das Cantarinhas.

- Promover Festas temáticas na piscina muncipal, que visem, para além do bem-estar físico, o convívio entre os utentes, nomeadamente em épocas festivas: Natal, Carnaval, Páscoa, Halloween e S. Valentim, encerramento das atividades, bem como a realização de provas convívio com os alunos inseridos nas atividades da escola de natação e classes orientadas da piscina municipal.

Organizar a Maratona de Hidroginastica By Night, num sábado à noite, de forma a contemplar a

- atividade física a socialização e um ambiente festivo.

- Promover a Corrida das Castanhas inserida na Feira Internacional do Norte - Norcaça, Norpesca e Noscastanha.

- Alargar o Programa “Desporto Sénior no Meio Rural”a outras Freguesias, proporcionando, gratuitamente, um plano de atividades lúdico-desportivas, devidamente programadas e orientadas, de natureza inclusiva, eclética e multilateral.

- Realizar, pelo terceiro ano consecutivo, o Torneio de Futsal interfreguesias, numa perspetiva de promoção da igualdade de oportunidades entre a população residente na cidade, vila e aldeias do concelho, visando a promoção da prática da atividade desportiva e do convívio saudável e generalizado a toda a população das 39 freguesias, o desenvolvimento das competências individuais e o fomento do sentimento da união e amizade entre todos, fundamentais para a promoção da cidadania.

- Requalificar o polidesportivo do Bairro Social da Coxa.

- Construir o Complexo desportivo das Modalidades de Praia (projeto OP 2017).



Juventude

- Realizar, periodicamente, reuniões do Conselho Municipal de Juventude de Bragança.
- Depois do sucesso da duas edições, realizadas em 2015 e 2016, dar continuidade à iniciativa "Bragança Jovem – Festa da Juventude", com a realização de um conjunto de atividades, nas diferentes áreas, dirigidas aos mais jovens.
- Conceber um website vocacionado para a Juventude, um canal de comunicação que incluirá informações dirigidas aos jovens, nomeadamente notícias, jovens em foco, agenda de eventos, roteiros, informação sobre o Conselho Municipal de Juventude, entre outros.
- Elaborar o Plano Municipal de Juventude para o Concelho de Bragança, que defina a estratégia global das políticas locais de juventude, em articulação o Conselho Municipal de Juventude.
- Continuar a implementação do Orçamento Participativo Jovem.
- Promover as Férias Desportivas e Culturais (1 de julho a 14 de agosto).
- Promover intercâmbios com a Diputación de León (Espanha), através da presença de jovens de Bragança nas estâncias de SKI da Província de León (nas férias de Natal) e a participação de jovens de León nas Férias Desportivas e Culturais do Município de Bragança (nos meses de julho e agosto).
- Participar com jovens de Bragança nos Jogos do Eixo Atlântico.
- Apoiar, logistica e financeiramente, as associações juvenis, no desenvolvimento dos respetivos planos de atividades.
- Apoiar a Associação Académica do IPB na realização da receção ao caloiro, semana académica, assim como outros eventos promovidos por esta ou as Associações de Estudantes dessa instituição de ensino.
- Apoiar o Quintanilha Rock, importante evento transfronteiriço na área da música, que se tem afirmado a cada edição como uma referência neste tipo de eventos.
- Promover o "Carnaval Jovem" e o "Baile de Finalistas", em articulação com as Associações de Estudantes dos Agrupamentos de Escolas.
- Criar, no âmbito da ARU, uma bolsa para jovens criadores naturais e/ou a residir, estudar ou trabalhar no concelho de Bragança, com o objetivo de estimular as indústrias criativas, nas diversas áreas das Artes e das Letras e que pretendam instalar-se no Centro Histórico.
- Criar um Gabinete Municipal de Empreendedorismo, constituído por uma equipa multidisciplinar tendo como missão apoiar a instalação de novos projetos e atividades promovidas por jovens empresários que, para além de criarem o seu próprio emprego, contribuam também para o aumento da oferta de trabalho e de novas oportunidades de negócio no concelho de Bragança. Os objetivos gerais deste Gabinete são elevar o nível de informação e apoiar projetos para a emancipação da juventude do concelho.
- Reabilitar edifícios no Centro Histórico para alojamento de jovens casais e estudantes (residências de estudantes) em regime de programas de mobilidade, contribuindo para a dinamização dessa zona e criação de novos negócios.


CIDADE
DE
BRAGANÇA

7.3. Desenvolvimento Económico e Competitividade

- INOVAÇÃO
- EMPREENDEDORISMO
- CRIAÇÃO DE RIQUEZA
- MARCA BRAGANÇA
- EMPREGO
- MOBILIDADE

- ✓ Promover parcerias e intercâmbios internacionais, reforçando as geminações e estabelecendo novas relações externas, que sejam geradoras de sinergias e promotoras de desenvolvimento sustentável e de competitividade territorial.

- ✓ Implementar um portal empresarial inovador, no sentido de ajudar os investidores a encontrar a solução ideal para instalação do seu negócio.

- ✓ Transformar o Concelho num ecodestino de excelência, reconhecido a nível nacional e internacional.

- ✓ Melhorar a experiência turística no concelho, com enfoque no acolhimento, informação, interpretação e qualificação dos recursos humanos.

- ✓ Definir uma estratégia eficaz de comunicação que permita gerar o sentimento de pertença da comunidade e reforçar a notoriedade de Bragança na comunicação social nacional e internacional.

- ✓ Implementar o Gabinete de Apoio ao Emigrante e Investidor da Diáspora, melhorando a informação e apoio ao emigrante, bem como a captação de investimento na diáspora.

- ✓ Fomentar e intensificar a cooperação territorial transfronteiriça, através do AECT-ZASNET e do AECT León-Bragança, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável do território.

- ✓ Colaborar com outras entidades territoriais de âmbito regional e local na execução de projetos de cooperação.

- ✓ Promover o território no exterior para a valorização das potencialidades e recursos próprios.

- ✓ Colaborar com as cidades geminadas, através da realização de intercâmbios culturais, empresariais e outros.

- ✓ Cooperar no processo de Descentralização Administrativa do Município de Aileu (Timor Leste), nos termos do acordo de cooperação assinado, em 2013, com a Comissão Instaladora do Município de Aileu.

Agricultura, pecuária, sivilcultura, caça e pesca

- ✓ Continuar a desenvolver o processo para a realização da feira do gado, no recinto de valorização de raças autóctones, em estreita articulação com as associações do setor, criando novas oportunidades de negócio para os criadores.

- Incentivar e apoiar a realização de feiras e certames, nas freguesias rurais, para promoção e divulgação dos produtos da terra e raças autóctones, bem como dos recursos endógenos.

- Valorizar a fileira da castanha e os setores cinegético e piscícola através da realização da Feira Norcaça, Norpesca e Norcastanha.

- Reinvindicar, junto da Secretaria de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, a definição de uma nova forma forma organizativa de exploração da Zona de Caça Nacional da Lombada, permitindo rentabilizar um "diamante bruto" que se encontra por polir.

- Apoiar, logistamente, a realização de montarias no Concelho de Bragança, devido à importância que assumem na criação de fluxos turísticos e dinamização da economia local.

- Continuar a reivindicar, junto do Ministério da Agricultura e do Mar, a concretização dos seguintes projetos de melhoria da produtividade agrícola do Concelho: - Construção de barragem de Rega na Serra da Nogueira para servir as Freguesias de Rebordãos, Zoio e Nogueira. - Melhoria do sistema de rega da barragem de Castanheira, com substituição do sistema de alagamento por rega de pressão, reduzindo custos e melhorando a eficiência na utilização da água; - Construção de uma barragem de rega em Parada, para servir as freguesias contíguas, estando já o projeto feito, assim como o estudo de impacto ambiental; - Construção de uma reserva de água em Macedo do Mato, para rega do amplo olival existente nas freguesias da parte sul do Concelho de Bragança e freguesias contíguas do Concelho de Macedo de Cavaleiros.

- Promover e apoiar o Concurso Concelhio Bovino de Raça Mirandesa e o Concurso de Ovinos de Coelhoso, bem como o Concurso Nacional do Cão de Gado Transmontano.

- Potenciar o evento "Banca na Praça" como espaço de transação de produtos da terra e dinamização económica do tecido local e do Centro Histórico.

- Melhorar a eficiência e a qualidade do serviço prestado no Matadouro Municipal de Bragança, adotando novas técnicas e procedimentos internos.

- Potenciar a utilização e a taxa de ocupação dos módulos e lojas do Mercado Municipal de Bragança, divulgando e promovendo eventos temáticos e disponibilizando formação específica aos operadores.

- Apoiar, financeira e tecnicamente, as Freguesias e Uniões de Freguesias na construção de pontões de acesso a terrenos agrícolas, charcas, entre outras.

- Proceder, com a maquinaria municipal, ao enchimento e limpeza de caminhos agrícolas, entre outros trabalhos, que valorizem a atividade agrícola.

Iluminação pública e energia

- Continuar a política de substituição de iluminárias convencionais por led, no que concerne à iluminação pública.

- Elaborar contratos de manutenção para vários equipamentos / Manutenção corretiva (AVAC, CTTV, Centrais de incêndios, Up´s, entre outros).

- Instalar, na Central Hidroelétrica de Montesinho, um autómato que foi descontinuado e proceder à instalação de equipamentos de comunicação via GSM, permitindo a supervisão de todo o sistema do Alto Sabor.

- Implementar e monitorizar o Plano de Ação para a Eficiência Energética do Município de Bragança, que visa dar resposta aos compromissos assumidos no âmbito do Pacto dos Autarcas.

- Assegurar as tarefas associadas à gestão dos vários equipamentos municipais nomeadamente, dos semáforos, das fontes luminosas, e outros equipamentos elétricos e mecânicos sob responsabilidade do Município.

- Proceder à substituição da iluminação cénica do castelo, com instalação de novos projetores de tecnologia Led, no âmbito da Candidatura do Fundo de Eficiência Energética.

- Reforçar a iluminação da ponte romana de Gimonde (Projeto OP2017).

Estabelecimentos industriais

- Captar e apoiar iniciativas e projetos de investimento concelhio com elevado potencial de criação de emprego e riqueza, aumentando a competitividade territorial de Bragança.

- Estimular a cooperação empresarial e industrial, promovendo o desenvolvimento do cluster da industria automóvel em Bragança.

- Criar as condições infraestruturais para a instalação de novas empresas ou a expansão das existentes, através da ampliação da Zona Industrial das Cantarias (obras em curso), criando condições para evolução para uma Área de Localização Empresarial (ALE), através de um novo modelo de gestão. O projeto prevê a constituição de 46 lotes, destinados 45 deles a indústria e um posto de abastecimento de combustível, bem como a criação de infraestruturas capazes de servir diretamente o espaço urbano e as edificações, designadamente arruamentos viários e pedonais, redes de esgotos, abastecimento de água, eletricidade, gás e telecomunicações, e ainda espaços verdes e outros espaços de utilização coletiva.

- Dar dimensão ao Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia Ecopark promovendo, em rede, a inovação, a incubação e acolhimento de empresas de base tecnológica.

- Garantir a atratividade de Bragança para os investidores privados, no que concerne aos impostos municipais (isenção de derrama, isentar de todas as taxas de licenciamento as operações urbanísticas no Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia EcoPark).

- Implementar o regulamento de classificação de projetos de investimento de interesse municipal.



Mobilidade Inteligente

Na área da Mobilidade, a estratégia que o Município de Bragança pretende levar a cabo está alicerçada em ações que visam dotar o território de condições propícias para o fomento da mobilidade urbana sustentável e incentivar o uso de modos suaves de transporte.

Esta estratégia visa dar resposta aos objetivos definidos no Acordo de Parceria assinado entre Portugal e a Comissão Europeia em 2014, inserindo-se no Objetivo Temático 4 – "Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores", com enfoque na prioridade de investimento 4.5: "A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação".

Esta prioridade de investimento tem como objetivos e resultados esperados das intervenções o aumento da eficiência energética no serviço de transporte público de passageiros e a sua diversificação energética bem como a promoção da mobilidade sustentável e com baixa emissão de carbono, sendo o plano de mobilidade uma das principais ações definidas a nível nacional para esta prioridade de investimento.

Ao nível da Região Norte, onde se insere o Município de Bragança, o Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 definiu um conjunto de tipologias de ação a financiar dentro da prioridade de investimento 4.5, a que o PAMUS (Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável) do Município pretende dar resposta, nomeadamente:

- O incremento dos modos suaves (bicicleta e pedonal), através da construção de ciclovias ou vias pedonais (excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal), podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvem peões e ciclistas.

- O reforço da integração multimodal para os transportes urbanos públicos coletivos de passageiros através da melhoria das soluções de bilhética integrada.

- A melhoria da rede de interfaces de transportes urbanos públicos coletivos, tendo em especial atenção a qualidade do serviço prestado, as suas acessibilidades aos peões e bicicletas, a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território, tendo em vista o reforço da utilização do transporte público e dos referidos modos suaves não motorizados.

- A estruturação de corredores urbanos de procura elevada, nomeadamente, priorizando o acesso à infraestrutura por parte dos transportes públicos e dos modos suaves, criando nomeadamente corredores específicos "em sítio próprio".

- A adoção de sistemas de informação aos utilizadores em tempo real.

- Investimentos em equipamento de sistemas inteligentes de controlo de tráfego rodoviário, quando comprovado o relevante contributo para a redução de GEE.

- O apoio ao desenvolvimento e aquisição de equipamento para sistemas de gestão e informação para soluções inovadoras e experimentais de transporte adequadas à articulação entre os territórios urbanos e os territórios de baixa densidade populacional, incluindo para as soluções flexíveis de transporte com utilização de formas de energia menos poluentes.

O Município desenvolveu e tem vindo a redesenhar o documento de trabalho "Bragança: Uma nova energia para a mobilidade sustentável", o qual está dividido em quatro grandes secções: Introdução, Caracterização e diagnóstico, Desempenho e estratégia, e Proposta de Reestruturação. Ao nível da estratégia apresentada na proposta de reestruturação é apresentado um conjunto de propostas relevantes, nomeadamente:

- Reformular a oferta das linhas urbanas de transportes públicos, de modo a melhorar a articulação entre os diferentes polos da cidade.

- Investir em plataformas de gestão de serviços de transporte a pedido que permitam alargar o conceito a mais zonas do concelho.

- Melhorar os canais de Informação ao público e ações de sensibilização/promoção dos transportes públicos.

- Equacionar a migração para soluções de bilhética inteligente que facilitem o acesso a públicos não habituais (ex:. Carregamento por Multibando ou telemóvel, títulos combinados de estacionamento mais transportes públicos, etc.).

- Implementação de um Plano de Renovação da Frota de autocarros, reduzindo a idade média dos veículos.

Estas propostas visam contribuir para fomentar o uso do transporte público no Município de Bragança e contribuir para diminuir a elevada dependência da viatura individual que se verifica atualmente.

Neste sentido é necessário contribuir para a integração e coesão de toda a cidade, intervindo ao nível da eliminação e mitigação das barreiras que atualmente prejudicam a mobilidade entre as diferentes zonas da cidade. Para tal, deverá atuar-se no sentido de:

- Facilitar a ligação e a integração com a restante cidade;
- Melhorar a mobilidade e a acessibilidade;
- Ordenar e diminuir o impacto do tráfego rodoviário;
- Eliminar barreiras arquitetónicas e visuais que prejudiquem as vivências da cidade.

A prossecução de uma estratégia que contribua decisivamente para dar resposta a estes desafios será essencial para garantir a plena mobilidade entre as diferentes áreas da cidade.

Assim, o PAMUS tem o objetivo principal de apoiar a mobilidade urbana sustentável no Município de Bragança, dando resposta aos seguintes objetivos estratégicos:
- Fomentar o uso de modos de mobilidade sustentável, nomeadamente as deslocações a pé e de bicicleta;
- Fomentar o uso dos transportes públicos, através da melhoria da rede de interfaces da integração multimodal, bem como dos serviços de transportes;
- Promover abordagens inovadoras de mobilidade, que sejam económica e ambientalmente sustentáveis.

1. PAMUS 18: Serviço de transporte a pedido;
2. PAMUS 19: Aquisição de veículos elétricos para as equipas de manutenção urbana.

Outros investimentos:
- Eliminar as barreiras arquitetónicas da cidade, através do projeto “Bragança Sem Barreiras”
- Criar a plataforma APP em tempo real para a cidade (mobilidade).
- Desenvolver um novo, moderno e funcional website do STUB.
- Atualizar a formação de condução aos motoristas.
- Atualizar os atuais regulamentos de estacionamento subterrâneo e de superfície.
- Executar obras de melhoria de passeios (Vale Churido, Rua Eng.º Amaro da Costa, Polis, entre outros).
- Executar passeios na EM 537 (Pinela) - (Projeto OP 2017).
- Repavimentar o Bairro Vale Churido.
- Melhorar a sinalização informativa vertical no Concelho de Bragança.
- Beneficiar e repavimentar vias municipais (Formil - Alimonde, Frieira - Macedo do Mato, Pombares - Pereiros, Parada - Coelhoso e Vila Boa de Carçãozinho - Salsas).
- Executar trabalhos correntes de manutenção e conservação da extensa rede viária municipal, num total de 452,57 km.
- Continuar a contrução e consolidação da Circular Interior de Bragança.
- Continuar a reivindicar a concretização dos seguintes investimentos:
Troço da E-82 entre Quintanilha e Zamora.
Ligação de Bragança a Puebla de Sanábria (A-52), através de via capaz e que responda às necessidades atuais do transporte de mercadorias e passageiros, por forma a abrir portas de conexão com os principais corredores europeus de comunicações, através da integração na Rede Transeuropeia de Transportes, criando uma rede de transportes europeia verdadeiramente multimodal.



Comércio e turismo

- Elaborar o estudo para implementação de uma estratégia territorial de atração de turismo para Bragança.
- Aumentar a atratividade e satisfação dos turistas através da conformação de produtos e serviços inovadores que valorizem o património material e maximizem o valor simbólico do mesmo.
- Converter a região num destino gastronómico de excelência, reconhecido a nível nacional e internacional, com base numa cozinha autêntica e em produtos e produtores regionais e em estreita ligação ao território, às paisagens, aos eventos, às pessoas, à degustação e comércio de produtos de elevada qualidade.
- Valorizar a vertente económica, social, criativa, científica e turística da gastronomia.
- Promover os produtos locais através da realização da Semana Gastronómica da Caça, Pesca e Castanha, da Carne de Qualidade e da Semana Gastronómica do Butelo e das Casulas.
- Acompanhar e apoiar as concessões dos parques de campismo municipais, contribuindo para um serviço de qualidade ao turista e utilizador das infraestruturas.
- Promover os seguintes eventos: Smart Travel, Festival do Butelo e das Casulas de Bragança, Rota do Castanheiro em Flor, Banca na Praça, Norcaça, Norpesca e Norcastanha, entre outros.
- Implementar projetos que visem a dinamização do comércio tradicional e animação do centro histórico, através dos eventos: “Festa Verão Bragança”, “Bragança, Terra Natal e de Sonhos” e Feira das Cantarinhas, em parceria e colaboração com outras entidades locais.
- Apoiar iniciativas que visem a dinamização do comércio tradicional e animação do centro histórico, promovidas por outras entidades.
- Participar ativamente na promoção turística e dos produtos endógenos de Bragança em feiras nacionais e internacionais, envolvendo empresários e produtores do concelho.
- Realizar ações de marketing turístico e territorial de Bragança junto de mercados nacionais e internacionais, envolvendo e potenciando os empresários e produtores concelhios.
- Definir um plano de comunicação que tenha em conta distintos segmentos: munícipes, transmontanos residentes no exterior, visitantes e turistas, empresas e profissionais de turismo, criadores e prescritores (profissionais, estudantes e amadores), entidades públicas, setor privado e meios de comunicação social.
- Continuar o trabalho de redefinição de materiais de informação turística, incluindo a tradução para espanhol, inglês, francês e mandarin, tornando-os mais informativos, apelativos e práticos.
- Renovar totens e muppis de informação turística.
- Abrir o Posto de Turismo Interativo, em rede com as lojas do Porto e Norte de Portugal, no Centro Histórico de Bragança.
- Elaborar o projeto de valorização e dinamização da Barragem de Castanheira/Gostei.

- Proceder à sinalização e homologação de percursos pedestres, bem como de uma rota de BTT no concelho, com 385 km, que permita aos turistas e munícipes usufruir, em segurança, do património natural de Bragança.

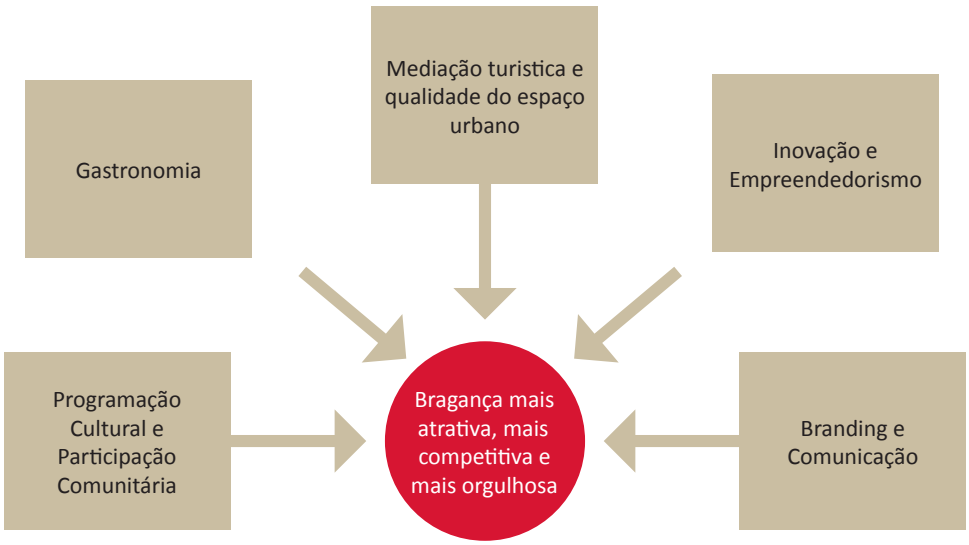
- Reeditar a ação de (in)formação para os atores turísticos, alargando o âmbito e os atores envolvidos, potenciando a informação e o serviço de qualidade ao turista.

- Promover rotas temáticas de valorização turística e económica de produtos autóctones, diversificando a oferta turística

- Melhorar a sinalização associada à identificação de monumentos históricos e patrimoniais de Bragança.

- Implementar o Programa Integrado de Turismo Cultural e Desenvolvimento Urbano do Município de Bragança, assente em 5 eixos estratégicos:

  Eixo 1: Programação cultural e participação comunitária (Celebrar e Participar);
  Eixo 2: Gastronomia (Saborear e surpreender);
  Eixo 3: Mediação turística e qualidade do espaço urbano (Receber e descobrir);
  Eixo 4: Inovação e empreendedorismo (Inovar e gerar valor);
  Eixo 5: Branding e comunicação (Pertencer, atrair e revelar).

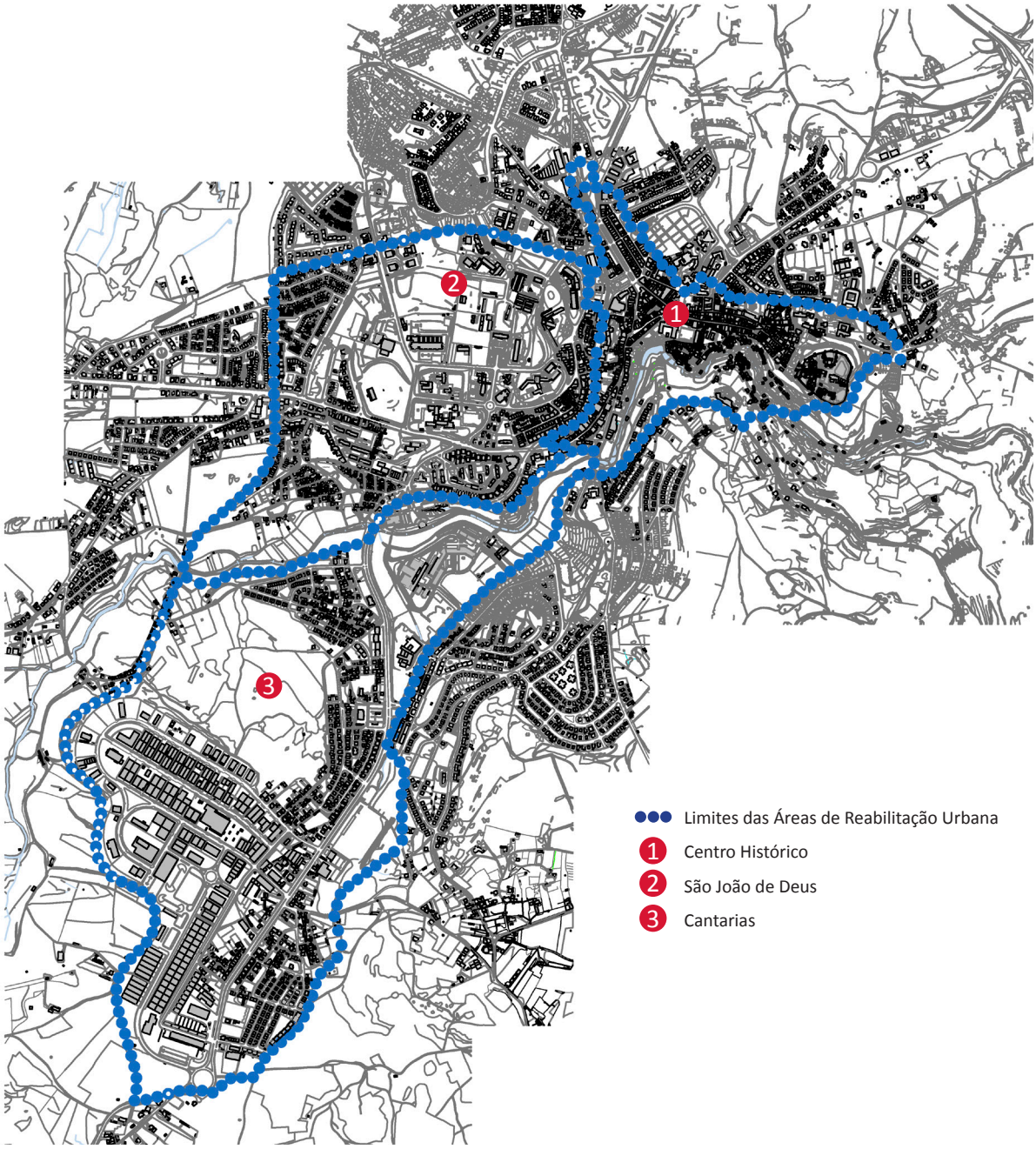




7.4. Reabilitação Urbana

- REABILITAÇÃO URBANA
- ATRATIVIDADE
- CRIATIVIDADE
- MELHOR CIDADE

A aposta na valorização urbana de Bragança foi assumida pelo Executivo Municipal como uma prioridade e um vetor estratégico da Governação para os próximos anos.
Neste âmbito, foram criadas três Áreas de Reabilitação Urbana (ARU): Centro Histórico (64 ha); Cantarias (225 ha) e S. João de Deus (138,5 ha).



Para as três áreas supra encontra-se em elaboração o Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU) que, com base numa estratégia integrada, irá definir um conjunto articulado e coerente de iniciativas, ações e investimentos.
A constituição destas ARU´s faz com que a cidade seja abrangida por um conjunto alargado de benefícios e incentivos que irão contribuir de forma concertada para estimular o envolvimento do setor privado no processo de reabilitação.

Vantagens da delimitação da Área de Reabilitação Urbana:

- IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis

  Isenção por um período de 5 anos, prorrogável por mais 5 anos a contar da data de conclusão da ação de reabilitação;

- IMT - Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóvei

  Isenção na 1ª transmissão do imóvel reabilitado, quando destinado exclusivamente a habitação própria e permanente;

- IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado

  Aplicação de taxa reduzida de 6% em empreitadas de reabilitação urbana;

- IRS - Imposto sobre o Rendimento Singular

  Deduções à coleta, dos encargos suportados pelo proprietário relacionados com a reabilitação de imóveis.

- Fundos de Investimento Imobiliário (IRS E IRC)

  Ficam isentos de IRC os rendimentos de qualquer natureza obtidos por fundos de investimento imobiliário que operem de acordo com a legislação nacional, desde que se constituam entre 1 de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013 e pelo menos 75% dos seus ativos sejam bens imóveis sujeitos a ações de reabilitação realizadas nas áreas de reabilitação urbana. Os rendimentos respeitantes a unidades de participação nos fundos de investimento referidos, pagos ou colocados à disposição dos respetivos titulares, quer seja por distribuição ou Benefícios Fiscais 2014 mediante operação de resgate, são sujeitos a retenção na fonte de IRS ou de IRC, à taxa de 10%, excetuando as situações referidas no EBF. O saldo positivo entre as mais-valias e as menos-valias resultantes da alienação de unidades de participação nos fundos de investimento referidos é tributado à taxa de 10% quando os titulares sejam sujeitos passivos de IRS residentes em território português que obtenham os rendimentos fora do âmbito de uma atividade comercial, industrial ou agrícola e não optem pelo respetivo englobamento.

Este programa terá por base um processo partilhado, mobilizador e inspirado nas melhores práticas disponíveis (nacionais e internacionais), envolvendo os agentes locais e identificando as oportunidades de investimento na conceção de apostas estratégicas, indicadores de sucesso e uma carteira de projetos estruturantes.

Principais medidas/projetos previstos no âmbito do PARU:

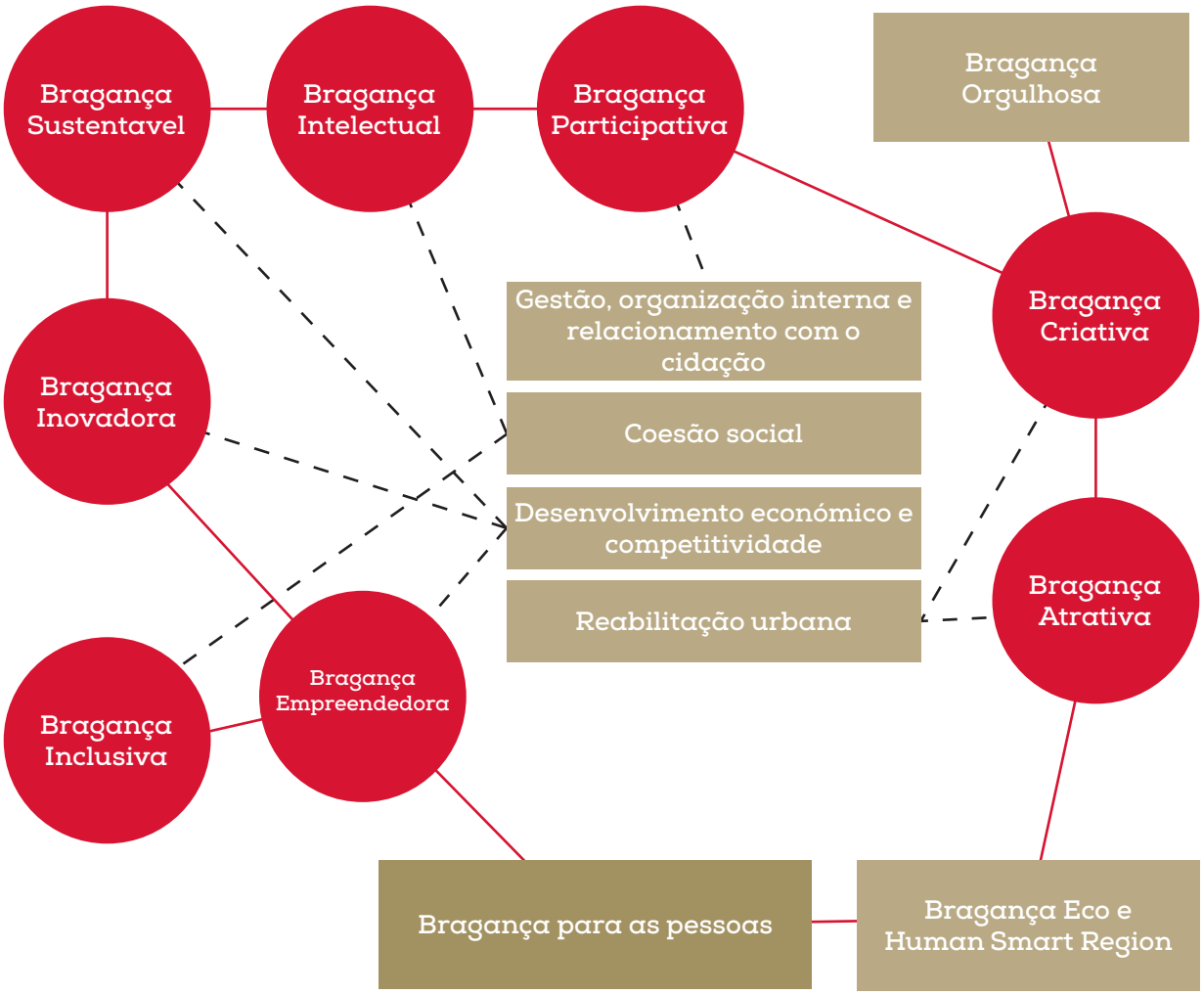
- Abrir um novo espaço à utilização da cidade, criando condições para instalar no Centro Histórico valências do IPB.
- Criar novas residências para estudantes no Centro Histórico em espaços devidamente reabilitados para o efeito.
- Criar, no Centro Histórico, uma biblioteca de matriz jurídica que concentre todo o acervo jurídico relativo às questões da interioridade.

- Requalificar o espaço público do Bairro Novo da Previdência.
- Reabilitar o edifício Paulo Quintela (obras em curso), melhorando as suas condições técnicas e de conforto, de forma a abri-lo à cidade como um verdadeiro "salão nobre" municipal e assembleia digital.
- Proceder aos arranjos exteriores do Convento de São Francisco, criando um espaço qualificado e aberto que facilite a sua utilização por moradores e visitantes.
- Bragança Welcome Center: Criar um espaço de grande visibilidade, que seja o "ponto de encontro" da Cidade de Bragança, dos seus habitantes e visitantes e assuma um papel estruturante e valorizador da experiência turística de Bragança e da região envolvente.
- Qualificar o espaço público da Praça do Castelo, garantindo melhores condições de visitação e permanência (projeto do OP Jovem), desde que obtido parecer favorável da Direção Regional de Cultura do Norte.
- Criar um núcleo museológico ferroviário na estação rodoviária de Bragança.
- Criar o espaço lúdico-pedagógico destinado a crianças e amigos das famílias, de grande visibilidade, que promova a atratividade do Centro Histórico de Bragança junto dos habitantes de outras zonas da cidade e dos concelhos limitrofes.
- Dotar a cidade de Bragança de um pavilhão multifuncional, capaz de albergar eventos de promoção de dimensão e índole diversas.
- Promover a requalificação da frente ribeirinha nas proximidades do Bairro da Coxa e do Instituto Politécnico de Bragança, procurando a renaturalização e a revitalização do Rio Fervença e suas margens.
- Criar um núcleo museológico da língua portuguesa, localizado no espaço dos antigos silos da EPAC em Bragança (projeto de médio e longo prazos).
- Criar uma estrutura de apoio à reabilitação urbana, dedicada exclusivamente à gestão de todo o processo do PEDU e à mobilização de todos os atores envolvidos na reabilitação urbana.
- Promover, através de fundos comunitários Portugal 2020, a constituição de um Fundo Imobiliário para apoiar o processo de Reabilitação Urbana no Centro Histórico, procurando assegurar a participação da iniciativa privada (proprietários, investidores, promotores imobiliários, entre outros).
- Adotar um pacote fiscal de incentivo à fixação de jovens casais e estudantes no Centro Histórico, no sentido de repovoar esta zona com jovens casais e famílias.
- Reabilitar imóveis no Centro Histórico para instalação de serviços públicos.
- Promover o II Festival de Street Art, com artistas de renome nacional e internacional, potenciando a criatividade e melhorando a atratividade da cidade.





8. Estratégia em 1 página




ORDAGEM A ESCRITA
1ª SEMANA
2ª SEMANA
CRAZY BIRDS



Um território para



conquistar!

11. Orçamento

9. Orçamento

O Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais - RFALEI estabelece os princípios fundamentais pelos quais se rege a atividade financeira dos municípios bem como as regras no âmbito da elaboração dos orçamentos municipais. Remete, igualmente, para a observância, por prevalência da norma de valor reforçado, da Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, que procedeu à revogação da Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto.

No contexto atual, importa referir que este normativo legal, com a entrada em vigor no dia seguinte ao da sua publicação, mas que igualmente refere uma derrogatória de três anos para a produção de efeitos dos artigos n.ºs 20.º a 76.º, consubstancia reformas significativas quanto ao enquadramento orçamental. Para esses artigos significa uma "vacatio legis" até 2018, ou seja, como é referido no n.º 2 do artigo 8.º do preâmbulo, durante estes três anos mantem-se em vigor as normas da Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, com as suas sucessivas alterações, relativas ao processo orçamental, ao conteúdo e à estrutura do Orçamento do Estado, à execução orçamental, às alterações orçamentais, ao controlo orçamental e responsabilidade financeira, ao desvio significativo e mecanismo de correção, às contas, à estabilidade orçamental, às garantias da estabilidade orçamental, bem como às disposições finais.

Em cumprimento do disposto na alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL, em sede de elaboração do orçamento devem ser previstos os recursos necessários para cobrir todas as despesas devendo, para isso, as receitas correntes serem pelo menos iguais às despesas correntes respeitando, deste modo, o princípio do Equilíbrio Orçamental. Sobre esta matéria a RFALEI, sob a epígrafe "Equilíbrio Orçamental", estabelece a obrigatoriedade da receita corrente bruta cobrada ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos pelo que, numa óptica ex-ante, o cumprimento da referida regra deverá ser, de igual forma, considerado no momento da elaboração do orçamento.

O quadro seguinte apresenta o orçamento municipal para o ano de 2017 decomposto pelos dois grandes agrupamentos de classificação económica, isto é, correntes e de capital.

Quadro 1: Resumo do Orçamento Previsto para o ano de 2017 e cumprimento da regra do Equilíbrio Orçamental

Descrição	Classificação Orçamental		Total
	Correntes	de Capital	
Receitas	75,78%	24,22%	100,00%
Despesas	61,15%	38,85%	100,00%
SALDO	**14,63%**	**-14,63%**	

Descrição	2017
A - Receitas correntes previstas	29 135 300
B - Despesas correntes previstas	23 510 600
C - Saldo corrente previsto (A-B)	**5 624 700**
D - Amortizações médias dos EMLP	759 623
E - Diferença (C-D)	**4 865 077**
CONCLUSÃO	**Cumprimento da regra do equilíbrio (n.º 2 do art.º 40.º do RFALEI)**

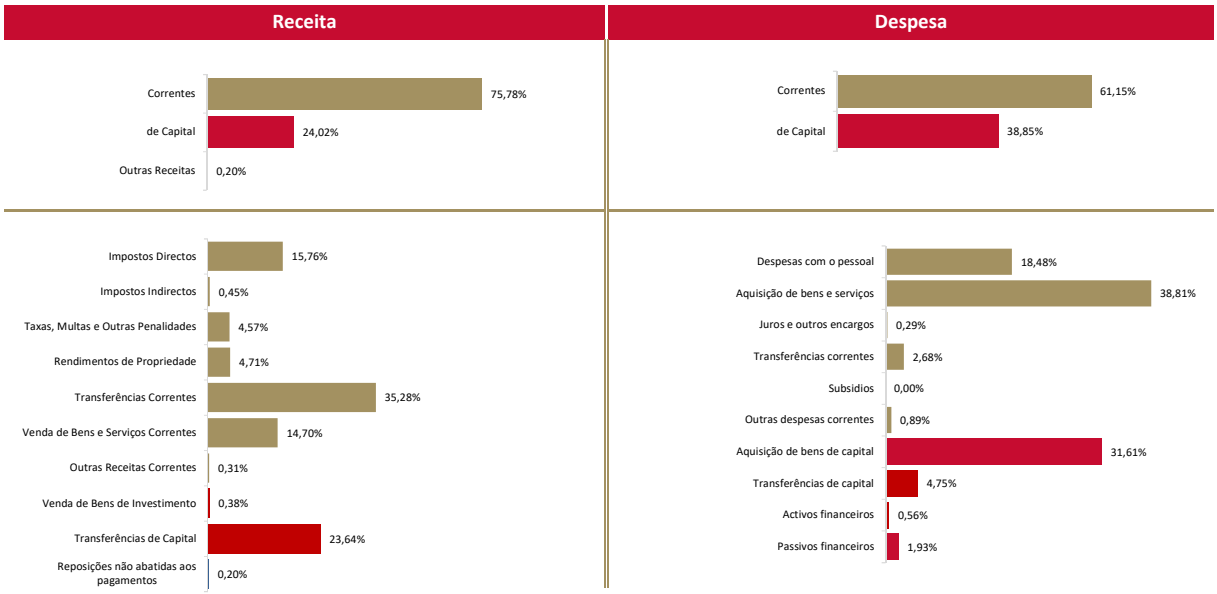
Valores em euros

A previsão das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos calculada de acordo com o disposto no n.º 4 do artigo 40.º e artigo 83.º, ambos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, ascende ao valor aproximado de 759.623 euros.

Face ao anteriormente referido, encontra-se evidenciado, o cumprimento dos princípios orçamentais aludidos, ou seja, as receitas correntes no montante de 29.135.300,00 euros quando confrontadas com o valor de 23.510.600,00 euros de despesas correntes originam uma poupança corrente no valor de 5.624.700,00 euros. Sendo que a despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos atinge o valor de 24.570.223,00 euros, encontra-se também demonstrada, em sede previsional, o cumprimento da vulgarmente denominada "regra de ouro" que deverá ser entendida não como um fim em si, mas como um instrumento de garante da sustentabilidade das finanças públicas.

Seguidamente apresenta-se o Orçamento Municipal para o ano de 2017 do qual se destaca maioritariamente a sua natureza corrente.

Gráfico 1: Composição do Orçamento previsto 2017



A influência das transferências, quer correntes quer de capital, bem como da receita fiscal encontra-se bem patente na estrutura da receita municipal. Considerando a sua importância serão posteriormente apreciadas.

À semelhança do orçamento da receita, a composição do orçamento de despesa é essencialmente corrente, vocacionada, em grande parte, para a aquisição de bens e serviços (i.e. 38,81 p.p.), seguida das despesas com o pessoal (i.e. 18,48 p.p.). Expressando 38,85 p.p. do orçamento municipal, a componente de capital é direcionada para a aquisição de bens de capital, absorvendo 31,61 p.p. dos recursos do orçamento municipal.

A estrutura do orçamento para o ano de 2017 encontra-se evidenciada no quadro seguinte, sendo efetuada, igualmente, a comparação com o ano de 2016. Em termos globais apresenta um aumento de 6,07 p.p., ou seja, 2.199.800,00 euros, resultante em grande parte (i.e. 54,35 p.p.) do aumento previsto nas receitas de capital proveniente da comparticipação comunitária em projetos cofinanciados. Tendo em conta o referido, as receitas de capital refletem um aumento, face ao ano anterior, de 14,87 p.p. Igual tendência é projetada nas receitas correntes que, embora mais ténue, apresenta um valor estimado acrescido em 972.500,00 euros.

Quanto ao orçamento da despesa, constatada a origem dos recursos, a sua expressão é naturalmente patenteada pelo aumento de 20,53 p.p. na despesa estimada com a aquisição de bens de capital. Prevê-se igualmente um aumento com a aquisição de bens e serviços de 4,14 p.p. (i.e. 593.5300,00 euros).

Quadro 2: Mapas Comparativos dos Orçamentos previstos: 2016 vs. 2017

Orçamento da Receita	2016	2017	Var. %
Receitas Correntes			
Impostos Diretos	5 687 800	6 060 800	6,56%
Impostos Indiretos	140 100	174 300	24,41%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1 409 300	1 755 200	24,54%
Rendimentos de Propriedade	1 820 100	1 809 300	-0,59%
Transferências Correntes	13 146 400	13 564 600	3,18%
Venda de Bens e Serviços Correntes	5 857 700	5 653 700	-3,48%
Outras Receitas Correntes	101 400	117 400	15,78%
Total (Receitas Correntes)	**28 162 800**	**29 135 300**	**3,45%**
Receitas de Capital			
Venda de Bens de Investimento	63 900	144 400	125,98%
Transferências de Capital	7 975 900	9 090 900	13,98%
Passivos Financeiros	200	200	0,00%
Outras Receitas de Capital	300	300	0,00%
Total (Receitas Capital)	**8 040 300**	**9 235 800**	**14,87%**
Outras Receitas			
Reposições não abatidas pagamentos	45 900	77 700	69,28%
Total (Outras Receitas)	**45 900**	**77 700**	**69,28%**
TOTAL	**36 249 000**	**38 448 800**	**6,07%**

Orçamento da Despesa	2016	2017	Var.%
Despesas Correntes			
Despesas com o pessoal	7 332 000	7 105 700	-3,09%
Aquisição de bens e serviços	14 329 400	14 922 700	4,14%
Juros e outros encargos	153 300	111 200	-27,46%
Transferências correntes	1 067 400	1 029 100	-3,59%
Subsidios	11 300	600	-94,69%
Outras despesas correntes	452 300	341 300	-24,54%
Total (Despesas Correntes)	**23 345 700**	**23 510 600**	**0,71%**
Despesas de Capital			
Aquisição de bens de capital	10 082 700	12 153 000	20,53%
Transferências de capital	1 574 800	1 825 500	15,92%
Ativos financeiros	216 900	216 500	-0,18%
Passivos financeiros	1 028 900	743 200	-27,77%
Total (Despesas Capital)	**12 903 300**	**14 938 200**	**15,77%**
TOTAL	**36 249 000**	**38 448 800**	**6,07%**

9.1. Orçamento da Receita

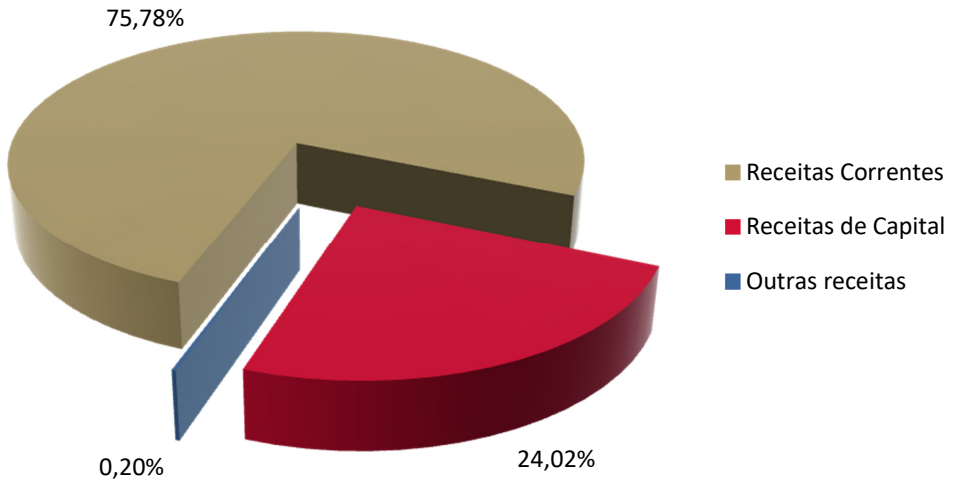
O Orçamento de receita foi elaborado dando cumprimento às regras previsionais instituídas no ponto 3.3. do POCAL, reportando o mês de setembro de 2016 como o último mês de cálculo. A projeção da receita com a venda de imóveis encontra-se, à semelhança de anos anteriores, condicionada ao que que encontra vertido no OE2016.

Considerando que à data de elaboração dos presentes documentos previsionais se encontra publicada a proposta de lei apresentada à Assembleia da República para o Orçamento do Estado para o ano de 2017, os valores das transferências previstas a efetuar para o município no ano de 2017, são os constantes da referida proposta. Acresce, ainda, referir que em todas as previsões, incluindo as referidas anteriormente, os valores orçamentados foram sempre arredondados para a centena imediatamente superior.

Atendendo à contextualização do OM2017, face ao ano anterior, no que respeita evolução das transferências por parte do Orçamento de Estado, convém mencionar que as previsões constantes do OM2016 eram as subjacentes ao Orçamento de Estado para o ano de 2015 pelo que, as análises comparativas devem ser expurgadas do efeito referido.
A análise seguinte apresenta a estrutura do orçamento de receita municipal para o ano de 2017, permitindo decompor a sua vertente corrente e de capital, detalhando igualmente as respetivas origens de fundos, que se prevê que ascendam a 38.448.800,00 euros.

Importa destacar que as receitas correntes são aquelas que se repercutem no património não duradouro da autarquia, provenientes de rendimentos no período orçamental e agrupadas em: impostos diretos e indiretos; taxas, multas e outras penalidades; rendimentos de propriedade; transferências correntes; venda de bens e serviços correntes e outras receitas correntes. No que concerne às receitas de capital, ou seja, aquelas que são arrecadadas pela autarquia e que alteram o seu património duradouro, agrupam-se por capítulos designados de: venda de bens de investimento; transferências de capital; ativos financeiros; passivos financeiros e outras receitas de capital.

Gráfico 2: Composição do Orçamento de Receita



Quadro 3: Principais fontes de Financiamento do Orçamento de Receita

Receitas Correntes	Valor	%
Impostos Diretos	**6 060 800**	**100,0%**
Imp.Municip. sobre Imóveis	4 190 500	69,14%
Imp.Unico de Circulação	754 800	12,45%
Imp.Municip.S/Tran.Onerosas Imóveis	1 115 100	18,40%
Outros	400	0,01%
Impostos Indiretos	**174 300**	**100,00%**
Mercados e Feiras	51 100	29,32%
Loteamentos e Obras	97 600	56,00%
Outros	25 600	14,69%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	**1 755 200**	**100,00%**
Mercados e Feiras	397 600	22,65%
Loteamentos e Obras	133 800	7,62%
Saneamento - Conservação	1 106 100	63,02%
Outras	117 700	6,71%
Rendimentos de Propriedade	**1 809 300**	**100,00%**
Rendas - Outros	1 773 600	98,03%
Outros	35 700	1,97%
Transferências Correntes	**13 564 600**	**100,00%**
Administração Central	13 563 800	99,99%
Outras	800	0,01%
Venda de Bens e Serviços Correntes	**5 653 700**	**100,00%**
Venda de bens - Água	1 339 100	23,69%
Venda de bens - Eletricidade	1 114 100	19,71%
Serviços Sociais, Recreat/Cult/Desporto	163 700	2,90%
Serv. Esp.Autarquias - Resíduos sólidos	1 273 700	22,53%
Serv. Esp.Autarquias - Transp. Coletivos	140 800	2,49%
Serv. Esp.Autarquias - Parq. Estacionamento	359 200	6,35%
Rendas	896 900	15,86%
Outras	366 200	6,48%
Outras Receitas Correntes	**117 400**	**100,00%**
IVA Reembolsado	83 000	70,70%
Diversas	10 300	8,77%
Outras	24 100	20,53%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	**29 135 300**	**75,78%**

Receitas de Capital	Valor	%
Venda de Bens de Investimento	**144 400**	**100,00%**
Terrenos	96 400	66,76%
Edifícios	47 400	32,83%
Outras	600	0,42%
Transferências de Capital	**9 090 900**	**100,00%**
Administ. Central - Estado	1 237 500	13,61%
Estado - Part/comunitária proj.co-financiados	7 705 200	84,76%
Outras	148 200	1,63%
Passivos Financeiros	**200**	**100,00%**
Empréstimos de curto, médio e longo prazos	200	100,00%
Outras Receitas de Capital	**300**	**100,00%**
Outras Receitas de Capital	300	100,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	**9 235 800**	**98,74%**

Outras Receitas	Valor	%
Outras Receitas	**77 700**	**100,00%**
Reposições não abatidas nos pagamentos	77 700	100,00%
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	**77 700**	**98,98%**

TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL + OUTRAS RECEITAS	**9 313 500**	**24,22%**

Valores em euros

Decorrente da própria estrutura da receita municipal, do elevado grau de volume de transferências previstas e da componente da receita fiscal, é expectável que as receitas correntes representem 75,78 p.p. do Orçamento Municipal.

Assim e atendendo à informação do quadro anterior acresce referir:
- As receitas fiscais, no valor de 7.990.300,00 euros, representando 20,78 p.p. do orçamento advêm maioritariamente de impostos sobre o património. Incluem, os impostos (diretos e indiretos) e as taxas, multas e outras penalidades. Considerando a estimativa em baixa para a cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis e Imposto Único de Circulação, as receitas fiscais apresentam, no entanto, um aumento previsível de 753.100,00 euros face ao ano de 2016. Este desempenho é proveniente, essencialmente, do aumento do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis e das taxas provenientes de mercados e feiras. Prevê-se, igualmente, um valor superior ao estimado para o ano de 2016 nas restantes receitas, embora com valores considerados residuais;

- Os Rendimentos de Propriedade que representam 4,71 p.p. do orçamento corrente advêm, principalmente, da renda de concessão paga pela EDP no âmbito da utilização que fazem da rede elétrica municipal em baixa tensão;

- As Transferências Correntes representam 46,56 p.p. do orçamento corrente e 35,28 p.p do orçamento global. Oriundas da Administração Central, decorrem das medidas de descentralização de competências e das transferências do OE a título de participação das autarquias locais nos recursos públicos [(i.e. Fundo Social Municipal (FSM), Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) e Participação Variável no IRS (PV. IRS)]. Comparativamente ao OE2016, as componentes referidas apresentam, em termos absolutos, variações de (+) 480.005,00 euros para o FEF e (-) 128.302,00 para a PV.IRS. O FSM mantem igual valor (i.e. 544.845,00 euros);

- A venda de Bens e Serviços Correntes representam 19,40 p.p. do orçamento corrente. Referem-se como rúbricas mais expressivas, representando no seu conjunto 65,92 p.p., o fornecimento de água, a venda de eletricidade e a venda de bens e serviços relacionados com a recolha dos resíduos sólidos. As receitas derivadas das rendas (estando incluídas nestas as de habitação, edifícios e outras) participam em 15,86 p.p.

Ao nível das **receitas de capital,** representando 24,22 p.p. (com inclusão das outras receitas) do Orçamento Municipal convém destacar:

A rubrica Venda de Bens de Investimento que, face às restrições impostas legalmente, apresenta um valor de 144.400,00 euros;

Os agregados de receitas que constituem a rubrica Transferências de Capital são provenientes da comparticipação comunitária em projetos cofinanciados (84,76 p.p.) e do Fundo de Equilíbrio Financeiro, com 13,61 p.p. No seu cômputo geral, contribuem com 98,37 p.p. para o orçamento de receitas de capital

Quadro 4: Evolução da Previsão das Receitas Totais por Fontes de Financiamento

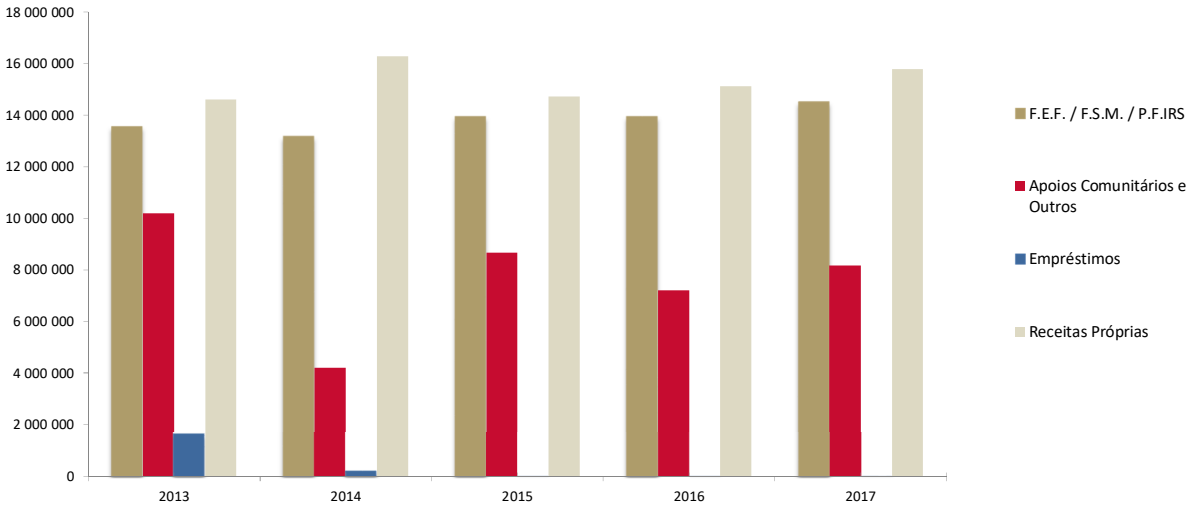
- Dotações Iniciais -

Fontes de Financiamento	2016		2017		Variação em %
	Valor	Estrutura (%)	Valor	Estrutura (%)	
F.E.F. / F.S.M. / P.V.IRS	13 911 700	38,38%	14 481 500	37,66%	4,10%
Apoios Comunitários e Outros	7 210 600	19,89%	8 174 000	21,26%	13,36%
Empréstimos	200	0,00%	200	0,00%	0,00%
Receitas Próprias	15 126 500	41,73%	15 793 100	41,08%	4,41%
TOTAL	36 249 000	**100,00%**	38 448 800	**100,0%**	**6,07%**

Valores em euros

Complementando a análise anterior com a previsão global da estrutura das fontes de financiamento (correntes e de capital) do orçamento para 2017, concluímos que 41,08 p.p. são recursos próprios da autarquia, 37,66 p.p. são transferências da administração central e 21,26 p.p. são receitas provenientes de apoios comunitários e outros (este último acrescido em 13,36 p.p face ao ano anterior). De salientar que as verbas mencionadas provenientes de fundos comunitários, no montante de 7.705.200,00 euros, são receitas consignadas, cujo valor está afeto à cobertura de despesas específicas.

Gráfico 3: Evolução das Receitas Totais: Dotações iniciais por Fontes de Financiamento



Quadro 5: Previsão de Receitas Provenientes de Fundos Comunitários para 2017

Operação	Valor
Remodelação e conservação das instalações municipais	212 500
Modernização da gestão, redes e serviços municipais no âmbito das TIC	51 850
Requalificação do auditório Paulo Quintela no âmbito da modernização administrativa	170 000
Requalificação e refuncionalização de edifício para implementação do centro de respostas integradas	170 000
Rede de bicicletas de uso partilhado bragança - bike sharing	59 500
Atualização do plano de mobilidade	8 500
Mobilidade inteligente + sustentabilidade no transporte público	425 000
Aquisição de equipamento ligeiro e pesado para proteção civil	42 500
Instalação de equipamento lúdico nas escolas	850
Equipamento tecnológico para as escolas	425
Programa de reabilitação de imóveis na zona histórica	297 500
Conservação de fogos dos bairros de habitação social da mãe de Água e Coxa	880 600
Projeto e construção de habitação social	425
Domus universitária-recuperação de imóveis na zona histórica para residência de estudantes	8 500
Recuperação de imóveis no centro histórico para alojamento social de famílias jovens	85 000
Recuperação de edifício para instalação do observatório da interioridade	170 000
Requalificação do espaço público da avenida João da Cruz	42 500
Requalificação do espaço público da avenida Sá Carneiro	42 500
Requalificação dos acessos perpendiculares à avenida Sá Carneiro	3 400
Recuperação das muralhas e acessos à cidadela	1 700
Arranjos exteriores do convento de S. Francisco - Ordem Terceira Franciscana	85 000
Praça Camões com utilização permanente	8 500
Requalificação do jardim António José de almeida - centro de artesanato	170 000
Reforço da rede ciclável na área aru e criação de ciclovias naturais e históricas	170 000
Requalificação paisagística das margens do rio Fervença	425
Construção do núcleo museológico ferroviário	297 500
Reabilitação do espaço público do Bairro da Coxa	85 000
Reabilitação do espaço público do Bairro Novo da Previdência	170 000
Reabilitação do espaço público do Bairro dos Formarigos	8 500
Ampliação da praça sul do teatro municipal	17 000
Conclusão da bancada do estádio municipal e arranjos exteriores	425
Reabilitação dos antigos silos da EPAC para Museu de Língua Portuguesa	510 000
Conservação da floresta e matas na área do município	2 550
Requalificação do polidesportivo do Bairro da Coxa	250 000
Iluminação led em toda a aru (inclui parques de estacionamento)	340 000
Melhoria da eficiência energética	85 000
Plano de racionalização dos consumos energéticos (PREN) - certificação energética dos edifícios municipais e medidas corretivas	8 500
Zona industrial das cantarias - fase II	2 550 000
Sinalização da rede viária municipal-sinalização direcional e informativa	850
Sinalização urbana	850
Aquisição de abrigos de passageiros	127 500
Construção de pavilhão para promoção da atividade económica regional	42 500
Adaptação de edifício a posto de turismo e espaço memória da presença sefardita	1 700
Centro comercial ao ar livre	11 750
Valorização e promoção do património religioso da Diocese de Bragança e Miranda	850
Instalação do Bragança Welcome Center	1 700
Programa integrado de turismo cultural e desenvolvimento urbano	34 850
Criação de gabinete técnico de apoio ao empreendedor (arquitetura, engenharia, economia ou gestão, ação social e animação sócio cultural)	8 500
Mobilidade Multimodal, acessos à zona industrial Cantarias e Núcleo Empresarial	42 500
TOTAL	**7 705 200**

Valores em euros

9.2.Orçamento da Despesa

No domínio das despesas, o orçamento municipal encontra-se classificado em termos económicos, orgânicos e funcionais. As referidas componentes traduzem, no âmbito das competências e atribuições legalmente conferidas às autarquias, a alocação dos recursos à satisfação das necessidades da população local.

Seguindo a mesma orientação utilizada nas receitas, nomeadamente na aplicação dos princípios e regras instituídos no POCAL, o orçamento da despesa é projetado evidenciando a relação existente entre a capacidade de financiamento que esta Autarquia dispõe e as dotações afetas a cada uma das funções, objetivos ou finalidades comuns às mesmas atividades (classificação funcional) ou a cada operação económica (classificação económica).

À semelhança do orçamento de receita, a análise das despesas incide sobre a sua natureza económica (i.e. correntes e de capital). São despesas correntes as que afetam somente o património não duradouro, implicando uma diminuição do ativo líquido. A exemplo disso identificam-se as despesas de funcionamento dos serviços, que se traduzem na aquisição de serviços ou de bens de consumo correntes. As despesas de capital são todas aquelas que alteram o património duradouro da Autarquia.

O orçamento de despesa municipal estima a aplicação de recursos no montante de 38.448.800,00 euros revelando, face ao ano anterior, um acréscimo de 6,07 p.p. Considerando o incremento residual ao nível das despesas correntes (i.e. 7,50 p.p.), é ao nível do aumento das despesas de capital que a contribuição é significativa (i.e. 92,50 p.p. e de 2.034.900,00 euros em termos absolutos).

Relativamente aos vários agrupamentos que constituem o orçamento da despesa ressaltam as seguintes apreciações:

Do agregado das **despesas correntes**, representativo de 61,15 p.p. do orçamento, são relevantes as seguintes informações:

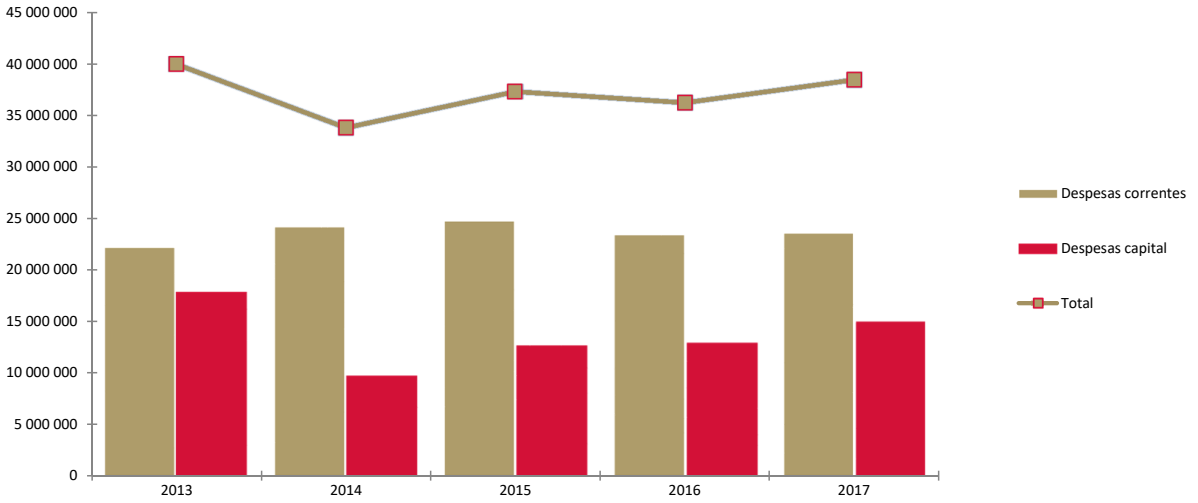
- As despesas com o pessoal, face ao valor inicialmente estimado para o ano 2016, registam uma redução de 3,09 p.p. (i.e. 226.300,00 euros). Tendo por base as dotações corrigidas e reportadas a 30 de setembro de 2016, que atingem o valor de 7.275.000,00 euros, esta redução situa-se na ordem dos 2,33 p.p., representando 30,22 p.p. do orçamento corrente;
- As despesas estimadas para a rubrica de aquisição de bens e serviços, que canalizam 38,81 p.p. da totalidade do OM, registam globalmente um aumento de 4,14 p.p. Em termos desagregados a aquisição de bens é reduzida em 3,52 p.p. e à aquisição de serviços corresponde um incremento 5,47 p.p.;
- Os juros e outros encargos ascendem a 111.200,00 euros, diminuindo 27,46 p.p. face ao valor previsto no ano anterior;
- A rubrica de transferências correntes e subsídios apresentam uma diminuição, com valor residual;
- As outras despesas correntes, no valor de 341.300,00 euros, traduzem uma redução de 24,54 p.p. face ao previsto no ano anterior.

Ao nível das rubricas das **despesas de capital**, que representam 38,85 p.p. do orçamento total, há a salientar:

- O aumento da aquisição de bens de capital em 20,53 p.p. (i.e. 2.070.300,00 euros). Esta tipologia de despesas representa 31,61 p.p. do orçamento global;
- As transferências de capital evidenciam um incremento de 15,92 p.p.;
- Os passivos financeiros diminuem em 27,77 p.p. (i.e. 285.700,00 euros).

Em termos comparativos, a estrutura da despesa prevista comporta-se do seguinte modo:

Gráfico 4: Evolução da Estrutura da Despesa (2013 a 2017)



Sendo a previsão dos fundos da Autarquia e a sua aplicação efetuada pelas unidades orgânicas que a integram apresenta-se, sinteticamente, a decomposição da despesa pelos vários setores, bem como pela sua natureza (i.e. correntes ou de capital) indiciadoras do tipo de atividade que cada uma desenvolve.

As despesas associadas ao Departamento de Serviços e Obras Municipais absorvem mais de metade do Orçamento Municipal, em valores absolutos representa 20.448.900,00 euros. É neste departamento que se concentram as obras públicas promovidas pela Autarquia, relevando cerca de 70,79 p.p. do total das despesas de capital.

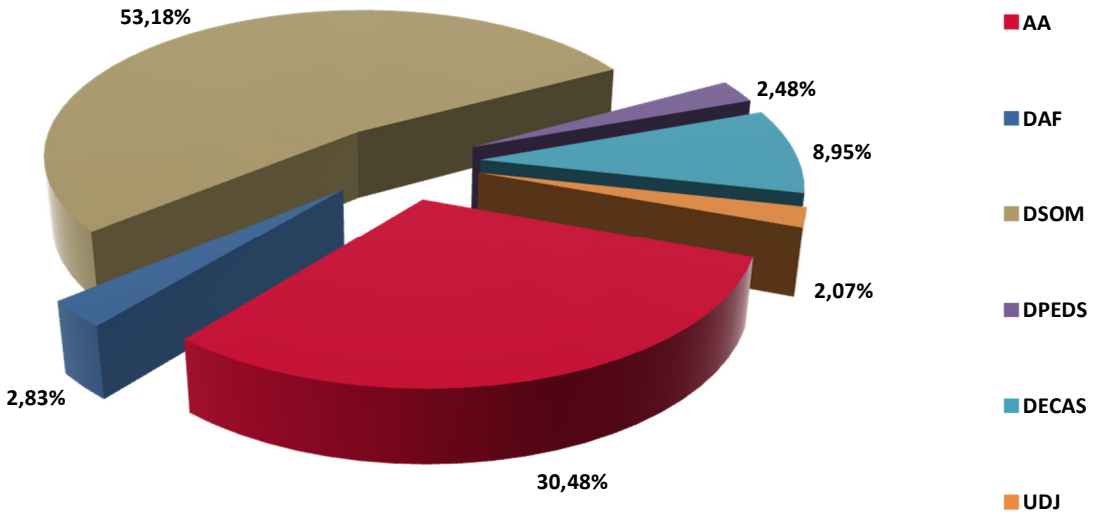
À Administração Autárquica, com um peso de 30,48 p.p. da despesa, estão associados, para além de despesas com o pessoal, os valores inerentes às operações financeiras - encargos correntes da dívida contraída junto de instituições de crédito, aquisições de bens e serviços e as transferências correntes e de capital.

Quadro 6: Repartição Departamental da Despesa Total 2017 – por Tipo de Despesa

Unidades Orgânicas	Despesas Correntes				Despesas de Capital	TOTAL
	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Outras Despesas	Total		
Administração Autárquica	**1 413 000**	**4 740 700**	**1 242 200**	**7 395 900**	**4 324 200**	**11 720 100**
Assembleia Municipal	28 100	8 300	-	36 400	-	36 400
Câmara Municipal	1 384 900	4 732 400	1 131 000	7 248 300	3 364 500	10 612 800
Operações Financeiras	-	-	111 200	111 200	959 700	1 070 900
Departamento de Administração Geral e Financeira	**1 058 000**	**25 800**	**-**	**1 083 800**	**4 500**	**1 088 300**
Unidade de Administração Geral	565 000	15 900	-	580 900	1 500	582 400
Divisão de Administração Financeira	493 000	9 900	-	502 900	3 000	505 900
Departamento de Serviços e Obras Municipais	**3 268 400**	**6 605 500**	**-**	**9 873 900**	**10 575 000**	**20 448 900**
Divisão de Planeamento Infraestruturas e Urbanismo	851 900	258 000	-	1 109 900	8 526 000	9 635 900
Divisão de Logistica e Mobilidade	1 143 600	1 368 900	-	2 512 500	770 000	3 282 500
Divisão de Ambiente, Águas e Energia	1 272 900	4 978 600	-	6 251 500	1 279 000	7 530 500
Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social	**276 200**	**667 900**	**-**	**944 100**	**10 000**	**954 100**
Divisão de Educação, Cultura e Ação Social	**797 700**	**2 564 800**	**60 000**	**3 422 500**	**19 500**	**3 442 000**
Unidade de Desporto e Juventude	**292 400**	**318 000**	**180 000**	**790 400**	**5 000**	**795 400**
TOTAL	**7 105 700**	**14 922 700**	**1 482 200**	**23 510 600**	**14 938 200**	**38 448 800**

Valores em euros

Gráfico 5: Despesa global por orgânica



O quadro seguinte evidencia a previsão do esforço financeiro a despender pelas diversas áreas de intervenção (classificação funcional) e que se concentram em grandes objetivos: as funções gerais, as funções sociais, as funções económicas e as outras funções. Estas funções encontram-se repartidas por dois grandes documentos de apoio à gestão: o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Municipal, vulgarmente designados por PPI e PAM, respetivamente.

A análise destes objetivos ou funções deverá ser efetuada de forma conjunta, tendo presente que no PPI se incluem somente despesas da rubrica de investimentos e que no PAM estão retratadas as transferências, correntes e de capital, associadas aos diferentes objetivos.

Nestes mapas previsionais as despesas encontram-se agrupadas segundo a sua classificação funcional, desagregadas em três níveis de detalhe ou hierarquia organizacional: no primeiro nível surgem os objetivos gerais ou grandes funções; no segundo nível definem-se os meios ou, mais correntemente, subfunções, através das quais se pretendem atingir os objetivos gerais e o terceiro nível fornece a composição mais pormenorizada das subfunções ou a forma de as executar. Esse terceiro nível de detalhe será abordado aquando da explicitação do PPI e do PAM.

Assim, como se pode verificar, estes dois documentos, evidenciam um esforço financeiro de 14.823.600,00 euros, cujo valor é afeto em 13,75 p.p. às funções gerais, em 54,80 p.p. às funções sociais, em 27,91 p.p às funções económicas e em 3,54 p.p. às outras funções.

Quadro 7: Previsão das Grandes Opções do Plano para o ano de 2017

Descrição	Dotações Iniciais - 2017		
	PPI	PAM	GOP'S
Funções Gerais	**1 796 000**	**242 000**	**2 038 000**
Serviços gerais de administração pública	1 745 000	20 000	1 765 000
Segurança e ordem públicas	51 000	222 000	273 000
Funções Sociais	**6 717 500**	**1 406 000**	**8 123 500**
Educação	159 000	141 000	300 000
Saúde	-	115 000	115 000
Segurança e acção sociais	-	343 000	343 000
Habitação e serviços colectivos	5 659 000	183 500	5 842 500
Serviços culturais, recreativos e religiosos	899 500	623 500	1 523 000
Funções Económicas	**4 023 500**	**114 400**	**4 137 900**
Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	3 000	2 000	5 000
Indústria e energia	3 052 000	10 400	3 062 400
Transportes e comunicações	612 000	-	612 000
Comércio e Turismo	256 500	52 000	308 500
Outras Funções Económicas	100 000	50 000	150 000
Outras Funções	**215 200**	**309 000**	**524 200**
Transferências entre Administrações	-	309 000	309 000
Diversas não especificadas	215 200	-	215 200
TOTAL	**12 752 200**	**2 071 400**	**14 823 600**

Valores em euros

No que diz respeito à classificação funcional, o Plano de Atividades Municipal prevê transferências no valor de 2.071.400,00 euros e o Plano Plurianual de Investimentos estima um valor de 12.752.200,00 euros.

10. Dívida

A análise efetuada nesta secção comporta as principais fontes geradoras de dívida do Município. É projetada a evolução orçamental das despesas com o serviço da dívida, i.e., encargos financeiros (juros) e passivos financeiros (amortizações de capital), bem como o comportamento homólogo da sua estrutura face a setembro de 2015.

Igualmente se apresenta o posicionamento provisório do endividamento municipal calculado de acordo com a redação atual do novo RFALEI.

Seguindo o referido enquadramento, o quadro seguinte evidencia a evolução do serviço da dívida.

Quadro 8: Previsão do serviço da dívida

		Previsões	
		2016	2017
(1)	**Amortizações**	1 028 800	713 100
(2)	**Juros**	122 600	104 900
(3)=(1+2)	**SERVIÇO DA DÍVIDA**	**1 151 400**	**818 000**

Valores em euros

As previsões subjacentes ao OM2017 refletem uma redução no serviço da dívida de 333.400,00 euros, ocorrendo em 2017 o términus dos compromissos bancários assumidos perante a Caixa Geral de Depósitos. Acresce-nos salientar que, atualmente, se encontram totalmente satisfeitos os encargos financeiros com o Novo Banco S.A. e o BPI.

A projeção estimada da dívida e encargos decorrentes de empréstimos bancários, atualmente contratados, apresentam os valores constantes no quadro que se segue.

Quadro 9: Projeção estimada da dívida e encargos para 2016 e 2017

Descrição		Ano de 2016			Ano de 2017			Var.
		Dívida (01.01.2016)	Amortizações	Dívida (31.12.2016)	Dívida (01.01.2017)	Amortizações	Dívida (31.12.2017)	2016/2017
Empréstimos contraídos até 31.12.2014	**MLP**	5 291 420	1 066 791	4 224 630	4 224 630	713 074	3 511 556	**-16,88%**
Empréstimos contratados durante o ano de 2015	**MLP**	-	-	-	-	-	-	**0,00%**
TOTAL		**5 291 420**	**1 066 791**	**4 224 630**	**4 224 630**	**713 074**	**3 511 556**	**-16,88%**

Valores em euros

Face ao valor das obrigações bancárias previstas em 31.12.2016, o quadro antecedente prevê, no final do ano de 2017, uma redução da dívida de 16,8 p.p., resultante, como referido, tanto da amortização de capital em divida de empréstimos contratados, bem como términus de vários empréstimos bancários.

Seguidamente apresenta-se, com reporte a setembro, as principais componentes da estrutura da dívida, bem como a sua variação face ao ano anterior.

Quadro 10: Comparativo da dívida nos anos de 2015 e 2016

	Dívida		Variação	
	30.09.2015	30.09.2016	Valor	%
Empréstimos a médio e longo prazos	**5 499 536,00**	**4 472 114,11**	**-1 027 421,89**	**-18,68%**
Fornecedores imobilizado	**1 137 161,18**	**1 215 955,44**	**78 794,26**	**6,93%**
Fornecedores imobilizado c/c	126 127,30	126 151,19	23,89	0,02%
Fornecedores imobilizado com cauções	1 011 033,88	1 089 804,25	78 770,37	7,79%
Fornecedores conta-corrente	**755 035,13**	**177 688,84**	**-577 346,29**	**-76,47%**
Fornecedores c/c	731 555,26	150 712,92	-580 842,34	-79,40%
Fornecedores c/c com cauções	23 479,87	26 975,92	3 496,05	14,89%
Fornecedores - fat. Recep/conferência	-	-	0,00	0,00%
TOTAL COM FORNECEDORES COM CAUÇÕES	**7 391 732,31**	**5 865 758,39**	**-1 525 973,92**	**-20,64%**
TOTAL SEM FORNECEDORES COM CAUÇÕES	**6 357 218,56**	**4 748 978,22**	**-1 608 240,34**	**-25,30%**

Valores em euros

A dívida bancária continua a apresentar o valor mais expressivo, apresentando face a 2015, uma diminuição de 1.027.421,89 euros. Esta componente, em conjunto com os fornecedores c/ corrente (-577.346,29 euros) contribuíram para a redução da dívida global de 20,64 p.p. Se expurgarmos desse cálculo a componente consignada, importâncias retidas de e para terceiros que se encontram depositadas em contas específicas de disponibilidades e passíveis de utilização em qualquer momento, esta redução é de 25,30 p.p..

No que diz respeito ao valor da dívida registada com fornecedores c/ corrente, no valor de 150.712,92 euros, importa esclarecer que 55,51 p.p. dizem respeito à faturação emitida pela empresa Águas do Norte, S.A. (Fornecimento de água SAA Azibo - PE Izeda e Saneamento - recolha e tratamento de efluentes ETAR Bragança/Izeda) que, em nosso entender, é indevida e que abusivamente nos tem sido debitada. Sobre esta matéria foram já apresentados, pelo Município, processos de impugnação judicial junto das entidades competentes.

Limites de endividamento municipal para 2016

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI), na sua redação atual, não fixa limites de endividamento, estabelecendo, no seu artigo 52.º, um conceito de dívida total, dado pelo conjunto dos passivos a 31 de dezembro de cada ano, não podendo ultrapassar 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Com a aprovação deste novo regime financeiro local introduziram-se diversas alterações, no que diz respeito ao conceito e fórmulas de cálculo da dívida total dos municípios e das entidades incluídas no sector da administração local. O regime de crédito e de endividamento municipal encontram-se definidos nos artigos 49.º a 54.º do referido normativo legal. O artigo 52.º estabelece o conceito de dívida total de operações orçamentais dado pelo conjunto dos passivos a 31 de dezembro de cada ano, incluindo a dívida das entidades previstas no artigo 54.º, como valor revelante para efeitos de verificação do cumprimento do limite de endividamento estabelecido.

Assim, resulta do referido normativo legal o seguinte limite para o ano de 2016:

Receita Corrente Líquida 2013	Receita Corrente Líquida 2014	Receita Corrente Líquida 2015	Total	Média da receita corrente líquida	Limite dívida total 2016
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/3	(1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)
26 298 595	**27 334 433**	**27 940 100**	**81 573 128**	**27 191 043**	**40 786 564**

Valores em euros

A tutela, através da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), vem aclarar o conceito de dívida global de operações orçamentais considerando que a mesma corresponde ao total das dívidas a terceiros que constam do balanço do município no período "n" (dívidas a terceiros de médio e longo prazos + dívidas a terceiros de curto prazo), menos as dívidas resultantes de operações não orçamentais no final do período "n" (que incluem, para além das cauções em posse do município, os valores que estejam em dívida no final de cada período de operações de tesouraria).

Seguidamente e utilizando para o efeito a informação extraída do SIIAL – Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais, demonstra-se o limite da dívida total para o ano de 2016 e o seu posicionamento em 30 de setembro de 2016.

	Dívida Total						
Limite	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL /Ent.Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
				01/01/2016			
40 786 563	9 059 962	586 482	9 646 444	6 937 629		33 848 934	6 769 787
				30/09/2016			
	7 729 296	3 830	7 733 127	5 037 543		35 749 020	7 149 804
				Variação da Dívida %			-27,39%
				Variação do Excesso da Dívida %			
				Margem Disponível por Utilizar			8 669 872

Valores em euros

A apreciação do quadro anterior permite-nos, à data de 30 de setembro, inferir uma redução substancial da dívida durante o ano de 2016 (i.e. 27,39 p.p.), bem como o seu posicionamento face ao legalmente permitido.

Salienta-se que no cumprimento dos vários normativos legais, a dívida total do município inclui a dívida das empresas municipais, entidades participadas e outras, para as quais o município de Bragança dispõe de informação nas datas limites de reporte de informação à DGAL.

Assim, perante a factualidade apresentada, conclui-se que o limite fixado para a dívida total no ano de 2016 no valor de 40.786.563,44 euros foi cumprido, alcançando uma margem de 33.848.935 euros (cfr. dívida registada em 01/01/2016). Esta observância, como já foi referido, permitiu ao município aumentar para o ano de 2016, a margem da sua dívida total em 20 p.p., ou seja, mais 6.769.787 euros, perfazendo o novo limite o valor de 13.707.416 euros (i.e. 6.937.629 euros acrescidos de 6.769.787 euros).

Considerando o valor da dívida total que a 30 de setembro de 2016 totalizava 5.037.543 euros, a margem disponível por utilizar perfaz o valor de 8.669.872 euros.



11. Recursos Humanos

Dia do Colaborador | 2016

13. Recursos Humanos

Mapa de Pessoal

O Mapa de Pessoal do Município de Bragança elaborado no âmbito do artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, contempla para o ano de 2017 as seguintes modalidades de vínculo de emprego público:

MODALIDADES DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO:

- 323 Postos de trabalho previstos e ocupados com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado;
- 10 Postos de trabalho previstos e ocupados em Comissão de Serviço;
- 9 Postos de trabalho previstos e não ocupados a preencher com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado, em comissão de serviço na entidade;
- 3 Postos de trabalho previstos e não ocupados a exercerem funções noutras entidades, em comissão de serviço e mobilidade interna na categoria, com procedimento concursal a decorrer para ocupação a termo resolutivo incerto;
- 2 Postos de trabalho em regime de Requisição;
- 3 Postos de trabalho de Assistente Operacional, em período experimental na carreira de Assistente Técnico;
- 2 Postos de trabalho em regime de mobilidade interna intercategorias (Encarregado Operacional);
- 39 Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado.

TOTAL DE TRABALHADORES: 335

Da análise ao Mapa de Pessoal para o ano de 2017, resulta que ao nível das diferentes modalidades de vínculo de emprego público prevê-se 391 trabalhadores (comparativamente o Mapa de Pessoal para o ano de 2016 contemplava 372 trabalhadores, incluindo a alteração ao Mapa de Pessoal aprovada em sessão ordinária da Assembleia Municipal de junho), representando um aumento de 5,1% que traduz a necessidade de reposição das saídas de trabalhadores que ocorreram durante os anos de 2015 e 2016, quer pelo mecanismo da aposentação voluntária, quer pela aposentação por doença.

De salientar que, de acordo com a LOE para 2016, a gestão de trabalhadores nas autarquias locais para efeitos de recrutamento de trabalhadores nos municípios equilibrados, fica condicionado ao cumprimento das regras de equilíbrio orçamental, bem como o cumprimento dos limites de endividamento e demais obrigações de sustentabilidade das respetivas finanças locais, pelo que, o Município de Bragança pode, em 2017, proceder ao recrutamento de trabalhadores, nos termos e de acordo com as regras previstas.

Outro dado que releva é o predomínio do vínculo de emprego público por tempo indeterminado (323 postos de trabalho previstos e ocupados), existindo, na presente data, modalidades de vínculo de emprego público a termo resolutivo incerto, em fase de recrutamento, considerando que os titulares dos postos de trabalho se encontram ausentes em comissão de serviço e em regime de mobilidade, em outras entidades.

Por último, é ainda relevante mencionar que, durante o ano de 2016, decorrem os períodos experimentais dos trabalhadores recrutados neste ano, na modalidade de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, e na carreira/categoria de Assistentes Técnicos, destinados a: 1 para a Unidade de Administração Geral, 1 para a Divisão de Logística e Mobilidade, 1 para a Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social e 1 para a Divisão de Educação, Cultural e Ação Social e ainda, na carreira/categoria de Assistente Operacional, 1 para a Unidade de Desporto e Juventude.

Foram concluídos com sucesso, ainda durante o ano de 2016, os períodos experimentais dos seguintes trabalhadores recrutados na modalidade de vínculo de emprego público por tempo indeterminado: 1 Técnico Superior, na área de Contabilidade e Administração, 1 Técnico Superior, na área de Biblioteca e Documentação e 1 Técnico Superior, na área de Eng. Produção Animal.

Reorganização dos Serviços Municipais

Mantém-se em vigor a nova moldura organizacional do Município desde 1 de janeiro de 2013, aprovada de acordo com o consagrado no Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro e Lei n.º 49/2013, de 29 de agosto, que consiste no modelo de uma Estrutura Hierarquizada constituída por uma Estrutura Nuclear, composta por 10 dirigentes, distribuídos da seguinte forma:

2 Unidades orgânicas nucleares, designadamente:
- Departamento de Administração Geral e Financeira;
- Departamento de Serviços e Obras Municipais.

8 Unidades Orgânicas flexíveis providas (6 Divisões Municipais e 2 Unidades Orgânicas de 3.º grau) e ainda 1 Subunidade Orgânica (Tesouraria).

Considerando que, no mês de abril de 2015, se verificou a vacatura do cargo de direção intermédia de 2.º grau do titular que liderou a Divisão de Planeamento, Infraestruturas e Urbanismo, durante o ano de 2016 ficou concluído o procedimento concursal para recrutamento do dirigente intermédio de 2.º grau, para Chefe da Divisão de Planeamento, Infraestruturas e Urbanismo, com tomada de posse em 8 de agosto.

Orçamentação e gestão de despesas com pessoal

Conforme ponto 3.3 do POCAL, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 05 de abril, as importâncias previstas para despesas com pessoal devem considerar apenas o pessoal que ocupe lugares de quadro, requisitado e em comissão de serviço, tendo em conta o índice salarial que o funcionário atinge no ano a que o orçamento respeita, por efeitos da progressão de escalão na mesma categoria, e aquele pessoal com contratos a termo certo ou cujos contratos ou abertura de concurso para ingresso ou acesso estejam devidamente aprovados no momento da elaboração do orçamento.

De acordo com os artigos 28.º e 29.º do anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprovou a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, o empregador público deve planear para cada exercício orçamental o respetivo mapa de pessoal, tendo em conta as atividades, de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução e em face da missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos fixados, elementos que devem acompanhar a proposta de orçamento.

Também nos termos do disposto no artigo 29.º do referido diploma legal, o mapa de pessoal contém a indicação do número de postos de trabalho de que o órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das respetivas atividades, caracterizados em função: da atribuição, competência ou atividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou a executar; do cargo ou da carreira e categoria que lhes correspondam; do perfil de competências transversais da respetiva carreira ou categoria, complementado com as competências associadas à especificidade do posto de trabalho.

Assim, importa sublinhar que o planeamento do mapa de pessoal para 2017, enumera as necessidades de postos de trabalho devidamente identificadas, e o orçamento do Município prevê as verbas destinadas a suportar as despesas com pessoal, não só os encargos com as remunerações dos trabalhadores que se devam manter em exercício de funções no órgão ou serviço, mas também os encargos com o recrutamento de novos trabalhadores, necessários à ocupação de postos de trabalho

previstos, e não ocupados, no mapa de pessoal aprovado.
Nesta conformidade qualquer recrutamento a efetuar no ano de 2017, ficará condicionado à caracterização dos postos de trabalho necessários quer para a execução das atividades de natureza permanente dos serviços e que se opera com recurso à constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, constantes no respetivo Mapa de Pessoal, documento que acompanha a proposta de Orçamento, a submeter à aprovação da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal.
As alterações do posicionamento remuneratório na categoria dos trabalhadores que se mantenham em exercício de funções (quer pela regra geral ou pela opção gestionária) e ainda a atribuição de prémios de desempenho dos trabalhadores do órgão ou serviço, ficam condicionadas ao previsto na Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2017.

Reforço/reajustamento funcional de Recursos Humanos

A Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março – Orçamento do Estado para 2016, estabelece no artigo 32.º o regime para a gestão de trabalhadores nos municípios equilibrados, em que podem recrutar trabalhadores, condicionados ao cumprimento das regras de equilíbrio orçamental, bem como o cumprimento dos limites de endividamento e demais obrigações de sustentabilidade das respetivas finanças locais, nos termos e de acordo com as regras previstas.

Encontrando-se o Município de Bragança em cumprimento com as regras de equilíbrio orçamental, com o cumprimento dos limites de endividamento e demais obrigações de sustentabilidade das respetivas finanças locais, o que permitiu a aprovação de recrutamento de trabalhadores para postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, necessários para a execução das atividades permanentes dos serviços, para as seguintes carreiras/categorias:
- 1 Técnico Superior na área de atividade – Gestão Autárquica, para a Divisão de Administração Financeira do Departamento de Administração Geral e Financeira;
- 1 Técnico Superior na área de atividade – Psicologia, para o Serviço de Educação e Ação Social, da Divisão de Educação, Cultura e Ação Social;
- 1 Assistente Técnico, para o Gabinete de atendimento Integrado ao Munícipe, da Unidade de Administração Geral;
- 1 Assistente Técnico, para os Serviços de Mobilidade, Compras e Armazém, da Divisão de Logística e Mobilidade do Departamento de Serviços e Obras Municipais;
- 1 Assistente Técnico, para o Serviço de Turismo, da Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social;
- 1 Assistente Técnico, para o Serviço de Animação e Equipamentos Culturais, da Divisão de Educação, Cultura e Ação Social;
- 1 Assistente Operacional – Auxiliar dos Serviços Gerais, para a Unidade de Desporto e Juventude;
- 2 Assistentes Operacionais – Auxiliar dos Serviços Gerais, para o Serviço de Parque de Máquinas e Oficinas, da Divisão de Logística e Mobilidade do Departamento de Serviços e Obras Municipais;
- 1 Assistente Operacional – Auxiliar dos Serviços Gerais, para o Serviço de Animação e Equipamentos Culturais, da Divisão de Educação, Cultura e Ação Social;
- 1 Assistente Operacional – Auxiliar dos Serviços Gerais, para o Serviço de Promoção Económica (Matadouro Municipal), da Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social;

De salientar que a abertura dos referidos procedimentos concursais, devidamente previstos no Mapa de Pessoal do corrente ano, são imprescindíveis para assegurar o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público legalmente estabelecidas e ainda para fazer face à prossecução das atribuições cometidas ao município, não obstante o grande esforço no sentido de racionalizar e otimizar ao máximo os recursos humanos disponíveis, conforme evidenciado nas respetivas propostas submetidas para autorização dos órgãos competentes.

A substituição da ausência temporária de 3 Técnicos Superiores através do preenchimento de postos

de trabalho previstos e não ocupados no Mapa de Pessoal para o ano de 2016, foi também uma preocupação por forma a assegurar o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público. Assim, procedeu-se à abertura de procedimentos concursais na carreira e categoria de técnico superior, na modalidade de vínculo de emprego público a termo resolutivo incerto, 1 na área de Arquivo, 1 na área de Turismo e 1 na área de Geografia e Planeamento Regional.

Por força das regras do Orçamento do Estado para 2016, mantém-se vedada a abertura de procedimentos concursais, para categorias superiores de carreiras pluricategoriais, no entanto, prevê a possibilidade de nomeação de trabalhadores, que preencham os requisitos legais, em mobilidade interna intercategorias, pelo prazo máximo de dezoito meses.

Neste sentido, entendeu-se oportuno renovar situações concretas de trabalhadores, assistentes operacionais, que vêm exercendo em mobilidade, as funções inerentes à categoria de encarregado operacional, mas ao qual está vedado o acesso à categoria mediante procedimento concursal, face às sucessivas inibições legais em vigor, desde janeiro de 2011.
As situações de mobilidade interna na modalidade de mobilidade intercategorias, atuais são as seguintes:
- 1 posto de trabalho na categoria de Encarregado Operacional, da Divisão de Ambiente, Águas e Energia.
- 1 posto de trabalho na categoria de Encarregado Operacional, na Divisão de Logística e Mobilidade.

QUADRO 11. Cessação de vínculo de emprego público

Carreira	Categoria	Situação	Verificadas
Assistente Técnico	Assistente Técnico	Aposentação	1
Assistente Operacional	Tractorista	Aposentação por Incapacidade	1
Técnico Superior	Área de Turismo	Comissão de Serviço	1
Técnico Superior	Geógrafo	Mobilidade	1
Assistente Operacional	Eletricista	Aposentação por Incapacidade	1
Técnico Superior	Arquitecto	Aposentação por idade	1
		TOTAL	**6**

Os dados do quadro 11 assinalam que no ano de 2016 ocorreu a desvinculação definitiva de 4 trabalhadores, nas carreiras/categorias de Técnico superior, Assistente Técnico e Assistente Operacional e ainda a ausência do posto de trabalho de 2 trabalhadores na carreira/categoria de Técnico Superior.

Recrutamento excecional de trabalhadores

O Mapa de Pessoal para o ano de 2016 com duas alterações introduzidas, contemplou a criação de 21 Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, nomeadamente 1 Especialista de Informática, 4 Técnicos Superiores – 1 na Área de Administração Pública, 1 na área de Animação e Produção Artística, 1 na área de Psicologia e 1 na área de Museologia, 7 Assistentes Técnicos e 13 Assistentes Operacionais – 11 na área de auxiliar dos serviços gerais, 1 na área de operador de máquinas e veículos especiais e 1 na área de limpeza das instalações.

QUADRO 12. Procedimentos concursais a decorrer

Carreira	Categoria	Área de Formação Académica ou Profissional	Modalidades	Postos de trabalho
Assistente Operacional	Auxiliar dos Serviços Gerais	Auxiliar dos Serviços Gerais (DECAS)	Por Tempo indeterminado	1
Assistente Operacional	Auxiliar dos Serviços Gerais	Auxiliar dos Serviços Gerais (DPEDS)	Por Tempo indeterminado	1
Assistente Operacional	Auxiliar dos Serviços Gerais	Auxiliar dos Serviços Gerais (DLM)	Por Tempo indeterminado	2
Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura em Gestão Autárquica (DAF)	Por Tempo indeterminado	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura em Psicologia (DECAS)	Por Tempo indeterminado	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura em Arquivo (UAG)	A termo resolutivo incerto	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura emTurismo (DPEDS)	A termo resolutivo incerto	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura em Geografia e Planeamento Regional (DPIU)	A termo resolutivo incerto	1
			TOTAL	**9**

Os indicadores do quadro 12 traduzem que a ocupação dos postos de trabalho faz-se com a constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado e a termo resolutivo incerto.

Aposentação

A publicação do Decreto-Lei n.º 167-E/2013, de 31 de dezembro, introduziu algumas alterações no âmbito do regime jurídico das pensões de invalidez e velhice do regime geral de segurança social, designadamente na fórmula de cálculo do fator de sustentabilidade através da alteração do ano de referência inicial da esperança média de vida aos 65 anos, do ano de 2006 para o ano 2000, adequando, em conformidade, a idade normal de acesso à pensão de velhice em 2014, passando-a dos 65 para os 66 anos.

Neste sentido e a partir de 1 de janeiro de 2014, a idade da reforma dos trabalhadores da Administração Pública passou para os 66 anos, facto este que originou previamente e durante o ano de 2014, pedidos às aposentações antecipadas.

QUADRO 13. Trabalhadores com pedidos de aposentação voluntária/antecipada

Carreira	Categoria	Aguardar
Assistente Operacional	Tractorista	1
Assistente Operacional	Condutor de Máq. e Veiculos Especiais	1
	TOTAL	**2**

Os dados do quadro 13 refletem que se encontram a aguardar dois processos, por aposentação voluntária/antecipada, nas carreiras de Assistente Operacional.

A aposentação pode ainda ocorrer por incapacidade absoluta e permanente para qualquer profissão ou trabalho.

QUADRO 14. Trabalhadores com pedidos de aposentação por incapacidade

Carreira	Categoria	Aguardar
Assistente Técnico	Assistente Técnico	1
Assistente Operacional	Operador de Central Elevatória	1
Assistente Operacional	Cantoneiro de Limpeza	2
Assistente Operacional	Vulcanizador	1
Assistente Operacional	Auxiliar de Serviços Gerais	1
	TOTAL	**6**

Os dados do quadro 14 traduzem que se encontram a aguardar 6 processos, de aposentação por incapacidade, nas carreiras de Assistente Técnico e Assistente Operacional.

Da análise em conjunto dos quadros 13 e 14 resulta que se encontram a aguardar 2 processos por aposentação voluntária/antecipada e 6 processos por aposentação por incapacidade, num total de oito processos de aposentação.
Não se regista qualquer processo de aposentação obrigatória por limite de idade.

Medidas remuneratórias relativas aos trabalhadores

Com a entrada em vigor da Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro, que estabelece que a redução remuneratória prevista na Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro, é progressivamente eliminada ao longo do ano de 2016, com reversões trimestrais, nos seguintes termos:

a) Reversão de 40 % nas remunerações pagas a partir de 1 de janeiro de 2016;
b) Reversão de 60 % nas remunerações pagas a partir de 1 de abril de 2016;
c) Reversão de 80 % nas remunerações pagas a partir de 1 de julho de 2016;
d) Eliminação completa da redução remuneratória a partir de 1 de outubro de 2016.

Produzem efeitos a partir de 1 de janeiro de 2016, as seguintes alterações legislativas: A Lei n.º 159-D/2015, de 30 de dezembro, que procede à extinção da sobretaxa aplicável em sede de imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e o Decreto-Lei n.º 254-A/2015, de 31 de dezembro, que atualiza o valor da retribuição mínima mensal garantida para € 530.
Em 11 de maio de 2016, por Despacho n.º 6201-A/2016, de 10 de maio, entraram em rigor as novas tabelas de retenção na fonte sobre rendimentos do trabalho dependente e pensões auferidas no continente, para vigorarem durante o ano de 2016.
Em 2016, mantém-se a suspensão das valorizações remuneratórias (alterações de posicionamento remuneratório e progressões) exceto nas situações de mobilidade interna na modalidade de mobilidade intercarreiras ou categorias; o subsídio de Natal continuou a ser pago, por duodécimos e a atribuição do subsídio de férias, passou a ser pago na totalidade.

Em 2016 mantêm-se os encargos mensais com a CGA, I.P., em 23,75% de contribuições por conta da entidade, os quais passaram de 20% para 23,75%, com a Lei do Orçamento de Estado para 2014, o que continuou a representar, para o Município de Bragança, um esforço adicional, no orçamento de 2016.

O valor dos descontos a efetuar para os subsistemas de proteção social no âmbito dos cuidados de saúde, concretamente da Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas (ADSE), a remuneração base dos beneficiários titulares ficou sujeita ao desconto de 3,50%, passando de 2,50% para 3,50%, com a publicação da Lei n.º 30/2014, de 19 de maio, e assim se mantém durante o ano de 2016.

Trabalho Extraordinário

Em cumprimento da Lei n.º 18/2016, de 20 de junho, por despacho do Presidente da Câmara exarado em 24 de junho de 2016, a partir do dia 01 de julho de 2016, foi reposto a todos os trabalhadores do Município de Bragança, o período normal de trabalho de 7 horas diárias e 35 horas por semana.
Assim e face ao normativo legal citado, os acréscimos ao valor da retribuição horária referentes a pagamento de trabalho extraordinário ou suplementar, realizado a partir de 01 de julho de 2016, devem ser os previstos no artigo 45.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro – Orçamento do Estado para 2015, em vigor por força do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março – Orçamento do Estado para 2016.
Durante o ano de 2016, como medida de equilíbrio orçamental, cujas medidas são progressivamente eliminadas a partir de 2017, todos os acréscimos ao valor da retribuição horária referentes a pagamento de trabalho extraordinário ou suplementar prestado em dia normal de trabalho pelas pessoas, cujo período normal de trabalho, legal e ou convencional, não exceda sete horas por dia nem 35 horas por semana, são realizados nos seguintes termos:

a) 12,5% da remuneração na 1.ª hora;
b) 18,75% da remuneração nas horas ou frações subsequentes.

O trabalho extraordinário ou suplementar prestado pelas pessoas acima identificadas, em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar, e em dia feriado, confere o direito a um acréscimo de 25 % da remuneração por cada hora de trabalho efetuado.

Segurança, Higiene e Saúde no trabalho

Em finais de setembro de 2016 caducou a contratualização dos serviços de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho, estando a decorrer um novo procedimento para aquisição de serviços, tendo por objetivo manter a tomada das medidas necessárias à prevenção de riscos profissionais e na promoção da saúde, higiene e segurança dos trabalhadores do Município de Bragança.

11. Colaboração com as Freguesias

O paradigma da territorialidade defende que o objetivo do desenvolvimento é a satisfação das necessidades básicas (materiais e imateriais) de toda a população de uma unidade territorial, dispondo, de forma integral e integrada, dos recursos endógenos naturais, humanos e instituições.

Neste contexto, as Freguesias/Uniões de Freguesias pela proximidade e conhecimento que têm dos recursos locais, dos problemas e anseios da população são os principais agentes de desenvolvimento local, e o seu papel é fundamental no quadro do paradigma da territorialidade, na medida em que a pequena escala – a dimensão local – é a privilegiada para desenvolver estratégias de desenvolvimento.

QUADRO 15. Previsões de tranferência de capital

Freguesia/União de Freguesias	Valor (€)
ALFAIÃO	8.300,00
BABE	12.000,00
BAÇAL	14.500,00
CARRAGOSA	10.600,00
CASTRO DE AVELÃS	8.800,00
COELHOSO	18.300,00
DONAI	9.000,00
ESPINHOSELA	13.500,00
FRANÇA	17.500,00
GIMONDE	5.000,00
GONDESENDE	7.200,00
GOSTEI	11.300,00
GRIJÓ DE PARADA	14.100,00
MACEDO DO MATO	12.800,00
MÓS	10.000,00
NOGUEIRA	14.100,00
OUTEIRO	17.900,00
PARÂMIO	10.400,00
PINELA	10.600,00
QUINTANILHA	12.900,00
QUINTELA DE LAMPAÇAS	11.900,00
RABAL	10.900,00
REBORDÃOS	16.800,00
SALSAS	16.200,00
SAMIL	6.000,00
SANTA COMBA ROSSAS	12.900,00
S. PEDRO DOS SARRACENOS	13.900,00
SENDAS	8.500,00
SERAPICOS	13.500,00
SORTES	10.600,00
ZOIO	9.800,00
AVELEDA E RIO DE ONOR	25.800,00
CASTRELOS E CARRAZEDO	17.000,00
IZEDA, CALVELHE E PARADINHA NOVA	63.600,00
PARADA E FAÍLDE	32.200,00
REBORDAÍNHOS E POMBARES	12.400,00
RIO FRIO E MILHÃO	21.700,00
S. JULIÃO PALÁCIOS E DEILÃO	27.500,00
SÉ, SANTA MARIA E MEIXEDO	100.500,00
TOTAL	670.500,00

O Município de Bragança continuará a apoiar técnica e financeiramente estas entidades, de forma significativa, por considerar que estas são um parceiro estratégico para a promoção da coesão territorial, social e ambiental, contribuindo para o bem-estar dos cidadãos.

As transferências previstas neste orçamento para apoiar financeiramente a atividade das Juntas de Freguesia são no valor de 1.140.900,00 euros, sendo 113.400,00 euros para transferências correntes e 1.027.500,00 euros de transferências de capital, incluindo estas, o valor das transferências contempladas no PAM (357.000,00 euros).

De registar que no corrente ano de 2016 e até 30 de outubro, as transferências (de capital e correntes) operadas para as Juntas de Freguesia, foram de 1.462.277,80 euros.

Será, ainda, concedido o apoio técnico e o financeiro possível, em trabalhos identificados como prioritários na satisfação das necessidades e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, sendo a tomada de decisão assente no rigor, responsabilidade e prudência, devido ao atual contexto de escassez de recursos financeiros.

De referir que as verbas de capital previstas, no quadro anterior, apenas serão transferidas com base na justificação prévia de aplicabilidade em investimentos concretos e validados pelo Executivo Municipal, havendo a obrigatoriedade de entrega dos documentos justificativos da despesa e pagamento.



13. Colaboração com as Instituições sem fins lucrativos

O Município de Bragança, atento ao relevante trabalho desenvolvido pelas diversas Instituições, continuará a apoiar as atividades de âmbito cultural, desportivo, recreativo e social, contribuindo para o reforço da cidadania ativa e a construção de um território mais inclusivo, dinâmico e solidário.

Estas ações/atividades têm por base acordos de colaboração previamente celebrados, incidindo uma parte significativa das verbas no apoio à construção e conservação de equipamentos.

Às instituições particulares de solidariedade social (IPSS) continuar-se-á a prestar uma atenção especial tendo em conta o trabalho que desenvolvem a favor dos mais carenciados, marginalizados e excluídos socialmente do processo de desenvolvimento e daqueles que, por impossibilidades físicas e outras, necessitam de apoios especiais. Continuando a colaborar com as Fábricas das Igrejas para a recuperação do património religioso edificado, um dos mais proeminentes na área do Município.

Para as Instituições sem fins lucrativos estão previstas transferências de verbas no valor global de 1.436.000,00 euros, 727.000,00 euros de origem corrente e 709.000,00 euros de capital. Destes montantes, 1.435.900,00 euros encontram-se refletidos no Plano de Atividades Municipal.



14. Grandes Opções do Plano para o ano de 2017

As Grandes Opções do Plano constitui um documento estratégico que conjuntamente com o Orçamento compõem os documentos previsionais obrigatórios a elaborar pelas autarquias locais. Elaborado para um horizonte temporal de três anos, em estrutura e conteúdo, descreve todos os projetos ou ações que se pretendem realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos para o Município, identificando a sua classificação económica devidamente desagregada, a sua forma de realização e fonte de financiamento, datas de início e de fim dos projetos e ações e, ainda, se se trata de financiamento definido ou não definido.

Nas Grandes Opções do Plano do Município de Bragança estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico, incluindo o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Municipal. No seu conjunto apresentam, para o ano de 2017, o valor de 14.823.600,00 euros, afetando 13.524.200,00 euros a despesas de capital e 1.299.400,00 euros a despesas correntes.

O quadro seguinte apresenta, em suma, a evolução das Grandes Opções do Plano no período 2016-2017.

Quadro 16: Resumo das Grandes Opções do Plano período 2016-2017

Descrição	Plano Plurianual de Investimentos (PPI)			Plano Plurianual de Atividades Municipal (PAM)			Grandes Opções do Plano (GOP'S)		
	Dotações Iniciais			Dotações Iniciais			Dotações Iniciais		
	2016	2017	Var.%	2016	2017	Var.%	2016	2017	Var.%
FUNÇÕES GERAIS	**1 668 000**	**1 796 000**	**7,67%**	**222 100**	**242 000**	**8,96%**	**1 890 100**	**2 038 000**	**7,82%**
Serviços gerais de administração pública	1 632 000	1 745 000	6,92%	100	20 000	0,00%	1 632 100	1 765 000	8,14%
Segurança e ordem públicas	36 000	51 000	41,67%	222 000	222 000	0,00%	258 000	273 000	5,81%
FUNÇÕES SOCIAIS	**5 233 800**	**6 717 500**	**28,35%**	**1 337 200**	**1 406 000**	**5,15%**	**6 571 000**	**8 123 500**	**23,63%**
Educação	7 000	159 000	2171,43%	125 500	141 000	12,35%	132 500	300 000	126,42%
Saúde	0	0	-	114 000	115 000	-	114 000	115 000	0,88%
Segurança e acção sociais	0	0	-	428 500	343 000	-19,95%	428 500	343 000	-19,95%
Habitação e serviços colectivos	4 791 800	5 659 000	18,10%	152 100	183 500	20,64%	4 943 900	5 842 500	18,18%
Serviços culturais, recreativos e religiosos	435 000	899 500	106,78%	517 100	623 500	20,58%	952 100	1 523 000	59,96%
FUNÇÕES ECONÓMICAS	**4 026 000**	**4 023 500**	**-0,06%**	**96 700**	**114 400**	**18,30%**	**4 122 700**	**4 137 900**	**0,37%**
Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	40 000	3 000	-92,50%	2 000	2 000	0,00%	42 000	5 000	-88,10%
Indústria e energia	2 092 000	3 052 000	45,89%	42 500	10 400	-75,53%	2 134 500	3 062 400	43,47%
Transportes e comunicações	629 500	612 000	-2,78%	100	0	-100,00%	629 600	612 000	-2,80%
Comércio e Turismo	1 164 500	256 500	-77,97%	22 100	52 000	135,29%	1 186 600	308 500	-74,00%
Outras Funções Económicas	100 000	100 000	-	30 000	50 000	66,67%	130 000	150 000	15,38%
OUTRAS FUNÇÕES	**215 200**	**215 200**	**-**	**77 800**	**309 000**	**-**	**293 000**	**524 200**	**78,91%**
Transferências entre Administrações	0	0	-	77 800	309 000	-	77 800	309 000	297,17%
Diversas não especificadas	215 200	215 200	-	0	0	-	215 200	215 200	0,00%
TOTAL	**11 143 000**	**12 752 200**	**14,44%**	**1 733 800**	**2 071 400**	**19,47%**	**12 876 800**	**14 823 600**	**15,12%**

Valores em euros

14.1. Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos para 2017, doravante designado por PPI, é um documento previsional que integra as Grandes Opções do Plano. Na sua elaboração incluíram-se os compromissos assumidos (estimativa) de anos anteriores e não finalizados até ao término do ano de 2016. Constam, também, projetos que na sua maioria beneficiam de apoios financeiros já aprovados.

Quadro 17: Plano Plurianual de Investimentos para 2017 – Resumo

Código Obj./Prog.	Designação das rubricas	Valor do Investimento	% dentro do Obj./prog	% em relação ao total PPI
1	**Funções gerais**	**1 796 000**	**100,00%**	**14,08%**
1.1	Serviços gerais de administração pública	1 745 000	97,16%	13,68%
1.1.1	Administração geral	1 745 000	97,16%	13,68%
1.1.1.1	Edifícios	871 000	48,50%	6,83%
1.1.1.2	Material de transporte	630 000	35,08%	4,94%
1.1.1.3	Maquinaria e equipamento	244 000	13,59%	1,91%
1.2	Segurança e ordem pública	51 000	2,84%	0,40%
1.2.1	Protecção civil e luta contra incêndios	51 000	2,84%	0,40%
1.2.1.2	Segurança pública	51 000	2,84%	0,40%
2	**Funções sociais**	**6 717 500**	**100,00%**	**52,68%**
2.1	Educação	159 000	2,37%	1,25%
2.1.1	Ensino não superior	159 000	2,37%	1,25%
2.1.1.1	Ensino Pré-escolar	3 000	0,04%	0,02%
2.1.1.2	Ensino Básico	156 000	2,32%	1,22%
2.4	Habitação e serviços colectivos	5 659 000	84,24%	44,38%
2.4.1	Habitação	1 748 000	26,02%	13,71%
2.4.2	Ordenamento do Território	2 931 500	43,64%	22,99%
2.4.2.1	Planeamento Urbanístico	816 500	12,15%	6,40%
2.4.2.2	Urbanização	2 115 000	31,48%	16,59%
2.4.3	Saneamento	47 000	0,70%	0,37%
2.4.4	Abastecimento de água	452 500	6,74%	3,55%
2.4.6	Protecção do meio amb. e conserv. da natureza	480 000	7,15%	3,76%
2.4.6.2	Cemitérios	20 000	0,30%	0,16%
2.4.6.3	Meio Ambiente	460 000	6,85%	3,61%
2.5.	Serviços culturais, recreativos e religiosos	899 500	13,39%	7,05%
2.5.1	Cultura	411 500	6,13%	3,23%
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	488 000	7,26%	3,83%
3	**Funções económicas**	**4 023 500**	**100,00%**	**31,55%**
3.1	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	3 000	0,07%	0,02%
3.2	Indústria e energia	3 052 000	75,85%	23,93%
3.2.1	Iluminação pública	441 000	10,96%	3,46%
3.2.2	Energia	111 000	2,76%	0,87%
3.2.3	Estabelecimentos Industriais	2 500 000	62,13%	19,60%
3.3.	Transportes e Comunicações	612 000	15,21%	4,80%
3.3.1	Transportes rodoviários	606 500	15,07%	4,76%
3.3.1.1	Rede viária e sinalização	591 500	14,70%	4,64%
3.3.1.2	Estacionamento	15 000	0,37%	0,12%
3.3.2	Transportes aéreos	5 500	0,14%	0,04%
3.4	Comércio e turismo	256 500	6,38%	2,01%
3.4.1	Mercados e feiras	3 000	0,07%	0,02%
3.4.2	Turismo	253 500	6,30%	1,99%
3.5.	Outras funções económicas	100 000	2,49%	0,78%
4	**Outras funções**	**215 200**	**100,00%**	**1,69%**
4.3	Diversas não especificadas	215 200	100,00%	1,69%
	TOTAL	**12 752 200**	**100,00%**	**100,00%**

Valores em euros

O quadro anterior reflete a despesa associada às intervenções previstas e com financiamento definido no valor de 12.752.200,00 euros, distribuído pelas funções gerais, funções sociais, funções económicas e outras, com 1.796.000,00 euros, 6.717.500,00 euros, 4.023.500,00 euros e 215.200,00 euros, respetivamente.

A análise exaustiva dos mapas que constam em anexo ao presente orçamento permitirá identificar, ação a ação, as áreas de atuação do município, bem como a sua extensão temporal.

Identificam-se os seguintes projetos a iniciar no ano de 2017, no âmbito do OM:
- Cobertura dos recreios e outras obras de requalificação dos centros escolares – 150.000,00 euros;
- Passeios na E.M. 537 – Pinela – 43.000,00 euros (projeto OP 2017);
- Mobilidade multimodal, acessos à zona industrial das Cantarias e núcleo empresarial – 50.000,00 euros;
- Parque infantil e jardim na rua da Cerâmica – 12.500,00 euros (projeto OP 2017);
- Complexo desportivo das modalidades de praia – 12.500,00 euros (projeto OP 2017).

Nos **serviços gerais de administração pública** assumem maior relevância os seguintes projetos:
- Mobilidade Inteligente+Sustentabilidade no Transporte Público – 500.000,00 euros;
- Remodelação e conservação das instalações municipais – 250.000,00 euros;
- Requalificação do Auditório Paulo Quintela no Âmbito da Modernização Administrativa – 200.000,00 euros;
- Requalificação e refuncionalização de edifício para implementação do centro de respostas integradas – 200.000,00 euros;
- Ecopolis-Reconversão Urbanística do Forte S. João de Deus-Centro de Referência em Construção Sustentável (Edifícios Municipais) – 150.000,00 euros;

Nas **funções sociais**:
- Outros Estudos e Projetos – 800.000,00 euros;
- Aquisição de Terrenos e Imóveis Diversos – 600.000,00 euros;
- Conservação de fogos dos bairros de habitação social da Mãe D' Água e Coxa – 450.000,00 euros;
- Arranjos nos Arruamentos da Cidade – 400.000,00 euros;
- Passeios diversos e Repavimentação dos bairros da cidade, com os valores de 500.000,00 euros e de 400.000,00 euros, respetivamente;
- Requalificação do polidesportivo do Bairro da Coxa – 300.000,00 euros;
- Programa de Reabilitação de Imóveis na Zona Histórica – 350.000,00 euros;
- Construção do Núcleo Museológico Ferroviário – 350.000,00 euros;
- Recuperação de edifício para instalação do Observatório da Interioridade – 200.000,00 euros;
- Reforço da Rede Ciclável na Área ARU e Criação de Ciclovias Naturais e Históricas – 200.000,00 euros;
- Requalificação do jardim António José de Almeida – Centro de Artesanato – 200.000,00 euros;
- Reabilitação do espaço público dos Bairros da Coxa e Previdência, com valores de 100.000,00 euros e 200.000,00 euros, respetivamente;
- Remodelação e Ampliação da Rede de Água Urbana e Rural, com projetos no valor de 107.500,00 euros;
- Recuperação de imóveis no centro histórico para alojamento social de famílias jovens – 100.000,00 euros.

Nas **funções económicas**:
- Zona Industrial das Cantarias – Fase II – 2.500.000,00 euros;
- Conservação da Rede Viária Municipal – 500.000,00 euros;
- Iluminação LED em toda a Área de Reabilitação Urbana (ARU) – 400.000,00 euros;
- Programa Integrado de Turismo Cultural e Desenvolvimento Urbano – 200.000,00 euros;
- Melhoria da Eficiência Energética – 100.000,00 euros;
- Criação do gabinete técnico de apoio ao empreendedor (arquitetura, engenharia, economia ou gestão, ação social e animação sócio cultural) – 100.000,00 euros.

14.2. Plano de Atividades Municipal para o ano 2017

A par da preparação do PPI e constituindo também este a definição das linhas de desenvolvimento estratégico desta autarquia, encontra-se o Plano de Atividades Municipal (PAM) para 2017. O fluxo financeiro líquido para o conjunto das atividades que não sendo consideradas de investimento são padronizadas como sendo as mais relevantes, constituem uma previsão de financiamento definido no valor de 2.071.400,00 euros.

Quadro 18: Plano de Atividades Municipal para 2017 – Resumo

Código Obj./Prog.	Designação das rubricas	Valor do Investimento	% dentro do Obj./prog	% em relação ao total PAM
1	**Funções gerais**	**242 000**	**100,00%**	**11,68%**
1.1	Serviços gerais de administração pública	20 000	8,26%	0,97%
1.1.1	Administração geral	20 000	8,26%	0,97%
1.1.1.1	Edifícios	-	0,00%	0,00%
1.1.1.2	Material de transporte	15 000	6,20%	0,72%
1.1.1.3	Maquinaria e equipamento	5 000	2,07%	0,24%
1.2	Segurança e ordem pública	222 000	91,74%	10,72%
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	222 000	91,74%	10,72%
1.2.1.1	Bombeiros	222 000	91,74%	10,72%
2	**Funções sociais**	**1 406 000**	**100,00%**	**67,88%**
2.1	Educação	141 000	10,03%	6,81%
2.1.1	Ensino não superior	1 000	0,07%	0,05%
2.1.1.2	Ensino Básico	1 000	0,07%	0,05%
2.1.1.3	Educação de adultos	-	0,00%	0,00%
2.1.2	Serviços auxiliares de Ensino	140 000	9,96%	6,76%
2.2	Saúde	115 000	8,18%	5,55%
2.2.1	Serviços Individuais de Saúde	115 000	8,18%	5,55%
2.3	Segurança e Ação Sociais	343 000	24,40%	16,56%
2.3.2	Ação social	343 000	24,40%	16,56%
2.4	Habitação e serviços coletivos	183 500	13,05%	8,86%
2.4.1	Habitação	1 000	0,07%	0,05%
2.4.2	Ordenamento do Território	100 500	7,15%	4,85%
2.4.2.1	Planeamento Urbanístico	500	0,04%	0,02%
2.4.2.2	Urbanização	100 000	7,11%	4,83%
2.4.4	Abastecimento de água	-	0,00%	0,00%
2.4.5	Resíduos sólidos	-	0,00%	0,00%
2.4.6	Protcção do meio amb. e conserv. da natureza	82 000	5,83%	3,96%
2.4.6.1	Higiene pública	32 000	2,28%	1,54%
2.4.6.2	Cemitérios	50 000	3,56%	2,41%
2.4.6.3	Meio Ambiente	-	0,00%	0,00%
2.5	Serviços culturais, recreativos e religiosos	623 500	44,35%	30,10%
2.5.1	Cultura	157 500	11,20%	7,60%
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	466 000	33,14%	22,50%
3	**Funções económicas**	**114 400**	**100,00%**	**5,52%**
3.1	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	2 000	1,75%	0,10%
3.2	Indústria e energia	10 400	9,09%	0,50%
3.2.1	Iluminação pública	-	0,00%	0,00%
3.2.2	Energia	9 400	8,22%	0,45%
3.2.3	Estabelecimentos Industriais	1 000	0,87%	0,05%
3.3	Transportes e Comunicações	-	0,00%	0,00%
3.3.1	Transportes rodoviários	-	0,00%	0,00%
3.3.1.1	Rede viária e sinalização	-	0,00%	0,00%
3.4	Comércio e turismo	52 000	45,45%	2,51%
3.4.1	Mercados e feiras	50 000	43,71%	2,41%
3.4.2	Turismo	2 000	1,75%	0,10%
3.5	Outras funções económicas	50 000	43,71%	2,41%
4	**Outras funções**	**309 000**	**100,00%**	**14,92%**
4.2	Transferências entre Administrações	309 000	100,00%	14,92%
	TOTAL	**2 071 400**	**100,00%**	**100,00%**

Valores em euros

No âmbito das colaborações já contratadas entre o Município a Administração Central e Local e as instituições sem fins lucrativos e as famílias preconizam-se com os seguintes apoios:

- Segurança e ordem públicas: apoios aos bombeiros Voluntários de Bragança e Izeda, no âmbito da proteção civil municipal, para fazer face às despesas de funcionamento;
- Educação: despesas de funcionamento da Associação Centro Ciência Viva de Bragança;
- Nos serviços individuais de saúde: apoio à criação da unidade domiciliária de cuidados paliativos da Terra Fria, bem como o apoio à construção da unidade de cuidados continuados da Santa Casa da Misericórdia de Bragança;
- Ação social: Bolsas de estudo para alunos do ensino superior, apoio à construção e conservação de equipamentos de instituições e outras do interesse do concelho, reabilitação das habitações de famílias carenciadas, construção de centros de convívio, centros de dia e lares da terceira idade, bem como o apoio à construção de centros sociais e paroquiais;
- Habitação e Serviços Coletivos: assumem-se os principais encargos o apoio à requalificação dos largos das aldeias, comparticipação nas despesas de funcionamento do canil intermunicipal de Vimioso, apoio na realização de obras de beneficiação em vários cemitérios e transferência para a Munícipia, S.A. (supressão dos resultados negativos de 2008, 2009, 2010 e outros);
- No subprograma serviços culturais, recreativos e religiosos destacam-se os apoios ao desenvolvimento das atividades promovidas pelas Associações culturais, recreativas e desportivas e Freguesias, nomeadamente para a construção e/ou beneficiação dos seus equipamentos coletivos (a titulo de exemplo salienta-se o apoio à construção do pavilhão do Clube Académico de Bragança);
- Na indústria e energia inclui-se as transferências para a Agência de Energia de Trás-os-Montes (despesas de funcionamento) e Fundo de Eficiência Energética;
- Em mercados e feiras assinala-se, ainda, o apoio atribuído à realização de feiras e certames nas áreas do Comércio e do Turismo;
- As outras funções comportam as transferências entre Administrações, nomeadamente o apoio à CIM-TTM e à Associação Brigantia EcoPark para despesas de funcionamento e investimento.





Anexos

Grandes Opções do Plano

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	RESUMO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Descrição	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
				Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
1.	**FUNÇÕES GERAIS**			**2 038 000,00**	**2 038 000,00**		**991 000,00**	**625 000,00**			**3 654 000,00**
1.1.	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA			1 765 000,00	1 765 000,00		767 000,00	402 000,00			2 934 000,00
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL			1 765 000,00	1 765 000,00		767 000,00	402 000,00			2 934 000,00
1.1.1.1.	EDIFÍCIOS			871 000,00	871 000,00		426 000,00	176 000,00			1 473 000,00
1.1.1.2.	MATERIAL DE TRANSPORTE			645 000,00	645 000,00		176 000,00	61 000,00			882 000,00
1.1.1.3.	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO			249 000,00	249 000,00		165 000,00	165 000,00			579 000,00
1.2.	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS			273 000,00	273 000,00		224 000,00	223 000,00			720 000,00
1.2.1.	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS			273 000,00	273 000,00		224 000,00	223 000,00			720 000,00
1.2.1.1.	BOMBEIROS			222 000,00	222 000,00		222 000,00	221 000,00			665 000,00
1.2.1.2.	SEGURANÇA PÚBLICA			51 000,00	51 000,00		2 000,00	2 000,00			55 000,00
2.	**FUNÇÕES SOCIAIS**			**8 123 500,00**	**8 123 500,00**		**8 767 000,00**	**7 395 500,00**			**24 286 000,00**
2.1.	EDUCAÇÃO			300 000,00	300 000,00		170 000,00	169 500,00			639 500,00
2.1.1.	ENSINO NÃO SUPERIOR			160 000,00	160 000,00		30 000,00	29 500,00			219 500,00
2.1.1.1.	ENSINO PRÉ-ESCOLAR			3 000,00	3 000,00		3 000,00	3 000,00			9 000,00
2.1.1.2.	ENSINO BÁSICO			157 000,00	157 000,00		27 000,00	26 500,00			210 500,00
2.1.2.	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO			140 000,00	140 000,00		140 000,00	140 000,00			420 000,00
2.2.	SAÚDE			115 000,00	115 000,00		2 000,00	2 000,00			119 000,00
2.2.1.	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE			115 000,00	115 000,00		2 000,00	2 000,00			119 000,00
2.3.	SEGURANÇA E ACÃO SOCIAIS			343 000,00	343 000,00		186 000,00	186 000,00			715 000,00
2.3.2.	ACÃO SOCIAL			343 000,00	343 000,00		186 000,00	186 000,00			715 000,00
2.4.	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS			5 842 500,00	5 842 500,00		6 712 500,00	3 658 000,00			16 213 000,00
2.4.1.	HABITAÇÃO			1 749 000,00	1 749 000,00		603 500,00	303 500,00			2 656 000,00
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO			3 032 000,00	3 032 000,00		5 459 000,00	2 956 500,00			11 447 500,00
2.4.2.1.	PLANEAMENTO URBANÍSTICO			817 000,00	817 000,00		102 000,00	102 000,00			1 021 000,00
2.4.2.2.	URBANIZAÇÃO			2 215 000,00	2 215 000,00		5 357 000,00	2 854 500,00			10 426 500,00
2.4.3.	SANEAMENTO			47 000,00	47 000,00		142 000,00	142 000,00			331 000,00
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA			452 500,00	452 500,00		92 500,00	92 500,00			637 500,00
2.4.6.	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA			562 000,00	562 000,00		415 500,00	163 500,00			1 141 000,00
2.4.6.1.	HIGIENE PÚBLICA			32 000,00	32 000,00		32 000,00	32 000,00			96 000,00
2.4.6.2.	CEMITÉRIOS			70 000,00	70 000,00		60 000,00	60 000,00			190 000,00
2.4.6.3.	MEIO AMBIENTE			460 000,00	460 000,00		323 500,00	71 500,00			855 000,00
2.5.	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS			1 523 000,00	1 523 000,00		1 696 500,00	3 380 000,00			6 599 500,00
2.5.1.	CULTURA			569 000,00	569 000,00		1 375 000,00	3 154 000,00			5 098 000,00
2.5.2.	DESPORTO, RECREIO E LAZER			954 000,00	954 000,00		321 500,00	226 000,00			1 501 500,00
3.	**FUNÇÕES E ECONÓMICAS**			**4 137 900,00**	**4 137 900,00**		**3 203 900,00**	**2 753 900,00**			**10 095 700,00**
3.1.	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA			5 000,00	5 000,00		2 000,00	2 000,00			9 000,00
3.2.	INDÚSTRIA E ENERGIA			3 062 400,00	3 062 400,00		453 400,00	53 400,00			3 569 200,00
3.2.1.	ILUMINAÇÃO PÚBLICA			441 000,00	441 000,00		141 000,00	41 000,00			623 000,00
3.2.2.	ENERGIA			120 400,00	120 400,00		211 400,00	10 400,00			342 200,00
3.2.3.	ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS			2 501 000,00	2 501 000,00		101 000,00	2 000,00			2 604 000,00
3.3.	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES			612 000,00	612 000,00		593 000,00	593 000,00			1 798 000,00
3.3.1.	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS			606 500,00	606 500,00		587 500,00	587 500,00			1 781 500,00
3.3.1.1.	REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO			591 500,00	591 500,00		572 500,00	572 500,00			1 736 500,00
3.3.1.2.	ESTACIONAMENTO			15 000,00	15 000,00		15 000,00	15 000,00			45 000,00
3.3.2.	TRANSPORTES AÉREOS			5 500,00	5 500,00		5 500,00	5 500,00			16 500,00
3.4.	COMÉRCIO E TURISMO			308 500,00	308 500,00		2 005 500,00	2 055 500,00			4 369 500,00
3.4.1.	MERCADOS E FEIRAS			53 000,00	53 000,00		1 052 000,00	2 052 000,00			3 157 000,00
3.4.2.	TURISMO			255 500,00	255 500,00		953 500,00	3 500,00			1 212 500,00
3.5.	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS			150 000,00	150 000,00		150 000,00	50 000,00			350 000,00
4.	**OUTRAS FUNÇÕES**			**524 200,00**	**524 200,00**		**496 200,00**	**496 200,00**	**215 200,00**	**215 200,00**	**1 947 000,00**
4.2.	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES			309 000,00	309 000,00		281 000,00	281 000,00			871 000,00
4.3.	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS			215 200,00	215 200,00		215 200,00	215 200,00	215 200,00	215 200,00	1 076 000,00
TOTAL GERAL				**14 823 600,00**	**14 823 600,00**		**13 458 100,00**	**11 270 600,00**	**215 200,00**	**215 200,00**	**39 982 700,00**

valores em euros

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA						GRANDES OPÇÕES DO PLANO											DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017							
Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção				Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Responsável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Tipo	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
1.						FUNÇÕES GERAIS											2 038 000,00	2 038 000,00		991 000,00	625 000,00			3 654 000,00
1.1.						SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA											1 765 000,00	1 765 000,00		767 000,00	402 000,00			2 934 000,00
1.1.1.						ADMINISTRACAO GERAL											1 765 000,00	1 765 000,00		767 000,00	402 000,00			2 934 000,00
1.1.1.1.						EDIFÍCIOS											871 000,00	871 000,00		426 000,00	176 000,00			1 473 000,00
1.1.1.1.		3	2002	I	3	REMODELAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS	ADM. DIR.		100		DPIU	01/01/2002	31/12/2019	4			10 000,00			15 000,00	15 000,00			40 000,00
1.1.1.1.	0301/020101	3	2002	I	3													5 000,00						
1.1.1.1.	0301/020225	3	2002	I	3													5 000,00						
1.1.1.1.	0301/07010301	1	2008	I	22	REMODELAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2008	31/12/2019	0			250 000,00	250 000,00		75 000,00	75 000,00			400 000,00
1.1.1.1.		1	2010	I	1	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO, REDES E SERVIÇOS MUNICIPAIS NO ÂMBITO DAS TIC	OUTRA		15	85	DPIU	02/01/2010	31/12/2017	3			61 000,00			10 000,00	10 000,00			81 000,00
1.1.1.1.	0301/070107	1	2010	I	1													60 000,00						
1.1.1.1.	0301/070108	1	2010	I	1													1 000,00						
1.1.1.1.	0301/07010301	1	2011	I	1	ECOPOLIS-RECONVERSÃO URBANISTICA DO FORTE S. JOÃO DE DEUS-CENTRO DE REFERÊNCIA EM CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL (EDIFÍCIOS MUNICIPAIS)	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2011	31/12/2019	4			150 000,00	150 000,00		25 000,00	25 000,00			200 000,00
1.1.1.1.	0301/07010301	1	2015	I	12	REQUALIFICAÇÃO DO AUDITÓRIO PAULO QUINTELA NO ÂMBITO DA MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2019	0			200 000,00	200 000,00		1 000,00	1 000,00			202 000,00
1.1.1.1.		2	2016	I	11	REQUALIFICAÇÃO E REFUNCIONALIZAÇÃO DE EDIFÍCIO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2019	0			200 000,00			300 000,00	50 000,00			550 000,00
1.1.1.1.	0301/07010301	2	2016	I	11													100 000,00						
1.1.1.1.	0301/070115	2	2016	I	11													100 000,00						
1.1.1.2.						MATERIAL DE TRANSPORTE											645 000,00	645 000,00		176 000,00	61 000,00			882 000,00
1.1.1.2.	0302/07010602	2	2006	I	1	AQUISIÇÃO DE VIATURAS LIGEIRAS	OUTRA		100		DLM	02/01/2006	31/12/2019	3			50 000,00	50 000,00		50 000,00	50 000,00			150 000,00
1.1.1.2.	0302/07010602	1	2015	I	18	REDE DE BICICLETAS DE USO PARTILHADO BRAGANÇA - BIKE SHARING	OUTRA		15	85	DLM	01/01/2015	31/12/2019	0			70 000,00	70 000,00		25 000,00	10 000,00			105 000,00
1.1.1.2.	0302/070115	2	2015	I	19	ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE	OUTRA		15	85	DLM	01/01/2015	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00						10 000,00
1.1.1.2.		3	2015	I	20	MOBILIDADE INTELIGENTE+SUSTENTABILIDADE NO TRANSPORTE PÚBLICO	OUTRA		15	85	DLM	01/01/2015	31/12/2018	0			500 000,00			100 000,00				600 000,00
1.1.1.2.	0302/07010301	3	2015	I	20													50 000,00						
1.1.1.2.	0302/07010602	3	2015	I	20													350 000,00						
1.1.1.2.	0302/070107	3	2015	I	20													25 000,00						
1.1.1.2.	0302/070108	3	2015	I	20													25 000,00						
1.1.1.2.	0302/070115	3	2015	I	20													50 000,00						
1.1.1.2.	0102/080301	1	2016	A	5	COMPARTICIPAÇÃO PARA FINANCIAR O PROJETO U-BIKE PORTUGAL - INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	OUTRA		100		OA	01/03/2016	31/12/2019	0			15 000,00	15 000,00		1 000,00	1 000,00			17 000,00
1.1.1.3.						MAQUINARIA E EQUIPAMENTO											249 000,00	249 000,00		165 000,00	165 000,00			579 000,00
1.1.1.3.	0302/07010602	1	2002	I	8	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DIVERSO	OUTRA		100		DLM	01/01/2002	31/12/2019	4			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
1.1.1.3.	0102/070108	2	2002	I	9	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (SOFTWARE)	OUTRA		100		OA	02/01/2002	31/12/2019	4			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
1.1.1.3.		4	2002	I	11	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		UAG	02/01/2002	31/12/2019	4			1 500,00			1 500,00	1 500,00			4 500,00
1.1.1.3.	0201/070109	4	2002	I	11													1 000,00						
1.1.1.3.	0201/070111	4	2002	I	11													500,00						
1.1.1.3.		5	2002	I	12	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			3 000,00			3 000,00	3 000,00			9 000,00
1.1.1.3.	0301/070109	5	2002	I	12													1 000,00						
1.1.1.3.	0301/07011002	5	2002	I	12													1 000,00						
1.1.1.3.	0301/070111	5	2002	I	12													1 000,00						
1.1.1.3.		6	2002	I	13	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		DLM	02/01/2002	31/12/2019	4			10 000,00			10 000,00	10 000,00			30 000,00
1.1.1.3.	0302/070109	6	2002	I	13													2 000,00						
1.1.1.3.	0302/07011002	6	2002	I	13													4 000,00						
1.1.1.3.	0302/070111	6	2002	I	13													4 000,00						
1.1.1.3.		8	2002	I	15	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		DPEDS	02/01/2002	31/12/2019	4			10 000,00			10 000,00	10 000,00			30 000,00
1.1.1.3.	0401/070109	8	2002	I	15													2 000,00						
1.1.1.3.	0401/07011002	8	2002	I	15													4 000,00						
1.1.1.3.	0401/070111	8	2002	I	15													4 000,00						

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção				Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Tipo	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
1.1.1.3.		9	2002	I	16	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			20 000,00			20 000,00	20 000,00			60 000,00
1.1.1.3.	0303/070109	9	2002	I	16													5 000,00						
1.1.1.3.	0303/07011002	9	2002	I	16													12 500,00						
1.1.1.3.	0303/070111	9	2002	I	16													2 500,00						
1.1.1.3.	0102/070107	16	2004	I	55	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	OUTRA		100		OA	02/01/2004	31/12/2019	4			30 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00			90 000,00
1.1.1.3.	0303/07011002	18	2005	I	1	SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL	OUTRA		15	85	DAAE	02/01/2005	31/12/2019	4			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
1.1.1.3.	0302/07010602	22	2006	I	4	GRANDES REPARAÇÕES EM EQUIPAMENTO	OUTRA		100		DLM	02/01/2006	31/12/2019	4			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
1.1.1.3.		26	2008	I	1	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		DECAS	02/01/2008	31/12/2019	4			15 000,00			15 000,00	15 000,00			45 000,00
1.1.1.3.	0501/070109	26	2008	I	1													1 000,00						
1.1.1.3.	0501/07011002	26	2008	I	1													10 000,00						
1.1.1.3.	0501/070111	26	2008	I	1													4 000,00						
1.1.1.3.		27	2008	I	2	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		UDJ	02/01/2008	31/12/2019	4			5 000,00			5 000,00	5 000,00			15 000,00
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008	I	2													500,00						
1.1.1.3.	0502/07011002	27	2008	I	2													4 000,00						
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008	I	2													500,00						
1.1.1.3.	0302/07010602	28	2008	I	3	AQUISIÇÃO DE TRATOR DESTROÇADOR E RETROESCAVADORA	OUTRA		100		DLM	02/01/2008	31/12/2019	0			85 000,00	85 000,00		5 000,00	5 000,00			95 000,00
1.1.1.3.	0102/08050104	4	2010	A	11	APOIO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS)	OUTRA		100		OA	02/01/2010	31/12/2019	0			5 000,00	5 000,00		1 000,00	1 000,00			7 000,00
1.1.1.3.	0102/070112	2	2014	I	2	AQUISIÇÃO DE QUADROS E OUTROS OBJETOS DE VALOR	OUTRA		100		OA	01/01/2014	31/12/2018	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
1.1.1.3.		3	2014	I	5	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		DAF	01/01/2014	31/12/2019	4			3 000,00			3 000,00	3 000,00			9 000,00
1.1.1.3.	0202/070109	3	2014	I	5													2 500,00						
1.1.1.3.	0202/070111	3	2014	I	5													500,00						
1.2.						**SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS**											**273 000,00**	**273 000,00**		**224 000,00**	**223 000,00**			**720 000,00**
1.2.1.						**PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**											**273 000,00**	**273 000,00**		**224 000,00**	**223 000,00**			**720 000,00**
1.2.1.1.						**BOMBEIROS**											**222 000,00**	**222 000,00**		**222 000,00**	**221 000,00**			**665 000,00**
1.2.1.1.	0102/080701	1	2010	A	1	APOIO A MELHORAMENTOS NAS INSTALAÇÕES DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO	OUTRA		100		OA	02/01/2010	31/12/2018	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00				2 000,00
1.2.1.1.	0102/080701	1	2012	A	1	APOIO À AQUISIÇÃO DE VIATURAS PARA OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BRAGANÇA E IZEDA	OUTRA		100		OA	02/01/2012	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
1.2.1.1.	0102/040701	1	2014	A	1	APOIO AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BRAGANÇA E IZEDA NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO, NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL	OUTRA		100		OA	01/01/2014	31/12/2019	4			220 000,00	220 000,00		220 000,00	220 000,00			660 000,00
1.2.1.2.						**SEGURANÇA PÚBLICA**											**51 000,00**	**51 000,00**		**2 000,00**	**2 000,00**			**55 000,00**
1.2.1.2.	0102/07011002	1	2002	I	21	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE SEGURANÇA DIVERSO	OUTRA		100		OA	02/01/2002	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
1.2.1.2.	0102/07011002	1	2010	I	35	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO LIGEIRO E PESADO PARA PROTEÇÃO CIVIL	OUTRA		15	85	OA	02/01/2010	31/12/2019	0			50 000,00	50 000,00		1 000,00	1 000,00			52 000,00
2.						**FUNÇÕES SOCIAIS**											**8 123 500,00**	**8 123 500,00**		**8 767 000,00**	**7 395 500,00**			**24 286 000,00**
2.1.						**EDUCAÇÃO**											**300 000,00**	**300 000,00**		**170 000,00**	**169 500,00**			**639 500,00**
2.1.1.						**ENSINO NÃO SUPERIOR**											**160 000,00**	**160 000,00**		**30 000,00**	**29 500,00**			**219 500,00**
2.1.1.1.						**EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**											**3 000,00**	**3 000,00**		**3 000,00**	**3 000,00**			**9 000,00**
2.1.1.1.		1	2006	I	50	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESCOLAS PRÉ-PRIMÁRIAS	ADM. DIR.		100		DPIU	02/01/2006	31/12/2019	4			1 000,00			1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.1.	0301/020101	1	2006	I	50													500,00						
2.1.1.1.	0301/020225	1	2006	I	50													500,00						
2.1.1.1.	0501/070109	5	2006	I	6	EQUIPAMENTO DAS ESCOLAS PRÉ-PRIMÁRIAS	OUTRA		100		DECAS	02/01/2006	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.1.	0301/07030205	4	2008	I	4	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESCOLAS PRÉ-PRIMÁRIAS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2008	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.2.						**ENSINO BÁSICO**											**157 000,00**	**157 000,00**		**27 000,00**	**26 500,00**			**210 500,00**
2.1.1.2.		1	2002	I	27	CONSERVAÇÃO CORRENTE DOS EDIFÍCIOS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS	ADM. DIR.		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			1 000,00			1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.2.	0301/020101	1	2002	I	27													500,00						
2.1.1.2.	0301/020225	1	2002	I	27													500,00						
2.1.1.2.	0501/070109	3	2002	I	29	EQUIPAMENTO DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E BIBLIOTECAS ESCOLARES	OUTRA		100		DECAS	02/01/2002	01/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.2.	0303/07011002	4	2002	I	30	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO LÚDICO NAS ESCOLAS	OUTRA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	3			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção				Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Tipo	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
2.1.1.2.	0301/07030201	9	2005	I	21	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA/CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2005	31/12/2019	9			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.2.	0102/080701	1	2007	A	3	APOIO AO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.2.	0301/07030205	1	2008	I	5	CONSERVAÇÃO CORRENTE DOS EDIFÍCIOS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2008	31/12/2017	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.2.	0301/07010305	2	2010	I	5	AMPLIAÇÃO DA CASA DA SEDA	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2010	31/12/2018	9			500,00	500,00		500,00				1 000,00
2.1.1.2.	0102/07011002	4	2010	I	3	EQUIPAMENTO TECNOLÓGICO PARA AS ESCOLAS	OUTRA		15	85	OA	02/01/2010	31/12/2019	4			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.1.1.2.	0301/07030205	1	2017	I	5	COBERTURA DOS RECREIOS E OUTRAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DOS CENTROS ESCOLARES	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2017	31/12/2019	0			150 000,00	150 000,00		20 000,00	20 000,00			190 000,00
2.1.2.						**SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO**											**140 000,00**	**140 000,00**		**140 000,00**	**140 000,00**			**420 000,00**
2.1.2.	0102/040701	1	2012	A	9	APOIO À ASSOCIAÇÃO CENTRO CIÊNCIA VIVA NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA		100		OA	02/01/2012	31/12/2019	4			140 000,00	140 000,00		140 000,00	140 000,00			420 000,00
2.2.						**SAÚDE**											**115 000,00**	**115 000,00**		**2 000,00**	**2 000,00**			**119 000,00**
2.2.1.						**SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE**											**115 000,00**	**115 000,00**		**2 000,00**	**2 000,00**			**119 000,00**
2.2.1.	0102/040101	1	2015	A	6	APOIO À CRIAÇÃO DA UNIDADE DOMICILIÁRIA DE CUIDADOS PALIATIVOS TERRA FRIA	OUTRA		100		AO	01/01/2015	31/12/2019	0			15 000,00	15 000,00		1 000,00	1 000,00			17 000,00
2.2.1.	0102/080702	2	2015	A	8	APOIO À CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA	OUTRA		100		OA	01/10/2015	31/12/2019	4			100 000,00	100 000,00		1 000,00	1 000,00			102 000,00
2.3.						**SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS**											**343 000,00**	**343 000,00**		**186 000,00**	**186 000,00**			**715 000,00**
2.3.2.						**ACÇÃO SOCIAL**											**343 000,00**	**343 000,00**		**186 000,00**	**186 000,00**			**715 000,00**
2.3.2.	0102/080802	1	2007	A	5	APOIOS DIVERSOS À REABILITAÇÃO DE HABITAÇÃO DE FAMILIAS CARENCIADAS NO ÂMBITO DE PARCERIAS	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.3.2.	0102/080701	2	2007	A	6	APOIO À CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE INSTITUIÇÕES E OUTRAS DO INTERESSE DO CONCELHO	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	4			105 000,00	105 000,00		50 000,00	50 000,00			205 000,00
2.3.2.	0102/08050102	3	2007	A	7	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE CONVÍVIO (FREGUESIAS)	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2018	4			122 000,00	122 000,00		20 000,00	20 000,00			162 000,00
2.3.2.	0102/080701	4	2007	A	8	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE CONVÍVIO (ASSOCIAÇÕES)	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	4			5 000,00	5 000,00		5 000,00	5 000,00			15 000,00
2.3.2.	0102/080701	5	2007	A	9	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE DIA E LARES DA TERCEIRA IDADE	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
2.3.2.	0102/080701	6	2007	A	10	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS SOCIAIS E PAROQUIAIS	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	3			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
2.3.2.	0102/08050102	2	2012	A	6	APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA NA REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES DE FAMÍLIAS CARENCIADAS	OUTRA		100		OA	02/01/2012	31/12/2019	4			50 000,00	50 000,00		50 000,00	50 000,00			150 000,00
2.3.2.	0102/04080202	1	2016	A	6	BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR	OUTRA		100		OA	01/05/2016	31/12/2019				30 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00			90 000,00
2.4.						**HABITAÇÃO E SERVICOS COLECTIVOS**											**5 842 500,00**	**5 842 500,00**		**6 712 500,00**	**3 658 000,00**			**16 213 000,00**
2.4.1.						**HABITAÇÃO**											**1 749 000,00**	**1 749 000,00**		**603 500,00**	**303 500,00**			**2 656 000,00**
2.4.1.	0102/070101	6	2002	I	41	AQUISIÇÃO DE TERRENOS E EDIFÍCIOS À D.G.P.E.	OUTRA		100		OA	02/01/2002	01/12/2017	4			37 500,00	37 500,00						37 500,00
2.4.1.		7	2002	I	42	AQUISIÇÃO DE TERRENOS E IMÓVEIS DIVERSOS	OUTRA		100		OA	02/01/2002	31/12/2019	4			600 000,00			100 000,00	100 000,00			800 000,00
2.4.1.	0102/070101	7	2002	I	42													300 000,00						
2.4.1.	0102/07010202	7	2002	I	42													300 000,00						
2.4.1.	0102/07010203	11	2002	I	46	PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DE IMÓVEIS NA ZONA HISTÓRICA	EMPREITADA		100		OA	02/01/2002	31/12/2019	4			350 000,00	350 000,00		100 000,00	100 000,00			550 000,00
2.4.1.	0102/07010203	14	2003	I	2	CONSERVAÇÃO DE FOGOS DOS BAIRROS DE HABITAÇÃO SOCIAL DA MÃE DE ÁGUA E COXA	EMPREITADA		15	85	OA	02/01/2003	31/12/2019	4			450 000,00	450 000,00		1 000,00	1 000,00			452 000,00
2.4.1.	0102/070101	19	2006	I	33	AQUISIÇÃO DE TERRENOS NA ZONA INDUSTRIAL DE MÓS	OUTRA		100		OA	02/01/2006	31/12/2019	4			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.1.	0102/08050102	1	2007	A	11	APOIO À CONSTRUÇÃO DE SEDES DE JUNTAS DE FREGUESIA	OUTRA		100		OA	02/01/2015	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.4.1.	0301/07010399	1	2011	I	2	DOMUS UNIVERSITÁRIA-RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS NA ZONA HISTÓRICA PARA RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2011	31/12/2018	0			10 000,00	10 000,00		1 000,00				11 000,00
2.4.1.	0301/07010203	1	2012	I	8	RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS NO CENTRO HISTÓRICO PARA ALOJAMENTO SOCIAL DE FAMÍLIAS JOVENS	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2012	31/12/2019	4			100 000,00	100 000,00		100 000,00	100 000,00			300 000,00
2.4.1.	0301/07010301	1	2015	I	8	RECUPERAÇÃO DE EDIFICIO PARA INSTALAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DA INTERIORIDADE	EMPREITADA		15	85	DPIU	29/10/2015	31/12/2019	0			200 000,00	200 000,00		300 000,00	1 000,00			501 000,00
2.4.2.						**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**											**3 032 000,00**	**3 032 000,00**		**5 459 000,00**	**2 956 500,00**			**11 447 500,00**
2.4.2.1.						**PLANEAMENTO URBANISTICO**											**817 000,00**	**817 000,00**		**102 000,00**	**102 000,00**			**1 021 000,00**
2.4.2.1.	0301/070115	2	2002	I	50	OUTROS PROJETOS DE QUALIFICAÇÃO URBANA NO CONCELHO	OUTRA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção				Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Tipo	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
2.4.2.1.	0301/070115	3	2002	I	51	PLANOS DE PORMENOR DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE BRAGANÇA E OUTROS	OUTRA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.2.1.	0301/070115	5	2002	I	53	REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL	OUTRA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			15 000,00	15 000,00		500,00	500,00			16 000,00
2.4.2.1.	0102/070115	6	2002	I	54	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA DIGITAL DO CONCELHO	OUTRA		100		OA	02/01/2002	31/12/2019	4			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.2.1.	0301/070115	7	2003	I	3	OUTROS ESTUDOS E PROJETOS	OUTRA		100		DPIU	02/01/2003	31/12/2019	3			800 000,00	800 000,00		100 000,00	100 000,00			1 000 000,00
2.4.2.1.	0102/05010101	1	2013	A	2	TRANSFERÊNCIA PARA A MUNICÍPIA, S.A. (SUPRESSÃO DOS RESULTADOS NEGATIVOS DE 2008, 2009, 2010 E OUTROS)	OUTRA		100		OA	02/01/2013	31/12/2017	0			500,00	500,00						500,00
2.4.2.2.						**URBANIZAÇÃO**											**2 215 000,00**	**2 215 000,00**		**5 357 000,00**	**2 854 500,00**			**10 426 500,00**
2.4.2.2.	0301/07030301	3	2002	I	57	ARRANJOS NOS ARRUAMENTOS DA CIDADE	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			400 000,00	400 000,00		200 000,00	200 000,00			800 000,00
2.4.2.2.		12	2002	I	66	PASSEIOS DIVERSOS NA CIDADE	ADM. DIR.		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			52 000,00			2 000,00	2 000,00			56 000,00
2.4.2.2.	0301/020101	12	2002	I	66													50 000,00						
2.4.2.2.	0301/020225	12	2002	I	66													2 000,00						
2.4.2.2.	0301/07030301	19	2002	I	73	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA AVENIDA JOÃO DA CRUZ	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2002	31/12/2019	0			50 000,00	50 000,00		500 000,00	1 000,00			551 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	30	2005	I	5	CONSTRUCÃO DA CIRCULAR INTERIOR DA AVENIDA CIDADE DE ZAMORA/BRAGUINHA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2005	31/12/2017	9			500,00	500,00						500,00
2.4.2.2.	0301/07030301	37	2006	I	13	CONSTRUÇÃO DO ACESSO POENTE DESDE A CIRCULAR INTERIOR À AVENIDA ABADE DE BAÇAL	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2006	31/12/2019	3			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.2.2.	0102/08050102	2	2007	A	14	APOIO À REQUALIFICAÇÃO DOS RUAS E LARGOS NAS ALDEIAS	OUTRA		100		OA	02/01/2015	31/12/2019	4			100 000,00	100 000,00		50 000,00	50 000,00			200 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	40	2007	I	2	REQUALIFICAÇÃO DE ACESSOS URBANOS NAS ALDEIAS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2007	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.2.2.	0301/07030301	41	2007	I	3	EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DO LOTEAMENTO DE S. TIAGO - 1ª FASE	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2007	31/12/2018	4			500,00	500,00		500,00				1 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	42	2007	I	8	REPAVIMENTAÇÃO DOS BAIRROS DA CIDADE	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2007	31/12/2019	4			400 000,00	400 000,00		250 000,00	250 000,00			900 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2008	I	7	PASSEIOS DIVERSOS NA CIDADE	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2008	31/12/2019	4			500 000,00	500 000,00		300 000,00	300 000,00			1 100 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2010	I	8	REQUALIFICAÇÃO DA RUA CENTRAL DE IZEDA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2017	0			500,00	500,00						500,00
2.4.2.2.	0301/07030301	2	2010	I	9	CONSTRUÇÃO DA CICLOVIA-2ª FASE-LIGAÇÃO AO CCV	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2010	31/12/2018	9			500,00	500,00		500,00				1 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	3	2010	I	30	CONSTRUÇÃO DA CICLOVIA DA MÃE DE ÁGUA	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2010	31/12/2018	9			500,00	500,00		500,00				1 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	4	2010	I	31	CONSTRUÇÃO DA PRAÇA NOVA DA MÃE DE ÁGUA	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2010	31/12/2018	9			500,00	500,00		500,00				1 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2011	I	5	CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR INTERIOR - TROÇO DA MÃE DE ÁGUA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/05/2011	31/12/2018	9			500,00	500,00		500,00				1 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2012	I	3	REPAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA ABADE DE BAÇAL E BAIRRO NOVECENTISTA	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2012	31/12/2018	9			500,00	500,00		500,00				1 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	2	2012	I	4	CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR INTERIOR - TROÇO DE LIGAÇÃO À AVENIDA ABADE DE BAÇAL	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2012	31/12/2018	4			500,00	500,00		500,00				1 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2013	I	4	ARRANJO URBANISTICO DA RUA EMÍDIO NAVARRO NO ACESSO AO PAÇO EPISCOPAL	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2013	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2015	I	2	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA AVENIDA SÁ CARNEIRO	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2019	0			50 000,00	50 000,00		400 000,00	50 000,00			500 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	2	2015	I	3	REQUALIFICAÇÃO DOS ACESSOS PERPENDICULARES À AVENIDA SÁ CARNEIRO	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			1 000,00	1 000,00		350 000,00				351 000,00
2.4.2.2.		3	2015	I	4	RECUPERAÇÃO DAS MURALHAS E ACESSOS À CIDADELA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			1 000,00			500 000,00				501 000,00
2.4.2.2.	0301/070115	3	2015	I	4													500,00						
2.4.2.2.	0301/070305	3	2015	I	4													500,00						
2.4.2.2.	0301/07030301	4	2015	I	7	ARRANJOS EXTERIORES DO CONVENTO DE S. FRANCISCO - ORDEM TERCEIRA FRANCISCANA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			100 000,00	100 000,00		25 000,00				125 000,00
2.4.2.2.	0301/07010301	5	2015	I	13	PRAÇA CAMÕES COM UTILIZAÇÃO PERMANENTE	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			10 000,00	10 000,00		200 000,00				210 000,00
2.4.2.2.	0301/07010301	6	2015	I	14	REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA - CENTRO DE ARTESANATO	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			200 000,00	200 000,00		25 000,00				225 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	7	2015	I	15	REFORÇO DA REDE CICLÁVEL NA ÁREA ARU E CRIAÇÃO DE CICLOVIAS NATURAIS E HISTÓRICAS	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			200 000,00	200 000,00		500 000,00				700 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2016	I	3	REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICA DO LARGO DO CASTELO	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2016	03/12/2016	0			1 000,00	1 000,00						1 000,00
2.4.2.2.	0301/070115	2	2016	I	8	BENEFICIAÇÃO DO EDIFICADO DO BAIRRO NOVO DA PREVIDÊNCIA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00						1 000,00
2.4.2.2.		3	2016	I	13	MELHORIA DA ACESSIBILIDADE PARA CIDADÃOS	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2018	0			50 000,00			50 000,00				100 000,00
2.4.2.2.	0301/070115	3	2016	I	13													20 000,00						
2.4.2.2.	0301/07030301	3	2016	I	13													30 000,00						
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2017	I	1	PASSEIOS NA E.M. 537 - PINELA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2017	31/12/2017	0			43 000,00	43 000,00						43 000,00

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção				Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Tipo	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
2.4.2.2.	0301/07030301	2	2017	I	4	MOBILIDADE MULTIMODAL, ACESSOS À ZONA INDUSTRIAL DAS CANTARIAS E NÚCLEO EMPRESARIAL	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2017	31/12/2019	0			50 000,00	50 000,00		2 000 000,00	2 000 000,00			4 050 000,00
2.4.3.						**SANEAMENTO**											**47 000,00**	**47 000,00**		**142 000,00**	**142 000,00**			**331 000,00**
2.4.3.		1	2002	I	78	AMPLIAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO	ADM. DIR.		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			30 000,00			30 000,00	30 000,00			90 000,00
2.4.3.	0303/020101	1	2002	I	78													25 000,00						
2.4.3.	0303/020225	1	2002	I	78													5 000,00						
2.4.3.	0303/07030303	2	2002	I	79	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DEPURADORAS EM VÁRIAS ALDEIAS	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.4.3.	0303/07030303	1	2008	I	8	AMPLIAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO NO MUNICIPIO	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2008	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
2.4.3.	0301/07030303	1	2010	I	11	CONSTRUÇÃO DE ETAR'S EM FRANÇA, RABAL, REBORDÃOS, S. PEDRO E OUTRAS LOCALIDADES	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2010	31/12/2019	1			5 000,00	5 000,00		100 000,00	100 000,00			205 000,00
2.4.3.	0301/07030303	2	2010	I	12	EXECUÇÃO DE REDES E INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO NAS SEGUINTES ALDEIAS: LAGOMAR,TERROSO, GONDESENDE, FRIEIRA, VILA BOA, PARÂMIO, FREIXEDA, QUINTAS DE MONTESINHO E OUTRAS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.4.4.						**ABASTECIMENTO DE ÁGUA**											**452 500,00**	**452 500,00**		**92 500,00**	**92 500,00**			**637 500,00**
2.4.4.		2	2002	I	90	REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA RURAL	ADM. DIR.		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			15 000,00			15 000,00	15 000,00			45 000,00
2.4.4.	0303/020101	2	2002	I	90													14 000,00						
2.4.4.	0303/020225	2	2002	I	90													1 000,00						
2.4.4.		3	2002	I	91	REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA URBANA	ADM. DIR.		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			15 000,00			15 000,00	15 000,00			45 000,00
2.4.4.	0303/020101	3	2002	I	91													14 000,00						
2.4.4.	0303/020225	3	2002	I	91													1 000,00						
2.4.4.	0303/07030307	5	2004	I	30	EXECUÇÃO DE FUROS ARTESIANOS PARA REFORÇO DA REDE PÚBLICA NA ÁREA RURAL	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2004	31/12/2019	3			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
2.4.4.	0303/07030307	7	2004	I	32	TRATAMENTO DE ÁGUA-ADAPTAÇÃO DE ALGUNS RESERVATÓRIOS INCLUINDO SISTEMA DE CONTROLO DE NÍVEL	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2004	31/12/2019	3			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.4.	0303/07030307	10	2006	I	22	MELHORIA DO SISTEMA DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2006	31/12/2019	4			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.4.	0303/07030307	1	2008	I	9	REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA RURAL	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2008	31/12/2019	4			50 000,00	50 000,00		20 000,00	20 000,00			90 000,00
2.4.4.	0303/07030307	2	2008	I	10	REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA URBANA	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2008	31/12/2019	4			350 000,00	350 000,00		20 000,00	20 000,00			390 000,00
2.4.4.	0303/07030307	1	2010	I	13	CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2010	31/12/2019	3			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.4.	0102/070115	2	2010	I	14	REVISÃO DO ESTUDO HIDROLÓGICO E HIDRÁULICO/OPERACIONAL, OBSERVAÇÃO, SEGURANÇA E EXPLORAÇÃO DA BSS	OUTRA		100		OA	02/01/2010	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.4.	0301/07030307	3	2010	I	15	BENEFICIAÇÃO NA GALERIA DA BSS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2017	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.6.						**PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**											**562 000,00**	**562 000,00**		**415 500,00**	**163 500,00**			**1 141 000,00**
2.4.6.1.						**HIGIENE PÚBLICA**											**32 000,00**	**32 000,00**		**32 000,00**	**32 000,00**			**96 000,00**
2.4.6.1.	0102/04050101	1	2011	A	1	COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO CANIL INTERMUNICIPAL DE VIMIOSO	OUTRA		100		OA	02/01/2011	31/12/2019	0			32 000,00	32 000,00		32 000,00	32 000,00			96 000,00
2.4.6.2.						**CEMITÉRIOS**											**70 000,00**	**70 000,00**		**60 000,00**	**60 000,00**			**190 000,00**
2.4.6.2.	0102/08050102	1	2007	A	15	APOIO NA REALIZAÇÃO DE OBRAS DE BENEFICIAÇÃO EM VÁRIOS CEMITÉRIOS	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	4			50 000,00	50 000,00		50 000,00	50 000,00			150 000,00
2.4.6.2.	0301/07030312	1	2010	I	16	OBRAS DE BENEFICIAÇÃO NOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2019	4			20 000,00	20 000,00		10 000,00	10 000,00			40 000,00
2.4.6.3.						**MEIO AMBIENTE**											**460 000,00**	**460 000,00**		**323 500,00**	**71 500,00**			**855 000,00**
2.4.6.3.		2	2002	I	98	AJARDINAMENTO DE ESPAÇOS DIVERSOS NO CONCELHO	ADM. DIR.		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			20 000,00			20 000,00	20 000,00			60 000,00
2.4.6.3.	0303/020101	2	2002	I	98													15 000,00						
2.4.6.3.	0303/020225	2	2002	I	98													5 000,00						
2.4.6.3.	0303/07011002	3	2002	I	99	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MANUTENÇÃO URBANA	OUTRA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			30 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00			90 000,00
2.4.6.3.	0301/070112	4	2002	I	100	ELEMENTOS DE ARTE EM ESPAÇOS PÚBLICOS	OUTRA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.4.6.3.	0303/07030305	1	2008	I	12	AJARDINAMENTO DE ESPAÇOS DIVERSOS NO CONCELHO	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2008	31/12/2019	0			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção				Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Tipo	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
2.4.6.3.		2	2008	I	13	REMODELAÇÃO DO VIVEIRO MUNICIPAL	ADM. DIR.		100		DAAE	02/01/2008	31/12/2019	0			1 000,00			500,00	500,00			2 000,00
2.4.6.3.	0303/020101	2	2008	I	13													500,00						
2.4.6.3.	0303/020225	2	2008	I	13													500,00						
2.4.6.3.	0301/07030301	1	2014	I	4	REALIZAÇÃO DO PROJETO DE VALORIZAÇÃO URBANISTICA DE S. BARTOLOMEU E PARQUE URBANO DO RIO FERVENÇA	EMPREITADA		100		DPIU	01/01/2014	31/12/2018	0			1 000,00	1 000,00		100 000,00				101 000,00
2.4.6.3.	0303/07010499	1	2015	I	10	REQUALIFICAÇÃO PAISAGISTICA DAS MARGENS DO RIO FERVENÇA	EMPREITADA		15	85	DAAE	01/01/2015	31/12/2018	0			1 000,00	1 000,00		100 000,00				101 000,00
2.4.6.3.	0301/07010405	1	2016	I	1	CRIAÇÃO DE JARDIM COM EQUIPAMENTO DE GINÁSTICA AO AR LIVRE E ELEMENTO DECORATIVO, EM PINELA	EMPREITADA		100		DPIU	13/09/2016	31/12/2016	0			36 000,00	36 000,00						36 000,00
2.4.6.3.	0301/07030305	2	2016	I	2	CONSTRUÇÃO DO PARQUE VERDE COMUNITÁRIO NA QUINTA DA TRAGINHA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2016	31/12/2018	0			50 000,00	50 000,00		50 000,00				100 000,00
2.4.6.3.		3	2016	I	6	REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DA COXA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2018	0			100 000,00			1 000,00				101 000,00
2.4.6.3.	0301/070115	3	2016	I	6													10 000,00						
2.4.6.3.	0301/07030305	3	2016	I	6													90 000,00						
2.4.6.3.		4	2016	I	9	REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO NOVO DA PREVIDÊNCIA	EMPREITADA		15	85	DAAE	01/07/2016	31/12/2018	0			200 000,00			1 000,00				201 000,00
2.4.6.3.	0303/070115	4	2016	I	9													10 000,00						
2.4.6.3.	0303/07030305	4	2016	I	9													190 000,00						
2.5.						**SERVICOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS**												**1 523 000,00**	**1 523 000,00**		**1 696 500,00**	**3 380 000,00**			**6 599 500,00**
2.5.1.						**CULTURA**											**569 000,00**	**569 000,00**		**1 375 000,00**	**3 154 000,00**			**5 098 000,00**
2.5.1.	0501/040701	2	2007	A	27	APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS	OUTRA		100		DECAS	02/01/2007	31/12/2019	4			60 000,00	60 000,00		60 000,00	60 000,00			180 000,00
2.5.1.	0102/080701	3	2007	A	30	APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES NA CONSTRUÇÃO E NA EXECUÇÃO DE OBRAS DE ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIOS PARA AS SUAS SEDES SOCIAIS	OUTRA		100		OA	01/10/2007	31/12/2019	4			5 000,00	5 000,00		5 000,00	5 000,00			15 000,00
2.5.1.	0301/070115	1	2008	I	19	ELABORAÇÃO DO PROJECTO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO FERROVIÁRIO	OUTRA		100		DPIU	02/01/2008	31/12/2017	0			10 000,00	10 000,00						10 000,00
2.5.1.	0301/07030201	2	2008	I	20	CONSTRUÇÃO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO FERROVIÁRIO	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2008	31/12/2018	0			350 000,00	350 000,00		20 000,00				370 000,00
2.5.1.	0301/07010302	2	2010	I	7	RECONSTRUÇÃO DA CASA DA CIDADE-SEDE DE ASSOCIAÇÕES EM SANTA MARIA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2019	9			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.5.1.	0501/080701	5	2010	A	12	APOIO À AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS E FARDAMENTOS PARA AS BANDAS DE MÚSICA DO CONCELHO	OUTRA		100		DECAS	02/01/2010	31/12/2019	4			2 500,00	2 500,00		2 500,00	2 500,00			7 500,00
2.5.1.	0102/040701	1	2012	A	5	APOIO À FUNDAÇÃO REI AFONSO HENRIQUES NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA		100		OA	02/01/2012	31/12/2019	4			30 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00			90 000,00
2.5.1.	0102/040701	2	2013	A	1	APOIO NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS	OUTRA		100		OA	02/01/2013	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
2.5.1.	0102/040701	3	2013	A	3	APOIO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA (FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS	OUTRA		100		OA	02/01/2013	31/12/2019	0			45 000,00	45 000,00		45 000,00	45 000,00			135 000,00
2.5.1.	0301/07030202	1	2015	I	5	AMPLIAÇÃO DA PRAÇA SUL DO TEATRO MUNICIPAL	EMPREITADA		100		DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			20 000,00	20 000,00		200 000,00				220 000,00
2.5.1.	0301/07010301	2	2015	I	11	RECUPERAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DA BIBLIOTECA CALOUSTE GULBENKIAN	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00				2 000,00
2.5.1.		1	2016	A	3	APOIO À INSTALAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO BRAGANÇA SEFARDITA - MEMORIAL E CENTRO DE DOCUMENTACÃO	OUTRA		100		OA	02/01/2016	31/12/2019	0			5 000,00			1 000,00	1 000,00			7 000,00
2.5.1.	0102/040701	1	2016	A	3													2 500,00						
2.5.1.	0102/080701	1	2016	A	3													2 500,00						
2.5.1.		4	2016	I	15	REABILITAÇÃO DOS ANTIGOS SILOS DA EPAC PARA MUSEU DE LÍNGUA PORTUGUESA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2019	0			30 000,00			1 000 000,00	3 000 000,00			4 030 000,00
2.5.1.	0301/07010301	4	2016	I	15													20 000,00						
2.5.1.	0301/07011002	4	2016	I	15													10 000,00						
2.5.2.						**DESPORTO, RECREIO E LAZER**											**954 000,00**	**954 000,00**		**321 500,00**	**226 000,00**			**1 501 500,00**
2.5.2.	0301/07010406	3	2002	I	110	CONCLUSÃO DA BANCADA DO ESTÁDIO MUNICIPAL E ARRANJOS EXTERIORES	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			100 000,00	100 000,00		1 000,00	1 000,00			102 000,00
2.5.2.	0301/07010406	4	2002	I	111	CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS DIVERSAS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	3			60 000,00	60 000,00		500,00	5 000,00			65 500,00
2.5.2.	0301/070115	9	2002	I	116	PARQUE DE LAZER E RECREIO DA QUINTA DA TRAGINHA - ESTUDOS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.5.2.	0301/07030305	10	2002	I	117	PARQUE DE LAZER E RECREIO DA QUINTA DA TRAGINHA - CONSTRUÇÃO	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção				Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Tipo	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
2.5.2.	0301/07010406	12	2002	I	119	REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA PISCINA E PAVILHÕES MUNICIPAIS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	9			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.5.2.	0301/07010406	16	2006	I	25	PROJECTO E CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO E CAMPO DE FUTEBOL NO TRINTA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2006	31/12/2018	0			1 000,00	1 000,00		1 000,00				2 000,00
2.5.2.	0102/080701	1	2007	A	19	APOIO À CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS E OUTRAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.5.2.	0502/040701	3	2007	A	28	APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS	OUTRA		100		UDJ	02/01/2007	31/12/2019	4			180 000,00	180 000,00		180 000,00	180 000,00			540 000,00
2.5.2.	0102/080701	1	2008	A	2	APOIO À AQUISIÇÃO DE BENS DE INVESTIMENTO (ASSOCIAÇÕES)	OUTRA		100		OA	02/01/2008	31/12/2019	4			5 000,00	5 000,00		5 000,00	5 000,00			15 000,00
2.5.2.	0102/08050102	1	2016	A	1	APOIO À CONSTRUÇÃO OU MELHORIA DE POLIDESPORTIVOS	OUTRA		100		OA	02/01/2016	31/12/2019	0			30 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00			90 000,00
2.5.2.		3	2016	I	7	REQUALIFICAÇÃO DO POLIDESPORTIVO DO BAIRRO DA COXA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2019	0			300 000,00			100 000,00	1 000,00			401 000,00
2.5.2.	0301/070115	3	2016	I	7													10 000,00						
2.5.2.	0301/07030306	3	2016	I	7													290 000,00						
2.5.2.	0301/07010406	1	2017	I	2	PARQUE INFANTIL E JARDIM NA RUA DA CERÂMICA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2017	31/12/2017	0			12 500,00	12 500,00						12 500,00
2.5.2.	0301/07010406	2	2017	I	3	COMPLEXO DESPORTIVO DAS MODALIDADES DE PRAIA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2017	31/12/2017	0			12 500,00	12 500,00						12 500,00
2.5.2.	0102/080701	3	2017	A	1	APOIO À CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DO CLUBE ACADÉMICO DE BRAGANÇA	OUTRA		100		OA	02/01/2017	31/12/2019	0			250 000,00	250 000,00		1 000,00	1 000,00			252 000,00
3.						**FUNÇÕES ECONÓMICAS**											**4 137 900,00**	**4 137 900,00**		**3 203 900,00**	**2 753 900,00**			**10 095 700,00**
3.1.						**AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA**											**5 000,00**	**5 000,00**		**2 000,00**	**2 000,00**			**9 000,00**
3.1.		2	2006	I	47	CONSERVAÇÃO DA FLORESTA E MATAS NA ÁREA DO MUNICÍPIO	OUTRA		100		DAAE	02/01/2006	31/12/2017	0			3 000,00							3 000,00
3.1.	0303/020225	2	2006	I	47													1 000,00						
3.1.	0303/07011002	2	2006	I	47													1 000,00						
3.1.	0303/070115	2	2006	I	47													1 000,00						
3.1.	0102/08050102	1	2007	A	21	APOIO À CONSTRUÇÃO DE REGADIOS TRADICIONAIS E OUTROS	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	3			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
3.1.	0102/08050102	1	2012	A	11	APOIO À RECUPERAÇÃO DE AÇUDES E LINHAS DE ÁGUA	OUTRA		100		OA	18/11/2012	31/12/2019	3			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
3.2.						**INDÚSTRIA E ENERGIA**											**3 062 400,00**	**3 062 400,00**		**453 400,00**	**53 400,00**			**3 569 200,00**
3.2.1.						**ILUMINAÇÃO PÚBLICA**											**441 000,00**	**441 000,00**		**141 000,00**	**41 000,00**			**623 000,00**
3.2.1.	0303/07030304	1	2002	I	121	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA ÁREA RURAL	OUTRA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
3.2.1.	0303/07030304	2	2002	I	122	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA ÁREA URBANA	OUTRA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
3.2.1.	0303/07030304	4	2002	I	124	INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS DIVERSAS-FONTES LUMINOSAS E OUTRAS	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.2.1.	0303/07010499	6	2003	I	9	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DIVERSOS: FONTES LUMINOSAS, SEMÁFOROS E OUTROS	OUTRA		100		DAAE	02/01/2003	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
3.2.1.	0303/07010410	8	2006	I	26	MANUTENÇÃO DAS CENTRAIS HIDROELÉCTRICAS	OUTRA		100		DAAE	02/01/2006	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
3.2.1.	0303/07010301	1	2010	I	20	ECOCITRAS, CENTRO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DE ENERGIA E AMBIENTE	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2010	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.2.1.	0303/07010404	1	2015	I	17	ILUMINAÇÃO LED EM TODA A ARU (INCLUI PARQUES DE ESTACIONAMENTO)	EMPREITADA		15	85	DAAE	01/01/2015	31/12/2018	0			400 000,00	400 000,00		100 000,00				500 000,00
3.2.2.						**ENERGIA**											**120 400,00**	**120 400,00**		**211 400,00**	**10 400,00**			**342 200,00**
3.2.2.	0303/07010410	1	2002	I	125	APROVEITAMENTO HIDRÁULICO DO ALTO SABOR-6ª FASE-ESCALÃO DE VEIGUINHAS			100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.2.2.	0303/07011002	2	2002	I	126	EQUIPAMENTO DA CENTRAL DE GRALHAS	OUTRA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	3			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.2.2.	0303/07010410	1	2010	I	18	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	EMPREITADA		15	85	DAAE	02/01/2010	31/12/2018	0			100 000,00	100 000,00		200 000,00				300 000,00
3.2.2.	0303/070115	1	2015	I	16	PLANO DE RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS ENERGÉTICOS (PREN) - CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS E MEDIDAS CORRETIVAS	OUTRA		15	85	DAAE	01/01/2015	31/12/2018	0			10 000,00	10 000,00		1 000,00				11 000,00
3.2.2.	0102/040701	1	2016	A	2	TRANSFERÊNCIA PARA A AGÊNCIA DE ENERGIA DE TRÁS-OS-MONTES (DESPESAS DE FUNCIONAMENTO)	OUTRA		100		OA	01/01/2016	31/12/2019	0			9 400,00	9 400,00		9 400,00	9 400,00			28 200,00
3.2.3.						**ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS**											**2 501 000,00**	**2 501 000,00**		**101 000,00**	**2 000,00**			**2 604 000,00**
3.2.3.	0301/07010499	1	2010	I	19	ZONA INDUSTRIAL DAS CANTARIAS - FASE II	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2019	3			2 500 000,00	2 500 000,00		100 000,00	1 000,00			2 601 000,00
3.2.3.	0103/090802	2	2012	A	8	PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - RÉGIA DOURO PARK, REFORÇO DO FUNDO SOCIAL	OUTRA		100		OA	02/01/2012	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
3.3.						**TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**											**612 000,00**	**612 000,00**		**593 000,00**	**593 000,00**			**1 798 000,00**
3.3.1.						**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**											**606 500,00**	**606 500,00**		**587 500,00**	**587 500,00**			**1 781 500,00**
3.3.1.1.						**REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO**											**591 500,00**	**591 500,00**		**572 500,00**	**572 500,00**			**1 736 500,00**

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção				Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Tipo	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
3.3.1.1.		2	2002	I	130	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL	ADM. DIR.		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			5 000,00			5 000,00	5 000,00			15 000,00
3.3.1.1.	0301/020101	2	2002	I	130													4 000,00						
3.3.1.1.	0301/020225	2	2002	I	130													1 000,00						
3.3.1.1.	0301/07030308	13	2002	I	141	PAVIMENTAÇÕES DIVERSAS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	3			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
3.3.1.1.	0301/07030309	21	2002	I	149	SINALIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL-SINALIZAÇÃO DIRECIONAL E INFORMATIVA	OUTRA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	3			25 000,00	25 000,00		25 000,00	25 000,00			75 000,00
3.3.1.1.	0303/07010409	22	2002	I	150	SINALIZAÇÃO URBANA	OUTRA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
3.3.1.1.		25	2003	I	10	MANUTENÇÃO DA REDE VIÁRIA URBANA-SINALIZAÇÃO E PINTURA	ADM. DIR.		100		DPIU	02/01/2003	31/12/2019	4			20 000,00			20 000,00	20 000,00			60 000,00
3.3.1.1.	0301/020101	25	2003	I	10													15 000,00						
3.3.1.1.	0303/020225	25	2003	I	10													5 000,00						
3.3.1.1.	0301/07030308	45	2007	I	6	PAVIMENTAÇÃO A CUBOS DE GRANITO EM VÁRIAS ALDEIAS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2007	31/12/2019	4			20 000,00	20 000,00		1 000,00	1 000,00			22 000,00
3.3.1.1.	0301/07030308	1	2008	I	15	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2008	31/12/2019	4			500 000,00	500 000,00		500 000,00	500 000,00			1 500 000,00
3.3.1.1.	0301/07030308	1	2010	I	21	BENEFICIAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: EM 542 DE COELHOSO AO RIO SABOR, EM 537 DE SANTA COMBA DE ROSSAS A PINELA E DE SANTA COMBA DE ROSSAS A REBORDAINHOS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.3.1.2.						**ESTACIONAMENTO**											**15 000,00**	**15 000,00**		**15 000,00**	**15 000,00**			**45 000,00**
3.3.1.2.	0302/07011002	4	2006	I	42	AQUISIÇÃO DE ABRIGOS DE PASSAGEIROS	OUTRA		100		DLM	02/01/2006	31/12/2019	4			5 000,00	5 000,00		5 000,00	5 000,00			15 000,00
3.3.1.2.		1	2010	I	26	MANUTENÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO	ADM. DIR.		100		DLM	02/01/2010	31/12/2019	4			10 000,00			10 000,00	10 000,00			30 000,00
3.3.1.2.	0302/020101	1	2010	I	26													8 000,00						
3.3.1.2.	0302/020225	1	2010	I	26													2 000,00						
3.3.2.						**TRANSPORTES AÉREOS**											**5 500,00**	**5 500,00**		**5 500,00**	**5 500,00**			**16 500,00**
3.3.2.		1	2012	I	5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS	ADM. DIR.		100		DPIU	02/01/2012	31/12/2019	4			5 000,00			5 000,00	5 000,00			15 000,00
3.3.2.	0301/020101	1	2012	I	5													2 000,00						
3.3.2.	0301/020225	1	2012	I	5													1 000,00						
3.3.2.	0301/07011002	1	2012	I	5													2 000,00						
3.3.2.	0301/07010499	2	2012	I	6	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2012	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.4.						**COMÉRCIO E TURISMO**											**308 500,00**	**308 500,00**		**2 005 500,00**	**2 055 500,00**			**4 369 500,00**
3.4.1.						**MERCADOS E FEIRAS**											**53 000,00**	**53 000,00**		**1 052 000,00**	**2 052 000,00**			**3 157 000,00**
3.4.1.	0102/040701	1	2007	A	24	APOIO À REALIZAÇÃO DE FEIRAS E CERTAMES	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	0			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
3.4.1.	0301/07010303	1	2010	I	10	CONSTRUÇÃO DO NOVO ESPAÇO PARA A FEIRA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2019	9			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.4.1.	0301/07010499	1	2011	I	4	CONSTRUÇÃO DO RECINTO DE PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RAÇAS AUTÓTONES	EMPREITADA		100		DPIU	01/05/2011	31/12/2019	9			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.4.1.	0301/07010301	1	2015	I	22	CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO PARA PROMOÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA REGIONAL	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00		1 000 000,00	2 000 000,00			3 001 000,00
3.4.1.	0102/040102	1	2016	A	7	APOIO À PARTICIPAÇÃO DE EMPRESÁRIOS LOCAIS EM FEIRAS E CERTAMES PARA PROMOÇÃO DE PRODUTOS	OUTRA		100		OA	01/05/2016	31/12/2019	0			30 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00			90 000,00
3.4.1.		2	2016	I	14	CENTRO COMERCIAL AO AR LIVRE	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2019	0			1 000,00			1 000,00	1 000,00			3 000,00
3.4.1.	0301/070115	2	2016	I	14													500,00						
3.4.1.	0301/07030313	2	2016	I	14													500,00						
3.4.2.						**TURISMO**											**255 500,00**	**255 500,00**		**953 500,00**	**3 500,00**			**1 212 500,00**
3.4.2.	0301/07010405	10	2006	I	46	AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DO PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2006	31/12/2019	9			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.4.2.	0102/08050102	1	2007	A	25	APOIO À CONSTRUÇÃO DE PRAIAS FLUVIAIS	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
3.4.2.	0102/08050102	2	2007	A	26	APOIO À REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS PARA MUSEUS RURAIS E OUTROS FINS COLECTIVOS	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
3.4.2.	0301/07010406	3	2010	I	28	CONSTRUÇÃO DA PRAIA FLUVIAL DE GOSTEI	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.4.2.		1	2011	I	3	ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIO A POSTO DE TURISMO E ESPAÇO MEMÓRIA DA PRESENÇA SEFARDITA	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2011	31/12/2017	4			50 000,00							50 000,00
3.4.2.	0301/07010301	1	2011	I	3													25 000,00						
3.4.2.	0301/07011002	1	2011	I	3													25 000,00						
3.4.2.	0301/07011002	1	2013	I	3	ESPAÇO MEMÓRIA DA PRESENÇA MILITAR EM BRAGANÇA	OUTRA		100		DPIU	02/01/2013	31/12/2019	9			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.4.2.		1	2015	I	1	INSTALAÇÃO DO BRAGANÇA WELCOME CENTER	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			1 000,00			200 000,00				201 000,00
3.4.2.	0301/07010301	1	2015	I	1													500,00						
3.4.2.	0301/07011002	1	2015	I	1													500,00						
3.4.2.		2	2015	I	21	PROGRAMA INTEGRADO DE TURISMO CULTURAL E DESENVOLVIMENTO URBANO	OUTRA		15	85	DPDS	01/01/2015	31/12/2018	0			200 000,00			750 000,00				950 000,00
3.4.2.	0401/020101	2	2015	I	21													100 000,00						
3.4.2.	0401/020217	2	2015	I	21													75 000,00						

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção				Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Tipo	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
3.4.2.	0401/020225	2	2015	I	21													25 000,00						
3.4.2.	0301/07010399	1	2016	I	16	VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO RELIGIOSO DA DIOCESE DE BRAGANÇA E MIRANDA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00						1 000,00
3.5.						**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**											**150 000,00**	**150 000,00**		**150 000,00**	**50 000,00**			**350 000,00**
3.5.	0102/040901	1	2015	A	2	APOIO AO AGRUPAMENTO EUROPEU DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL - AECT LEÓN-BRAGANÇA, NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA		100		OA	02/01/2015	31/12/2019	0			30 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00			90 000,00
3.5.	0301/07010301	2	2015	I	6	CRIAÇÃO DE GABINETE TÉCNICO DE APOIO AO EMPREENDEDOR (ARQUITETURA, ENGENHARIA, ECONOMIA OU GESTÃO, AÇÃO SOCIAL E ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL)	EMPREITADA		100		DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			100 000,00	100 000,00		100 000,00				200 000,00
3.5.	0102/040901	1	2017	A	2	APOIO AO AGRUPAMENTO EUROPEU DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL - AECT ZASNET, NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA		100		OA	02/01/2017	31/12/2019	0			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
4.						**OUTRAS FUNÇÕES**											**524 200,00**	**524 200,00**		**496 200,00**	**496 200,00**	**215 200,00**	**215 200,00**	**1 947 000,00**
4.2.						**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**											**309 000,00**	**309 000,00**		**281 000,00**	**281 000,00**			**871 000,00**
4.2.	0102/04050104	1	2015	A	3	TRANSFERÊNCIA PARA A CIM-TTM PARA DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA		100		OA	01/01/2015	31/12/2019	0			31 000,00	31 000,00		31 000,00	31 000,00			93 000,00
4.2.	0102/08050104	2	2015	A	4	TRANSFERÊNCIA PARA A CIM-TTM PARA DESPESAS DE INVESTIMENTO	OUTRA		100		OA	01/01/2015	31/12/2019	0			68 000,00	68 000,00		40 000,00	40 000,00			148 000,00
4.2.	0102/080701	1	2017	A	3	TRANSFERÊNCIA PARA A ASSOCIAÇÃO BRIGANTIA ECOPARK (INVESTIMENTO)	OUTRA		100		AO	02/01/2017	31/12/2019	0			200 000,00	200 000,00		200 000,00	200 000,00			600 000,00
4.2.	0102/040701	2	2017	A	4	TRANSFERÊNCIA PARA A ASSOCIAÇÃO BRIGANTIA ECOPARK (DESPESAS DE FUNCIONAMENTO)	OUTRA		100		OA	02/01/2017	31/12/2019	0			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
4.3.						**DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS**											**215 200,00**	**215 200,00**		**215 200,00**	**215 200,00**	**215 200,00**	**215 200,00**	**1 076 000,00**
4.3.	0103/090802	2	2015	I	23	SUBSCRIÇÃO/REALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO - FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	OUTRA		100		OF	02/01/2015	31/12/2021	3			215 200,00	215 200,00		215 200,00	215 200,00	215 200,00	215 200,00	1 076 000,00
TOTAL GERAL																	**14 823 600,00**	**14 823 600,00**		**13 458 100,00**	**11 270 600,00**	**215 200,00**	**215 200,00**	**39 982 700,00**

valores em euros

Fases de Execução:

1 - Com projeto técnico
2 - Adjudicada
3 - Execução Física até 50%
4 - Execução Física superior a 50%
5 - Concluída

Órgão executivo
Em ___ de _____ de 2016

Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 2016

Plano Plurianual de Investimentos

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	RESUMO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Descrição	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
				Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
1.	**FUNÇÕES GERAIS**			**1 796 000,00**	**1 796 000,00**		**767 000,00**	**402 000,00**			**2 965 000,00**
1.1.	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA			1 745 000,00	1 745 000,00		765 000,00	400 000,00			2 910 000,00
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL			1 745 000,00	1 745 000,00		765 000,00	400 000,00			2 910 000,00
1.1.1.1.	EDIFÍCIOS			871 000,00	871 000,00		426 000,00	176 000,00			1 473 000,00
1.1.1.2.	MATERIAL DE TRANSPORTE			630 000,00	630 000,00		175 000,00	60 000,00			865 000,00
1.1.1.3.	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO			244 000,00	244 000,00		164 000,00	164 000,00			572 000,00
1.2.	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS			51 000,00	51 000,00		2 000,00	2 000,00			55 000,00
1.2.1.	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS			51 000,00	51 000,00		2 000,00	2 000,00			55 000,00
1.2.1.2.	SEGURANÇA PÚBLICA			51 000,00	51 000,00		2 000,00	2 000,00			55 000,00
2.	**FUNÇÕES SOCIAIS**			**6 717 500,00**	**6 717 500,00**		**7 934 500,00**	**6 563 000,00**			**21 215 000,00**
2.1.	EDUCAÇÃO			159 000,00	159 000,00		29 000,00	28 500,00			216 500,00
2.1.1.	ENSINO NÃO SUPERIOR			159 000,00	159 000,00		29 000,00	28 500,00			216 500,00
2.1.1.1.	ENSINO PRÉ-ESCOLAR			3 000,00	3 000,00		3 000,00	3 000,00			9 000,00
2.1.1.2.	ENSINO BÁSICO			156 000,00	156 000,00		26 000,00	25 500,00			207 500,00
2.4.	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS			5 659 000,00	5 659 000,00		6 579 500,00	3 525 000,00			15 763 500,00
2.4.1.	HABITAÇÃO			1 748 000,00	1 748 000,00		602 500,00	302 500,00			2 653 000,00
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO			2 931 500,00	2 931 500,00		5 409 000,00	2 906 500,00			11 247 000,00
2.4.2.1.	PLANEAMENTO URBANÍSTICO			**816 500,00**	**816 500,00**		**102 000,00**	**102 000,00**			**1 020 500,00**
2.4.2.2.	URBANIZAÇÃO			2 115 000,00	2 115 000,00		5 307 000,00	2 804 500,00			10 226 500,00
2.4.3.	SANEAMENTO			47 000,00	47 000,00		142 000,00	142 000,00			331 000,00
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA			452 500,00	452 500,00		92 500,00	92 500,00			637 500,00
2.4.6.	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA			480 000,00	480 000,00		333 500,00	81 500,00			895 000,00
2.4.6.2.	CEMITÉRIOS			20 000,00	20 000,00		10 000,00	10 000,00			40 000,00
2.4.6.3.	MEIO AMBIENTE			460 000,00	460 000,00		323 500,00	71 500,00			855 000,00
2.5.	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS			899 500,00	899 500,00		1 326 000,00	3 009 500,00			5 235 000,00
2.5.1.	CULTURA			**411 500,00**	**411 500,00**		**1 221 500,00**	**3 000 500,00**			**4 633 500,00**
2.5.2.	DESPORTO, RECREIO E LAZER			488 000,00	488 000,00		104 500,00	9 000,00			601 500,00
3.	**FUNÇÕES E ECONÓMICAS**			**4 023 500,00**	**4 023 500,00**		**3 089 500,00**	**2 639 500,00**			**9 752 500,00**
3.1.	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA			3 000,00	3 000,00						3 000,00
3.2.	INDÚSTRIA E ENERGIA			3 052 000,00	3 052 000,00		443 000,00	43 000,00			3 538 000,00
3.2.1.	ILUMINAÇÃO PÚBLICA			441 000,00	441 000,00		141 000,00	41 000,00			623 000,00
3.2.2.	ENERGIA			111 000,00	111 000,00		202 000,00	1 000,00			314 000,00
3.2.3.	ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS			2 500 000,00	2 500 000,00		100 000,00	1 000,00			2 601 000,00
3.3.	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES			**612 000,00**	**612 000,00**		**593 000,00**	**593 000,00**			**1 798 000,00**
3.3.1.	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS			606 500,00	606 500,00		587 500,00	587 500,00			1 781 500,00
3.3.1.1.	REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO			591 500,00	591 500,00		572 500,00	572 500,00			1 736 500,00
3.3.1.2.	ESTACIONAMENTO			15 000,00	15 000,00		15 000,00	15 000,00			45 000,00
3.3.2.	TRANSPORTES AÉREOS			5 500,00	5 500,00		5 500,00	5 500,00			16 500,00
3.4.	COMÉRCIO E TURISMO			256 500,00	256 500,00		1 953 500,00	2 003 500,00			4 213 500,00
3.4.1.	MERCADOS E FEIRAS			3 000,00	3 000,00		1 002 000,00	2 002 000,00			3 007 000,00
3.4.2.	TURISMO			253 500,00	253 500,00		951 500,00	1 500,00			1 206 500,00
3.5.	OUTRAS FUNÇÕES E ECONÓMICAS			100 000,00	100 000,00		100 000,00				200 000,00
4.	**OUTRAS FUNÇÕES**			**215 200,00**	**215 200,00**		**215 200,00**	**215 200,00**	**215 200,00**	**215 200,00**	**1 076 000,00**
4.3.	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS			215 200,00	215 200,00		215 200,00	215 200,00	215 200,00	215 200,00	1 076 000,00
TOTAL GERAL				**12 752 200,00**	**12 752 200,00**		**12 006 200,00**	**9 819 700,00**	**215 200,00**	**215 200,00**	**35 008 500,00**

valores em euros

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
1.					**FUNÇÕES GERAIS**											**1 796 000,00**	**1 796 000,00**		**767 000,00**	**402 000,00**			**2 965 000,00**
1.1.					**SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**											**1 745 000,00**	**1 745 000,00**		**765 000,00**	**400 000,00**			**2 910 000,00**
1.1.1.					**ADMINISTRAÇÃO GERAL**											**1 745 000,00**	**1 745 000,00**		**765 000,00**	**400 000,00**			**2 910 000,00**
1.1.1.1.					**EDIFÍCIOS**											**871 000,00**	**871 000,00**		**426 000,00**	**176 000,00**			**1 473 000,00**
1.1.1.1.		3	2002	3	REMODELAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS	ADM. DIR.		100		DPIU	01/01/2002	31/12/2019	4			10 000,00			15 000,00	15 000,00			40 000,00
1.1.1.1.	0301/020101	3	2002	3													5 000,00						
1.1.1.1.	0301/020225	3	2002	3													5 000,00						
1.1.1.1.	0301/07010301	1	2008	22	REMODELAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2008	31/12/2019	0			250 000,00	250 000,00		75 000,00	75 000,00			400 000,00
1.1.1.1.		1	2010	1	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO, REDES E SERVIÇOS MUNICIPAIS NO ÂMBITO DAS TIC	OUTRA		15	85	DPIU	02/01/2010	31/12/2017	3			61 000,00			10 000,00	10 000,00			81 000,00
1.1.1.1.	0301/070107	1	2010	1													60 000,00						
1.1.1.1.	0301/070108	1	2010	1													1 000,00						
1.1.1.1.	0301/07010301	1	2011	1	ECOPOLIS-RECONVERSÃO URBANISTICA DO FORTE S. JOÃO DE DEUS-CENTRO DE REFERÊNCIA EM CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL (EDIFÍCIOS MUNICIPAIS)	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2011	31/12/2019	4			150 000,00	150 000,00		25 000,00	25 000,00			200 000,00
1.1.1.1.	0301/07010301	1	2015	12	REQUALIFICAÇÃO DO AUDITÓRIO PAULO QUINTELA NO ÂMBITO DA MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2019	0			200 000,00	200 000,00		1 000,00	1 000,00			202 000,00
1.1.1.1.		2	2016	11	REQUALIFICAÇÃO E REFUNCIONALIZAÇÃO DE EDIFÍCIO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2019	0			200 000,00			300 000,00	50 000,00			550 000,00
1.1.1.1.	0301/07010301	2	2016	11													100 000,00						
1.1.1.1.	0301/070115	2	2016	11													100 000,00						
1.1.1.2.					**MATERIAL DE TRANSPORTE**											**630 000,00**	**630 000,00**		**175 000,00**	**60 000,00**			**865 000,00**
1.1.1.2.	0302/07010602	2	2006	1	AQUISIÇÃO DE VIATURAS LIGEIRAS	OUTRA		100		DLM	02/01/2006	31/12/2019	3			50 000,00	50 000,00		50 000,00	50 000,00			150 000,00
1.1.1.2.	0302/07010602	1	2015	18	REDE DE BICICLETAS DE USO PARTILHADO BRAGANÇA - BIKE SHARING	OUTRA		15	85	DLM	01/01/2015	31/12/2019	0			70 000,00	70 000,00		25 000,00	10 000,00			105 000,00
1.1.1.2.	0302/070115	2	2015	19	ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE	OUTRA		15	85	DLM	01/01/2015	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00						10 000,00
1.1.1.2.		3	2015	20	MOBILIDADE INTELIGENTE+SUSTENTABILIDADE NO TRANSPORTE PÚBLICO	OUTRA		15	85	DLM	01/01/2015	31/12/2018	0			500 000,00			100 000,00				600 000,00
1.1.1.2.	0302/07010301	3	2015	20													50 000,00						
1.1.1.2.	0302/07010602	3	2015	20													350 000,00						
1.1.1.2.	0302/070107	3	2015	20													25 000,00						
1.1.1.2.	0302/070108	3	2015	20													25 000,00						
1.1.1.2.	0302/070115	3	2015	20													50 000,00						
1.1.1.3.					**MAQUINARIA E EQUIPAMENTO**											**244 000,00**	**244 000,00**		**164 000,00**	**164 000,00**			**572 000,00**
1.1.1.3.	0302/07010602	1	2002	8	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DIVERSO	OUTRA		100		DLM	01/01/2002	31/12/2019	4			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
1.1.1.3.	0102/070108	2	2002	9	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (SOFTWARE)	OUTRA		100		OA	02/01/2002	31/12/2019	4			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
1.1.1.3.		4	2002	11	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		UAG	02/01/2002	31/12/2019	4			1 500,00			1 500,00	1 500,00			4 500,00
1.1.1.3.	0201/070109	4	2002	11													1 000,00						
1.1.1.3.	0201/070111	4	2002	11													500,00						
1.1.1.3.		5	2002	12	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			3 000,00			3 000,00	3 000,00			9 000,00
1.1.1.3.	0301/070109	5	2002	12													1 000,00						
1.1.1.3.	0301/07011002	5	2002	12													1 000,00						
1.1.1.3.	0301/070111	5	2002	12													1 000,00						
1.1.1.3.		6	2002	13	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		DLM	02/01/2002	31/12/2019	4			10 000,00			10 000,00	10 000,00			30 000,00
1.1.1.3.	0302/070109	6	2002	13													2 000,00						
1.1.1.3.	0302/07011002	6	2002	13													4 000,00						
1.1.1.3.	0302/070111	6	2002	13													4 000,00						
1.1.1.3.		8	2002	15	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		DPEDS	02/01/2002	31/12/2019	4			10 000,00			10 000,00	10 000,00			30 000,00
1.1.1.3.	0401/070109	8	2002	15													2 000,00						

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
1.1.1.3.	0401/07011002	8	2002	15													4 000,00						
1.1.1.3.	0401/070111	8	2002	15													4 000,00						
1.1.1.3.		9	2002	16	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			20 000,00			20 000,00	20 000,00			60 000,00
1.1.1.3.	0303/070109	9	2002	16													5 000,00						
1.1.1.3.	0303/07011002	9	2002	16													12 500,00						
1.1.1.3.	0303/070111	9	2002	16													2 500,00						
1.1.1.3.	0102/070107	16	2004	55	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	OUTRA		100		OA	02/01/2004	31/12/2019	4			30 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00			90 000,00
1.1.1.3.	0303/07011002	18	2005	1	SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL	OUTRA		15	85	DAAE	02/01/2005	31/12/2019	4			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
1.1.1.3.	0302/07010602	22	2006	4	GRANDES REPARAÇÕES EM EQUIPAMENTO	OUTRA		100		DLM	02/01/2006	31/12/2019	4			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
1.1.1.3.		26	2008	1	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		DECAS	02/01/2008	31/12/2019	4			15 000,00			15 000,00	15 000,00			45 000,00
1.1.1.3.	0501/070109	26	2008	1													1 000,00						
1.1.1.3.	0501/07011002	26	2008	1													10 000,00						
1.1.1.3.	0501/070111	26	2008	1													4 000,00						
1.1.1.3.		27	2008	2	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		UDJ	02/01/2008	31/12/2019	4			5 000,00			5 000,00	5 000,00			15 000,00
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008	2													500,00						
1.1.1.3.	0502/07011002	27	2008	2													4 000,00						
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008	2													500,00						
1.1.1.3.	0302/07010602	28	2008	3	AQUISIÇÃO DE TRATOR DESTROÇADOR E RETROESCAVADORA	OUTRA		100		DLM	02/01/2008	31/12/2019	0			85 000,00	85 000,00		5 000,00	5 000,00			95 000,00
1.1.1.3.	0102/070112	2	2014	2	AQUISIÇÃO DE QUADROS E OUTROS OBJETOS DE VALOR	OUTRA		100		OA	01/01/2014	31/12/2018	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
1.1.1.3.		3	2014	5	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA	OUTRA		100		DAF	01/01/2014	31/12/2019	4			3 000,00			3 000,00	3 000,00			9 000,00
1.1.1.3.	0202/070109	3	2014	5													2 500,00						
1.1.1.3.	0202/070111	3	2014	5													500,00						
1.2.					**SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS**											**51 000,00**	**51 000,00**		**2 000,00**	**2 000,00**			**55 000,00**
1.2.1.					**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**											**51 000,00**	**51 000,00**		**2 000,00**	**2 000,00**			**55 000,00**
1.2.1.2.					**SEGURANÇA PÚBLICA**											**51 000,00**	**51 000,00**		**2 000,00**	**2 000,00**			**55 000,00**
1.2.1.2.	0102/07011002	1	2002	21	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE SEGURANÇA DIVERSO	OUTRA		100		OA	02/01/2002	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
1.2.1.2.	0102/07011002	1	2010	35	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO LIGEIRO E PESADO PARA PROTECÇÃO CIVIL	OUTRA		15	85	OA	02/01/2010	31/12/2019	0			50 000,00	50 000,00		1 000,00	1 000,00			52 000,00
2.					**FUNÇÕES SOCIAIS**											**6 717 500,00**	**6 717 500,00**		**7 934 500,00**	**6 563 000,00**			**21 215 000,00**
2.1.					**EDUCAÇÃO**											**159 000,00**	**159 000,00**		**29 000,00**	**28 500,00**			**216 500,00**
2.1.1.					**ENSINO NÃO SUPERIOR**											**159 000,00**	**159 000,00**		**29 000,00**	**28 500,00**			**216 500,00**
2.1.1.1.					**EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**											**3 000,00**	**3 000,00**		**3 000,00**	**3 000,00**			**9 000,00**
2.1.1.1.		1	2006	50	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESCOLAS PRÉ-PRIMÁRIAS	ADM. DIR.		100		DPIU	02/01/2006	31/12/2019	4			1 000,00			1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.1.	0301/020101	1	2006	50													500,00						
2.1.1.1.	0301/020225	1	2006	50													500,00						
2.1.1.1.	0501/070109	5	2006	6	EQUIPAMENTO DAS ESCOLAS PRÉ-PRIMÁRIAS	OUTRA		100		DECAS	02/01/2006	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.1.	0301/07030205	4	2008	4	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESCOLAS PRÉ-PRIMÁRIAS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2008	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.2.					**ENSINO BÁSICO**											**156 000,00**	**156 000,00**		**26 000,00**	**25 500,00**			**207 500,00**
2.1.1.2.		1	2002	27	CONSERVAÇÃO CORRENTE DOS EDIFÍCIOS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS	ADM. DIR.		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			1 000,00			1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.2.	0301/020101	1	2002	27													500,00						
2.1.1.2.	0301/020225	1	2002	27													500,00						
2.1.1.2.	0501/070109	3	2002	29	EQUIPAMENTO DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E BIBLIOTECAS ESCOLARES	OUTRA		100		DECAS	02/01/2002	01/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.2.	0303/07011002	4	2002	30	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO LÚDICO NAS ESCOLAS	OUTRA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	3			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
							AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Número												Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
2.1.1.2.	0301/07030201	9	2005	21	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA/CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2005	31/12/2019	9			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.2.	0301/07030205	1	2008	5	CONSERVAÇÃO CORRENTE DOS EDIFÍCIOS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2008	31/12/2017	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.2.	0301/07010305	2	2010	5	AMPLIAÇÃO DA CASA DA SEDA	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2010	31/12/2018	9			500,00	500,00		500,00				1 000,00
2.1.1.2.	0102/07011002	4	2010	3	EQUIPAMENTO TECNOLÓGICO PARA AS ESCOLAS	OUTRA		15	85	OA	02/01/2010	31/12/2019	4			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.1.1.2.	0301/07030205	1	2017	5	COBERTURA DOS RECREIOS E OUTRAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DOS CENTROS ESCOLARES	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2017	31/12/2019	0			150 000,00	150 000,00		20 000,00	20 000,00			190 000,00
2.4.					**HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS**											**5 659 000,00**	**5 659 000,00**		**6 579 500,00**	**3 525 000,00**			**15 763 500,00**
2.4.1.					**HABITAÇÃO**											**1 748 000,00**	**1 748 000,00**		**602 500,00**	**302 500,00**			**2 653 000,00**
2.4.1.	0102/070101	6	2002	41	AQUISIÇÃO DE TERRENOS E EDIFÍCIOS À D.G.P.E.	OUTRA		100		OA	02/01/2002	01/12/2017	4			37 500,00	37 500,00						37 500,00
2.4.1.		7	2002	42	AQUISIÇÃO DE TERRENOS E IMÓVEIS DIVERSOS	OUTRA		100		OA	02/01/2002	31/12/2019	4			600 000,00			100 000,00	100 000,00			800 000,00
2.4.1.	0102/070101	7	2002	42													300 000,00						
2.4.1.	0102/07010202	7	2002	42													300 000,00						
2.4.1.	0102/07010203	11	2002	46	PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DE IMÓVEIS NA ZONA HISTÓRICA	EMPREITADA		100		OA	02/01/2002	31/12/2019	4			350 000,00	350 000,00		100 000,00	100 000,00			550 000,00
2.4.1.	0102/07010203	14	2003	2	CONSERVAÇÃO DE FOGOS DOS BAIRROS DE HABITAÇÃO SOCIAL DA MÃE DE ÁGUA E COXA	EMPREITADA		15	85	OA	02/01/2003	31/12/2019	4			450 000,00	450 000,00		1 000,00	1 000,00			452 000,00
2.4.1.	0102/070101	19	2006	33	AQUISIÇÃO DE TERRENOS NA ZONA INDUSTRIAL DE MÓS	OUTRA		100		OA	02/01/2006	31/12/2019	4			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.1.	0301/07010399	1	2011	2	DOMUS UNIVERSITÁRIA-RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS NA ZONA HISTÓRICA PARA RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2011	31/12/2018	0			10 000,00	10 000,00		1 000,00				11 000,00
2.4.1.	0301/07010203	1	2012	8	RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS NO CENTRO HISTÓRICO PARA ALOJAMENTO SOCIAL DE FAMÍLIAS JOVENS	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2012	31/12/2019	4			100 000,00	100 000,00		100 000,00	100 000,00			300 000,00
2.4.1.	0301/07010301	1	2015	8	RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIO PARA INSTALAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DA INTERIORIDADE	EMPREITADA		15	85	DPIU	29/10/2015	31/12/2019	0			200 000,00	200 000,00		300 000,00	1 000,00			501 000,00
2.4.2.					**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**											**2 931 500,00**	**2 931 500,00**		**5 409 000,00**	**2 906 500,00**			**11 247 000,00**
2.4.2.1.					**PLANEAMENTO URBANÍSTICO**											**816 500,00**	**816 500,00**		**102 000,00**	**102 000,00**			**1 020 500,00**
2.4.2.1.	0301/070115	2	2002	50	OUTROS PROJETOS DE QUALIFICAÇÃO URBANA NO CONCELHO	OUTRA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.2.1.	0301/070115	3	2002	51	PLANOS DE PORMENOR DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE BRAGANÇA E OUTROS	OUTRA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.2.1.	0301/070115	5	2002	53	REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	OUTRA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			15 000,00	15 000,00		500,00	500,00			16 000,00
2.4.2.1.	0102/070115	6	2002	54	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA DIGITAL DO CONCELHO	OUTRA		100		OA	02/01/2002	31/12/2019	4			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.2.1.	0301/070115	7	2003	3	OUTROS ESTUDOS E PROJECTOS	OUTRA		100		DPIU	02/01/2003	31/12/2019	3			800 000,00	800 000,00		100 000,00	100 000,00			1 000 000,00
2.4.2.2.					**URBANIZAÇÃO**											**2 115 000,00**	**2 115 000,00**		**5 307 000,00**	**2 804 500,00**			**10 226 500,00**
2.4.2.2.	0301/07030301	3	2002	57	ARRANJOS NOS ARRUAMENTOS DA CIDADE	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			400 000,00	400 000,00		200 000,00	200 000,00			800 000,00
2.4.2.2.		12	2002	66	PASSEIOS DIVERSOS NA CIDADE	ADM. DIR.		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			52 000,00			2 000,00	2 000,00			56 000,00
2.4.2.2.	0301/020101	12	2002	66													50 000,00						
2.4.2.2.	0301/020225	12	2002	66													2 000,00						
2.4.2.2.	0301/07030301	19	2002	73	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA AVENIDA JOÃO DA CRUZ	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2002	31/12/2019	0			50 000,00	50 000,00		500 000,00	1 000,00			551 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	30	2005	5	CONSTRUCÃO DA CIRCULAR INTERIOR DA AVENIDA CIDADE DE ZAMORA/BRAGUINHA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2005	31/12/2017	9			500,00	500,00						500,00
2.4.2.2.	0301/07030301	37	2006	13	CONSTRUÇÃO DO ACESSO POENTE DESDE A CIRCULAR INTERIOR À AVENIDA ABADE DE BAÇAL	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2006	31/12/2019	3			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.2.2.	0301/07030301	40	2007	2	REQUALIFICAÇÃO DE ACESSOS URBANOS NAS ALDEIAS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2007	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.2.2.	0301/07030301	41	2007	3	EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DO LOTEAMENTO DE S. TIAGO - 1ª FASE	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2007	31/12/2018	4			500,00	500,00		500,00				1 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	42	2007	8	REPAVIMENTAÇÃO DOS BAIRROS DA CIDADE	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2007	31/12/2019	4			400 000,00	400 000,00		250 000,00	250 000,00			900 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2008	7	PASSEIOS DIVERSOS NA CIDADE	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2008	31/12/2019	4			500 000,00	500 000,00		300 000,00	300 000,00			1 100 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2010	8	REQUALIFICAÇÃO DA RUA CENTRAL DE IZEDA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2017	0			500,00	500,00						500,00
2.4.2.2.	0301/07030301	2	2010	9	CONSTRUÇÃO DA CICLOVIA-2ª FASE-LIGAÇÃO AO CCV	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2010	31/12/2018	9			500,00	500,00		500,00				1 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	3	2010	30	CONSTRUÇÃO DA CICLOVIA DA MÃE DE ÁGUA	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2010	31/12/2018	9			500,00	500,00		500,00				1 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	4	2010	31	CONSTRUÇÃO DA PRAÇA NOVA DA MÃE DE ÁGUA	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2010	31/12/2018	9			500,00	500,00		500,00				1 000,00

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2011	5	CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR INTERIOR - TROÇO DA MÃE DE ÁGUA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/05/2011	31/12/2018	9			500,00	500,00		500,00				1 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2012	3	REPAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA ABADE DE BAÇAL E BAIRRO NOVECENTISTA	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2012	31/12/2018	9			500,00	500,00		500,00				1 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	2	2012	4	CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR INTERIOR - TROÇO DE LIGAÇÃO À AVENIDA ABADE DE BAÇAL	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2012	31/12/2018	4			500,00	500,00		500,00				1 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2013	4	ARRANJO URBANISTICO DA RUA EMIDIO NAVARRO NO ACESSO AO PAÇO EPISCOPAL	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2013	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2015	2	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA AVENIDA SÁ CARNEIRO	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2019	0			50 000,00	50 000,00		400 000,00	50 000,00			500 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	2	2015	3	REQUALIFICAÇÃO DOS ACESSOS PERPENDICULARES À AVENIDA SÁ CARNEIRO	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			1 000,00	1 000,00		350 000,00				351 000,00
2.4.2.2.		3	2015	4	RECUPERAÇÃO DAS MURALHAS E ACESSOS À CIDADELA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			1 000,00			500 000,00				501 000,00
2.4.2.2.	0301/070115	3	2015	4													500,00						
2.4.2.2.	0301/070305	3	2015	4													500,00						
2.4.2.2.	0301/07030301	4	2015	7	ARRANJOS EXTERIORES DO CONVENTO DE S. FRANCISCO - ORDEM TERCEIRA FRANCISCANA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			100 000,00	100 000,00		25 000,00				125 000,00
2.4.2.2.	0301/07010301	5	2015	13	PRAÇA CAMÕES COM UTILIZAÇÃO PERMANENTE	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			10 000,00	10 000,00		200 000,00				210 000,00
2.4.2.2.	0301/07010301	6	2015	14	REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA - CENTRO DE ARTESANATO	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			200 000,00	200 000,00		25 000,00				225 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	7	2015	15	REFORÇO DA REDE CICLÁVEL NA ÁREA ARU E CRIAÇÃO DE CICLOVIAS NATURAIS E HISTÓRICAS	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			200 000,00	200 000,00		500 000,00				700 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2016	3	REQUALIFICAÇÃO PAISAGISTICA DO LARGO DO CASTELO	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2016	03/12/2016	0			1 000,00	1 000,00						1 000,00
2.4.2.2.	0301/070115	2	2016	8	BENEFICIAÇÃO DO EDIFICADO DO BAIRRO NOVO DA PREVIDÊNCIA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00						1 000,00
2.4.2.2.		3	2016	13	MELHORIA DA ACESSIBILIDADE PARA CIDADÃOS	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2018	0			50 000,00			50 000,00				100 000,00
2.4.2.2.	0301/070115	3	2016	13													20 000,00						
2.4.2.2.	0301/07030301	3	2016	13													30 000,00						
2.4.2.2.	0301/07030301	1	2017	1	PASSEIOS NA E.M. 537 - PINELA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2017	31/12/2017	0			43 000,00	43 000,00						43 000,00
2.4.2.2.	0301/07030301	2	2017	4	MOBILIDADE MULTIMODAL, ACESSOS À ZONA INDUSTRIAL DAS CANTARIAS E NÚCLEO EMPRESARIAL	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2017	31/12/2019	0			50 000,00	50 000,00		2 000 000,00	2 000 000,00			4 050 000,00
2.4.3.					**SANEAMENTO**											**47 000,00**	**47 000,00**		**142 000,00**	**142 000,00**			**331 000,00**
2.4.3.		1	2002	78	AMPLIAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO NO MUNICIPIO	ADM. DIR.		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			30 000,00			30 000,00	30 000,00			90 000,00
2.4.3.	0303/020101	1	2002	78													25 000,00						
2.4.3.	0303/020225	1	2002	78													5 000,00						
2.4.3.	0303/07030303	2	2002	79	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DEPURADORAS EM VÁRIAS ALDEIAS	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.4.3.	0303/07030303	1	2008	8	AMPLIAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2008	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
2.4.3.	0301/07030303	1	2010	11	CONSTRUÇÃO DE ETAR'S EM FRANÇA, RABAL, REBORDÃOS, S. PEDRO E OUTRAS LOCALIDADES	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2010	31/12/2019	1			5 000,00	5 000,00		100 000,00	100 000,00			205 000,00
2.4.3.	0301/07030303	2	2010	12	EXECUÇÃO DE REDES E INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO NAS SEGUINTES ALDEIAS: LAGOMAR,TERROSO, GONDESENDE, FRIEIRA, VILA BOA, PARÂMIO, FREIXEDA, QUINTAS DE MONTESINHO E OUTRAS.	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.4.4.					**ABASTECIMENTO DE ÁGUA**											**452 500,00**	**452 500,00**		**92 500,00**	**92 500,00**			**637 500,00**
2.4.4.		2	2002	90	REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA RURAL	ADM. DIR.		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			15 000,00			15 000,00	15 000,00			45 000,00
2.4.4.	0303/020101	2	2002	90													14 000,00						
2.4.4.	0303/020225	2	2002	90													1 000,00						
2.4.4.		3	2002	91	REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA URBANA	ADM. DIR.		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			15 000,00			15 000,00	15 000,00			45 000,00
2.4.4.	0303/020101	3	2002	91													14 000,00						
2.4.4.	0303/020225	3	2002	91													1 000,00						
2.4.4.	0303/07030307	5	2004	30	EXECUÇÃO DE FUROS ARTESIANOS PARA REFORÇO DA REDE PÚBLICA NA ÁREA RURAL	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2004	31/12/2019	3			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
2.4.4.	0303/07030307	7	2004	32	TRATAMENTO DE ÁGUA-ADAPTAÇÃO DE ALGUNS RESERVATÓRIOS INCLUINDO SISTEMA DE CONTROLO DE NÍVEL	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2004	31/12/2019	3			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.4.	0303/07030307	10	2006	22	MELHORIA DO SISTEMA DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2006	31/12/2019	4			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.4.	0303/07030307	1	2008	9	REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA RURAL	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2008	31/12/2019	4			50 000,00	50 000,00		20 000,00	20 000,00			90 000,00
2.4.4.	0303/07030307	2	2008	10	REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA URBANA	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2008	31/12/2019	4			350 000,00	350 000,00		20 000,00	20 000,00			390 000,00
2.4.4.	0303/07030307	1	2010	13	CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2010	31/12/2019	3			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.4.	0102/070115	2	2010	14	REVISÃO DO ESTUDO HIDROLÓGICO E HIDRÁULICO/OPERACIONAL, OBSERVAÇÃO, SEGURANÇA E EXPLORAÇÃO DA BSS	OUTRA		100		OA	02/01/2010	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.4.	0301/07030307	3	2010	15	BENEFICIAÇÃO NA GALERIA DA BSS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2017	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.4.6.					**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**											**480 000,00**	**480 000,00**		**333 500,00**	**81 500,00**			**895 000,00**
2.4.6.2.					**CEMITÉRIOS**											**20 000,00**	**20 000,00**		**10 000,00**	**10 000,00**			**40 000,00**
2.4.6.2.	0301/07030312	1	2010	16	OBRAS DE BENEFICIAÇÃO NOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2019	4			20 000,00	20 000,00		10 000,00	10 000,00			40 000,00
2.4.6.3.					**MEIO AMBIENTE**											**460 000,00**	**460 000,00**		**323 500,00**	**71 500,00**			**855 000,00**
2.4.6.3.		2	2002	98	AJARDINAMENTO DE ESPAÇOS DIVERSOS NO CONCELHO	ADM. DIR.		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			20 000,00			20 000,00	20 000,00			60 000,00
2.4.6.3.	0303/020101	2	2002	98													15 000,00						
2.4.6.3.	0303/020225	2	2002	98													5 000,00						
2.4.6.3.	0303/07011002	3	2002	99	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MANUTENÇÃO URBANA	OUTRA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			30 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00			90 000,00
2.4.6.3.	0301/070112	4	2002	100	ELEMENTOS DE ARTE EM ESPAÇOS PÚBLICOS	OUTRA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.4.6.3.	0303/07030305	1	2008	12	AJARDINAMENTO DE ESPAÇOS DIVERSOS NO CONCELHO	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2008	31/12/2019	0			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
2.4.6.3.		2	2008	13	REMODELAÇÃO DO VIVEIRO MUNICIPAL	ADM. DIR.		100		DAAE	02/01/2008	31/12/2019	0			1 000,00			500,00	500,00			2 000,00
2.4.6.3.	0303/020101	2	2008	13													500,00						
2.4.6.3.	0303/020225	2	2008	13													500,00						
2.4.6.3.	0301/07030301	1	2014	4	REALIZAÇÃO DO PROJETO DE VALORIZAÇÃO URBANÍSTICA DE S. BARTOLOMEU E PARQUE URBANO DO RIO FERVENÇA	EMPREITADA		100		DPIU	01/01/2014	31/12/2018	0			1 000,00	1 000,00		100 000,00				101 000,00
2.4.6.3.	0303/07010499	1	2015	10	REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICA DAS MARGENS DO RIO FERVENÇA	EMPREITADA		15	85	DAAE	01/01/2015	31/12/2018	0			1 000,00	1 000,00		100 000,00				101 000,00
2.4.6.3.	0301/07010405	1	2016	1	CRIAÇÃO DE JARDIM COM EQUIPAMENTO DE GINÁSTICA AO AR LIVRE E ELEMENTO DECORATIVO, EM PINELA	EMPREITADA		100		DPIU	13/09/2016	31/12/2016	0			36 000,00	36 000,00						36 000,00
2.4.6.3.	0301/07030305	2	2016	2	CONSTRUÇÃO DO PARQUE VERDE COMUNITÁRIO NA QUINTA DA TRAGINHA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2016	31/12/2018	0			50 000,00	50 000,00		50 000,00				100 000,00
2.4.6.3.		3	2016	6	REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DA COXA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2018	0			100 000,00			1 000,00				101 000,00
2.4.6.3.	0301/070115	3	2016	6													10 000,00						
2.4.6.3.	0301/07030305	3	2016	6													90 000,00						
2.4.6.3.		4	2016	9	REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO NOVO DA PREVIDÊNCIA	EMPREITADA		15	85	DAAE	01/07/2016	31/12/2018	0			200 000,00			1 000,00				201 000,00
2.4.6.3.	0303/070115	4	2016	9													10 000,00						
2.4.6.3.	0303/07030305	4	2016	9													190 000,00						
2.5.					**SERVICOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS**											**899 500,00**	**899 500,00**		**1 326 000,00**	**3 009 500,00**			**5 235 000,00**
2.5.1.					**CULTURA**											**411 500,00**	**411 500,00**		**1 221 500,00**	**3 000 500,00**			**4 633 500,00**
2.5.1.	0301/070115	1	2008	19	ELABORAÇÃO DO PROJECTO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO FERROVIÁRIO	OUTRA		100		DPIU	02/01/2008	31/12/2017	0			10 000,00	10 000,00						10 000,00
2.5.1.	0301/07030201	2	2008	20	CONSTRUÇÃO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO FERROVIÁRIO	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2008	31/12/2018	0			350 000,00	350 000,00		20 000,00				370 000,00
2.5.1.	0301/07010302	2	2010	7	RECONSTRUÇÃO DA CASA DA CIDADE-SEDE DE ASSOCIAÇÕES EM SANTA MARIA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2019	9			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
2.5.1.	0301/07030202	1	2015	5	AMPLIAÇÃO DA PRAÇA SUL DO TEATRO MUNICIPAL	EMPREITADA		100		DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			20 000,00	20 000,00		200 000,00				220 000,00
2.5.1.	0301/07010301	2	2015	11	RECUPERAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DA BIBLIOTECA CALOUSTE GULBENKIAN	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00				2 000,00
2.5.1.		4	2016	15	REABILITAÇÃO DOS ANTIGOS SILOS DA EPAC PARA MUSEU DE LÍNGUA PORTUGUESA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2019	0			30 000,00			1 000 000,00	3 000 000,00			4 030 000,00
2.5.1.	0301/07010301	4	2016	15													20 000,00						
2.5.1.	0301/07011002	4	2016	15													10 000,00						
2.5.2.					**DESPORTO, RECREIO E LAZER**											**488 000,00**	**488 000,00**		**104 500,00**	**9 000,00**			**601 500,00**
2.5.2.	0301/07010406	3	2002	110	CONCLUSÃO DA BANCADA DO ESTÁDIO MUNICIPAL E ARRANJOS EXTERIORES	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			100 000,00	100 000,00		1 000,00	1 000,00			102 000,00
2.5.2.	0301/07010406	4	2002	111	CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS DIVERSAS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	3			60 000,00	60 000,00		500,00	5 000,00			65 500,00
2.5.2.	0301/070115	9	2002	116	PARQUE DE LAZER E RECREIO DA QUINTA DA TRAGINHA - ESTUDOS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.5.2.	0301/07030305	10	2002	117	PARQUE DE LAZER E RECREIO DA QUINTA DA TRAGINHA - CONSTRUÇÃO	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
2.5.2.	0301/07010406	12	2002	119	REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA PISCINA E PAVILHÕES MUNICIPAIS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	9			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.5.2.	0301/07010406	16	2006	25	PROJECTO E CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO E CAMPO DE FUTEBOL NO TRINTA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2006	31/12/2018	0			1 000,00	1 000,00		1 000,00				2 000,00
2.5.2.		3	2016	7	REQUALIFICAÇÃO DO POLIDESPORTIVO DO BAIRRO DA COXA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2019	0			300 000,00			100 000,00	1 000,00			401 000,00
2.5.2.	0301/070115	3	2016	7													10 000,00						
2.5.2.	0301/07030306	3	2016	7													290 000,00						
2.5.2.	0301/07010406	1	2017	2	PARQUE INFANTIL E JARDIM NA RUA DA CERÂMICA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2017	31/12/2017	0			12 500,00	12 500,00						12 500,00
2.5.2.	0301/07010406	2	2017	3	COMPLEXO DESPORTIVO DAS MODALIDADES DE PRAIA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2017	31/12/2017	0			12 500,00	12 500,00						12 500,00
3.					**FUNÇÕES ECONÓMICAS**											**4 023 500,00**	**4 023 500,00**		**3 089 500,00**	**2 639 500,00**			**9 752 500,00**
3.1.					**AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA**											**3 000,00**	**3 000,00**						**3 000,00**
3.1.		2	2006	47	CONSERVAÇÃO DA FLORESTA E MATAS NA ÁREA DO MUNICÍPIO	OUTRA		100		DAAE	02/01/2006	31/12/2017	0			3 000,00							3 000,00
3.1.	0303/020225	2	2006	47													1 000,00						
3.1.	0303/07011002	2	2006	47													1 000,00						
3.1.	0303/070115	2	2006	47													1 000,00						
3.2.					**INDÚSTRIA E ENERGIA**											**3 052 000,00**	**3 052 000,00**		**443 000,00**	**43 000,00**			**3 538 000,00**
3.2.1.					**ILUMINAÇÃO PÚBLICA**											**441 000,00**	**441 000,00**		**141 000,00**	**41 000,00**			**623 000,00**
3.2.1.	0303/07030304	1	2002	121	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA ÁREA RURAL	OUTRA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
3.2.1.	0303/07030304	2	2002	122	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA ÁREA URBANA	OUTRA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
3.2.1.	0303/07030304	4	2002	124	INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS DIVERSAS-FONTES LUMINOSAS E OUTRAS	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.2.1.	0303/07010499	6	2003	9	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DIVERSOS: FONTES LUMINOSAS, SEMÁFOROS E OUTROS	OUTRA		100		DAAE	02/01/2003	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
3.2.1.	0303/07010410	8	2006	26	MANUTENÇÃO DAS CENTRAIS HIDROELÉCTRICAS	OUTRA		100		DAAE	02/01/2006	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
3.2.1.	0303/07010301	1	2010	20	ECOCITRAS, CENTRO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DE ENERGIA E AMBIENTE	EMPREITADA		100		DAAE	02/01/2010	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.2.1.	0303/07010404	1	2015	17	ILUMINAÇÃO LED EM TODA A ARU (INCLUI PARQUES DE ESTACIONAMENTO)	EMPREITADA		15	85	DAAE	01/01/2015	31/12/2018	0			400 000,00	400 000,00		100 000,00				500 000,00
3.2.2.					**ENERGIA**											**111 000,00**	**111 000,00**		**202 000,00**	**1 000,00**			**314 000,00**
3.2.2.	0303/07010410	1	2002	125	APROVEITAMENTO HIDRÁULICO DO ALTO SABOR-6ª FASE-ESCALÃO DE VEIGUINHAS			100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.2.2.	0303/07011002	2	2002	126	EQUIPAMENTO DA CENTRAL DE GRALHAS	OUTRA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	3			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.2.2.	0303/07010410	1	2010	18	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	EMPREITADA		15	85	DAAE	02/01/2010	31/12/2018	0			100 000,00	100 000,00		200 000,00				300 000,00
3.2.2.	0303/070115	1	2015	16	PLANO DE RACINALIZAÇÃO DOS CONSUMOS ENERGÉTICOS (PREN) - CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS E MEDIDAS CORRETIVAS	OUTRA		15	85	DAAE	01/01/2015	31/12/2018	0			10 000,00	10 000,00		1 000,00				11 000,00

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
3.2.3.					**ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS**											**2 500 000,00**	**2 500 000,00**		**100 000,00**	**1 000,00**			**2 601 000,00**
3.2.3.	0301/07010499	1	2010	19	ZONA INDUSTRIAL DAS CANTARIAS - FASE II	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2019	3			2 500 000,00	2 500 000,00		100 000,00	1 000,00			2 601 000,00
3.3.					**TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**											**612 000,00**	**612 000,00**		**593 000,00**	**593 000,00**			**1 798 000,00**
3.3.1.					**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**											**606 500,00**	**606 500,00**		**587 500,00**	**587 500,00**			**1 781 500,00**
3.3.1.1.					**REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO**											**591 500,00**	**591 500,00**		**572 500,00**	**572 500,00**			**1 736 500,00**
3.3.1.1.		2	2002	130	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL	ADM. DIR.		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	4			5 000,00			5 000,00	5 000,00			15 000,00
3.3.1.1.	0301/020101	2	2002	130													4 000,00						
3.3.1.1.	0301/020225	2	2002	130													1 000,00						
3.3.1.1.	0301/07030308	13	2002	141	PAVIMENTAÇÕES DIVERSAS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	3			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
3.3.1.1.	0301/07030309	21	2002	149	SINALIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL-SINALIZAÇÃO DIRECCIONAL E INFORMATIVA	OUTRA		100		DPIU	02/01/2002	31/12/2019	3			25 000,00	25 000,00		25 000,00	25 000,00			75 000,00
3.3.1.1.	0303/07010409	22	2002	150	SINALIZAÇÃO URBANA	OUTRA		100		DAAE	02/01/2002	31/12/2019	4			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
3.3.1.1.		25	2003	10	MANUTENÇÃO DA REDE VIÁRIA URBANA-SINALIZAÇÃO E PINTURA	ADM. DIR.		100		DPIU	02/01/2003	31/12/2019	4			20 000,00			20 000,00	20 000,00			60 000,00
3.3.1.1.	0301/020101	25	2003	10													15 000,00						
3.3.1.1.	0303/020225	25	2003	10													5 000,00						
3.3.1.1.	0301/07030308	45	2007	6	PAVIMENTAÇÃO A CUBOS DE GRANITO EM VÁRIAS ALDEIAS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2007	31/12/2019	4			20 000,00	20 000,00		1 000,00	1 000,00			22 000,00
3.3.1.1.	0301/07030308	1	2008	15	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2008	31/12/2019	4			500 000,00	500 000,00		500 000,00	500 000,00			1 500 000,00
3.3.1.1.	0301/07030308	1	2010	21	BENEFICIAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: EM 542 DE COELHOSO AO RIO SABOR, EM 537 DE SANTA COMBA DE ROSSAS A PINELA E DE SANTA COMBA DE ROSSAS A REBORDAÍNHOS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.3.1.2.					**ESTACIONAMENTO**											**15 000,00**	**15 000,00**		**15 000,00**	**15 000,00**			**45 000,00**
3.3.1.2.	0302/07011002	4	2006	42	AQUISIÇÃO DE ABRIGOS DE PASSAGEIROS	OUTRA		100		DLM	02/01/2006	31/12/2019	4			5 000,00	5 000,00		5 000,00	5 000,00			15 000,00
3.3.1.2.		1	2010	26	MANUTENÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO	ADM. DIR.		100		DLM	02/01/2010	31/12/2019	4			10 000,00			10 000,00	10 000,00			30 000,00
3.3.1.2.	0302/020101	1	2010	26													8 000,00						
3.3.1.2.	0302/020225	1	2010	26													2 000,00						
3.3.2.					**TRANSPORTES AÉREOS**											**5 500,00**	**5 500,00**		**5 500,00**	**5 500,00**			**16 500,00**
3.3.2.		1	2012	5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS	ADM. DIR.		100		DPIU	02/01/2012	31/12/2019	4			5 000,00			5 000,00	5 000,00			15 000,00
3.3.2.	0301/020101	1	2012	5													2 000,00						
3.3.2.	0301/020225	1	2012	5													1 000,00						
3.3.2.	0301/07011002	1	2012	5													2 000,00						
3.3.2.	0301/07010499	2	2012	6	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2012	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.4.					**COMÉRCIO E TURISMO**											**256 500,00**	**256 500,00**		**1 953 500,00**	**2 003 500,00**			**4 213 500,00**
3.4.1.					**MERCADOS E FEIRAS**											**3 000,00**	**3 000,00**		**1 002 000,00**	**2 002 000,00**			**3 007 000,00**
3.4.1.	0301/07010303	1	2010	10	CONSTRUÇÃO DO NOVO ESPAÇO PARA A FEIRA	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2019	9			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.4.1.	0301/07010499	1	2011	4	CONSTRUÇÃO DO RECINTO DE PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RAÇAS AUTÓTONES	EMPREITADA		100		DPIU	01/05/2011	31/12/2019	9			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.4.1.	0301/07010301	1	2015	22	CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO PARA PROMOÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA REGIONAL	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00		1 000 000,00	2 000 000,00			3 001 000,00
3.4.1.		2	2016	14	CENTRO COMERCIAL AO AR LIVRE	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2019	0			1 000,00			1 000,00	1 000,00			3 000,00
3.4.1.	0301/070115	2	2016	14													500,00						
3.4.1.	0301/07030313	2	2016	14													500,00						
3.4.2.					**TURISMO**											**253 500,00**	**253 500,00**		**951 500,00**	**1 500,00**			**1 206 500,00**
3.4.2.	0301/07010405	10	2006	46	AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DO PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2006	31/12/2019	9			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.4.2.	0301/07010406	3	2010	28	CONSTRUÇÃO DA PRAIA FLUVIAL DE GOSTEI	EMPREITADA		100		DPIU	02/01/2010	31/12/2019	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.4.2.		1	2011	3	ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIO A POSTO DE TURISMO E ESPAÇO MEMÓRIA DA PRESENÇA SEFARDITA	EMPREITADA		15	85	DPIU	02/01/2011	31/12/2017	4			50 000,00							50 000,00
3.4.2.	0301/07010301	1	2011	3													25 000,00						
3.4.2.	0301/07011002	1	2011	3													25 000,00						
3.4.2.	0301/07011002	1	2013	3	ESPAÇO MEMÓRIA DA PRESENÇA MILITAR EM BRAGANÇA	OUTRA		100		DPIU	02/01/2013	31/12/2019	9			500,00	500,00		500,00	500,00			1 500,00
3.4.2.		1	2015	1	INSTALAÇÃO DO BRAGANÇA WELCOME CENTER	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			1 000,00			200 000,00				201 000,00
3.4.2.	0301/07010301	1	2015	1													500,00						

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
																Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
3.4.2.	0301/07011002	1	2015	1													500,00						
3.4.2.		2	2015	21	PROGRAMA INTEGRADO DE TURISMO CULTURAL E DESENVOLVIMENTO URBANO	OUTRA		15	85	DPDS	01/01/2015	31/12/2018	0			200 000,00			750 000,00				950 000,00
3.4.2.	0401/020101	2	2015	21													100 000,00						
3.4.2.	0401/020217	2	2015	21													75 000,00						
3.4.2.	0401/020225	2	2015	21													25 000,00						
3.4.2.	0301/07010399	1	2016	16	VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO RELIGIOSO DA DIOCESE DE BRAGANÇA E MIRANDA	EMPREITADA		15	85	DPIU	01/07/2016	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00						1 000,00
3.5.					**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**											**100 000,00**	**100 000,00**		**100 000,00**				**200 000,00**
3.5.	0301/07010301	2	2015	6	CRIAÇÃO DE GABINETE TÉCNICO DE APOIO AO EMPREENDEDOR (ARQUITETURA, ENGENHARIA, ECONOMIA OU GESTÃO, AÇÃO SOCIAL E ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL)	EMPREITADA		100		DPIU	01/01/2015	31/12/2018	0			100 000,00	100 000,00		100 000,00				200 000,00
4.					**OUTRAS FUNÇÕES**											**215 200,00**	**215 200,00**		**215 200,00**	**215 200,00**	**215 200,00**	**215 200,00**	**1 076 000,00**
4.3.					**DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS**											**215 200,00**	**215 200,00**		**215 200,00**	**215 200,00**	**215 200,00**	**215 200,00**	**1 076 000,00**
4.3.	0103/090802	2	2015	23	SUBSCRIÇÃO/REALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO - FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	OUTRA		100		OF	02/01/2015	31/12/2021	3			215 200,00	215 200,00		215 200,00	215 200,00	215 200,00	215 200,00	1 076 000,00
TOTAL GERAL																**12 752 200,00**	**12 752 200,00**		**12 006 200,00**	**9 819 700,00**	**215 200,00**	**215 200,00**	**35 008 500,00**

valores em euros

Fases de Execução:

0 - Não iniciada
1 - Com projeto técnico
2 - Adjudicada
3 - Execução Física até 50%
4 - Execução Física superior a 50%
5 - Concluída

Órgão executivo
Em ___ de _____ de 2016

Órgão executivo
Em ___ de _____ de 2016

Plano de Atividades
Municipal

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	RESUMO DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Descrição	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas (Previsão)							Total Previsto
				Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
1.	**FUNÇÕES GERAIS**			**242 000,00**	**242 000,00**		**224 000,00**	**223 000,00**			**689 000,00**
1.1.	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA			20 000,00	20 000,00		2 000,00	2 000,00			24 000,00
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL			20 000,00	20 000,00		2 000,00	2 000,00			24 000,00
1.1.1.2.	MATERIAL DE TRANSPORTE			15 000,00	15 000,00		1 000,00	1 000,00			17 000,00
1.1.1.3.	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO			5 000,00	5 000,00		1 000,00	1 000,00			7 000,00
1.2.	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS			222 000,00	222 000,00		222 000,00	221 000,00			665 000,00
1.2.1.	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS			222 000,00	222 000,00		222 000,00	221 000,00			665 000,00
1.2.1.1.	BOMBEIROS			222 000,00	222 000,00		222 000,00	221 000,00			665 000,00
2.	**FUNÇÕES SOCIAIS**			**1 406 000,00**	**1 406 000,00**		**832 500,00**	**832 500,00**			**3 071 000,00**
2.1.	EDUCAÇÃO			141 000,00	141 000,00		141 000,00	141 000,00			423 000,00
2.1.1.	ENSINO NÃO SUPERIOR			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.1.2.	ENSINO BÁSICO			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.2.	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO			140 000,00	140 000,00		140 000,00	140 000,00			420 000,00
2.2.	SAÚDE			115 000,00	115 000,00		2 000,00	2 000,00			119 000,00
2.2.1.	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE			115 000,00	115 000,00		2 000,00	2 000,00			119 000,00
2.3.	SEGURANÇA E ACÃO SOCIAIS			343 000,00	343 000,00		186 000,00	186 000,00			715 000,00
2.3.2.	ACÃO SOCIAL			343 000,00	343 000,00		186 000,00	186 000,00			715 000,00
2.4.	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS			183 500,00	183 500,00		133 000,00	133 000,00			449 500,00
2.4.1.	HABITAÇÃO			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO			100 500,00	100 500,00		50 000,00	50 000,00			200 500,00
2.4.2.1.	PLANEAMENTO URBANÍSTICO			500,00	500,00						500,00
2.4.2.2.	URBANIZAÇÃO			100 000,00	100 000,00		50 000,00	50 000,00			200 000,00
2.4.6.	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA			82 000,00	82 000,00		82 000,00	82 000,00			246 000,00
2.4.6.1.	HIGIENE PÚBLICA			32 000,00	32 000,00		32 000,00	32 000,00			96 000,00
2.4.6.2.	CEMITÉRIOS			50 000,00	50 000,00		50 000,00	50 000,00			150 000,00
2.5.	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS			623 500,00	623 500,00		370 500,00	370 500,00			1 364 500,00
2.5.1.	CULTURA			157 500,00	157 500,00		153 500,00	153 500,00			464 500,00
2.5.2.	DESPORTO, RECREIO E LAZER			466 000,00	466 000,00		217 000,00	217 000,00			900 000,00
3.	**FUNÇÕES ECONÓMICAS**			**114 400,00**	**114 400,00**		**114 400,00**	**114 400,00**			**343 200,00**
3.1.	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA			2 000,00	2 000,00		2 000,00	2 000,00			6 000,00
3.2.	INDÚSTRIA E ENERGIA			10 400,00	10 400,00		10 400,00	10 400,00			31 200,00
3.2.2.	ENERGIA			9 400,00	9 400,00		9 400,00	9 400,00			28 200,00
3.2.3.	ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
3.4.	COMÉRCIO E TURISMO			52 000,00	52 000,00		52 000,00	52 000,00			156 000,00
3.4.1.	MERCADOS E FEIRAS			50 000,00	50 000,00		50 000,00	50 000,00			150 000,00
3.4.2.	TURISMO			2 000,00	2 000,00		2 000,00	2 000,00			6 000,00
3.5.	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS			50 000,00	50 000,00		50 000,00	50 000,00			150 000,00
4.	**OUTRAS FUNÇÕES**			**309 000,00**	**309 000,00**		**281 000,00**	**281 000,00**			**871 000,00**
4.2.	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES			309 000,00	309 000,00		281 000,00	281 000,00			871 000,00
TOTAL GERAL				**2 071 400,00**	**2 071 400,00**		**1 451 900,00**	**1 450 900,00**			**4 974 200,00**

valores em euros

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas (PREVISÃO)							Total Previsto
																Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
1.					**FUNÇÕES GERAIS**											**242 000,00**	**242 000,00**		**224 000,00**	**223 000,00**			**689 000,00**
1.1.					**SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**											**20 000,00**	**20 000,00**		**2 000,00**	**2 000,00**			**24 000,00**
1.1.1.					**ADMINISTRAÇÃO GERAL**											**20 000,00**	**20 000,00**		**2 000,00**	**2 000,00**			**24 000,00**
1.1.1.2.					**MATERIAL DE TRANSPORTE**											**15 000,00**	**15 000,00**		**1 000,00**	**1 000,00**			**17 000,00**
1.1.1.2.	0102/080301	1	2016	5	COMPARTICIPAÇÃO PARA FINANCIAR O PROJETO U-BIKE PORTUGAL - INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA	OUTRA		100		OA	01/03/2016	31/12/2019	0			15 000,00	15 000,00		1 000,00	1 000,00			17 000,00
1.1.1.3.					**MAQUINARIA E EQUIPAMENTO**											**5 000,00**	**5 000,00**		**1 000,00**	**1 000,00**			**7 000,00**
1.1.1.3.	0102/08050104	4	2010	11	APOIO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS)	OUTRA		100		OA	02/01/2010	31/12/2019	0			5 000,00	5 000,00		1 000,00	1 000,00			7 000,00
1.2.					**SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS**											**222 000,00**	**222 000,00**		**222 000,00**	**221 000,00**			**665 000,00**
1.2.1.					**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**											**222 000,00**	**222 000,00**		**222 000,00**	**221 000,00**			**665 000,00**
1.2.1.1.					**BOMBEIROS**											**222 000,00**	**222 000,00**		**222 000,00**	**221 000,00**			**665 000,00**
1.2.1.1.	0102/080701	1	2010	1	APOIO A MELHORAMENTOS NAS INSTALAÇÕES DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO	OUTRA		100		OA	02/01/2010	31/12/2018	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00				2 000,00
1.2.1.1.	0102/080701	1	2012	1	APOIO À AQUISIÇÃO DE VIATURAS PARA OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BRAGANÇA E IZEDA	OUTRA		100		OA	02/01/2012	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
1.2.1.1.	0102/040701	1	2014	1	APOIO AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BRAGANÇA E IZEDA NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO, NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL	OUTRA		100		OA	01/01/2014	31/12/2019	4			220 000,00	220 000,00		220 000,00	220 000,00			660 000,00
2.					**FUNÇÕES SOCIAIS**											**1 406 000,00**	**1 406 000,00**		**832 500,00**	**832 500,00**			**3 071 000,00**
2.1.					**EDUCAÇÃO**											**141 000,00**	**141 000,00**		**141 000,00**	**141 000,00**			**423 000,00**
2.1.1.					**ENSINO NÃO SUPERIOR**											**1 000,00**	**1 000,00**		**1 000,00**	**1 000,00**			**3 000,00**
2.1.1.2.					**ENSINO BÁSICO**											**1 000,00**	**1 000,00**		**1 000,00**	**1 000,00**			**3 000,00**
2.1.1.2.	0102/080701	1	2007	3	APOIO AO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.1.2.					**SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO**											**140 000,00**	**140 000,00**		**140 000,00**	**140 000,00**			**420 000,00**
2.1.2.	0102/040701	1	2012	9	APOIO À ASSOCIAÇÃO CENTRO CIÊNCIA VIVA NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA		100		OA	02/01/2012	31/12/2019	4			140 000,00	140 000,00		140 000,00	140 000,00			420 000,00
2.2.					**SAÚDE**											**115 000,00**	**115 000,00**		**2 000,00**	**2 000,00**			**119 000,00**
2.2.1.					**SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE**											**115 000,00**	**115 000,00**		**2 000,00**	**2 000,00**			**119 000,00**
2.2.1.	0102/040101	1	2015	6	APOIO À CRIAÇÃO DA UNIDADE DOMICILIÁRIA DE CUIDADOS PALIATIVOS TERRA FRIA	OUTRA		100		AO	01/01/2015	31/12/2019	0			15 000,00	15 000,00		1 000,00	1 000,00			17 000,00
2.2.1.	0102/080702	2	2015	8	APOIO À CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA	OUTRA		100		OA	01/10/2015	31/12/2019	4			100 000,00	100 000,00		1 000,00	1 000,00			102 000,00
2.3.					**SEGURANÇA E ACÃO SOCIAIS**											**343 000,00**	**343 000,00**		**186 000,00**	**186 000,00**			**715 000,00**
2.3.2.					**ACÃO SOCIAL**											**343 000,00**	**343 000,00**		**186 000,00**	**186 000,00**			**715 000,00**
2.3.2.	0102/080802	1	2007	5	APOIOS DIVERSOS À REABILITAÇÃO DE HABITAÇÃO DE FAMILIAS CARÊNCIADAS NO ÂMBITO DE PARCERIAS	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.3.2.	0102/080701	2	2007	6	APOIO À CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE INSTITUIÇÕES E OUTRAS DO INTERESSE DO CONCELHO	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	4			105 000,00	105 000,00		50 000,00	50 000,00			205 000,00
2.3.2.	0102/08050102	3	2007	7	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE CONVÍVIO (FREGUESIAS)	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2018	4			122 000,00	122 000,00		20 000,00	20 000,00			162 000,00
2.3.2.	0102/080701	4	2007	8	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE CONVÍVIO (ASSOCIAÇÕES)	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	4			5 000,00	5 000,00		5 000,00	5 000,00			15 000,00
2.3.2.	0102/080701	5	2007	9	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE DIA E LARES DA TERCEIRA IDADE	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
2.3.2.	0102/080701	6	2007	10	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS SOCIAIS E PAROQUIAIS	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	3			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
2.3.2.	0102/08050102	2	2012	6	APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA NA REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES DE FAMÍLIAS CARENCIADAS	OUTRA		100		OA	02/01/2012	31/12/2019	4			50 000,00	50 000,00		50 000,00	50 000,00			150 000,00
2.3.2.	0102/04080202	1	2016	6	BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR	OUTRA		100		OA	01/05/2016	31/12/2019				30 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00			90 000,00
2.4.					**HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS**											**183 500,00**	**183 500,00**		**133 000,00**	**133 000,00**			**449 500,00**
2.4.1.					**HABITAÇÃO**											**1 000,00**	**1 000,00**		**1 000,00**	**1 000,00**			**3 000,00**
2.4.1.	0102/08050102	1	2007	11	APOIO À CONSTRUÇÃO DE SEDES DE JUNTAS DE FREGUESIA	OUTRA		100		OA	02/01/2015	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.4.2.					**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**											**100 500,00**	**100 500,00**		**50 000,00**	**50 000,00**			**200 500,00**
2.4.2.1.					**PLANEAMENTO URBANÍSTICO**											**500,00**	**500,00**						**500,00**

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas (PREVISÃO)							Total Previsto
																Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
2.4.2.1.	0102/05010101	1	2013	2	TRANSFERÊNCIA PARA A MUNICÍPIA, S.A. (SUPRESSÃO DOS RESULTADOS NEGATIVOS DE 2008, 2009, 2010 E OUTROS)	OUTRA		100		OA	02/01/2013	31/12/2017	0			500,00	500,00						500,00
2.4.2.2.					**URBANIZAÇÃO**											**100 000,00**	**100 000,00**		**50 000,00**	**50 000,00**			**200 000,00**
2.4.2.2.	0102/08050102	2	2007	14	APOIO À REQUALIFICAÇÃO DOS RUAS E LARGOS NAS ALDEIAS	OUTRA		100		OA	02/01/2015	31/12/2019	4			100 000,00	100 000,00		50 000,00	50 000,00			200 000,00
2.4.6.					**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**											**82 000,00**	**82 000,00**		**82 000,00**	**82 000,00**			**246 000,00**
2.4.6.1.					**HIGIENE PÚBLICA**											**32 000,00**	**32 000,00**		**32 000,00**	**32 000,00**			**96 000,00**
2.4.6.1.	0102/04050101	1	2011	1	COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO CANIL INTERMUNICIPAL DE VIMIOSO	OUTRA		100		OA	02/01/2011	31/12/2019	0			32 000,00	32 000,00		32 000,00	32 000,00			96 000,00
2.4.6.2.					**CEMITÉRIOS**											**50 000,00**	**50 000,00**		**50 000,00**	**50 000,00**			**150 000,00**
2.4.6.2.	0102/08050102	1	2007	15	APOIO NA REALIZAÇÃO DE OBRAS DE BENEFICIAÇÃO EM VÁRIOS CEMITÉRIOS	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	4			50 000,00	50 000,00		50 000,00	50 000,00			150 000,00
2.5.					**SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS**											**623 500,00**	**623 500,00**		**370 500,00**	**370 500,00**			**1 364 500,00**
2.5.1.					**CULTURA**											**157 500,00**	**157 500,00**		**153 500,00**	**153 500,00**			**464 500,00**
2.5.1.	0501/040701	2	2007	27	APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS	OUTRA		100		DECAS	02/01/2007	31/12/2019	4			60 000,00	60 000,00		60 000,00	60 000,00			180 000,00
2.5.1.	0102/080701	3	2007	30	APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES NA CONSTRUÇÃO E NA EXECUÇÃO DE OBRAS DE ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIOS PARA AS SUAS SEDES SOCIAIS	OUTRA		100		OA	01/10/2007	31/12/2019	4			5 000,00	5 000,00		5 000,00	5 000,00			15 000,00
2.5.1.	0501/080701	5	2010	12	APOIO À AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS E FARDAMENTOS PARA AS BANDAS DE MÚSICA DO CONCELHO	OUTRA		100		DECAS	02/01/2010	31/12/2019	4			2 500,00	2 500,00		2 500,00	2 500,00			7 500,00
2.5.1.	0102/040701	1	2012	5	APOIO À FUNDAÇÃO REI AFONSO HENRIQUES NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA		100		OA	02/01/2012	31/12/2019	4			30 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00			90 000,00
2.5.1.	0102/040701	2	2013	1	APOIO NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS	OUTRA		100		OA	02/01/2013	31/12/2019	4			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
2.5.1.	0102/040701	3	2013	3	APOIO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA (FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS	OUTRA		100		OA	02/01/2013	31/12/2019	0			45 000,00	45 000,00		45 000,00	45 000,00			135 000,00
2.5.1.		1	2016	3	APOIO À INSTALAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO BRAGANÇA SEFARDITA - MEMORIAL E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO	OUTRA		100		OA	02/01/2016	31/12/2019	0			5 000,00			1 000,00	1 000,00			7 000,00
2.5.1.	0102/040701	1	2016	3													2 500,00						
2.5.1.	0102/080701	1	2016	3													2 500,00						
2.5.2.					**DESPORTO, RECREIO E LAZER**											**466 000,00**	**466 000,00**		**217 000,00**	**217 000,00**			**900 000,00**
2.5.2.	0102/080701	1	2007	19	APOIO À CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS E OUTRAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	4			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
2.5.2.	0502/040701	3	2007	28	APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS	OUTRA		100		UDJ	02/01/2007	31/12/2019	4			180 000,00	180 000,00		180 000,00	180 000,00			540 000,00
2.5.2.	0102/080701	1	2008	2	APOIO À AQUISIÇÃO DE BENS DE INVESTIMENTO (ASSOCIAÇÕES)	OUTRA		100		OA	02/01/2008	31/12/2019	4			5 000,00	5 000,00		5 000,00	5 000,00			15 000,00
2.5.2.	0102/08050102	1	2016	1	APOIO À CONSTRUÇÃO OU MELHORIA DE POLIDESPORTIVOS	OUTRA		100		OA	02/01/2016	31/12/2019	0			30 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00			90 000,00
2.5.2.	0102/080701	3	2017	1	APOIO À CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DO CLUBE ACADÉMICO DE BRAGANÇA	OUTRA		100		OA	02/01/2017	31/12/2019	0			250 000,00	250 000,00		1 000,00	1 000,00			252 000,00
3.					**FUNÇÕES ECONÓMICAS**											**114 400,00**	**114 400,00**		**114 400,00**	**114 400,00**			**343 200,00**
3.1.					**AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA**											**2 000,00**	**2 000,00**		**2 000,00**	**2 000,00**			**6 000,00**
3.1.	0102/08050102	1	2007	21	APOIO À CONSTRUÇÃO DE REGADIOS TRADICIONAIS E OUTROS	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	3			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
3.1.	0102/08050102	1	2012	11	APOIO À RECUPERAÇÃO DE AÇUDES E LINHAS DE ÁGUA	OUTRA		100		OA	18/11/2012	31/12/2019	3			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
3.2.					**INDÚSTRIA E ENERGIA**											**10 400,00**	**10 400,00**		**10 400,00**	**10 400,00**			**31 200,00**
3.2.2.					**ENERGIA**											**9 400,00**	**9 400,00**		**9 400,00**	**9 400,00**			**28 200,00**
3.2.2.	0102/040701	1	2016	2	TRANSFERÊNCIA PARA A AGÊNCIA DE ENERGIA DE TRÁS-OS-MONTES (DESPESAS DE FUNCIONAMENTO)	OUTRA		100		OA	01/01/2016	31/12/2019	0			9 400,00	9 400,00		9 400,00	9 400,00			28 200,00
3.2.3.					**ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS**											**1 000,00**	**1 000,00**		**1 000,00**	**1 000,00**			**3 000,00**
3.2.3.	0103/090802	2	2012	8	PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - RÉGIA DOURO PARK, REFORÇO DO FUNDO SOCIAL	OUTRA		100		OA	02/01/2012	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
3.4.					**COMÉRCIO E TURISMO**											**52 000,00**	**52 000,00**		**52 000,00**	**52 000,00**			**156 000,00**

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

Objectivo	Código da Classificação Económica	Projecto Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon-sável	Datas		EX	Valor Realizado	Valor Realizado	Despesas (PREVISÃO)							Total Previsto
																Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
		Código	Ano	Número			AC	AA	FC		Inicio	Fim		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	Total	Definido	Não Definido	2018	2019	2020	Outros	
3.4.1.					**MERCADOS E FEIRAS**											**50 000,00**	**50 000,00**		**50 000,00**	**50 000,00**			**150 000,00**
3.4.1.	0102/040701	1	2007	24	APOIO À REALIZAÇÃO DE FEIRAS E CERTAMES	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	0			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
3.4.1.	0102/040102	1	2016	7	APOIO À PARTICIPAÇÃO DE EMPRESÁRIOS LOCAIS EM FEIRAS E CERTAMES PARA PROMOÇÃO DE PRODUTOS	OUTRA		100		OA	01/05/2016	31/12/2019	0			30 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00			90 000,00
3.4.2.					**TURISMO**											**2 000,00**	**2 000,00**		**2 000,00**	**2 000,00**			**6 000,00**
3.4.2.	0102/08050102	1	2007	25	APOIO À CONSTRUÇÃO DE PRAIAS FLUVIAIS	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
3.4.2.	0102/08050102	2	2007	26	APOIO À REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS PARA MUSEUS RURAIS E OUTROS FINS COLECTIVOS	OUTRA		100		OA	02/01/2007	31/12/2019	0			1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00			3 000,00
3.5.					**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**											**50 000,00**	**50 000,00**		**50 000,00**	**50 000,00**			**150 000,00**
3.5.	0102/040901	1	2015	2	APOIO AO AGRUPAMENTO EUROPEU DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL - AECT LEÓN-BRAGANÇA, NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA		100		OA	02/01/2015	31/12/2019	0			30 000,00	30 000,00		30 000,00	30 000,00			90 000,00
3.5.	0102/040901	1	2017	2	APOIO AO AGRUPAMENTO EUROPEU DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL - AECT ZASNET, NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA		100		OA	02/01/2017	31/12/2019	0			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00			60 000,00
4.					**OUTRAS FUNÇÕES**											**309 000,00**	**309 000,00**		**281 000,00**	**281 000,00**			**871 000,00**
4.2.					**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**											**309 000,00**	**309 000,00**		**281 000,00**	**281 000,00**			**871 000,00**
4.2.	0102/04050104	1	2015	3	TRANSFERÊNCIA PARA A CIM-TTM PARA DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA		100		OA	01/01/2015	31/12/2019	0			31 000,00	31 000,00		31 000,00	31 000,00			93 000,00
4.2.	0102/08050104	2	2015	4	TRANSFERÊNCIA PARA A CIM-TTM PARA DESPESAS DE INVESTIMENTO	OUTRA		100		OA	01/01/2015	31/12/2019	0			68 000,00	68 000,00		40 000,00	40 000,00			148 000,00
4.2.	0102/080701	1	2017	3	TRANSFERÊNCIA PARA A ASSOCIAÇÃO BRIGANTIA ECOPARK (INVESTIMENTO)	OUTRA		100		AO	02/01/2017	31/12/2019	0			200 000,00	200 000,00		200 000,00	200 000,00			600 000,00
4.2.	0102/040701	2	2017	4	TRANSFERÊNCIA PARA A ASSOCIAÇÃO BRIGANTIA ECOPARK (DESPESAS DE FUNCIONAMENTO)	OUTRA		100		OA	02/01/2017	31/12/2019	0			10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00			30 000,00
TOTAL GERAL																**2 071 400,00**	**2 071 400,00**		**1 451 900,00**	**1 450 900,00**			**4 974 200,00**

valores em euros

Fases de Execução:
0 - Não iniciada
1 - Com projeto técnico
2 - Adjudicada
3 - Execução Física até 50%
4 - Execução Física superior a 50%
5 - Concluída

Órgão executivo
Em ___ de _____ de 2016

Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 2016

Orçamento

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA	RESUMO DO ORÇAMENTO		DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017
RECEITAS	**MONTANTE**	**DESPESAS**	**MONTANTE**
CORRENTES	29 135 300,00	CORRENTES	23 510 600,00
DE CAPITAL	9 235 800,00	DE CAPITAL	14 938 200,00
OUTRAS RECEITAS	77 700,00		
TOTAL	**38 448 800,00**	**TOTAL**	**38 448 800,00**
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS		SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	
TOTAL GERAL	**38 448 800,00**	**TOTAL GERAL**	**38 448 800,00**

valores em euros

Órgão executivo
Em ___ de _____ de 2016

Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 2016

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA	RESUMO DO ORÇAMENTO		DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017		
RECEITAS	**MONTANTE**	**%**	**DESPESAS**	**MONTANTE**	**%**
RECEITAS CORRENTES			**DESPESAS CORRENTES**		
01 IMPOSTOS DIRETOS	6 060 800,00	20,2	01 DESPESAS COM O PESSOAL	7 105 700,00	18,5
02 IMPOSTOS INDIRETOS	174 300,00	0,4	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	14 922 700,00	38,8
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE	0,00	0,0	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	111 200,00	0,3
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 755 200,00	3,9	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 029 100,00	2,7
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1 809 300,00	0,0	05 SUBSÍDIOS	600,00	0,0
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13 564 600,00	36,3	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	341 300,00	0,9
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5 653 700,00	16,2			
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	117 400,00	0,0			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	29 135 300,00	75,8	**TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES**	23 510 600,00	61,1
RECEITAS DE CAPITAL			**DESPESAS DE CAPITAL**		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	144 400,00	0,4	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	12 153 000,00	31,6
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9 090 900,00	23,6	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 825 500,00	4,7
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,0	09 ACTIVOS FINANCEIROS	216 500,00	0,6
12 PASSIVOS FINANCEIROS	200,00	0,0	10 PASSIVOS FINANCEIROS	743 200,00	1,9
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	300,00	0,0	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	9 235 800,00	24,0	**TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL**	14 938 200,00	38,9
OUTRAS RECEITAS					
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	77 700,00	0,2			
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	77 700,00	0,2			
TOTAL GERAL	38 448 800,00	100,0	**TOTAL GERAL**	38 448 800,00	100,0

valores em euros

Órgão executivo
Em ___ de _____ de 2016

Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 2016

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017
Código	**Designação**	**Montante**
	RECEITAS CORRENTES	**29 135 300,00**
01	**IMPOSTOS DIRETOS**	**6 060 800,00**
01.01	**SOBRE O RENDIMENTO**	**100,00**
01.01.02	IMP. SOBRE O RENDIMENTO DE PESSOAS COLETIVAS (IRC)	100,00
01.02	**OUTROS**	**6 060 700,00**
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	4 190 500,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	754 800,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	1 115 100,00
01.02.05	DERRAMA	100,00
01.02.07	**IMPOSTOS ABOLIDOS**	**200,00**
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	100,00
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	100,00
02	**IMPOSTOS INDIRETOS**	**174 300,00**
02.02	**OUTROS**	**174 300,00**
02.02.06	**IMPOSTOS INDIRETOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS**	**174 300,00**
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	51 100,00
02.02.06.02	LOTEAMENTO E OBRAS	97 600,00
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	7 400,00
02.02.06.05	PUBLICIDADE	3 000,00
02.02.06.06	SANEAMENTO - CONSERVAÇÃO	100,00
02.02.06.07	UTILIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA	100,00
02.02.06.99	**OUTROS**	**15 000,00**
02.02.06.99.99	**OUTROS**	**15 000,00**
02.02.06.99.99.01	VELOCÍPEDES	100,00
02.02.06.99.99.02	EMOLUMENTOS E TAXAS DE SECRETARIA	100,00
02.02.06.99.99.99	OUTROS	14 800,00
04	**TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES**	**1 755 200,00**
04.01	**TAXAS**	**1 696 500,00**
04.01.23	**TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS**	**1 696 500,00**
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	397 600,00
04.01.23.02	LOTEAMENTO E OBRAS	133 800,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	9 500,00
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	100,00
04.01.23.06	SANEAMENTO - CONSERVAÇÃO	1 106 100,00
04.01.23.99	OUTROS	49 400,00
04.01.23.99.99	OUTRAS	49 400,00
04.01.23.99.99.01	VELOCÍPEDES	100,00
04.01.23.99.99.02	EMOLUMENTOS E TAXAS DE SECRETARIA	22 200,00
04.01.23.99.99.99	OUTRAS	27 100,00
04.02	**MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:**	**58 700,00**
04.02.01	JUROS DE MORA	43 400,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	11 300,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	3 800,00
04.02.99	**MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS**	**200,00**
04.02.99.01	MULTAS	100,00
04.02.99.02	PENALIDADES DIVERSAS	100,00
05	**RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE**	**1 809 300,00**
05.01	**JUROS - SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS**	**200,00**
05.01.01	PÚBLICAS	100,00
05.01.02	PRIVADAS	100,00
05.02	**JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS**	**23 600,00**
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	23 500,00
05.02.02	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	100,00
05.03	**JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS**	**200,00**
05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	100,00
05.03.02	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	100,00
05.07	**DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS**	**400,00**
05.07.01	EMPRESAS PÚBLICAS	100,00
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	100,00
05.07.03	EMPRESAS PRIVADAS	100,00
05.07.99	OUTRAS	100,00
05.10	**RENDAS**	**1 784 900,00**
05.10.01	TERRENOS	5 000,00
05.10.03	HABITAÇÕES	100,00
05.10.04	EDIFÍCIOS	6 100,00
05.10.05	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	100,00
05.10.99	OUTROS	1 773 600,00

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017
Código	**Designação**	**Montante**
06	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**13 564 600,00**
06.01	**SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS**	**300,00**
06.01.01	**PÚBLICAS**	**300,00**
06.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS	100,00
06.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	100,00
06.01.01.99	OUTRAS	100,00
06.02	**SOCIEDADES FINANCEIRAS**	**200,00**
06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	100,00
06.02.02	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	100,00
06.03	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	**13 563 800,00**
06.03.01	**ESTADO**	**13 548 200,00**
06.03.01.01	FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	11 137 100,00
06.03.01.02	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	544 900,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	1 562 000,00
06.03.01.99	OUTROS	304 200,00
06.03.06	**ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS**	**100,00**
06.03.06.01	FSE-FUNDO SOCIAL EUROPEU	100,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	15 400,00
06.03.09	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	100,00
06.05	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**	**100,00**
06.05.01	CONTINENTE	100,00
06.05.01.04	**ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS**	**100,00**
06.06	SEGURANÇA SOCIAL	100,00
06.06.04	**OUTRAS TRANSFERÊNCIAS**	**100,00**
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
06.07.01	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**	**100,00**
07	**VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**	**5 653 700,00**
07.01	VENDA DE BENS	2 463 600,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	4 600,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	1 000,00
07.01.10	**DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS**	**100,00**
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	2 457 800,00
07.01.11.01	ÁGUA	1 339 100,00
07.01.11.02	ELETRICIDADE	1 114 100,00
07.01.11.99	OUTROS	4 600,00
07.02	**SERVIÇOS**	**2 293 200,00**
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	100,00
07.02.05	ATIVIDADES DE SAÚDE	100,00
07.02.06	REPARAÇÕES	100,00
07.02.07	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	100,00
07.02.08	**SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO**	**163 700,00**
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	100,00
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	100,00
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	48 200,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	115 300,00
07.02.09	**SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS**	**2 129 100,00**
07.02.09.01	SANEAMENTO - LIGAÇÃO	100,00
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS	1 273 700,00
07.02.09.03	TRANSPORTES COLETIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	140 800,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	20 600,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	32 500,00
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	100,00
07.02.09.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	359 200,00
07.02.09.08	PARQUES DE CAMPISMO	100,00
07.02.09.99	OUTROS	302 000,00
07.03	**RENDAS**	**896 900,00**
07.03.01	HABITAÇÕES	53 100,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	65 500,00
07.03.99	OUTRAS	778 300,00
08	**OUTRAS RECEITAS CORRENTES**	**117 400,00**
08.01	**OUTRAS**	**117 400,00**
08.01.99	**OUTRAS**	**117 400,00**
08.01.99.01	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	2 300,00
08.01.99.02	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTREM EM VIATURAS OU OUTROS	100,00
08.01.99.03	IVA REEMBOLSADO	83 000,00
08.01.99.04	IVA INVERSÃO DA LIQUIDAÇÃO	3 400,00

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017
Código	**Designação**	**Montante**
08.01.99.99	DIVERSAS	28 600,00
	RECEITAS DE CAPITAL	9 235 800,00
09	**VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO**	**144 400,00**
09.01	**TERRENOS**	**96 400,00**
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	48 600,00
09.01.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
09.01.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
09.01.10	FAMÍLIAS	47 600,00
09.02	**HABITAÇÕES**	**400,00**
09.02.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100,00
09.02.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
09.02.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
09.02.10	FAMÍLIAS	100,00
09.03	**EDIFÍCIOS**	**47 400,00**
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100,00
09.03.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
09.03.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
09.03.10	FAMÍLIAS	47 100,00
09.04	**OUTROS BENS DE INVESTIMENTO**	**200,00**
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	200,00
09.04.01.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	100,00
09.04.01.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	100,00
10	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**	**9 090 900,00**
10.03	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	**8 942 700,00**
10.03.01	**ESTADO**	**1 237 500,00**
10.03.01.01	FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1 237 500,00
10.03.07	**ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS**	**7 705 200,00**
10.03.07.01	FEDER	7 705 200,00
10.07	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**	**148 200,00**
10.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	148 200,00
12	**PASSIVOS FINANCEIROS**	**200,00**
12.05	**EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO**	**100,00**
12.05.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
12.06	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**	**100,00**
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
13	**OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL**	**300,00**
13.01	**OUTRAS**	**300,00**
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	100,00
13.01.02	ATIVOS INCORPÓREOS	100,00
13.01.99	OUTRAS	100,00
	OUTRAS RECEITAS	**77 700,00**
15	**REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS**	**77 700,00**
15.01	**REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS**	**77 700,00**
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	77 700,00
TOTAL DAS RECEITAS		**38 448 800,00**

valores em euros

Órgão executivo
Em ___ de _____ de 2016

Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 2016

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017	
CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE	
Códigos	Designação		
Orgânica / Económica		Orgânica	Económica
01	**ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA**	**11 720 100,00**	
01.01	**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**	**36 400,00**	
	DESPESAS CORRENTES		**36 400,00**
01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**28 100,00**
01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**28 100,00**
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		100,00
01.02.13	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**		**28 000,00**
01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		100,00
01.02.13.02	OUTROS		100,00
01.02.13.03	SENHAS DE PRESENÇA		27 800,00
02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**8 300,00**
02.01	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**400,00**
02.01.02	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**		**200,00**
02.01.02.01	GASOLINA		100,00
02.01.02.02	GASÓLEO		100,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		100,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		100,00
02.02	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**7 900,00**
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		100,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		100,00
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		100,00
02.02.10	TRANSPORTES		100,00
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		100,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		7 400,00
01.02	**CAMARA MUNICIPAL**	**10 612 800,00**	
	DESPESAS CORRENTES		**7 248 300,00**
01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**1 384 900,00**
01.01	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**627 900,00**
01.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		155 100,00
01.01.04	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO**		**84 200,00**
01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		83 000,00
01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 200,00
01.01.06	**PESSOAL CONTRATADO A TERMO**		**2 400,00**
01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		1 200,00
01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 200,00
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		55 100,00
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1 200,00
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		215 100,00
01.01.10	**GRATIFICAÇÕES**		**500,00**
01.01.10.02	PESSOAL DOS QUADROS		500,00
01.01.11	**REPRESENTAÇÃO**		**30 100,00**
01.01.11.01	MEMBROS DO ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		30 100,00
01.01.13	**SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO**		**49 200,00**
01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		9 200,00
01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		500,00
01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		8 700,00
01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		35 900,00
01.01.13.03	MEMBROS DOS ORGÃOS AUTARQUICOS		4 100,00
01.01.14	**SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL**		**33 800,00**
01.01.14.01	**PESSOAL DOS QUADROS**		**17 900,00**
01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		500,00
01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		17 400,00
01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		15 900,00
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1 200,00
01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**53 200,00**
01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		18 400,00
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		11 200,00
01.02.05	ABONO PARA FALHAS		100,00
01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA		100,00
01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
01.02.09	SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO		100,00
01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		100,00
01.02.12	INDMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		17 800,00
01.02.13	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**		**5 200,00**
01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		100,00
01.02.13.02	OUTROS		100,00
01.02.13.03	SENHAS DE PRESENÇA		5 000,00
01.03	**SEGURANÇA SOCIAL**		**703 800,00**
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		322 000,00

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		2 100,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		400,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		100,00
	01.03.05	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**		**293 300,00**
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		44 200,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		248 900,00
	01.03.05.04	OUTROS		100,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	01.03.08	OUTRAS PENSÕES		16 200,00
	01.03.09	**SEGUROS**		**69 500,00**
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		69 400,00
	01.03.09.02	SEGUROS DE SAÚDE		100,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		100,00
	02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**4 732 400,00**
	02.01	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**307 200,00**
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		200,00
	02.01.02	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**		**1 800,00**
	02.01.02.01	GASOLINA		200,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		1 500,00
	02.01.02.99	OUTROS		100,00
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		100,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		32 800,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECIONADAS		100,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECIONAR		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1 600,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		54 600,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		300,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		100,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		100,00
	02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO		100,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		100,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		85 700,00
	02.01.16	**MERCADORIAS PARA VENDA**		**90 900,00**
	02.01.16.01	ÁGUA		90 800,00
	02.01.16.03	OUTROS		100,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		2 200,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		16 400,00
	02.01.21	OUTROS BENS		19 800,00
	02.02	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**4 425 200,00**
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		2 157 200,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		193 200,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		100,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		2 500,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		15 200,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		162 600,00
	02.02.10	TRANSPORTES		28 100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		6 000,00
	02.02.12	SEGUROS		114 400,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		1 000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJETOS E CONSULTADORIA		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		15 400,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		61 800,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		576 400,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		371 700,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		100,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		21 300,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		348 700,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		349 200,00
	04	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**		**789 100,00**
	04.01	**SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS**		**45 200,00**
	04.01.01	PÚBLICAS		15 100,00
	04.01.02	PRIVADAS		30 100,00
	04.05	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**		**176 700,00**
	04.05.01	**CONTINENTE**		**176 700,00**
	04.05.01.01	MUNICÍPIOS		32 100,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		113 400,00
	04.05.01.03	SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL		100,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		31 100,00
	04.07	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**		**487 000,00**
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		487 000,00

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA		ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017	
CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	04.08	**FAMÍLIAS**		**30 100,00**
	04.08.02	**OUTRAS**		**30 100,00**
	04.08.02.02	OUTRAS		30 100,00
	04.09	**RESTO DO MUNDO**		**50 100,00**
	04.09.01	RESTO DO MUNDO- UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES		50 100,00
	05	**SUBSÍDIOS**		**600,00**
	05.01	**SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS**		**600,00**
	05.01.01	**PÚBLICAS**		**600,00**
	05.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		600,00
	06	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**		**341 300,00**
	06.02	**DIVERSAS**		**341 300,00**
	06.02.01	**IMPOSTOS E TAXAS**		**29 400,00**
	06.02.01.01	IMPOSTOS E TAXAS PAGOS PELA AUTARQUIA		5 400,00
	06.02.01.02	RESTITUIÇÕES DE IMPOSTOS OU TAXAS COBRADOS		24 000,00
	06.02.03	**OUTRAS**		**311 900,00**
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		10 000,00
	06.02.03.02	IVA PAGO		298 500,00
	06.02.03.05	OUTRAS		3 400,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		**3 364 500,00**
	07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**		**1 541 500,00**
	07.01	**INVESTIMENTOS**		**1 541 500,00**
	07.01.01	TERRENOS		338 000,00
	07.01.02	**HABITAÇÕES**		**1 100 000,00**
	07.01.02.02	AQUISIÇÃO		300 000,00
	07.01.02.03	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		800 000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA (HARDWARE)		30 000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		20 000,00
	07.01.10	**EQUIPAMENTO BÁSICO**		**51 500,00**
	07.01.10.02	OUTRO		51 500,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		1 000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1 000,00
	08	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**		**1 823 000,00**
	08.03	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**		**15 000,00**
	08.03.01	ESTADO		15 000,00
	08.05	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**		**1 100 500,00**
	08.05.01	**CONTINENTE**		**1 100 500,00**
	08.05.01.02	FREGUESIAS		1 027 500,00
	08.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		73 000,00
	08.07	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**		**706 500,00**
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		606 500,00
	08.07.02	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS- ACÇÃO SOCIAL		100 000,00
	08.08	**FAMÍLIAS**		**1 000,00**
	08.08.02	OUTRAS		1 000,00
01.03		**OPERACOES FINANCEIRAS**	**1 070 900,00**	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		**111 200,00**
	03	**JUROS E OUTROS ENCARGOS**		**111 200,00**
	03.01	**JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA**		**105 000,00**
	03.01.03	**SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**		**105 000,00**
	03.01.03.01	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO		100,00
	03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		104 900,00
	03.05	**OUTROS JUROS**		**6 100,00**
	03.05.02	**OUTROS**		**6 100,00**
	03.05.02.02	JUROS DE MORA		700,00
	03.05.02.99	OUTROS		5 400,00
	03.06	**OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS**		**100,00**
	03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		100,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		959 700,00
	09	**ACTIVOS FINANCEIROS**		**216 500,00**
	09.07	**ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES**		**200,00**
	09.07.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS		100,00
	09.07.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS		100,00
	09.08	**UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO**		**216 300,00**
	09.08.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS		216 200,00
	09.08.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO		100,00
	10	**PASSIVOS FINANCEIROS**		**743 200,00**
	10.05	**EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO**		**100,00**
	10.05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS		100,00
	10.06	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**		**713 100,00**
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		713 100,00
	10.07	**OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS**		**30 000,00**
	10.07.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO		30 000,00
02		**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANCEIRA**	**1 088 300,00**	
02.01		**UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**	**582 400,00**	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		**580 900,00**
	01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**565 000,00**

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA		ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017	
CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	01.01	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**542 300,00**
	01.01.04	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO**		**420 200,00**
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		420 200,00
	01.01.13	**SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO**		**33 000,00**
	01.01.13.01	**PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA**		**33 000,00**
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		32 900,00
	01.01.14	**SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL**		**88 900,00**
	01.01.14.01	**PESSOAL DOS QUADROS**		**88 400,00**
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		88 300,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		500,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		200,00
	01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**13 900,00**
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		11 900,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		300,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1 100,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		100,00
	01.02.13	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**		**100,00**
	01.02.13.02	OUTROS		100,00
	01.03	**SEGURANÇA SOCIAL**		**8 800,00**
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		4 800,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		3 600,00
	01.03.05	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**		**200,00**
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		200,00
	02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**15 900,00**
	02.01	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**2 800,00**
	02.01.02	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**		**300,00**
	02.01.02.01	GASOLINA		100,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		100,00
	02.01.02.99	OUTROS		100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECIONADAS		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		100,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1 200,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		100,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		700,00
	02.02	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**13 100,00**
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		900,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		11 100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		600,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		100,00
		DESPESAS DE CAPITAL		**1 500,00**
	07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**		**1 500,00**
	07.01	**INVESTIMENTOS**		**1 500,00**
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1 000,00
	07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		500,00
02.02		**DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**	**505 900,00**	
		DESPESAS CORRENTES		**502 900,00**
	01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**493 000,00**
	01.01	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**383 800,00**
	01.01.04	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO**		**286 600,00**
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		285 300,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 300,00
	01.01.06	**PESSOAL CONTRATADO A TERMO**		**7 800,00**
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		2 500,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		5 300,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1 000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		2 500,00

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA		ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017	
CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	01.01.11	**REPRESENTAÇÃO**		**5 900,00**
	01.01.11.02	PESSOAL DOS QUADROS		5 900,00
	01.01.13	**SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO**		**19 900,00**
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		19 900,00
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		19 800,00
	01.01.14	**SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL**		**59 900,00**
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		59 800,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		59 700,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		200,00
	01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**15 600,00**
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		8 900,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		200,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		5 800,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		100,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		100,00
	01.02.13	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**		**100,00**
	01.02.13.02	OUTROS		100,00
	01.03	**SEGURANÇA SOCIAL**		**93 600,00**
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		3 200,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		700,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		100,00
	01.03.05	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**		**89 400,00**
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		84 200,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		5 100,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		200,00
	02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**9 900,00**
	02.01	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**7 800,00**
	02.01.02	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**		**300,00**
	02.01.02.01	GASOLINA		100,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		100,00
	02.01.02.99	OUTROS		100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECIONADAS		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		4 200,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		2 400,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		100,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		100,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		200,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		200,00
	02.02	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**2 100,00**
	02.02.15	FORMAÇÃO		300,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1 500,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		100,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		**3 000,00**
	07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**		**3 000,00**
	07.01	**INVESTIMENTOS**		**3 000,00**
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2 500,00
	07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		500,00
03		**DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS E OBRAS MUNICIPAIS**	**20 448 900,00**	
03.01		**DIVISÃO DE PLANEAMENTO, INFRAESTRUTURAS E URBANISM**	**9 635 900,00**	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		**1 109 900,00**
	01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**851 900,00**
	01.01	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**699 600,00**
	01.01.04	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO**		**539 400,00**
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		538 100,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 300,00
	01.01.06	**PESSOAL CONTRATADO A TERMO**		**3 800,00**
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		2 500,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 300,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		2 300,00

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017	
CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE	
Códigos	Designação		
Orgânica / Económica		Orgânica	Económica
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		2 500,00
01.01.11	**REPRESENTAÇÃO**		**5 900,00**
01.01.11.02	PESSOAL DOS QUADROS		5 900,00
01.01.13	**SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO**		**34 100,00**
01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		34 000,00
01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		33 900,00
01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		100,00
01.01.14	**SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL**		**111 000,00**
01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		110 900,00
01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		110 800,00
01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		600,00
01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**3 800,00**
01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1 600,00
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1 600,00
01.02.05	ABONO PARA FALHAS		100,00
01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		100,00
01.03	**SEGURANÇA SOCIAL**		**148 500,00**
01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		4 900,00
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		700,00
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		100,00
01.03.05	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**		**142 600,00**
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		142 400,00
01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		100,00
01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		200,00
02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**258 000,00**
02.01	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**195 400,00**
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		189 700,00
02.01.02	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**		**300,00**
02.01.02.01	GASOLINA		100,00
02.01.02.02	GASÓLEO		100,00
02.01.02.99	OUTROS		100,00
02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		100,00
02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECIONADAS		100,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		100,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		500,00
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		100,00
02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		400,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		100,00
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		400,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
02.01.21	OUTROS BENS		3 500,00
02.02	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**62 600,00**
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		100,00
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		100,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
02.02.10	TRANSPORTES		100,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
02.02.15	FORMAÇÃO		1 100,00
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
02.02.17	PUBLICIDADE		1 600,00
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		100,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		59 200,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L		**8 526 000,00**
07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**		**8 526 000,00**
07.01	**INVESTIMENTOS**		**5 166 500,00**
07.01.02	**HABITAÇÕES**		**100 000,00**
07.01.02.03	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		100 000,00
07.01.03	**EDIFÍCIOS**		**1 270 000,00**
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		1 257 500,00
07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		500,00
07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		500,00
07.01.03.05	ESCOLAS		500,00
07.01.03.99	OUTROS		11 000,00

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA		ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017	
CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	07.01.04	**CONSTRUÇÕES DIVERSAS**		**2 725 000,00**
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		36 500,00
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		187 500,00
	07.01.04.99	OUTROS		2 501 000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA (HARDWARE)		60 000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1 000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1 000,00
	07.01.10	**EQUIPAMENTO BÁSICO**		**39 000,00**
	07.01.10.02	OUTRO		39 000,00
	07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1 000,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR		1 000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		968 500,00
	07.03	**BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO**		**3 359 500,00**
	07.03.02	**EDIFICIOS**		**523 000,00**
	07.03.02.01	INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS		351 000,00
	07.03.02.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		20 000,00
	07.03.02.05	ESCOLAS		152 000,00
	07.03.03	**OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS**		**2 836 000,00**
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		1 832 000,00
	07.03.03.03	ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS		6 000,00
	07.03.03.05	PARQUES E JARDINS		140 500,00
	07.03.03.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		290 000,00
	07.03.03.07	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		500,00
	07.03.03.08	VIAÇÃO RURAL		521 500,00
	07.03.03.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		25 000,00
	07.03.03.12	CEMITÉRIOS		20 000,00
	07.03.03.13	OUTROS		500,00
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		500,00
03.02		**DIVISÃO DE LOGISTICA E MOBILIDADE**	**3 282 500,00**	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		**2 512 500,00**
	01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**1 143 600,00**
	01.01	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**902 600,00**
	01.01.04	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO**		**678 700,00**
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		677 400,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 300,00
	01.01.06	**PESSOAL CONTRATADO A TERMO**		**3 800,00**
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		2 500,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 300,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		2 500,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1 300,00
	01.01.11	**REPRESENTAÇÃO**		**2 300,00**
	01.01.11.02	PESSOAL DOS QUADROS		2 300,00
	01.01.13	**SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO**		**68 900,00**
	01.01.13.01	**PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA**		**68 800,00**
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		68 700,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		100,00
	01.01.14	**SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL**		**144 100,00**
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		144 000,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		143 900,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1 000,00
	01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**67 900,00**
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		34 800,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		11 300,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		21 300,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		100,00
	01.03	**SEGURANÇA SOCIAL**		**173 100,00**
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		6 400,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		8 200,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		100,00
	01.03.05	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**		**158 300,00**
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		158 100,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		100,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA		ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017	
CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**1 368 900,00**
	02.01	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**952 900,00**
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		107 400,00
	02.01.02	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**		**545 500,00**
	02.01.02.01	GASOLINA		8 300,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		521 800,00
	02.01.02.99	OUTROS		15 400,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		500,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECIONADAS		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		3 500,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1 300,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		230 100,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		39 700,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		3 100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		21 600,00
	02.02	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**416 000,00**
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		98 000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		214 600,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		100,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		3 800,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		99 100,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		**770 000,00**
	07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**		**770 000,00**
	07.01	**INVESTIMENTOS**		**770 000,00**
	07.01.03	**EDIFÍCIOS**		**50 000,00**
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		50 000,00
	07.01.06	**MATERIAL DE TRANSPORTES**		**595 000,00**
	07.01.06.02	OUTRO		595 000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA (HARDWARE)		25 000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		25 000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2 000,00
	07.01.10	**EQUIPAMENTO BÁSICO**		**9 000,00**
	07.01.10.02	OUTRO		9 000,00
	07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		4 000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		60 000,00
03.03		**DIVISÃO DE AMBIENTE, AGUAS E ENERGIA**	**7 530 500,00**	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		**6 251 500,00**
	01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**1 272 900,00**
	01.01	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**1 008 000,00**
	01.01.04	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO**		**764 700,00**
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		763 400,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 300,00
	01.01.06	**PESSOAL CONTRATADO A TERMO**		**3 800,00**
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		2 500,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 300,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		2 500,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		2 500,00
	01.01.11	**REPRESENTAÇÃO**		**2 300,00**
	01.01.11.02	PESSOAL DOS QUADROS		2 300,00
	01.01.13	**SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO**		**74 600,00**
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		74 500,00
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		74 400,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		100,00
	01.01.14	**SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL**		**157 400,00**
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		157 300,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		157 200,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		200,00
	01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**43 700,00**
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		39 800,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		2 900,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		500,00

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA		ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017	
CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		100,00
	01.03	**SEGURANÇA SOCIAL**		**221 200,00**
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		8 500,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		4 500,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		100,00
	01.03.05	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**		**208 000,00**
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		207 800,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		100,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**4 978 600,00**
	02.01	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**292 800,00**
	02.01.01	**MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS**		**232 700,00**
	02.01.02	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**		**1 300,00**
	02.01.02.01	GASOLINA		100,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		100,00
	02.01.02.99	OUTROS		1 100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECIONADAS		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		6 700,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		200,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		3 600,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		17 500,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		2 300,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		28 300,00
	02.02	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**4 685 800,00**
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		64 800,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		2 219 800,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		19 000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		3 400,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1 100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		835 600,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1 541 700,00
		DESPESAS DE CAPITAL		**1 279 000,00**
	07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**		**1 279 000,00**
	07.01	**INVESTIMENTOS**		**616 000,00**
	07.01.03	**EDIFÍCIOS**		**500,00**
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		500,00
	07.01.04	**CONSTRUÇÕES DIVERSAS**		**541 500,00**
	07.01.04.04	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		400 000,00
	07.01.04.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		20 000,00
	07.01.04.10	INFRAESTRUTURAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA		110 500,00
	07.01.04.99	OUTROS		11 000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		5 000,00
	07.01.10	**EQUIPAMENTO BÁSICO**		**45 500,00**
	07.01.10.02	OUTRO		45 500,00
	07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		2 500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		21 000,00
	07.03	**BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO**		**663 000,00**
	07.03.03	**OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS**		**663 000,00**
	07.03.03.03	ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS		11 000,00
	07.03.03.04	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		20 500,00
	07.03.03.05	PARQUES E JARDINS		210 000,00
	07.03.03.07	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		421 500,00
04			**954 100,00**	
04.01		**DIVISÃO DE PROMOÇÃO ECONÓMICA E DESENVOLVIMENTO SO**	**954 100,00**	
		DESPESAS CORRENTES		**944 100,00**
	01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**276 200,00**
	01.01	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**239 200,00**
	01.01.04	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO**		**172 400,00**
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		171 100,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 300,00
	01.01.06	**PESSOAL CONTRATADO A TERMO**		**3 800,00**
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		2 500,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 300,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1 000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		2 500,00
	01.01.11	**REPRESENTAÇÃO**		**2 300,00**
	01.01.11.02	PESSOAL DOS QUADROS		2 300,00

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA		ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017	
CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	01.01.13	**SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO**		**18 900,00**
	01.01.13.01	**PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA**		**18 800,00**
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		18 700,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		100,00
	01.01.14	**SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL**		**37 300,00**
	01.01.14.01	**PESSOAL DOS QUADROS**		**37 200,00**
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		37 100,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1 000,00
	01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**14 800,00**
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		9 900,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1 200,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		3 200,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		100,00
	01.03	**SEGURANÇA SOCIAL**		**22 200,00**
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		2 100,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		100,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		100,00
	01.03.05	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**		**19 800,00**
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		18 700,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		1 000,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**667 900,00**
	02.01	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**124 000,00**
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		100 200,00
	02.01.02	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**		**1 100,00**
	02.01.02.01	GASOLINA		100,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		100,00
	02.01.02.99	OUTROS		900,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		800,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECIONADAS		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		2 300,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		800,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		100,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		200,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		6 000,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		600,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		11 600,00
	02.02	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**543 900,00**
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		100,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		100,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		500,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		144 200,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		31 000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		100,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		95 300,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		59 000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		213 300,00
		DESPESAS DE CAPITAL		10 000,00
	07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**		**10 000,00**
	07.01	**INVESTIMENTOS**		**10 000,00**
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2 000,00
	07.01.10	**EQUIPAMENTO BÁSICO**		**4 000,00**
	07.01.10.02	OUTRO		4 000,00
	07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		4 000,00
05			**4 237 400,00**	
05.01		**DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO SOCIAL**	**3 442 000,00**	
		DESPESAS CORRENTES		**3 422 500,00**
	01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**797 700,00**

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	01.01	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**686 000,00**
	01.01.04	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO**		**455 700,00**
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		454 400,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 300,00
	01.01.06	**PESSOAL CONTRATADO A TERMO**		**3 800,00**
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		2 500,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 300,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		2 500,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		69 100,00
	01.01.11	**REPRESENTAÇÃO**		**2 300,00**
	01.01.11.02	PESSOAL DOS QUADROS		2 300,00
	01.01.13	**SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO**		**44 900,00**
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		44 800,00
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		44 700,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		100,00
	01.01.14	**SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL**		**107 400,00**
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		95 900,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		95 800,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		11 500,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		300,00
	01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**11 500,00**
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		5 800,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1 500,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		3 700,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOTURNO		100,00
	01.03	**SEGURANÇA SOCIAL**		**100 200,00**
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		7 000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		2 800,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		100,00
	01.03.05	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**		**90 200,00**
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		89 100,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		1 000,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**2 564 800,00**
	02.01	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**109 800,00**
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		2 000,00
	02.01.02	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**		**400,00**
	02.01.02.01	GASOLINA		100,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		200,00
	02.01.02.99	OUTROS		100,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECIONADAS		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		3 500,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		4 200,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		100,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		100,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		4 600,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		32 300,00
	02.01.21	OUTROS BENS		62 200,00
	02.02	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**2 455 000,00**
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		310 000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1 400,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		4 100,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		50 900,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		647 900,00
	02.02.12	SEGUROS		100,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		200,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		6 500,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		600,00

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA		ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017	
CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		114 500,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1 318 500,00
	04	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**		**60 000,00**
	04.07	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**		**60 000,00**
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		60 000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		**19 500,00**
	07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**		**17 000,00**
	07.01	**INVESTIMENTOS**		**17 000,00**
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		3 000,00
	07.01.10	**EQUIPAMENTO BÁSICO**		**10 000,00**
	07.01.10.02	OUTRO		10 000,00
	07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		4 000,00
	08	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**		**2 500,00**
	08.07	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**		**2 500,00**
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		2 500,00
05.02		**UNIDADE DE DESPORTO E JUVENTUDE**	**795 400,00**	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		**790 400,00**
	01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**292 400,00**
	01.01	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**247 500,00**
	01.01.04	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO**		**169 400,00**
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		168 100,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 300,00
	01.01.06	**PESSOAL CONTRATADO A TERMO**		**3 800,00**
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		2 500,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1 300,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1 500,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		2 500,00
	01.01.11	**REPRESENTAÇÃO**		**100,00**
	01.01.11.02	PESSOAL DOS QUADROS		100,00
	01.01.13	**SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO**		**16 900,00**
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		16 800,00
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		16 700,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		100,00
	01.01.14	**SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL**		**51 800,00**
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		51 700,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		51 600,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1 500,00
	01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**14 600,00**
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		12 200,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		900,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1 000,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOTURNO		100,00
	01.03	**SEGURANÇA SOCIAL**		**30 300,00**
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1 300,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		500,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		400,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		28 000,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		26 900,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		1 000,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**318 000,00**
	02.01	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**51 500,00**
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		13 300,00
	02.01.02	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**		**300,00**
	02.01.02.01	GASOLINA		100,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		100,00
	02.01.02.99	OUTROS		100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECIONADAS		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		18 900,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		900,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		100,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		100,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		700,00
	02.01.21	OUTROS BENS		16 900,00
	02.02	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**266 500,00**
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		100,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1 900,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		11 100,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		300,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		55 000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		197 600,00
	04	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**		**180 000,00**
	04.07	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**		**180 000,00**
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		180 000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		**5 000,00**
	07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**		**5 000,00**
	07.01	**INVESTIMENTOS**		**5 000,00**
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		500,00
	07.01.10	**EQUIPAMENTO BÁSICO**		**4 000,00**
	07.01.10.02	OUTRO		4 000,00
	07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		500,00
TOTAL DAS DESPESAS				**38 448 800,00**

valores em euros

Órgão executivo
Em ___ de _____ de 2016

Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 2016

Encargos a satisfazer com a liquidação de empréstimos obtidos a curto, médio e longo prazos

ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM A LIQUIDAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS — POCAL

(a) **MUNICÍPIO DE BRAGANÇA**

ORÇAMENTO PARA O ANO ECONÓMICO DE 2017

Data da aprovação pela Ass. Municipal	Data da contratação do empréstimo	Visto do T.C.		Finalidade do empréstimo	Entidade Credora	CAPITAL		Taxa de Juro (%)		Prazo do contrato	Anos decorridos	ENCARGOS DO ANO		Capital em dívida em 31.12.2017
		N.º do registo	Data			Contratado	Utilizado	Inicial	Actual			Amortização	Juros	
29/11/2004	03/01/2005	91	14/04/2005	Plano de Actividades	BBVA	1 580 096,00	1 580 096,00	2,388	0,016	20	12	86 818,44	110,91	636 668,94
28/04/2008	16/05/2008	768	30/07/2008	Plano de Actividades	BBVA	1 500 000,00	1 500 000,00	3,99	3,800	20	9	83 333,34	37 718,51	916 666,62
09/02/2009	26/02/2009	380	18/05/2009	Plano de Actividades	BBVA	1 500 000,00	1 500 000,00	3,99	4,050	20	8	83 333,34	41 915,62	958 333,29
30/04/2002	20/09/2002	1997	28/08/2002	Teatro Municipal de Bragança	CGD	1 241 000,00	1 241 000,00	4,25	0,760	15	15	99 216,83	510,47	0,00
30/04/2002	09/05/2002	1209	23/05/2002	Piscina e Pavilhão Municipais	CGD	3 746 979,00	3 746 979,00	4,34	0,053	20	15	138 777,00	3,24	0,00
30/04/2010	10/05/2010	646	29/07/2010	Plano de Actividades	CCAM	682 896,35	682 896,35	2,13	1,035	20	7	35 108,95	4 914,57	488 203,03
22/06/2012	09/07/2012	1040	04/02/2013	Plano de Actividades	IFDR	679 530,00	453 020,00	3,901	3,901	14	4	30 169,08	14 488,42	352 291,23
19/06/2014	03/07/2014	1440	10/11/2014	Liquidação do passivo financeiro decorrente da liquidação do MMB	BPP	618 596,20	618 596,20	2,417	2,020	4	3	156 316,52	5 151,40	159 393,26
				Total		**11 549 097,55**	**11 322 587,55**					**713 073,50**	**104 813,14**	**3 511 556,37**

(a) - Designação do Organismo ou Serviço

Valores em euros

Órgão executivo
Em _____ de _____ de 2016

Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 2016

Responsabilidades contingentes do Município de Bragança

PARTE	TRIBUNAL	N.º PROC.	PEDIDO	ESTADO DO PROCESSO	PREVISÃO DE RISCO E OUTRAS OBSERVAÇÕES
Dinis Pinto e António Veiga	TAF Mirandela	143/12.8TBMDL	Indemnização	aguarda recurso TCAN	1.309.220,00 € + juros
ATAMD, S.A.	TAF Mirandela	415/11.9BEMDL	Indemnização	aguarda julgamento	88.448,67 € + juros - faturas de água vencidas entre 30/05/2010 e 29/06/2010
Pedro Sérgio Freitas Pereira	TAF Mirandela	215/04.0BEMDL	Indemnização	aguarda recurso TCAN	7.363,30 € + juros
Henriqueta Carolina Rodrigues	TAF Porto	1138/03 – Unid Org. 2 – 3º Juízo	Indemnização	aguarda julgamento	4.500,00 € por mês
Ricobra – Construções S.A.	TAF Mirandela	610/12.3BEPRT	Indemnização	aguarda saneador	6.249,26 € + juros
Ricobra – Construções S.A.	TAF Mirandela	611/12.1BEPRT	Indemnização	aguarda saneador	7.922,65 € + juros
ATMAD; S.A.	TAF Mirandela	438/11.8BEMDL	Indemnização	aguarda julgamento	53.534,54 € + juros - faturas de água vencidas entre 30/12/2010 e 01/03/2011
João Horácio Correia e esposa	TAF Mirandela	269/09.5BEMDL	Indemnização	julgamento em 06/02/2017	45.000,00 € - Pedido de declaração de nulidade de ato
António Abílio Branco e esposa	TAF Mirandela	252/11.0BEMDL	Indemnização	aguarda julgamento	Reconhecer os AA. proprietários, demolição de ETAR e pagamento de indemnização de 5.000,00 €
Luis Venâncio Miranda	TAF Mirandela	206/06.9BEMDL	Indemnização (foguetes Pinela)	aguarda saneador	437.825,00 € + juros
Protecção Civil	TAF Mirandela	4/10.5BEMDL	Indemnização	aguarda julgamento	22.665,30 € - danos provocados por tampa de escoamento de águas pluviais, na Avenida Sá Carneiro
Hotel S. José do Nordeste	TAF Mirandela	312/04.4BEMDL	Indemnização	aguarda julgamento	750.000,00 € - explosão - passagem desnivelada (Avenida Sá Carneiro)
Adozinda Baltazar Fossy	TAF Mirandela	183/08.1BEMDL	Indemnização	aguarda julgamento	A Ré é a Freguesia de Pinela (reivindicação de faixas de terrenos) e MB foi chamado à demanda
IMTT	TAF Mirandela	C Ordenação 100041871070	Indemnização		288,00 € (coima) + custas
IMTT	TAF Mirandela	C Ordenação 100040061070	Indemnização		1.238,00 € (coima) + custas
Eusébio & Filhos, S.A. e FDP Construções, SA	TAF Mirandela	332/09.2BEMDL	Indemnização	aguarda saneador	558.994,26 € + juros (estacionamento na Praça Camões)
ATMAD, S.A.	TAF Mirandela	301/12.5BEMDL	Indemnização	aguarda saneador	19,923,47 € + juros - faturas de água vencidas entre 30/07/2010 e 29/09/2010
ATMAD, S.A.	TAF Mirandela	52/13.3BEMDL	Indemnização	aguarda julgamento	325.054,55 € + juros - faturas de água vencidas entre 11/11/2009 e 30/07/2011
MP (Construções Louçano)	TAF Mirandela	151/13,1BEMDL	Anulação de ato	aguarda recurso TCAN	Nulidade da deliberação de 24/08/2009 e despacho de 19/05/2010 e reposição da situação
ATMAD, S.A.	TAF Mirandela	278/13.0BEMDL	Indemnização	aguarda julgamento	662.354,42 € + juros - faturas de água vencidas entre 30/05/2009 e 30/08/2012
José Carlos Afonso Gomes	TAF Mirandela	324/13.7BEMDL	Indemnização	aguarda julgamento	2.000,00€ + juros - danos emergentes de acidente de viação, por falta de sinalização, na Rua Sr. dos Aflitos
Humberto Jerónimo Sampaio	TAF Mirandela	116/14.6BEMDL	Indemnização	aguarda saneador	Não existe pedido indemnizatório, mas o Tribunal poderá determinar o ressarcimento de quantia
ATMAD, S.A.	TAF Mirandela	167/14.0BEMDL	Indemnização	aguarda saneador	241.540,58 € + juros - faturas de água vencidas entre 31/07/2012 e 31/12/2012
ATMAD, S.A.	TAF Mirandela	540/14,4BEMDL	Indemnização	aguarda saneador	504,774,71 € + juros - faturas de água vencidas entre 31/01/2013 e 30/06/2013
Eliseu dos Anjos Morais	TAF Mirandela	340/14.1BEMDL	Licenciamento	aguarda saneador	Não existe pedido indemnizatório, mas o Tribunal poderá determinar o ressarcimento de quantia

PARTE	TRIBUNAL	N.º PROC.	PEDIDO	ESTADO DO PROCESSO	PREVISÃO DE RISCO E OUTRAS OBSERVAÇÕES
Maria Luísa Dinis Macieira	TAF Mirandela	449/14.1BEMDL	Nulidade de ato	aguarda saneador	Nulidade de despacho que procedeu à declaração dominial de caminho público e determinou a desocupação
Ministério Público	TAF Mirandela	140/10.8BEMDL	Pedido de ilegalidade de normas		MB absolvido da instância. MP recorreu. TCAN odenou a correção da distribuição. Aguarda sentença.
ATMAD, S.A.	TAF Mirandela	365/15,0BEMDL	Indemnização	nos articulados	1,284.487,26 € + juros - pagamento de faturas de água vencidas entre 31/07/2013 e 31/12/2014
ICNF	Bragança, Inst. Local, Secção Criminal, J1	1225/16.2T8BGC	Indemnização		12.000,00 € (coima) + custas - abertura de caminho sem licença do Parque Natural Montesinho
Luis Hernâni Gomes Portugal	Inst. Nacional Propriedade Industrial	366561 - Logotipo	Recusa de pedido de registo de logotipo		Sem risco pecuniário - evitar apropriação do logotipo "Festival do Butelo e da Casula"
José Caetano Fernandes	TAF Mirandela	125/16,0BEMDL	Anulação de ato	aguarda saneador	Sem risco pecuniário - anulação de ato do Presidente 30/11/2015, que ordenou a demolição de construções
Conteúdos Mágicos, Lda	TAF Mirandela	190/16,0BEMDL	Indemnização	aguarda recurso TCAN	154,556,19 € - pedido de anulação concurso "Festa da História" - MB absolvido em recurso no TCAN
DGCI - Serviço Finanças de Bragança	TAF Mirandela	267/16,2BEMDL	Aguarda sentença		45.000,00 € (coima IVA) + custas
DGCI - Serviço Finanças de Bragança	TAF Mirandela	268/16,8BEMDL	Aguarda sentença		36,181,65 € (coima IVA) + custas
Águas do Norte, S.A.	TAF Mirandela	297/16.4BEMDL	Aguarda sentença		Sem risco pecuniário - intimação para comportamento
Otília da Conceição Afonso Rodrigues e outros	Tribunal Judicial de Bragança	283/12.3TBBGC	Usucapião	Foi prolatada a Sentença no trib. Jud. De Bragança sustentando que o terreno em questão é municipal. Mas os autores recorreram, tendo o Tribunal da Relação do Porto mantido a decissão inicial. O autores recorreram ainda uma primeira vez para o STJ que manteve a decisão inicial, tendo recorrido segunda vez arguindo a nuludade do Acórdão do STJ. Exercemos o direito de contraditório e o STJ manteve a Decisão. Os AAs não se conformam e recorreram para o Tribunal Constitucional. O processo corre termos.	Risco pecuniário: 33.000,00 €
PARQUE B	TAF Mirandela	329/07.7BEMDL	Pagamento de indemnização	Aguarda-se a promoção de Deligências. Possivelmente a marcação da Audiência de Julgamento	Risco pecuniário: 4.679.934,00 € + Juros de mora.
Francisco Celas Pinto e outros	Comarca de Bragança. Inst. Secção Cível J2	787/16.9T8BGC	Acção de Demarcação	Encontra-se na fase de articulados	
José Augusto Moreno	TAF Mirandela	440/10.7BEMDL	Pagamento de indemnização	Aguarda marcação de Audiência de Julgamento	Risco Pecuniário: 30.000,00 € + indemnização por diferença de salários + juros.
Carlos Alberto de Almeida Pereira	TAF Mirandela	152/13.0BEMDL	Diversos relativos ao loteamento n.º 19/78 com o objetivo de ligação dos esgotos ao coletor que passa na EN15	Encontra-se na fase de articulados	

Autorização Genérica

Autorização genérica com limites à concessão de isenções totais ou parciais relativamente aos impostos e a outros tributos próprios (n.º 2, Artigo 16.º, da Lei n.º 73/2013,de 3 setembro)

Considerando que o articulado que contém as medidas para orientar a execução orçamental, conforme resulta do estipulado na alínea d) do n.º 1 do artigo 46.° da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, pode ser incluído no orçamento municipal para o ano 2017;

Considerando que a autorização à concessão pelos municípios de isenções totais ou parciais relativamente aos impostos e outros tributos próprios passou a ser da competência da assembleia municipal, sob proposta da Câmara Municipal, nos termos do previsto nos n.°s 2 e 9 do artigo 16.° da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;

Considerando que anualmente existem vários pedidos de isenções do pagamento de taxas apresentados por entidades públicas e privadas, mormente no que respeita à cedência de instalações municipais, visita aos equipamentos culturais, realização de eventos públicos, execução de operações urbanísticas, de acordo com o disposto no artigo H19, do Capítulo III, parte H, do Código Regulamentar do município de Bragança;

Considerando que no articulado que contém as medidas para orientar a execução orçamental do orçamento municipal para o ano 2017, pode ser incluída uma norma de autorização genérica com limites à concessão de isenções totais ou parciais de taxas.

Nestes termos, propõe-se ao abrigo da alínea d) do n.º 1 do artigo 46.° da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que a Assembleia Municipal de Bragança delibere aprovar no orçamento municipal para o ano 2017, uma norma com o seguinte teor:

Isenções totais ou parciais relativamente aos impostos e outros tributos próprios

1 - No exercício económico de 2017, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.° da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é fixado o valor de 100.000,00 euros como limite à despesa fiscal (receita cessante).

2 - Até ao limite fixado no número anterior pode a Câmara Municipal, sob proposta devidamente fundamentada, conceder isenções totais ou parciais dentro dos limites estabelecidos nos regulamentos municipais em respeito pelo princípio da legalidade tributária previsto no n.º 9 do artigo 16.° da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

3 - Em todas as sessões da Assembleia Municipal, deverá ser presente informação, da qual conste os pedidos bem como o valor da respetiva isenção total ou parcial, ao abrigo da autorização genérica prevista na presente norma.

Assunção de Compromissos

Assunção de Compromissos Plurianuais - Autorização Prévia pela Assembleia Municipal

(para efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, e do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 99/2015, de 2 de junho,conjugados com o artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, repristinado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de abril)

Designação	Unidade Orgânica	Encargo total previsto	Compromissos Plurianuais			
			Ano em curso	Anos seguintes		
			2017	2018	2019	2020
Contratação de serviços de apoio técnico jurídico na modalidade de avença	DAGF	165 312,00	**41 328,00**	41 328,00	41 328,00	41 328,00
Contrato de manutenção e assistência de software para a aplicação de Eleições	DAGF/SI	4 428,00	**1 107,00**	1 107,00	1 107,00	1 107,00
Contrato de manutenção das aplicações SIGMA	DAGF/SI	132 500,00	**33 125,00**	33 125,00	33 125,00	33 125,00
Contrato de prestação de serviços de continuidade para o produto "MindPrisma" (Biblioteca Municipal)	DAGF/SI	4 180,00	**1 045,00**	1 045,00	1 045,00	1 045,00
Contrato de manutenção para o sistema de gestão de assiduidade	DAGF/SI	2 460,00	**615,00**	615,00	615,00	615,00
Contrato de assistência ao software de gestão de bilhética, instalado no Centro de Arte Contemporânea	DAGF/SI	929,88	**232,47**	232,47	232,47	232,47
Contrato de assistência ao software de gestão de ginásios, instalado nas Piscinas Municipais	DAGF/SI	1 623,60	**405,90**	405,90	405,90	405,90
Licenciamento Microsoft para as Escolas	DAGF/SI	9 380,00	**2 345,00**	2 345,00	2 345,00	2 345,00
Licenciamento PDF Sign & Seal	DAGF/SI	640,00	**160,00**	160,00	160,00	160,00
Contrato de manutenção e suporte técnico para os websites	DAGF/SI	7 370,16	**1 842,54**	1 842,54	1 842,54	1 842,54
Antivirus Endpoint Protection Plus - 230 licenças	DAGF/SI	5 060,00	**1 265,00**	1 265,00	1 265,00	1 265,00
Manutenção Inline (Balcão Único)	DAGF/SI	10 020,00	**2 505,00**	2 505,00	2 505,00	2 505,00
Firewall Fortigate 200B - Câmara Municipal	DAGF/SI	8 711,60	**2 177,90**	2 177,90	2 177,90	2 177,90
Firewall Fortigate 80D - Teatro Municipal	DAGF/SI	2 616,00	**654,00**	654,00	654,00	654,00
Renovação domínio - norcaça-norpesca-norcastanha.pt	DAGF/SI	460,00	**115,00**	115,00	115,00	115,00
Software Symantec Ghost Suite	DAGF/SI	1 516,00	**379,00**	379,00	379,00	379,00
Certificado de segurança SSL	DAGF/SI	369,00	**92,25**	92,25	92,25	92,25
Assistência técnica a equipamentos de cópia e impressão	DAGF/SI	90 492,00	**22 623,00**	22 623,00	22 623,00	22 623,00
Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho	UAG	120 000,00	**30 000,00**	30 000,00	30 000,00	30 000,00
Serviços de Segurança e Vigilância nas Instalações Municipais	UAG	1 440 000,00	**360 000,00**	360 000,00	360 000,00	360 000,00
Serviços de Limpeza nas Instalações Municipais	UAG	680 000,00	**170 000,00**	170 000,00	170 000,00	170 000,00

Designação	Unidade Orgânica	Encargo total previsto	Compromissos Plurianuais			
			Ano em curso	Anos seguintes		
			2017	2018	2019	2020
Serviços para a Realização do Método de Seleção Obrigatório em Procedimentos Concursais - Avaliação Psicológica	**UAG**	40 000,00	**10 000,00**	10 000,00	10 000,00	10 000,00
Serviços Postais a Crédito	**UAG**	720 000,00	**180 000,00**	180 000,00	180 000,00	180 000,00
Assessoria mediática e relações públicas para promoção de Bragança	**OA/GARE**	148 000,00	**37 000,00**	37 000,00	37 000,00	37 000,00
Encargos com empréstimos de Médio e Longo Prazos (serviço da dívida)	**DAF**	2 193 479,73	**817 948,64**	572 746,09	404 631,60	398 153,40
Aquisição de serviços para nomeação dos Revisores Oficiais de Contas	**DAF**	46 243,44	**10 243,44**	12 000,00	12 000,00	12 000,00
Aquisição de serviços por comissionamento de garantia bancária	**DAF**	944,00	**236,00**	236,00	236,00	236,00
Aquisição de serviços com encargos provenientes dos TPA'S	**DAF**	4 723,20	**1 180,80**	1 180,80	1 180,80	1 180,80
Aquisição de serviços com faturação (impressão, envelopagem e distribuição de avisos de dívida)	**DAF/DECAS**	10 560,00	**2 640,00**	2 640,00	2 640,00	2 640,00
Condomínio do edifício Forum Theatrum	**DPIU**	25 500,00	**12 500,00**	13 000,00		
Inspeções Periódicas de Elevadores	**DPIU**	29 000,00	**14 500,00**	14 500,00		
Prestação de serviços na área de seguros	**DLM**	397 988,20	**99 497,05**	99 497,05	99 497,05	99 497,05
Manutenção e assistência técnica de parcómetros e de equipamentos do parque do Mercado Municipal	**DLM**	65 099,06	**32 399,68**	32 699,38		
Aquisição de serviços de transporte escolar no concelho de Bragança para o ano letivo 2016/2017	**DLM**	541 200,00	**270 600,00**	270 600,00		
Aquisição de serviços de transporte escolar no concelho de Bragança para o ano letivo 2017/2018	**DLM**	541 200,00	**270 600,00**	270 600,00		
Passes escolares para o ano letivo 2016/2017	**DLM**	232 000,00	**116 000,00**	116 000,00		
Passes escolares para o ano letivo 2017/2018	**DLM**	120 000,00	**60 000,00**	60 000,00		
Acordo com Rodonorte e Instituto da Mobilidade e dos Transportes - 2016/2017	**DLM**	360 000,00	**180 000,00**	180 000,00		
Acordo de comparticipação financeira com a empresa Inter 2000 - 2016/2017	**DLM**	120 000,00	**60 000,00**	60 000,00		
Plano de Mobilidade	**DLM**	80 000,00	**40 000,00**	40 000,00		
Fornecimento de um sistema unificado de telecomunicações VOIP para o Município	**DAAE**	80 000,00	**40 000,00**	40 000,00		
Manutenção preventiva e assistencia técnica aos equipamentos electrónicos do aeródromo municipal de Bragança	**DAAE**	24 000,00	**12 000,00**	12 000,00		
Manutenção dos sistemas mecânicos e de AVAC dos edifícios municipais	**DAAE**	195 000,00	**65 000,00**	65 000,00	65 000,00	
Manutenção dos elevadores instalados em edifícios municipais	**DAAE**	36 000,00	**12 000,00**	12 000,00	12 000,00	

Designação	Unidade Orgânica	Encargo total previsto	Compromissos Plurianuais			
			Ano em curso	Anos seguintes		
			2017	2018	2019	2020
Aquisição de serviços para tratamento de águas	DAAE	1 140 000,00	**570 000,00**	570 000,00		
Acordo decorrente da concessão AdN, S.A. (deduzidos os valores em créditos resultantes da correção de caudais e tarifas)	DAAE	3 800 000,00	**950 000,00**	950 000,00	950 000,00	950 000,00
Aquisição de serviços de recolha de resíduos sólidos e limpeza urbana	DAAE	8 144 000,00	**2 036 000,00**	2 036 000,00	2 036 000,00	2 036 000,00
Aquisição de serviços para a manutenção e tratamento de diversos espaços verdes	DAAE	1 000 000,00	**250 000,00**	250 000,00	250 000,00	250 000,00
Aquisição de energia - eletricidade	DAAE	8 000 000,00	**2 000 000,00**	2 000 000,00	2 000 000,00	2 000 000,00
Aquisição de energia - gás	DAAE	1 640 000,00	**410 000,00**	410 000,00	410 000,00	410 000,00
Serviço de impressão de faturas e envelopagem	DAAE	40 000,00	**20 000,00**	20 000,00		
Aquisição de serviço de comissionamento de garantias de obras (Infraestruturas de Portugal, S.A.)	DAAE	8 000,00	**2 000,00**	2 000,00	2 000,00	2 000,00
Cedência de utilização, manutenção e suporte técnico do software de gestão e ajuda à exploração do sistema em baixa de água	DAAE	42 500,00	**6 500,00**	12 000,00	12 000,00	12 000,00
Aquisição de serviços de montagem e desmontagem de iluminação decorativa na época Natalícia	DAAE	300 000,00	**75 000,00**	75 000,00	75 000,00	75 000,00
Fundo de Eficiência Energética (FEE)	DAAE	99 097,92	**24 774,48**	24 774,48	24 774,48	24 774,48
Aquisição de serviços de montagem e desmontagem de sistema de difusão sonora na época Natalícia	DAAE	48 000,00	**12 000,00**	12 000,00	12 000,00	12 000,00
Aquisição do serviço de fornecimento contínuo de colheita de amostras e respetivas análises laboratoriais e apoio HACCP	DPEDS	59 000,00	**14 000,00**	14 500,00	15 000,00	15 500,00
Aquisição do serviço de transporte e encaminhamento de sub-produtos M1 e M2 do Matadouro Municipal de Bragança	DPEDS	90 000,00	**21 000,00**	22 000,00	23 000,00	24 000,00
Aquisição do serviço de manutenção de software do Matadouro Municipal de Bragança	DPEDS	1 720,00	**400,00**	420,00	440,00	460,00
Aquisição de serviços e locação para Bragança: Terra Natal e de Sonhos	DPEDS	670 000,00	**160 000,00**	165 000,00	170 000,00	175 000,00
Aquisição de serviços para fornecimento de refeições às Escolas do Ensino Pré-escolar e do 1º Ciclo do Concelho de Bragança	DECAS	640 000,00	**160 000,00**	160 000,00	160 000,00	160 000,00
Fornecimento de refeições escolares aos alunos das escolas EB1 Augusto Moreno, EB1 Toural, EB1 de Izeda e Jardim de Infância de Izeda, do Concelho de Bragança	DECAS	200 000,00	**50 000,00**	50 000,00	50 000,00	50 000,00
Fornecimento de refeições escolares aos alunos das escolas EB1 das Beatas e do Campo Redondo, do Concelho de Bragança	DECAS	132 000,00	**33 000,00**	33 000,00	33 000,00	33 000,00
Fornecimento de refeições escolares aos alunos do Centro Escolar de Santa Maria, EB1 e Jardim de Infância, do Concelho de Bragança	DECAS	312 000,00	**78 000,00**	78 000,00	78 000,00	78 000,00
Aquisição de serviços para fornecimento de suplementos alimentares aos alunos carenciados (1.º escalão) do 1.º Ciclo do Concelho de Bragança	DECAS	204 000,00	**51 000,00**	51 000,00	51 000,00	51 000,00
Pessoal auxiliar para a componente de apoio à família e prolongamento de horário nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1.º ciclo	DECAS	496 000,00	**124 000,00**	124 000,00	124 000,00	124 000,00

Designação	Unidade Orgânica	Encargo total previsto	Compromissos Plurianuais			
			Ano em curso	Anos seguintes		
			2017	2018	2019	2020
Atribuição de apoio financeiro aos Agrupamentos de Escolas para aquisição de material didático de desgaste e de outro material educativo diverso no âmbito das atividades educativas no Ensino Pré-escolar e no 1.º CEB	**DECAS**	120 000,00	**30 000,00**	30 000,00	30 000,00	30 000,00
Cedência de utilização, manutenção e suporte técnico do software para utilização no sistema de bilhética do Teatro Municipal de Bragança e pagamento de comissão pelos bilhetes vendidos na rede Ticketline	**DECAS**	5 700,00	**1 200,00**	1 500,00	1 500,00	1 500,00
Impressão da Agenda Cultural e Agenda de Programação do Teatro	**DECAS**	36 000,00	**9 000,00**	9 000,00	9 000,00	9 000,00
Aquisição de serviços para a execução de material promocional - Mupis, Cartazes, Folhas de Sala, Flyers, Textos de Parede, Convites e Tarjas Exteriores (Teatro, CACGM, CFGD, Exposições e Eventos)	**DECAS**	84 000,00	**21 000,00**	21 000,00	21 000,00	21 000,00
Contrato de assistência técnica e manutenção das multifunções instaladas nas escolas (i-colors)	**DECAS**	4 000,00	**1 000,00**	1 000,00	1 000,00	1 000,00
Contrato de assistência técnica e manutenção da fotocopiadora do Centro Escolar da Sé (Escritacor)	**DECAS**	6 000,00	**1 500,00**	1 500,00	1 500,00	1 500,00
Prémios dos concursos de presépios e contos de natal	**DECAS**	7 600,00	**1 900,00**	1 900,00	1 900,00	1 900,00
Orquestra Fervença	**DECAS**	156 000,00	**78 000,00**	78 000,00		
Plast&Cine	**DECAS**	54 000,00	**27 000,00**	27 000,00		
Atribuição de Bolsas de Estudo a estudantes residentes no concelho, matriculados e inscritos em estabelecimento de ensino superior público	**DECAS**	120 000,00	**30 000,00**	30 000,00	30 000,00	30 000,00
"ALGURES A NORDESTE" - Projeto para a Promoção do Território Cultural do Nordeste Português (Norte 2020)	**DECAS**	186 734,33	**89 624,33**	97 110,00	0,00	0,00
Aquisição de serviços para a realização de análises de controle da qualidade da água da Piscina Municipal	**UDJ**	26 583,76	**6 645,94**	6 645,94	6 645,94	6 645,94
TOTAL		36 571 941,88	**10 360 907,42**	10 138 066,80	8 074 962,93	7 998 004,73

Valores em euros

Mapa de Pessoal para
para o ano de 2017

Mapa de pessoal para o ano de 2017

GABINETE DE APOIO E RELAÇÕES EXTERNAS

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	N.º postos de trabalho previstos		Observações
	Ocupados	Não ocupados	
Técnico Superior área de Comunicação Social	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Assistente Técnico	1		
Assistente Operacional	1		
TOTAL	**3**		

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO SOCIAL - DECAS

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	N.º postos de trabalho previstos		Observações
	Ocupados	Não ocupados	
Chefe de Divisão	1		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Técnico Superior da área de Assessoria e Administração	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnica Superior área de Teatro	1		1 a exercer funções em regime de Requisição – Mapa de Pessoal do IPB - Instituto Politécnico de Bragança
Técnico Superior área de Sociologia	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Superior de Serviço Social	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Superior área de Educação	2		1 Vínculo de emprego público por tempo indeterminado e 1 a exercer funções em regime de requisição - Mapa de Pessoal da Escola EB1/PE do Foro – 1.º Ciclo do Ensino Básico de Câmara de Lobos – Madeira
Técnico Superior área de Biblioteca e Documentacão	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado – Em período experimental
Técnico Superior da área Cultural	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Superior da área Animação e Produção Artística		1	1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Superior da área de Psicologia		1	1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado - concurso a decorrer
Assistente Técnico	18		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado e 1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Assistente Operacional	22	16	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado: 7 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado - 1 lugar com concurso a decorrer; 1 posto de trabalho a exercer funções de Assitente Técnico, em período experimental; 8 Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado (Auxiliares dos Serviços Gerais) - Novos postos de trabalho em 2017
TOTAL	**49**	**18**	

SERVIÇO LIDERADO PELO MÉDICO VETERINARIO MUNICIPAL

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	N.º postos de trabalho previstos		Observações
	Ocupados	Não ocupados	
Técnico Superior área de Medicina Veterinária	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
TOTAL	**1**		

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANCEIRA - DAGF

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	N.º postos de trabalho previstos		Observações
	Ocupados	Não ocupados	
Diretora de Departamento	1		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Chefe de Divisão	1		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Chefe de Unidade	1		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Técnico Superior área de Arquivo	1	1	1 Vínculo de emprego público por tempo indeterminado e 1 a exercer funções de Chefe de Divisão no Museu Abade Baçal – em Comissão de Serviço
Técnico Superior área de Economia		1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado a exercer funções de Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira – em Comissão de Serviço
Técnico Superior área de Gestão		1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado a exercer funções de Chefe da Divisão de Administração Financeira – em Comissão de Serviço
Técnico Superior área de Gestão Autárquica		1	Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado - procedimento concursal a decorrer
Técnico Superior área de Recursos Humanos		1	Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Superior/área Jurídica	2		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Especialista de Informática	2	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado e 1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Informática	2		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Superior área de Contabilidade e Administração	2	1	2 Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 a exercer funções de Chefe de Unidade de Administração Geral – em Comissão de Serviço
Coordenador Técnico	7		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Assistente Técnico	26	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado. 1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado – reserva de recrutamento
Assistente Operacional	11	2	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado 1 posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado - na área de limpeza das instalações e 1 posto de trabalho na área de telefonista, a exercer função de Assistente Técnico em período experimental
TOTAL	**56**	**10**	

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS E OBRAS MUNICIPAIS - DSOM

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	N.º postos de trabalho previstos		Observações
	Ocupados	Não ocupados	
Diretora de Departamento	1		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Chefe de Divisão	3		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Técnico Superior área de Arquitetura	4		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Superior área de Engenharia Civil	9	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 a exercer funções de Diretor do Departamento de Serviços e Obras Municipais – em Comissão de Serviço
Técnico Superior de Arqueologia	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Superior área de Trânsito		1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 a exercer funções de Chefe da Divisão de Planeamento, Infraestruturas e Urbanismo - em Comissão de Serviço
Técnico Superior área de Economia		1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 a exercer funções de Chefe da Divisão de Logística e Mobilidade - em Comissão de Serviço
Técnico Superior área de Gestão	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Superior área de Contabilidade e Administração	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Superior área de Engenharia Mecânica	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Superior área de Engenharia Eletrotécnica	1	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 a exercer funções de Chefe da Divisão de Ambiente, Águas e Energia – em Comissão de Serviço
Técnico Superior área de Geografia e Planeamento Regional		2	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado em período experimental, 1 a exercer funções de Chefe da Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social – em Comissão de Serviço e 1 a exercer funções na CIM Alto Tâmega, em mobilidade interna na categoria
Técnico Superior área de Engenharia Agrária	2		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Superior área de Engenharia do Ambiente	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Coordenador Técnico	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Assistente Técnico	22	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Fiscal Municipal	3		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Fiscal de Obras	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Encarregado Geral Operacional	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Encarregado Operacional	7		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Assistente Operacional	126	14	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 2 postos de trabalho com vínculo de emprego público em mobilidade interna intercategorias - a exercerem funções de encarregados; 1 posto de trabalho em período experimental na carreira de Assistente Técnico; 6 Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, dos quais 2 postos de trabalho com procedimento concursal a decorrer; 5 Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado (1 Coveiro e 4 Auxiliares dos Serviços Gerais) - Novos postos de trabalho em 2017
TOTAL	**186**	**21**	

DIVISÃO DE PROMOÇÃO ECONOMICA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – DPEDS

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	N.º postos de trabalho previstos		Observações
	Ocupados	Não ocupados	
Chefe de Divisão	1		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Técnica Superior área de Relações Públicas	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Superior área de Turismo		1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado a exercer funções de Chefe de Divisão na Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia – em Comissão de Serviço
Técnico Superior Área de Engenharia da Produção Animal	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Assistente Técnico	2	2	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado 2 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Assistente Operacional	14	2	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado e 2 Posto de trabalho a preencher com Vínculo de emprego público por tempo indeterminado - 1 posto de trabalho com concurso a decorrer
TOTAL	**19**	**5**	

UNIDADE DE DESPORTO E JUVENTUDE – UDJ

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	N.º postos de trabalho previstos		Observações
	Ocupados	Não ocupados	
Chefe de Unidade	1		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Técnico Superior área de Desporto	2	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado e 1 a exercer funções de Chefe da Unidade de Desporto e Juventude – em Comissão de Serviço
Assistente Técnico	2		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Encarregado Operacional	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Assistente Operacional	12	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado: 1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado (Auxiliar dos Serviços Gerais) - Novo postos de trabalho em 2017
TOTAL	**18**	**2**	

AERÓDROMO MUNICIPAL

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	N.º postos de trabalho previstos		Observações
	Ocupados	Não ocupados	
Assistente Técnico	2		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Assistente Operacional	2		
TOTAL	**4**	**0**	

MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARGO/CARREIRA/CATEGORIA

Cargo/carreira/categoria	N.º postos de trabalho previstos		Observações
	Ocupados	Não ocupados	
Diretor de Departamento	2		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Chefe de Divisão	6		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Chefe de Unidade	2		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Técnico Superior	39	16	37 Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado 2 em regime de requisição no Município de Bragança 9 A exercerem funções de Dirigentes, em Comissão de Serviço 1 Técnico Superior de Recursos Humanos e preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado 1 Técnico Superior de Animação e Produção Artística e preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado 1 A exercer funções de Diretora do Museu Abade Baçal – em Comissão de Serviço; 1 A exercer funções de Chefe de Divisão na Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia – em Comissão de Serviço; 1 A exercer funções na CIM Alto Tâmega - Em mobilidade interna na categoria; 2 Postos de trabalho a preencher com Vínculo de emprego público por tempo indeterminado – concursos a decorrer
Coordenador Técnico	8		Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado
Assistente Técnico	73	4	Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado 4 Postos de trabalho a preencher com Vínculo de emprego público por tempo indeterminado – 1 por reserva de recrutamento
Encarregado Geral Operacional	1		Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado
Encarregado Operacional	8		Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado
Assistente Operacional	188	21	Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado 21 Postos de trabalho a preencher com Vínculo de emprego público por tempo indeterminado – 2 em mobilidade interna intercategorias (encarregado operacional), 3 em período experimental (Assistente Técnico) e 4 postos de trabalho com concursos a decorrer.
Especialista de Informática	2	1	Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado 1 Posto de trabalho a preencher com Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico de Informática	2		Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado
Fiscal Municipal	3		Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado
Fiscal de Obras	1		Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado
Novos postos de trabalho em 2017 (vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado)		14	1 Assistente Operacional – Coveiro 13 Assistentes Operacionais – Auxiliar dos Serviços Gerais
TOTAL	**335**	**56**	

O MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA elaborado no âmbito do artigo 29.º do nexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, prevê, para o ano de 2016:

POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E OCUPADOS - 335
(323 com Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado + 10 em funções dirigentes - em Comissão de Serviço + 2 em regime de Requisição).

POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS - 56
(9 Técnicos Superiores que exercem funções de Dirigentes no Município de Bragança + 3 Técnicos Superiores que exercem funções noutras entidades + 2 Assistentes Operacionais em regime de mobilidade interna intercategorias (Encarregado Operacional) + 3 Assistentes Operacionais em período experimental na carreira de Assistente Técnico + procedimentos concursais a decorrer para 6 postos de trabalho (1 Técnico Superior para a DAF; 1 Técnico Superior para a DECAS; 2 Assistentes Operacionais – auxiliar dos serviços gerais para a DLM; 1 Assistente Operacional - auxiliar dos serviços gerais para a DPEDS; 1 Assistente Operacional - auxiliar dos serviços gerais para a DECAS) + 1 Assistente Técnico para a UAG, por reserva de recrutamento + 18 Postos de trabalho a ocupar com Vínculo de emprego público por tempo indeterminado (transitaram do Mapa de Pessoal de 2016) + 14 pela criação de novos postos de trabalho (ano 2017).

MODALIDADES DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO:

- 323 Postos de trabalho previstos e ocupados com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado;
- 10 Postos de trabalho previstos e ocupados em Comissão de Serviço;
- 9 Postos de trabalho previstos e não ocupados a preencher com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado, em Comissão de Serviço na entidade;
- 3 Postos de trabalho previstos previsto e não ocupados a exercerem funções noutras entidades, em Comissão de Serviço e mobilidade interna na categoria, com procedimento concursal a decorrer para ocupação a termo resolutivo incerto;
- 2 Postos de trabalho em regime de Requisição;
- 3 Postos de trabalho de Assistente Operacional, em período experimental na carreira de Assistente Técnico;
- 2 Postos de trabalho em regime de mobilidade interna intercategorias (Encarregado Operacional);
- 39 Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado.

TOTAL DE TRABALHADORES: 391 (POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E OCUPADOS E POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS).

Participações Financeiras e Entidades Participadas

Participações Financeiras e Entidades Participadas

Em estrito cumprimento do estipulado na alínea c) do n.º 2 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, apresenta-se seguidamente o mapa das participações financeiras do Município de Bragança.

Mapa de Participações financeiras

Municipio de Bragança 30/09/2016

Denominação	N.I.P.C.	Tipo de entidade	Participação detida	
			%	Valor
Águas do Norte, S.A.	513 606 084	Participada	0,0758	1 070 867
Laboratório Regional de Trás-Os-Montes e Alto Douro, Lda.	503 271 985	Participada	4,5454	3 741
Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, SA	504 475 606	Empresa Local	0,7705	24 940
Associação para o Desenvolvimento do Brigantia EcoPark	508 767 229	Associativa	74,1083	1 600 000
Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes	510 957 544	Comunidade Intermunicipal	10,5916	42 327
Associação do Parque de C&T do Porto (Portus Park)	502 772 271	Associativa	n.d.	10 000
Associação para o Desenvolvimento do Régia Douro ParK	508 774 128	Associativa	4 UP	2 000

n.d. - não disponível

Valores em euros

No cômputo geral das entidades identificadas e participadas pelo Município que constam do mapa apresentado anteriormente, à data da elaboração do orçamento, a Associação para o Desenvolvimento do Brigantia EcoPark é a única entidade em que se verifica o controlo ou presunção do controlo pelo Município (cf. Disposto no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro). Nestes termos e para cumprimento da alínea a) do n.º 2 do artigo 46.º do referido articulado legal, o orçamento desta entidade consta da ordem de trabalhos da reunião do Órgão Executivo.

Mapa das Entidades Associadas e/ou Parceiras

O Município de Bragança é associado e/ou parceiro das entidades que a seguir se elencam.

Município de Bragança

30/09/2016

Denominação	N.I.P.C.	Tipo de entidade	Observações
AE-TM - Agência de Energia de Trás-os-Montes	509 620 540	Associativa	
AMTAD - Associação de Municípios de Trás-os-Montes e Alto Douro	503 264 270	Associativa Municipal	
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501 627 413	Associativa Municipal	a)
APMCH - Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	502 131 047	Associativa Municipal	a)
Associação de Municípios Rede Portuguesa Cidades Saudáveis	504 941 569	Associativa Municipal	a)
AMTFNT - Associação Municípios Terra Fria Nordeste Transmontano	504 004 522	Associativa Municipal	a)
CORANE - Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina	503 712 914	Associativa	b)
Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	503 990 698	Associativa Municipal	a)
Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	508 905 435	Associativa	a)
Associação Centro Ciência Viva de Bragança	507 010 035	Associativa	c)
Asociación Autovia León-Bragança	24 586 885	Associativa	a)
Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial ZASNET	509 245 846	Associativa	b)
FICAM - Asociación Foro Ibérico de Ciudades Amuralladas	G-10368116	Associativa	
Associação Amigos de Pedro e Inês	507 053 488	Associativa	
Associação Norte Cultural	502 885 955	Associativa	
Fundação "Os Nossos Livros"	501 823 603	Fundação	d)
Fundação Hispano-Portuguesa Rei Afonso Henriques	504 095 650	Fundação	e)

a) Quota anual, de acordo com os estatutos
b) Participação através da AMTFNT
c) Transferências para despesas de funcionamento
d) O MB integra a Direção, a qual preside
e) O MB integra a Comissão Executiva Delegada

Normas de Execução Orçamental

NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

CAPITULO I
Âmbito e Princípios Genéricos
Artigo 1.º - Definição e objeto

Atento à necessidade da sustentabilidade das finanças públicas, bem como aos princípios de rigor e contenção orçamental, o presente regulamento estabelece as regras e procedimentos para orientar a execução orçamental, em conformidade com o disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. Foram ainda observadas as disposições constantes do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com as sucessivas alterações que lhes foram introduzidas, constituindo estes diplomas legais, no seu conjunto, o quadro normativo aplicável à execução do Orçamento do Município de Bragança para o ano de 2017. A aplicação do disposto anteriormente deve conduzir à obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental da Câmara Municipal.

Artigo 2.º - Registo contabilístico

1- Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita a liquidar e cobrar. São ainda responsáveis pela realização da despesa, bem como pela entrega atempada, junto da Divisão de Administração Financeira (DAF), dos correspondentes documentos justificativos.

2- Salvo disposição em contrário, as faturas ou documentos equivalentes devem ser remetidas pela Unidade de Administração Geral (UAG), depois de rececionadas e do respetivo tratamento informático, diretamente para a DAF.

3- Os documentos relativos a despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, do mesmo tipo ou natureza, cujo valor, isolada ou conjuntamente, não exceda o montante de 10.000,00€ por mês, devem ser enviados à DAF em 48 horas, de modo a permitir efetuar o compromisso no prazo de 5 dias após a realização da despesa

4- Os documentos relativos a despesas em que estejam em causa situações de excecional interesse público ou a preservação da vida humana devem ser enviados à DAF em 5 dias úteis, de modo a permitir efetuar o compromisso no prazo de 10 dias após a realização da despesa.

Artigo 3.º - Gestão de bens móveis e imóveis da Autarquia

1- A gestão dos bens móveis e imóveis será executada nos termos do Regulamento de Cadastro e Inventário do Património da Autarquia.

2- As aquisições de imobilizado efetuam-se de acordo com as Grandes Opções do Plano, nomeadamente o Plano Plurianual de Investimentos e com base nas orientações do Órgão Executivo, através de requisições externas ou documento equivalente, designadamente contratos, emitidos ou celebrados pelos responsáveis com competência para autorizar despesa, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.

Artigo 4.º - Gestão de stocks

1- A Divisão de Logística e Mobilidade (DLM) através do Serviço de Compras e Armazém, na qualidade de responsável pelo armazenamento de bens, deve acautelar as quantidades mínimas necessárias.

2- O stock de bens será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das

atividades desenvolvidas pelos serviços, devendo os mesmos providenciar para a redução adequada dos valores existentes em excesso e uma correta análise dos stocks sem rotação.

3- A regra será a de aquisição de bens por fornecimento contínuo sem armazenagem ou com um período de armazenagem mínimo.

4- Todos os bens saídos de armazém afetos a obras por administração direta deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, associados aos respetivos centros de custo.

5- Os procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, no âmbito de gestão de stocks, constam da Norma de Controlo Interno da Autarquia e do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais.

Artigo 5.º - Candidaturas a fundos comunitários e outras comparticipações

1- Cada unidade orgânica é responsável, no âmbito das suas atribuições, pela apresentação de propostas de candidaturas a programas de apoio ao desenvolvimento de atividades relevantes, nomeadamente as que se reportam aos fundos comunitários e contratos-programa.

2- A preparação, apresentação e concretização de candidaturas são acompanhadas pelo Gabinete de Planeamento Estratégico e Auditoria Interna (GPEAI).

3- O GPEAI garante que envia à DAF, em tempo oportuno, informação relativa a qualquer candidatura a financiamento alheio, de forma a permitir o cabal acompanhamento.

CAPITULO II
Gestão de Dotações Orçamentais

Artigo 6.º - Execução orçamental

1- Na execução dos documentos previsionais dever-se-á ter em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da Tesouraria. Segundo estes princípios a assunção de encargos geradores de despesa deverá ter subjacente a sua justificação quanto à necessidade, utilidade e oportunidade, atenta aos princípios da sua economia, eficiência e eficácia.

2- Os serviços municipais, na qualidade dos dirigentes e demais chefias (diretamente dependentes do Executivo), face às medidas de contenção de despesa e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, são responsáveis pelo controlo dos recursos orçamentais disponíveis para as respetivas unidades orgânicas, promovendo as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, bem como diligenciar pelo cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA).

3- A adequação dos fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, obriga ao estabelecimento das seguintes regras:

a) Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em anos anteriores que tenham fatura ou documento equivalente associados e não pagos (dívida transitada);

b) Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em anos anteriores sem fatura associada;

c) Registo dos compromissos decorrentes de reescalonamento dos compromissos contratualizados para 2017 e anos futuros.

4- Sempre que se verificarem na intenção da realização da despesa, situações de insuficiência (ou ausência) de dotação definida, deverão ser reportadas superiormente, com as respetivas propostas de correção através do mecanismo das modificações orçamentais.

Artigo 7.º - Modificações ao Orçamento e às GOP's

1- A Câmara Municipal, baseada em critérios de economia, eficácia e eficiência, tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, reorientando através do mecanismo das modificações orçamentais, as dotações disponíveis de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas, com o menor custo financeiro, no cumprimento estrito do disposto no número 8.3.1 do POCAL.

2- As dotações inscritas no orçamento, comparticipadas por Fundos Comunitários, ou outros, só poderão ser utilizadas para reforços de outras iniciativas no valor da contrapartida do próprio Município.

CAPITULO III
Receita Orçamental

Artigo 8.º - Princípios gerais para a arrecadação de receitas

1- Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no Orçamento.

2- As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do Orçamento do ano em que a cobrança se venha a concretizar.

3- A liquidação e cobrança de taxas e outras receitas municipais serão efetuadas de acordo com o disposto nos regulamentos municipais e outros diplomas legais em vigor que estabeleçam as regras a observar para o efeito, bem como os respetivos quantitativos.

Artigo 9.º - Isenções totais ou parciais relativamente aos impostos e outros tributos próprios

1- No exercício económico de 2017, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é fixado o valor de 100.000,00 euros como limite à despesa fiscal (receita cessante).

2- Até ao limite fixado no número anterior pode a Câmara Municipal, sob proposta devidamente fundamentada, conceder isenções ou reduções dentro dos limites estabelecidos nos regulamentos municipais em respeito pelo princípio da legalidade tributária previsto no n.º 9 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

3- Em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente relação, da qual constem os pedidos efetuados no período, bem como o valor da respetiva isenção ou redução no âmbito do preceituado nos dois números anteriores.

Artigo 10.º - Cobranças pelos Serviços Municipais

1- As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais darão entrada na Tesouraria no próprio dia, sempre que o horário de cobrança o permita, ou no dia útil seguinte.

2- A cobrança de receitas municipais por entidades diversas do tesoureiro é efetuada através da emissão de documentos de receita, acompanhadas dos comprovativos emitidos a partir da aplicação informática afeta a cada serviço, com indicação do serviço de cobrança.

Artigo 11.º - Valores recebidos pelo correio

1- Todos os cheques e vales de correio rececionados no Município são remetidos diretamente

à Tesouraria que solicitará, quando for o caso, da emissão pelo respetivo serviço emissor do correspondente documento de receita.

2- O tratamento dos documentos referidos anteriormente será efetuado pela Tesouraria quando o documento de receita já se encontrar previamente emitido.

Artigo 12.º - Valores recebidos através de terminais de pagamento automático

1- Os terminais de pagamento automático (TPA) existentes nos serviços municipais são encerrados diariamente, permitindo a transmissão da informação e crédito na conta do Município.

2- A Tesouraria relaciona as faturas-recibo com os fechos diários dos TPA, validando a entrada de valores nas instituições de crédito respetivas.

Artigo 13.º - Restituição de importâncias recebidas

A restituição de importâncias recebidas é executada mediante proposta prévia dos serviços municipais que deverão, obrigatoriamente, fundamentar as razões que a justificam após autorização do membro do executivo municipal com competência para autorizar a restituição do valor em causa.

Artigo 14.º - Cauções

1- As importâncias a depositar no cofre municipal a título de caução darão entrada diariamente na Tesouraria, até à hora e pela forma estabelecida para as receitas do Município.

2- Os serviços que rececionem garantias ou outras responsabilidades sem expressão monetária ou orçamental, nomeadamente no que respeita a empreitadas de obras públicas, aquisição de bens e serviços, processos de licenciamento e processos de execução fiscal, entre outros, deverão remeter o original dos documentos, com a maior brevidade possível, à DAF.

3- Cabe à DAF registar contabilisticamente a receção, o reforço e a diminuição, assim como a devolução das cauções e encaminhar os respetivos originais à Tesouraria.

4- Para efeitos de libertação de caução os serviços responsáveis devem enviar à DAF informação devidamente autorizada, nos termos do contrato e legislação em vigor, onde constem as condições de libertação das cauções existentes e a identificação da referência de cada uma e dos processos que a originaram.

5- A comunicação às instituições financeiras de libertação das garantias deverá ser efetuada pelos serviços que as exigiram ao adjudicatário.

CAPITULO IV
Despesa Orçamental

Artigo 15.º - Princípios gerais para a realização da despesa

1- Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os princípios e regras definidos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e ainda nas normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da LCPA, que constam do Decreto- Lei nº 127/2012, de 21 de junho, com as sucessivas alterações que lhes foram introduzidas.

2- Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas, cumulativamente, as seguintes condições:

a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa nos termos da lei;

b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;

c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na nota de encomenda ou documento equivalente.

d) Confirmada a existência de fundos disponíveis.

3- As obrigações de efetuar pagamentos a terceiros devem ser registadas, em regra, pelo menos três meses antes da data prevista de pagamento para os compromissos conhecidos nessa data, sendo que as despesas permanentes como salários, comunicações, água, eletricidade, rendas, contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, devem ser registados mensalmente para um período deslizante de três meses. De igual forma se deve proceder para os contratos de quantidades.

4- As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas se estiverem devidamente justificadas e tiverem cobertura orçamental, ou seja, no caso dos investimentos/atividades relevantes, se estiverem inscritas no Orçamento e/ou no PPI/PAM, com dotação igual ou superior ao valor do cabimento e compromisso e, no caso das restantes despesas, se o saldo orçamental na rubrica respetiva for igual ou superior ao valor do encargo a assumir.

5- As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até essa data serem processados por conta das verbas adequadas do orçamento do ano seguinte.

6- Cada serviço que tenha a seu cargo a execução de obras (empreitadas ou por administração direta) deverá ter uma conta corrente individualizada das mesmas para que, em qualquer momento, se possa conhecer o seu custo.

Artigo 16.º - Tramitação dos processos de despesa

1- Em 2017 os serviços municipais devem utilizar, sempre que possível e sempre que seja imposto legalmente, a plataforma eletrónica para as aquisições de bens e serviços, empreitadas ou concessões, enquadráveis no Código dos Contratos Públicos (CCP), quer deem origem a contrato de fornecimento contínuo ou não.

2- Nas aquisições ao abrigo do ajuste direto simplificado, de valor estimado entre 250,00€ e 5.000,00€ serão, obrigatoriamente, consultados, no mínimo, três fornecedores/empreiteiros.

3- Cumpre à DLM realizar e coordenar toda a tramitação administrativa dos processos aquisitivos, em articulação com os serviços.

4- Para efeitos do número anterior, cada unidade orgânica ou serviço responsabilizar-se-á pela definição exata das caraterísticas técnicas específicas, nomeadamente, dos bens e serviços ou empreitadas a adquirir as quais constarão do caderno de encargos a elaborar.

5- Para efeitos de aplicação do nº 5 do artigo 113º do CCP, todos os serviços municipais devem comunicar à DLM, no momento da ocorrência, a identificação de todas as entidades (designação e número de identificação fiscal) que tenham executado obras, fornecido bens móveis ou prestado serviços ao município, a título gratuito, no ano económico em curso ou nos dois anos económicos anteriores, exceto se o tiverem feito ao abrigo do Estatuto do Mecenato.

Artigo 17.º - Conferência de saldos de cabimentos e compromissos

1- Considerando a necessidade da contabilidade orçamental da despesa exprimir de forma verdadeira e apropriada o valor dos cabimentos e compromissos devem ser cumpridos os seguintes procedimentos:

a) As propostas de realização de despesas que não venham a ser autorizadas ou o sejam parcialmente, após informação pelo serviço proponente, devem ser descabimentadas pela DAF, no prazo de cinco dias úteis após a decisão de não autorização ou autorização parcial da realização das mesmas;

b) Os compromissos por faturar ou parcialmente faturados, após informação pelo serviço proponente, devem ser anulados pela DAF, no prazo de cinco dias úteis após a verificação da não realização da despesa;

c) Compete à DLM, no âmbito do procedimento de compras e contratação pública, verificar as requisições externas não fornecidas até um prazo máximo de 90 dias, informando a DAF das eventuais anulações provenientes da não concretização do fornecimento ou prestação do serviço;

d) Compete especificamente à DPIU, no âmbito da contratação pública, assegurar um controlo eficiente dos níveis de execução de cada empreitada ou obra por administração direta, bem como os seus custos finais, informando a DAF das alterações necessárias ao valor dos cabimentos e/ou compromissos inicialmente contratados.

Artigo 18.º - Conferência de faturas

2- As faturas que se encontrem em condições de serem visadas deverão sê-lo num prazo máximo de 5 dias úteis, após a sua receção. Passado esse prazo e para efeitos da aplicação da LCPA, passará a ser considerada "contas a pagar". Pontualmente e em casos devidamente justificados, esse prazo poderá ser alargado até um máximo de 20 dias úteis.

3- Perante a evidência de não conformidades deverão ser as faturas devolvidas, em carta registada com aviso de receção e com a fundamentação da sua devolução.

Artigo 19.º - Processamento de remunerações

As despesas relativas a remunerações do pessoal serão processadas pelo Serviço de Recursos Humanos, seguindo o preceituado nas normas e instruções vigentes no Município.

Artigo 20.º - Fundos de maneio

1- Serão constituídos para o ano de 2017 os fundos de maneio julgados necessários e convenientes ao bom funcionamento do Município, mediante deliberação do Órgão Executivo.

2- Os demais procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, relativos aos fundos de maneio encontram-se definidos no Regulamento Interno de Fundos de Maneio do Município.

Artigo 21.º - Compromissos plurianuais

1- Para efeitos do previsto na alínea c), do nº 1, do art.º 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, fica autorizada, pela Assembleia Municipal, a assunção de compromissos plurianuais que respeitem as regras e procedimentos previstos na LCPA, no Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, e demais normas de execução de despesa, que resultem de projetos ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano, em conformidade com a projeção plurianual aí prevista.

2- Ficam ainda autorizadas as despesas plurianuais decorrentes de contratos que não constem do número anterior e que integram o mapa Assunção de Compromissos Plurianuais - Autorização prévia pela Assembleia Municipal constante em anexo às Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal.

Artigo 22.º - Autorizações assumidas

1- Consideram-se automaticamente autorizadas na data do seu vencimento, e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, tendo em conta as suas alterações legislativas, as seguintes despesas:

a) Remunerações;

b) Subsídio familiar a crianças e jovens;

c) Gratificações, pensões transitórias de aposentações e outras;

d) Encargos de empréstimos;

e) Rendas;

f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao estado ou organismos seus dependentes;

g) Água, energia elétrica e gás;

h) Internet, comunicações telefónicas e postais;

i) Prémios de seguros;

j) Quaisquer outros encargos que resultem de encargos de contratos legalmente celebrados.

2- Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por operações de tesouraria.

CAPITULO V
Disposições Finais

Artigo 23.º - Dúvidas sobre a execução do orçamento

1- As dúvidas que se suscitarem na execução do orçamento e na aplicação ou interpretação das presentes normas serão resolvidas por deliberação da Câmara Municipal, sob proposta do seu Presidente.

2- Sem prejuízo do presente normativo, a execução e controlo orçamental encontra-se sujeito ao disposto nos diversos regulamentos vigentes na Autarquia.

Artigo 24.º - Validade

A validade da presente regulamento é coincidente com o período de vigência do Orçamento para o ano económico de 2017.

Artigo 25.º - Entrada em vigor

O Orçamento, as Grandes Opções do Plano e as Normas de Execução Orçamental vigorarão, após aprovação em Assembleia Municipal, a partir do dia 1 de janeiro de 2017.

Bragança
Município

GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL 2017